DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 9 DE MARÇO DE 1949

N. 17.168
ANO XLVIII

EXCESSO DE ESCÂNDALO NA IMPRENSA FRANCESA

O caso Kravchenko prende ainda a atenção pública

PARIS, fevereiro.

O público francês assiste desiludido às revelações dos julgamentos políticos e escândalos do govêrno, reais ou imaginários. Em fim de janeiro, jornais com falta de matéria sensacional e políticos à procura de novos meios de abalar a confiança no govêrno, ajudaram a dar ao público um excesso dessas coisas.

Afora o julgamento do cardeal Mindszenty no exterior e a ação de Kravchenko em Paris, houve o julgamento de três generais franceses acusados de traição e entendimento com o inimigo, o julgamento de Gaston Bergery, ex-embaixador de Vichy em Moscou e em Ancara, a conclusão de um relatório por uma comissão especial de pesquisa sôbre gastos excessivos dos fundos públicos, além do *Caso Sainrapt-Brice*. O último envolvia alegações comunistas e degaullistas de que o ministro da Justiça da França, sr. André Marie, havia usado sua influência para arquivar documentos sôbre a *colaboração econômica* da grande firma construtora Sainrapt-Brice. Dizia-se que a firma havia construído parte da *Parede do Atlântico* e os pontos V-1 e V-2 para os alemães. O sr. Marie conseguiu obter dois votos parlamentares de confiança em sua conduta; entretanto, não há dúvida de que os comunistas e degaullistas, apontando o caso, conseguiram criar certo mal-estar no público no momento em que o govêrno mais precisa de sua confiança para estabilizar a moeda e melhorar a situação econômica do país.

Apesar destas digressões, o caso Kravchenko prende ainda o interêsse público de maneira extraordinária. Um dos mais conhecidos jornais de Paris, *Le Figaro*, dedica quase uma página às reportagens sôbre os interrogatórios. Na maioria dos jornais os repórteres e comentadores dão pareceres baseados em provas e procedimento de testemunhas de um modo que nos países anglo-saxões lhes proporcionaria duras sentenças por desrespeito ao júri.

A linguagem predileta é a dos *matches* de box: *round* de Kravchenko, por pontos; *round* da defesa Kravchenko abatido por forte sôco do advogado de defesa. Testemunha da defesa salva pelo sinal (quando o juiz suspende os interrogatórios)... e assim por diante.

Esta batalha de palavras mais de uma vez se assemelhou à luta de punhos. Houve ocasiões em que os guardas, especialmente colocados no centro da sala do júri, tiveram de impedir o furioso Kravchenko de atirar-se às testemunhas de defesa da União Soviética.

Os *referees* da imprensa parisiense (por si mesmos eleitos) deram nos primeiros dias de fevereiro a maior parte dos *rounds* à defesa. As testemunhas de defesa soviética (incluindo a primeira mulher de Kravchenko) deram a Kravchenko motivos para confirmar a exatidão dos pormenores autobiográficos do livro *Escolhi a Liberdade*.

A defesa procurou provar que o sr. Kravchenko levara vida dissipada e fôra sentenciado a dois anos de prisão por desvio de dinheiro do govêrno, que era preguiçoso e incompetente e nunca pertencera à juventude comunista; que, ao contrário do que alegava, não havia ocupado pôsto técnico nem administrativo de importância. E, finalmente, a defesa apresentou sua *pièce de résistance* — um formulário oficial supostamente preenchido e assinado pelo sr. Kravchenko em 1942, dando um histórico pessoal diverso do relatado em *Escolhi a Liberdade*. A intenção da defesa vem sendo despertar dúvidas sôbre a exatidão do livro, apontando as inexatidões em todos seus pormenores.

A defesa, porém, não contestou que o sr. Kravchenko tinha sido enviado a Washington pelo govêrno soviético para aí trabalhar na Comissão de Compras durante a guerra, nem que fôra considerado capaz de ocupar o pôsto de capitão do exército vermelho. Esta curiosa referência a um passado supostamente negro é uma das muitas contradições que o juiz terá de julgar quando executar a nada invejável tarefa de selecionar entre milhares de palavras de apaixonada irreverência a relativamente pequena soma de fatos de real importância do ponto de vista legal da ação. Em princípio de fevereiro os *referees* deram pontos ao queixoso. O advogado de Kravchenko fêz uma análise detalhada do formulário oficial apresentado pela defesa e afirmou que a última havia orientado mal o júri traduzindo e transmitindo de maneira errada o conteúdo do formulário, que, a seu ver não negava que o sr. Kravchenko havia sido chefe de fábrica. E apresentou ainda uma carta do sr. Molotov confirmando a atuação do sr. Kravchenko como diretor de uma fábrica de tubos de metal.

Um antigo professor do Instituto Técnico de Kharkov, deportado da Rússia pelos alemães, testemunhou que o sr. Kravchenko havia sido um de seus melhores discípulos. A afirmação da defesa de que o sr. Kravchenko nunca estudou em Kharkov foi repetida pelo engenheiro soviético sr. Romanov.

Este estranho caso, com sua mistura de túrgida retórica, de história partidarista, de conferências políticas doutrinárias, de trágicas autobiografias, de dolorosos e por vêzes frívolos dramas humanos, vem-se aproximando do fim.

O julgamento chega às vêzes a ser cômico em seu melodrama, e cansativo pelas irreverências. Contudo, pode-se derivar alguma satisfação do fato de um juri livre poder examinar minuciosamente os atos e motivos de um indivíduo, para justificá-los ou condená-los ante seu vasto *background* histórico. Teria a justiça, num estado onde o indivíduo fôsse apenas matéria-prima de processo histórico, feito o mesmo?

ROBERT STEPHENS

Renunciou o govêrno chinês

Estacionárias as perspectivas de paz

Nanquim, 8 — (Topping, da A.P.) — Sun Fo renunciou a seu cargo de chefe do govêrno chinês, abrindo caminho a um premier mais aceitável para as conversações de paz.

O general Ho Ying Chin, que foi ministro da Defesa, emergiu como sucessor mais provável. Também está na lista dos "criminosos de guerra" mas é considerado mais aceitável, e poderia conciliar as facções governamentais, enfraquecendo o contrôle de Chiang, cuja influência vem sendo sentida a despeito do afastamento.

DEFICIT

Nanquim, 8 (F. P.) — No relatório entregue com o pedido de demissão, Sun Fo declara que as despesas anuais do orçamento atingem 600 milhões de dólares americanos, e a renda nacional não ultrapassa 70 milhões. As despesas militares nos últimos dez anos representaram 80% do orçamento nacional.

400 MILHÕES

Xangai, 8 (U.P.) — Hsi Teh-Mou, gerente do Banco da China, vai para os EE. UU., onde procurará negociar um empréstimo de 400 milhões de onças de prata. Chegou ontem, de Hong Kong, onde conferenciou com o "mago das finanças" da China, T. V. Soong e outros líderes.

NÃO ATRAVESSARAM

Nanquim, 8 (F. P.) — Desmente-se oficialmente que os rebeldes teriam atravessado o Yang Tse. Sua artilharia começou a bombardear o setor proximo a Tchin Kiang, capital da provincia de Kiang Sou, e a estação de estrada de ferro Nanquim-Xangai.

Não tentarão a travessia antes de que o govêrno responda às condições de paz anunciadas.

Opina-se que Nanquim não será portanto ameaçada antes de dois meses.

A DELEGAÇÃO DE PAZ

Nanquim, 8 (F.P.) — O Govêrno aceitou a demissão de Chung Tien Sin, ex-ministro das Aguas, e membro da delegação oficial de paz. Esta compreendia cinco membros, mas conta presentemente três.

ÚLTIMOS RETOQUES NO PACTO DO ATLÂNTICO

Previstos os contra-golpes russos

Washington, 8 (F. P.) — Os meios diplomáticos esperam que os oito governos interessados aceitem o projeto preliminar do Pacto do Atlântico como lhes foi apresentado, e que os senadores aprovem o texto sem necessidade de remodelação. Assim não é absurda a afirmação de que Dean Acheson dê a conhecer ainda amanhã as linhas gerais do Pacto, provavelmente em entrevista coletiva.

Opinam meios bem informados ser provável que a Itália anuncie breve sua adesão ao Pacto; os senadores americanos concordaram com o secretário de Estado e os embaixadores a respeito. Admite-se ainda a possivel adesão da Dinamarca, Portugal e Islândia, em breve prazo.

GRANDE PROGRESSO

Washington, 8 (A. P.) — Depois de quatro horas de conferência com Acheson, os embaixadores das sete potências do Atlântico disseram que está quase ultimada a redação da Aliança.

Haverá nova reunião esta semana. O embaixador Henri Bonnet disse que "houve grande progresso nas conversações", mas declinou comentar se havia sido examinada a admissão da Itália.

POR DEZ ANOS

Washington, 8 (U. P.) — Se as oito nações se mostrarem concordes com a redação do anteprojeto, o mesmo será publicado simultaneamente nas oito capitais. Os diplomatas familiarizados com a redação, dizem estar previsto que o ataque a qualquer signatário será considerado ataque a todos.

A área coberta pelo tratado seria o Atlântico Norte e tropical. O tratado permaneceria em vigor durante dez anos, com cláusula para renovação por mais dez.

A ARGELIA

Washington, 8 (E. Roberts da U. P.) — Um porta-voz diplomático declarou que a Argélia é a única parte da Africa incluída nos "limites geográficos" do Pacto. Os Estados Unidos o aceitaram porque a Argélia inclui três departamentos da França e não é protetorado.

Outro porta-voz declarou que já estão sendo examinados os estoques de armas nos arsenais, porém, antes dos embarques é preciso chegar a determinados acordos com os países beneficiários, para "complementação dos programas de rearmamento".

DOIS BILHÕES

Washington, 8 (F. P.) — Os técnicos militares avaliam em dois bilhões de dólares o valor do material de guerra a fornecer, no primeiro ano, às nações do Pacto do Atlântico. O Departamento do Orçamento estuda a "conta" que lhe foi entregue a respeito pelos técnicos do Departamento de Estado e da Defesa.

REVELAÇÕES

Chicago, 8 (P. Duval, da F. P.) — Informa o "New York Times", que todo o Atlântico ao norte do Trópico de Cancer será definido pelo Pacto como zona onde todo e qualquer ataque será considerado ataque armado a todos os signatários.

De Londres dizem que o tratado será por 20 anos, e que a concepção da agressão está contida em um artigo do Pacto, e compreende além dos territórios metropolitanos tôdas as possessões insulares.

CONTRA-GOLPE

Londres, 8 (R.) — Uma demonstração mundial da solidariedade bolchevista, ao que se informa, está sendo planejada pela Rússia como contra-golpe ao Pacto do Atlântico Norte, informa o "Daily Graphic".

O correspondente diplomático do "Daily Graphic" prevê a proclamação de uma aliança militar completa do bloco russo, e uma aliança com a China bolchevista.

MAIS DUAS REUNIÕES

Washington, 8 (U. P.) — O embaixador inglês, sir Oliver Franks, externou a opinião de que se podem necessitar mais duas reuniões.

CONVIDADO O ANTIGO GRÃO-MUFTI DE JERUSALÉM

a apresentar seus pontos de vista sôbre o armistício

O representante do Egito levanta a mão, votando contra a admissão de Israel na ONU. (Foto A. P., exclusiva para "Correio da Manhã")

Jerusalem, 8 (R.) — A Comissão de Conciliação da ONU convidou o presidente do Alto Comité Árabe da Palestina, Haj Amin El Husseini, a apresentar seus pontos de vista, relativamente ao armistício entre árabe e judeus na Terra Santa, aos representantes da comissão de mediação.

O convite foi enviado em atenção a um pedido de Husseini, que se encontra no Cairo, para participar de "todas as discussões relativas ao caso da Palestina". A Comissão informou a Husseini estar preparada para ouvir os pontos de vista do Alto Comité Árabe, seja em Jerusalem antes do início da conferência dos Estados Árabes em Beirute, a 21 de março, ou no decurso da referida conferência, a 24 do mesmo mês.

INSTALADO O PARLAMENTO JUDEU

Tel Aviv, 8 (E. Gottgetreu, da A. P.) — O novo Parlamento de Israel começou a funcionar. Falando na primeira sessão ordinária da Assembléia Constituinte, Ben Gurion apresentou o programa do novo gabinete que substituiu o govêrno provisório por êle chefiado desde maio do ano passado. Durante o seu discurso, Ben-Gurion ofereceu amizade aos países árabes e prometeu a completa adesão do estado judeu aos ideais da ONU. Em seguida, Eliezer Kaplan, ministro das Finanças, solicitou ao Parlamento que ratificasse o empréstimo de um milhão de dólares oferecido pelo Export-Import Bank para o desenvolvimento de Israel.

Compareceram à sessão os representantes diplomáticos dos Estados Unidos, Rússia, Suíça, Tcheco-Eslováquia e Polônia.

Anteriormente, o sr. Eliezer Perlson, diretor do Ministério da Defesa, declarou que aquele órgão pretende abolir o contrôle militar da área da Palestina ocupada pelas fôrças israelitas, substituindo-o por uma administração civil. Referindo-se aos judeus e aos árabes, Ben-Gurion declarou que "o regime democrático do Estado de Israel garantirá, por lei, a completa igualdade de direitos e obrigações para todos os cidadãos, sem distinção de credo, raça ou nacionalidade". Ao mesmo tempo, salientou "o direito que tem de deixar o país em que se encontram os judeus que desejem instalar-se em sua pátria histórica". Prometeu procurar obter "uma aliança árabe-judia baseada na cooperação econômica, social, cultural e política, dentro do esquema da ONU e sem ser dirigida contra qualquer de seus membros".

CONFERÊNCIA DOS ESTADOS ÁRABES

Amman, 8 (F. P.) — O govêrno da Transjordânia concordou em participar da reunião dos Estados árabes, que será realizada em Beirute no dia 25 do corrente. A Comissão de Conciliação assistirá à mencionada reunião.

TAMBÉM A SÍRIA

Damasco, 8 (F. P.) — "O govêrno sírio comunicou ao Mediador que aceitou em princípio o convite que êste lhe enviou a fim de participar em negociações de armistício" — declarou o presidente do conselho, acrescentando que a Síria aceitou igualmente o convite da comissão de conciliação para a conferência de Beyruth.

O Conselho da Europa

(Jean Allary, da F.P., especial para o "Correio da Manhã")

Paris, 8 — Declaram meios políticos que o Conselho da Europa, cuja primeira reunião deve realizar-se em julho, em Strasburgo, tem desde o início extrema importância, vinda não dos poderes que lhe são atribuidos, mas de seu próprio funcionamento. Os poderes são de fato, limitados, pois nem questões militares nem questões econômicas entram em sua alçada.

A planificação desta assembléia consultiva de 100 membros apresenta problemas novos.

Cada país designa seus representantes segundo método de sua escolha. Na França, o Parlamento será encarregado de definir o método. A questão será portanto saber se escolherá a representação proporcional, dando a cada partido representação que corresponda à que tem na Câmara, ou se prevalecerá um outro critério.

No primeiro caso, os bolchevistas teriam delegados. Mas parece que certos grupos da maioria cogitam de outra fórmula. Por outro lado, reunida a Assembléia Consultiva Européia, os delegados terão liberdade de votar como entenderem, isto é, os delegados de um país poderão votar diversamente e até contrariamente a seus colegas. Podemos portanto prever a formação, no plano internacional, de agrupamentos políticos; pois os socialistas franceses experimentam simpatia ideológica pelos socialistas belgas ou inglêses, e se separarão em certos pontos de outras correntes francêsas.

As cinco potências signatárias do Pato de Bruxelas tomaram a iniciativa dêsse Conselho da Europa. Convidaram cinco outros Estados a juntarem-se-lhes nêsse empreendimento, e ésta reunião de Dez se fará em Londres, no dia 28.

Desta reunião, que terá caráter preparatório, deve nascer o Conselho, formado do Comité de Ministros de Estrangeiros e de uma Assembléia Consultiva que terá sede em Strasburgo, e progressivamente aumentará de maneira a incluir o maior número de países europeus.

UNIVERSAL
Genève
RELÓGIOS E CRONÓGRAFOS DE PRECISÃO
1894 1944

FORAM CONDENADOS OS PASTORES PROTESTANTES

Prisão perpétua, confisco dos bens e perda dos direitos políticos para quatro dêles

Sofia, 8 (R. Kashischke, da A.P.) — Os quatro principais pastores protestantes acusados de espionagem, conspiração contra o govêrno e câmbio negro de moedas estrangeiras foram condenados à prisão perpétua. São êles: Vassil Ziapkov, de 48 anos, ministro congregacionalista; Yanka Ivanov, de 48 anos, metodista; Nikolax Naumov, 49 anos, batista, e Georgi Chernev, 46 anos, pentecoste. Cada um dêles foi também multado em um milhão de levas, ou cêrca de 3.750 dólares.

O promotor Dimiter Georgiev havia pedido a pena de morte para êles e longos períodos de prisão para os outros onze líderes religiosos. Todos foram acusados da prática de espionagem em favor dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha, e de tráfico de moedas no mercado negro. Ziapkov foi também acusado de traição. Os principais acusados foram também sentenciados ao confisco de seus bens e perda dos direitos políticos. Ziapkov, representante religioso das Igrejas Protestantes, foi acusado de dirigir uma organização de espionagem para as duas potências ocidentais. Em vista disso, foi condenado, além da prisão perpétua, a mais 5 anos pela propagação de boatos a respeito da vida econômica do país e a 15 anos por ter tentado incitar o povo contra o govêrno. Ziapkov irrompeu em pranto copioso, ao serem lidas as sentenças. O ministro protestante declarou: "Estou satisfeito. Prometo trabalhar com tôdas as minhas fôrças para construir o novo homem que nasceu em mim e contribuir para a construção de nossa República Socialista".

O juiz-presidente Constantine Undjev, que em 1947 condenou o líder agrário Nikola Petkov, declarou aos réus, depois de lidas as sentenças: "Haveis cometido o pior crime — espionagem — não sòmente contra as leis do país, mas também contra as leis de qualquer país. Vossa atitude no futuro determinará o vosso progresso para uma nova vida".

Embora os ministros tivessem o direito de apelar imediatamente ou dentro de duas semanas, todos se declararam satisfeitos com os veredítos. Ao mesmo tempo, anunciaram também que não pretendem apelar. As sentenças, portanto, serão aplicadas desde já com todo o vigor. A sessão durou apenas 55 minutos. Em seguida, os réus se levantaram e se declararam satisfeitos. Vários dêles como Ziapkov, comprometeram-se a cooperar com a "Nova Democracia Popular", o têrmo usado pelos bolchevistas para designar os govêrnos por êles dominados.

As sentenças de prisão perpétua na Bulgária geralmente duram 15 anos. O tempo restante é gozado em liberdade condicional, em recompensa pelo bom comportamento na prisão. Os prisioneiros trabalham de acôrdo com suas possibilidades físicas e intelectuais. Para cada dois dias de trabalho, o prêso tem a seu crédito mais um, que será gozado em liberdade, descontando-se êsses dias do tempo da sentença. Nos casos de condenação a duas penas, as duas correm conjuntamente, porém o tribunal não fêz nenhuma declaração nêste sentido.

AS OUTRAS PENAS

Sofia, 8 (E. Korry, da U. P.) — Os demais acusados em número de nove, receberam penas de prisão de variada duração e dois outros libertados condicionalmente.

DESRESPEITO AOS DIREITOS SINDICAIS

Acusada a Federação Mundial de Sindicatos de disseminar propaganda anti-democrática

Lake Success, 8 (A. P.) — O Conselho Econômico Social discutiu novamente a questão do desrespeito aos direitos sindicais, em denúncia apresentada pela Federação Mundial dos Sindicatos contra o Brasil, a Argentina, o Chile, a Birmânia, o Egito, a Grécia, a Índia, o Iran, o Líbano, Portugal, a Espanha e a Africa do Sul. José Arce (Argentina) disse que a Federação Mundial dos Sindicatos, não sendo uma organização governamental, não tinha o direito de intervir na jurisdição interna dos Estados.

L. N. Soloviev (URSS) declarou que os privilégios sindicais não tinham sido postos em vigor no Brasil, antes, pelo contrário, "prejudicados" pelo govêrno do país, constituído por "fazendeiros e banqueiros". Soloviev disse que uma situação semelhante ocorria no Chile. Apresentou uma resolução, no sentido de que o Conselho cite os países acusados pela F. M. S. como violadores dos direitos sindicais e peça aos países membros da O. N. U. que comuniquem ao Conselho as medidas tomadas para melhorar a situação.

Lombardo Toledano (México), da F. M. S. disse que o govêrno brasileiro impusera o Sindicato único, contra os desejos dos trabalhadores, interferira nos negócios internos dos Sindicatos e proibira a organização nacional (Confederação Geral dos Trabalhadores) de filiar a organizações sindicais internacionais. Lembrou a resolução da organização, de maio de 1948, no sentido de que os direitos sindicais foram violados no Chile e disse que, a propósito da Argentina, bastava dizer que a nova Constituição omitira o direito de greve — um direito fundamental dos trabalhadores, em toda parte.

Lake Success, 8 (Max Harrelson, da A. P.) — Os Estados Unidos atacaram a Federação Mundial dos Sindicatos como um órgão dominado pelos comunistas e interessado apenas nos objetivos comunistas. O ataque foi desfechado por Leroy Stinebower, representante norte-americano no Conselho Econômico e Social da ONU, o qual acusou a Federação Mundial dos Sindicatos de procurar disseminar propaganda antidemocrática, denunciando violações dos direitos sindicais em países situados fóra da cortina de ferro. Stinebower denunciou também os sindicatos dos países comunistas como sendo pouco mais de que uma cópia de carbono da Frente do Trabalho existente nos países do "eixo" antes da Segunda Guerra Mundial. "A propaganda da F. M. S.", disse "não enxerga nenhum mal nos países comunistas. A FMS denuncia o dominio dos sindicatos pelo Estado, porém se mantem em silêncio sôbre a Rússia, que é o prototipo da Frente de Trabalho nazi-fascista. Condena as restrições aos sindicatos, porém não vê nenhum mal na ausência de liberdade para os operários na Tcheco-Eslováquia. Não vê nenhum mal no rigido contrôle dos operários na Bulgária ou na Romênia, através de uma frente comunista; não faz nenhuma crítica à arregimentação do trabalho através dos chamados sindicatos na Polônia, Albânia, Iugoslavia ou a Hungria; nem se faz crítica à Ucrânia e à Rússia Branca. Os comunistas consideram os sindicatos numa democracia como uma unidade a ser infiltrada, a fim de minar a economia do Estado, ameaçar o padrão de vida e fazer periclitar a defesa nacional". "Para um comunista", disse, "um sindicato por traz da cortina de ferro é um veículo aperfeiçoado para obrigar os operários a trabalharem mais e para eliminar qualquer vestígio de pensamento independente, palavra ou ação".

O delegado norte-americano falou depois de Julius Katz-Suchym, da Polônia, o qual apoiou as acusações da FMS contra as condições de trabalho nos países capitalistas. Katz-Suchy chamou a Lei Taft-Hartley de uma medida destinada a escravizar os operários e perguntou porque a Federação Americana não mencionou a Lei Taft-Hartley. Disse o delegado polonês que a Federação Americana do Trabalho é um alto-falante do Departamento de Estado e que os Estados Unidos estão dirigindo uma grande ofensiva contra os trabalhadores do mundo inteiro.

Katz-Suchy também atacou o govêrno do Chile, que, segundo disse, destruiu as liberdades básicas dos trabalhadores, enquanto pretendia dar combate ao comunismo. Acrescentou que, na verdade, as medidas do govêrno chileno foram aprovadas e apoiadas pelo Congresso das Organizações Industriais dos Estados Unidos e pelos sindicatos britânicos, franceses e holandeses.

ACUSAÇÕES RUSSAS

Lake Success, Nova York, 8 (R.) — A Rússia anunciou, no Comité Econômico, que a Comissão Econômica da ONU para a Asia e Extremo Oriente abandonou todos os planos para a industrialização dos países daquela área e agora considerava os membros da Comissão unicamente como fornecedores de materias primas.

O delegado russo, M. Chernyshev, acusou a Comissão de haver se transformado num órgão destinado exclusivamente a obter informações e anular documentos. Acrescentou que tal transformação era o resultado dos "interêsses egoisticos de certos grupos de potências" que estavam desenvolvendo "unilateralmente a economia de alguns países do Extremo Oriente com o objetivo de torná-los dependentes de nações estrangeiras".

VIOLAÇÃO DE DIREITOS

Lake Success, 8 (F. P.) — A Africa do Sul rejeitou hoje o convite do Conselho Econômico e Social de responder às acusações de violação dos direitos sindicais, formulados pela Federação Sindical Mundial. Para motivar sua recusa, a delegação sul-africana citou o artigo da Carta da ONU proibindo a intervenção nos assuntos internos dos Estados membros.

De sua parte, a FSM submeteu ao Conselho uma série de documentos segundo os quais certos Estados "oprimem" os sindicalistas, contrariamente às obrigações de membros da ONU.

A Africa do Sul foi o único país que recusou responder às acusações da FSM, enquanto que os delegados argentino, grego e egipcio, apresentaram-se diante do Conselho a fim de refutarem as afirmações sindicalistas, apoiadas pelo bloco eslavo.

Truman critica os que têm usado e abusado da palavra "democracia"

Winter Park, Florida, 8 (U. P.) — Em breve discurso que pronunciou depois de receber o título de doutor honoris causa em Humanidades, pelo Rolling College, Truman prosseguiu com sua campanha contra o comunismo, exortando os europeus que vivem "diante da cortina de ferro" a que resistam firmemente aos avanços dessa doutrina. Declarou o presidente que "talvez não saibamos o que há por detrás da cortina de ferro. Mas sabemos, certamente, que a inteligência dos povos das democracias da Europa, que vivem diante da cortina de ferro, constitui a maior esperança de paz, hoje em dia".

Sem citar nomes, o presidente criticou aqueles que nos últimos anos têm usado indiscriminadamente da palavra "democracia". Depois de insistir na necessidade de que os EE. UU. sejam dotados de dirigentes instruidos, desde crianças, no que é a "verdadeira democracia", o presidente fez uma breve pausa e prosseguiu:

"Não há palavra no idioma inglês da qual se tenha abusado tanto, nos dez últimos anos, como desta — Democracia —. Algumas pessoas falsificaram seu verdadeiro sentido. Trata-se de uma das maiores palavras da história do idioma inglês e seu significado deve manter-se puro, quando a pronunciamos".

Repetidamente Truman insistiu na importância da educação como defesa contra o comunismo que, segundo êle, é uma doutrina completamente oposta aos conceitos democráticos norte-americanos.

"A educação é nossa primeira linha de defesa", disse o presidente. "Somente mediante a educação podemos combater os dogmas do comunismo. A alma sem cadeias dos homens livres constitui uma defesa espiritual inespugnavel".

NEGA A RÚSSIA O "VISTO" DE REGRESSO

Worcester (Massachussetes), (F. P.) — O reverendo Wilfrid Dufault, superior da Ordem dos Agostinianos de Assunção revelou que tinha sido anulado pelos russos, sem qualquer explicação, o "visto" de regresso à Rússia concedido ao reverendo G. Antonio Laberge, único padre norte-americano de Moscou.

Laberge, que se encontra nos Estados Unidos com uma licença de dois meses e cujo "visto" de regresso deveria expirar normalmente no dia 20 do corrente, foi informado, verbalmente, pela embaixada russa em Washington, no dia 28 de fevereiro, de anulação do "visto". Laberge servia na igreja de São Luiz dos Franceses.

A situação na Itália

"Ultimatum" da Confederação Internacional Socialista ao Partido Socialista Majoritário

Roma, 8 (F. P.) — A direção do Partido Socialista Majoritário recebeu de Margan Philips, presidente do sub-"Comitê" da Confederação Internacional Socialista, uma carta informando-lhe que, se até o dia 20 de março, o Partido Socialista Majoritário não renunciar ao pacto de unidade de ação com o Partido Comunista e não contribuir para a realização da unidade dos partidos socialistas na Itália, será definitivamente expulso do COMISCO.

Na mesma carta Philipps salienta que o COMISCO condena, "sobretudo, a aliança do Partido Socialista Majoritário com o Partido Comunista Italiano, "que depende diretamente do Cominform". Acrescenta que, mediante essa aliança, a direção do Partido Socialista "traiu, não sòmente, o socialismo internacional, mas, igualmente, a classe operária italiana".

A carta de Philipps apela, finalmente, para os membros do Partido Socialista Majoritário "afim de que modifiquem a sua política de sujeição ao comunismo mundial e unam-se aos seus camaradas no campo socialista".

ESCREVE SARAGAT

Roma, 8 (F. P.) — "A retirada dos socialistas dissidentes do govêrno agravaria a situação interna e apresentaria vantagens à reação e aos comunistas, em detrimento da democracia", assinala Giuseppe Saragat, vice-presidente do Conselho e líder do Partido Socialista dos Trabalhadores Italianos, em artigo publicado na revista "Giustizia", a propósito das dissenções atualmente existentes no seio do "Comitê" diretor do mesmo partido. Referindo-se à continuidade da colaboração do seu partido no govêrno, afirma Saragat que o centro e a ala esquerda da direção do partido não querem colaborar com a democracia cristã porque: 1) a participação no govêrno impede a unificação das fôrças socialistas, e, 2) a democracia cristã é um partido "confessional", com o qual não se pode concluir acôrdo.

"Contrariamente — declarou — julga a corrente da direita: 1) que a participação no govêrno não impede a unificação socialista, pois entrava unicamente os designios dos que querem liquidar o partido para voltar aos velhos partidos socialistas de unidade proletária; 2) que o acôrdo com o Partido Democrata Cristão vai sendo realizado por todos os partidos socialistas europeus".

SUSPENSÃO DE IMUNIDADES

Roma, 8, (A. P.) — O Ministro da Justiça pediu à Câmara dos Deputados o levantamento das imunidades parlamentares de Luigi Longo, leader das partisans italianos e um dos dirigentes do Partido Comunista, e de Laura Diaz, deputada comunista, a fim de poder processá-los por insulto ao papa. O tratado de Latrão proíbe insultos ao papa.

Longo é o diretor do semanário comunista Vie Nuove, que em dezembro passado publicou uma charge do papa num carro blindado, com vestes enfeitadas de dólares. Laura Diaz, de acôrdo com o Ministério da Justiça, insultou o Papa em discurso de junho passado.

A Câmara tem para estudar 74 pedidos de suspensão de imunidades de deputados e é possível que passem muitos meses antes que a questão seja levada ao plenário da Câmara.

O PROCESSO KRAVCHENKO-LETTRES FRANÇAISE

Paris, 8 (F. P.) — Continúa o processo Kravshhenko — "Lettres Françaises". Os advogados pintam o retrato das 30 e tantas testemunhas citadas pelo semanário; afirma o dr. Heismann que são tôdas bolchevistas ou simpatizantes, com depoimentos eivados de parcialidade.

Analizando os argumentos de Joliot Curie, Astier de la Vigerie, coronel Marquis, general Petit, etc., o advogado friza que constituem "depoimentos subjetivos", opiniões pessoais, multas vêzes em contradição uns aos outros. Heizmann manifestou o poder e brilho de sua verve às expensas de várias testemunhas.

Comentou em têrmos severos os testemunhos da sra. Gorlova e do general Rudenko. Terminada a exegese dos depoimentos das testemunhas russas, "vindas a Paris para insultar Kravchenko", apreciou as do engenheiro Jules Cotta, do parlamentar britânico Zilliacus e do escritor americano Kahn, cujos depoimentos poderiam ser reivindicados pela acusação, pois confirmam as revelações de "Escolhi a liberdade"".

A audiência foi suspensa ao recomeçar. Heizsmann leu documentos oficiais pelos quais se vê que os russos que recusam voltar à pátria passarão ante uma comissão que examinará seus casos.

"Nossos oponentes juntam difamações sôbre difamações". Meu constituinte viajou sob o nome falso de Paul Kedrin, por simples medida de segurança que o precedente do assassinio de Trotzky basta para justificar".

Ironicamente, manifesta admiração pela perseguição encarniçada feita pelos russos a um homem que foi sucessivamente convidado para trabalhar no govêrno da Rússia nomeado engenheiro-chefe de um truste, e enviado a Washington na missão econômica. "Nem Wurmser, nem Morgan apresentaram provas de suas alegações difamatórias. Tentaram em vão levar o debate para o campo político".

Quanto a danos e indenizações anunciou que o autor exige quatro milhões de francos, pelas três difamações, e mais dois milhões suplementares por cada artigo, exigência que se explica pelos gastos excepcionais de Kravchenko ao financiar a vinda a Paris de suas testemunhas. Acrescentou que o livro de Kravchenko já era célebre antes do processo e sua venda não aumentou por isso ao passo que "Lettres Françaises", Wurmser e Morgan foram beneficiados pela publicidade. "Para que a imprensa viva, é preciso afastar os difamadores", concluiu.

As 18,30, o advogado Izard começou a falar. "Ao escolher um tribunal francês, Kravchenko quis dar a este processo tôda a sua significação. Não deixaremos que seja sepultado sob as injúrias que lhe foram atiradas. Kravchenko escolheu a liberdade em 1944. Êle é um violento, um sentimental, um idealista nato. Bolchevista fiel até 1937, insurgiu-se ao ser interrogado pela NKVD. Surrado, desiludido, aviltado, perdeu a fé naquele dia. Sua revolta tem por origem experiência pessoal. Não doutrinaria. Seu livro é apaixonado como êle, e não tem a pretensão de ser obra serena, objetiva, mas o produto de um revoltado de temperamento ardoroso. Em seu livro, o estilo é o homem; é tôda a sua paixão de revolta".

Izard lembrou as etapas e existência de Kravchenko no momento em que foram escritas as 600 primeiras páginas, às quais se juntaram 900 outras depois de assinado o contrato com o editor.

Na sessão de amanhã, Izard continuará sua argumentação.

DEZ MILHÕES DE INDENIZAÇÃO

(Gaston Gelis, da F. P. especial para "Correio da Manhã") — Paris, 8 — Dez milhões foi a soma pedida pelos advogados de Kravchenko pelo dano moral e material causado ao autor de "Escolhi a Liberdade" pelos seus difamadores André Wurmser e Claude Morgan. Em simples processo de imprensa, a pretensão surpreende. Mas trata-se de assegurar o reembolso das despesas efetuadas. Além da soma de um milhão e setecentos mil francos exigidos pela justiça francesa para instaurar o debate, Kravchenko teve que pagar a hospedagem de vinte e tantas testemunhas citadas por êle. O processo custou mais de sete milhões de francos ao escritor russo. Foi partindo dêsse balanço que os advogados pediram ao Tribunal dez milhões. Nos anais da justiça, não se tem notícias, em França de tão vultoso pedido por delito de imprensa.

No processo, as honras da sessão de hoje foram divididas entre o "jurista" minucioso e frio que é Heizsmann e o magnifico polemista Izard, um dos principes do Fôro. Sua argumentação candente arrasta os mais céticos. Provou que, à Kravchenko e só a êle que se deve o original do livro tão apaixonadamente contestado.

NOVO VICE-"PREMIER" RUSSO

Moscou, 9 (U.P.) — A emissora de Moscou anunciou, hoje, que Alexandre Ylariomowiski Iefremozi foi nomeado vice-"premier" deixando o cargo de ministro da Indústria de Ferramentas para Máquinas.

O sucessor de Iefremozi é Anatole Ivanovich Kostousov.

Singularidades

Temos presente o recorte de um jornal argentino, epigrafado "Carta Aberta a um Diário Brasileiro". Ali se diz que o *Correio da Manhã* insere editoriais tendenciosos "atacando a Argentina", — maneira mansamente caluniosa de referir que nos situamos ao lado da Argentina, no que ela tem de firme e de nobre, para discordar dos totalitarismos lamentáveis com que o peronismo — tão evitável! — veio crucificá-la.

Não é a primeira vez em que a imprensa governamental de Buenos Aires nos ataca; só nos honra ante o povo argentino o que assim nos dizem. Entretanto, há neste caso singularidades que temos de anotar.

Lê-se no recorte citado que, "felizmente", se encarregou de "refutar-nos" um enviado especial da *Asapress* à Argentina; "jornalista amplamente conhecido e qualificado na imprensa brasileira", chamado Nunes da Arca. A seguir, entre aspas, dá trechos de uma "Carta Aberta" que êsse jornalista nos teria dirigido, e nunca recebemos. Ali se vê, portanto *em nome da imprensa brasileira*, que o sentido de nosso artigo "não podia ser mais deplorável"; o Sr. Nunes "não consegue compreender a intenção" que nos move ao "tentar envenenar o estado francamente normal e saudável das relações entre os dois povos".

O jornal reproduz assim o que depois chama *parte substancial da magnifica carta aberta* (respeitamos a cacafonia do original) enviada a êste diário *em que se obstinam a má fé e a má vontade em continuar atacando o nosso país, perturbando suas boas relações com a nação irmã.*

Tudo isto seria divertido se não fosse triste. E se não trouxesse a lume o que talvez possa ser, e não pode deixar de parecer, um fio inabilmente denunciado pelo qual o peronismo tenta agir no Brasil.

Nada temos contra a Asapress. Mas não pode essa agência deixar de sentir-se em causa, não sem gravidade. E' organização expressamente fundada para exercer atividade dentro do Brasil; não pode deixar de desmentir pùblicamente que mandasse à Argentina um jornalista espanhol como *enviado especial* — para fazer a mais descabelada propaganda de Peron, (ontem estadeada em um vespertino, com auras napoleônicas, sob a assinatura do mesmo "enviado especial") e para fornecer a periódicos argentinos material com que insultem órgãos conceituados da imprensa brasileira.

Não estamos dispostos a permiti-lo.

Num trecho da "magnifica carta", o enviado especial assegura *que a massa operária, em sua diversidade na escala social, é peronista. Porque? No "queremismo" ou "trabalhismo" brasileiro temos cabal explicação. As massas vão com quem as ajuda."*

Será essa a chave do enigma? Será pela via do queremismo que o peronismo procura linhas de infiltração? Não é neste comentário internacional que aspectos de política nacional devem ser focados. Que os entendidos estudem o elucidativo episódio que revelamos, em seus desdobramentos internos. Como aspecto *internacional*, anotamos esta singularidade: — são espanhóis, amigos de Franco, ou amigos dos amigos de Franco, e portanto da "hispanidad" que daria Madri como suprema capital à América do Sul, os que entre nós aparecem a endeusar Peron e a sua obra, fornecendo a pasquins argentinos pedras para nos atirarem, em nome de entidades brasileiras que ficarão fortemente comprometidas se não explicarem com nitidez a sua posição.

E isso acontece quando os nossos gloriosos colegas de *La Prensa* vêem praticamente emudecida a entidade que maior realce tradicional emprestava ao espírito argentino. Isso acontece quando a onda de escândalos retumbantes sobe, em Buenos Aires, a alturas que causam vertigem. Isso acontece quando ali surgem antigos vendedores de sabonetes a comprarem estâncias nababescas. Isso acontece quando a tremenda crise a que um máu govêrno levou um povo admirável não pode mais ser disfarçada aos olhos do mundo. Isso acontece quando — se quisessemos recorrer à crônica dos bastidores — até à Suiça poderíamos ir, no rasto de "pessoas de inteira confiança", opulentamente evaporadas...

Não. O povo argentino, os intelectuais argentinos, — em dezenas de cartas — o provaríamos! — sabem e entendem que o *Correio da Manhã* serve a causa da democracia argentina, com incondicional respeito e afeto aos que por ela estão sofrendo tamanhas angústias. Por isso mesmo não podemos louvar o totalitarismo que ali atirou já a moeda ao chão; sejam quais forem, e estejam onde estiverem, as ligações que êsse totalitarismo entre nós procurar, — elas serão, serenamente, claramente, postas a nú.

NA TRIBUNA DA IMPRENSA

O VIOLONCELISTA

Araxá, março.

Ao lado do *snooker*, que é o *golf* dos pobres, fica um pequeno refeitório onde comem os auxiliares graduados no hotel. E quando Eduardo, o adversário, deu o golpe de misericórdia neste seu criado, encestando triunfalmente a bola sete, e nos preparavamos para a conversa ao mesmo tempo bonachona e resoluta do ministro da Agricultura, um homem de idade se aproximou da mesa e disse:

— Gostaria de lhe falar.

É um homem magro, enxuto, que parece nunca ter falado em voz alta. Em poucas palavras explicou que era o violoncelista do Grande Hotel, sem orgulho nem humildade, com a perfeita exatidão de quem apenas informa um fato sem tirar daí qualquer consequência.

É um leitor dêste jornal — e desta coluna. Foi o que me disse, acrescentando que tivemos um amigo comum, chamado Virgílio, que êle conheceu "desde os tempos do Afranio", com quem esteve na Suiça.

É, pois, um violoncelista que esteve na Suiça. E que mais? Ouço-o dizer poucas mas frementes palavras de estímulo e consôlo. Começo eu mesmo a agradecer como quem carece pedir desculpas por incomodá-lo, por trazê-lo do seu mundo de recordações para realidades de todo dia, incomodas, convulsas.

Depois sobe o degrau do refeitório e vai jantar com sua mulher. Debruçado sôbre o *snooker*, no esfôrço de recuperar os pontos perdidos, vejo-o na mesa a dois, falando de mim à senhora que nunca vi.

Acabado o jantar, êles passam de volta. Então me aproximo ao mesmo tempo que êles e aperto a mão da senhora. Agora já êle não se desculpa mais, como há pouco, de ser apenas um violoncelista. Sabemos, ela e eu, que homem importante êle é. Também ela me fala do que tenho procurado fazer e do bem que, por isso, me ficaram querendo. Falam pouco. Mas para que mais? Os elogios constrangem, não são elogios o que êles descobrem para dizer, mas afinidades, fidelidades, silenciosas amizades à distância, feitas de um mesmo sentimento, o amor.

Um casal que a tamanha distância no espaço e no tempo, acompanha o que se faz, anota o que não se faz, aflige-se pelo que se passa, enfrenta conosco o que é preciso enfrentar e padece conosco das mesmas fulgurantes esperanças. Não é isso a glória? Que importa! Isso é amor.

Quereria saber mais sôbre o casal, o que nunca é difícil nas estações de águas, onde com muita facilidade se sabe o nome da feiticeira que Ademar consulta e que já matou, em desastres de automóvel, dois dos seus principais adversários. Não há o que se não saiba, junto daqueles ossos antidiluvianos exibidos na fonte sulfurosa e que são, no entender dos técnicos, as ossadas do último banquete aqui oferecido pelo Benedito ao Getúlio. Entre mandíbulas e femures fossilizados, seria possível saber como foi à Suiça e o que lá fazia o violoncelista, e como o casal passa os serões depois do concêrto ao jantar.

No dia de carnaval nós o vimos passar vestido de rumba, grotescamente fantasiado nêsse carnaval por cujo êxito tanta gente se glorifica, quando o responsável pela alegria é unicamente a inflação, o aumento de vencimentos que foi gasto no tríduo de que se gabam os administradores que não têm mais do que se gabar — como se devessemos agradecer-lhes, à falta de melhor serviço, a própria invenção da folia.

Mas os babados das mangas purpurinas não lhe tiraram a austeridade do rosto vincado, que bem faz lembrar o do seu amigo Afranio, com os traços retos, súbitos, de certos vasos marajoaras.

Agora, na Quaresma, ei-lo restituido à gravidade antiga, sério e sereno, contendo na sobriedade de seus gestos, de seus passos, a emoção que há pouco vi transbordar numa expansão logo refreada, um impulso de afeto e de compreensão que não se tarda a dominar, voltando à sólida, simples atitude do leitor assíduo.

Quando, durante o jantar, êle acabou uma peça com o violino e o piano, e na sala muitos bateram palmas, o violoncelista voltou para a nossa mesa um olhar de bom entendedor. Êle sabia que eu agradecia a música, mas ainda mais o estímulo daquelas breves palavras, o ânimo, a manifestação dessa cordialidade que é, aqui, ainda mais do que as águas e o clima, o que maior bem faz a quem aqui vier buscá-la.

Não sei por que caminhos andou o violoncelista do Araxá, em cuja próspera casa, outrora, reuniam-se os grandes nomes da vida nacional. Nem sei por que outros andará. Mas, ao nos cruzarmos, nos entendemos, nos animamos, nos comprometemos a seguir cada qual fiel aos outros, a êle e à sua mulher, meus amigos de um minuto, meus companheiros de tôda vida.

Eu quisera, como no apólogo de Mario de Andrade sôbre a música, conhecer um trecho da melodia de que êles fôssem conhecedores apenas de outra parte, pois assim nos completariamos e nos tornariamos indispensáveis uns aos outros.

E na verdade creio que foi isso que se deu. Sentimo-nos uns aos outros necessários, eu a dedilhar nesta máquina portátil, os gritos, os soluços, as aspirações, as alegrias e o pranto do violoncelista do Araxá, êle a entoar, no almôço e no jantar dos outros, a sua constante melodia, e a seu lado, a mulher, a companheira, a procurar com êle, nas folhas do jornal, o único sonho que dá felicidade, essa aspiração de verdade, êsse desejo de justiça — essa fôrça obscura que a todos nos conduz e nos consome.

CARLOS LACERDA

EMBAIXADOR HILDEBRANDO ACCIOLY

A bordo do *Del Sud*, embarca hoje para os Estados Unidos o embaixador Hildebrando Accioly, que ali desempenhará o cargo de representante do Brasil junto à União Panamericana, para o qual foi recentemente nomeado.

Ao desejar-lhe boa viagem, não será difícil prever ao mesmo tempo o brilho e a eficiência com que desempenhará as suas novas funções, conhecida como é a sua fôlha de serviços ao Itamaraty.

O embaixador Hildebrando Accioly é ao mesmo tempo um intelectual e um diplomata, tendo realizado sua obra em livros de reconhecido valor e em atuações proficuas no cenário internacional.

Embaixador Hildebrando Accioly

Da sua bibliografia destaca-se o *Tratado de Direito Internacional Público*, já consagrado e traduzido no estrangeiro: é uma obra fundamental nessa ordem de estudos, para os quais o mesmo autor contribuiu com *Atos Internacionais Vigentes no Brasil*, *O Reconhecimento da Independência do Brasil pelos Estados Unidos da América* e *Fronteira do Brasil com o Paraguai*. Muito conhecido também e apreciado é o seu estudo sôbre o problema do *uti possidetis*, conforme foi compreendido pelos dois Rio-Branco nas questões de limites do Brasil com os seus vizinhos sul-americanos.

Não é menos significativa a carreira do embaixador Accioly como servidor do Itamaraty. Foi assessor técnico da Delegação Brasileira à 6.ª Conferência Internacional de Havana; desempenhou, de 1930 a 1932, a função de chefe do gabinete do ministro das Relações Exteriores; foi delegado do Brasil à Conferência Interamericana de Consolidação da Paz, realizada em Buenos Aires e à Conferência de Lima e chefe da Delegação Brasileira na Conferência da Paz do Chaco. Serviu como ministro do Brasil em Bucarest e como embaixador junto à Santa-Sé. Ocupou por duas vezes o cargo de secretário-geral do Itamaraty, em 1937, e, recentemente, até a sua nomeação para o cargo de delegado do Brasil junto à União Panamericana.

Com tantas obras e títulos, o embaixador Hildebrando Accioly dará sem dúvida relevo ao cargo que vai ocupar e no qual não lhe faltarão oportunidades para prestar novos serviços ao país.

PLACA OFICIAL NO PARAGUAI

Quando algum país sul-americano entra em fase mais aguda de crise, os outros respiram um pouco. Derivam um certo consolo do desconsolo alheio — o que é defeito muito humano e não apenas sul-americano. O Paraguai está agora atravessando mar grosso. Os presidentes se puseram a mudar com tanta freqüência que nem se fala mais em revolução ou coisa semelhante. Parece jôgo de bomba, tão querido dos recreios de colégio. A cátedra da autoridade máxima do Paraguai está de fato transformada nisto, em banco de recreio no qual todos se empurram bulhentamente, para ver quem fica sentado.

E dir-se-ia que a planta forte da ordem não quer mais medrar, que o solo todo lá é de chacos e pântanos, que nada se mantém de pé.

Natalicio González, por exemplo, um dos presidentes mais recentes, era um intelectual que admirava muito o passado ditatorial do Paraguai, que acreditava no "hombre fuerte" tipo Francia e tipo López I e II. No entanto, que durou Natalicio, que era, sem dúvida, uma expressão cultural do seu país, um homem de estudo e de patriotismo? Feneceu como qualquer rozinha de Ronsard. De nada lhe valeu o culto ancestral de El Supremo, do duro Francia que expulsou uma irmã do país porque ela utilizara um soldado como moço de recado.

E assim, olhando o Paraguai alucinado dos dias que correm, seus irmãos continentais tendem a assumir uma atitude superior e crítica, como se o país hispano-guarani fosse uma irremediável ovelha negra entre as alvuras latino-americanas.

No entanto, recebemos e publicámos ontem, de um correspondente em Assunção, a história da queda do general Rolón — e como nos miramos num espelho... Vejam só o trecho central da correspondência, o instante dramático da deposição: "As 15 horas chegava a Paraguarí o general Rolón para visitar sua mãe; pouco depois os dois, sua esposa e filha iam no carro oficial ao cemitério para depositar flores no túmulo do pai do presidente. Ao descer, foi recebido por uma rajada de metralhadora. A seguir um sargento lhe deu voz de prisão, determinando que o carro seguisse para a delegacia".

Digam-nos agora: quem é o herói do instante dramático da deposição? O carro, naturalmente! O presidente Rolón ficou tão pouco tempo à frente do govêrno que bem se pode dizer que um dos seus primeiros e últimos atos foi fazer uma longa viagem, a Paraguarí e ao cemitério, em carro do Catete local. Por sua vez, o sargento encarregado de lhe dar voz de prisão determinou logo que o carro seguisse para a delegacia, como se o futuro presidente Molas tivesse dito ao sargento: "Se no me vuelves con el cochel..."

A luta pelo automóvel oficial na América do Sul é um elemento de ligação, um traço de família.

PROSPERA A LAVOURA CAFEEIRA

Declarações do presidente do Bureau Pan-Americano do Café

Existe em andamento na Câmara dos Deputados um projeto de lei, oriundo de mensagem governamental, que visa criar uma taxa de dois cruzeiros por saca de café exportado, importância essa que seria empregada na propaganda do produto nos Estados Unidos por intermédio do Bureau Pan-Americano do Café. O citado projeto tem recebido as mais duras críticas na sua tramitação pelo Legislativo, inclusive por parlamentares que vêm mostrando com dados indiscutíveis a decadência de nossa cultura cafeeira que se encontra em fase de exaustão e que seria novamente onerada com a criação de mais essa taxa. A propósito de tais críticas procuramos ouvir o sr. Teófilo de Andrade, atualmente presidente do referido Bureau Pan-Americano, que acaba de percorrer a zona paulista produtora de café.

Acêrca da situação atual da lavoura, fêz-nos êle as seguintes declarações: "As sêcas e as geadas mataram milhões de cafesais, resultando disso tudo uma diminuição do parque cafeeiro de São Paulo e muito especialmente dos Estados do Rio e de Minas Gerais.

Foram deixados ao abandono ou destruidos, no Brasil inteiro, cêrca de 500 milhões de árvores. Nos últimos anos, porém, desde que os preços se elevaram, após a abolição dos chamados "ceilings", nos Estados Unidos, a situação modificou-se radicalmente. Os lavradores já se encontram, outra vez, em situação solvente e muito dêles obtendo bons lucros. Daí, terem-se voltado com o amor antigo aos cafesais. Por onde passei, encontrei um espírito novo animando as fazendas, que deixaram de ser apenas uma fonte de dinheiro, entregues aos administradores, para se transformarem em uma indústria a que os seus donos se dedicam com a plena consciência do patrimônio que representam.

A falta de braços — prosseguiu — pela ausência de imigração suficiente, mostra aos lavradores a impossibilidade de se prosseguir indefinidamente, naquela marcha antiga da exploração de zonas virgens, sempre mais para o interior do continente. Mesmo porque as distâncias dos portos já estão se tornando tão grandes que as despesas de transporte absorvem o prêço pago pela mercadoria. Está se formando, felizmente, entre êles, a consciência de que o café, como a vinha, a oliveira, a amoreira e o "tung" dos chineses, é uma cultura perene e, como tal, deve atravessar as gerações e as idades. Nenhuma cultura, porém, permanece eterna, se não se restitui à terra o que a planta tira. Daí, a necessidade, do adubamento, pelo emprêgo dos fertilizantes orgânicos ou químicos. Nas fazendas que visitei, o adubamento é coisa de rotina, o que não se verificava outróra.

Mas o lavrador não está apenas refortalecendo o solo. Está também defendendo-o contra a erosão. O sistema da formação de cordões, de contôrno, por meio de um método engenhoso de nivelamento, é outro lugar comum. E grandes covas quadradas para receber as águas das enxurradas são hoje elementos indispensáveis nos carretos, dentro dos cafesais.

Há mais cuidado com a terra. O resultado é o revigoramento dos arbustos, que se têm beneficiado dos invernos que estão substituindo o ciclo das sêcas e que os profetas do tempo esperam se prolonguem em um ciclo de dez anos de boas chuvas".

Como perguntássemos sôbre a broca, que vem sendo apontada como um dos agentes responsáveis pela decadência do nosso café, respondeu-nos o sr. Teófilo de Andrade: — "A broca é uma praga muita grave, mas que a investigação científica e a experiência demonstraram ser perfeitamente controlável. Dificilmente será extinta, mas poderá ser dominada e reduzida a porcentagem pràticamente nula, como, aliás, acontece com várias outras pragas agrícolas. O elemento de combate são os inseticidas químicos com que se polvilham os cafesais. Há uma verdadeira febre de luta, nas zonas infestadas, utilizando-se, com êxito, polvilhadeiras manuais, mecânicas, a motor e também, para as grandes fazendas, a desinfecção com aeroplanos e helicopteros.

A Fazenda "Coqueirão" teve, no ano passado, uma queda de quase 30% no rendimento da colheita (percentagem do café em côco sôbre o beneficiado) devido aos estragos da broca, gastando-se no corrente ano, 700 mil cruzeiros para fazer o polvilhamento por meio de helicopteros. Os resultados são definitivos. Percorri todo o cafesal, grotão por grotão, à procura de broca, sem encontrar um só foco!

Controlada, como está sendo, nas zonas infestadas, a praga já não marchará com a velocidade de outróra, poupando as zonas limpas. Na Noroeste, a broca sòmente chega até Lins. Daí por diante, não há essa preocupação. Como aliás, para a pecuária não há a preocupação do carrapato e do berne. Ainda se gosam, ali, as vantagens do sertão".

Finalmente, a propósito da necessidade de propaganda para o café, disse-nos êle:

"Devemos, desde já, preparar os mercados internacionais para recebê-la através de um trabalho bem feito de propaganda. Propaganda tem de ser elaborada com antecedência para conquistarmos mercados. Não há de ser depois que tenhamos os portos cheios de café que devemos tratar da sua colocação. A lavoura está fazendo a sua parte que é a de tratar das plantações para que a produção seja compensadora. Resta, agora, ao govêrno tratar da propaganda no exterior".

BILHETES norte-americanos

Por C. V. R. THOMPSON

A luta pelo ar...

NOVA YORK, 3/3 — (Via aérea) — Um fazendeiro norte-americano, exaltado, criou um "caso" para os tribunais: Um proprietário de terras será, também, proprietário do ar acima de suas propriedades?

Charles Jarnigan, proprietário de uma fazenda lindeira com um aeroporto de Kingston, Tennessee, acha que sim.

E, para dar provas convincentes de sua interpretação dos direitos dos fazendeiros, mandou cercar suas terras com postes de ferro de 10 metros de altura!

Há 15 dias, mais ou menos, a administração do aeroporto requereu das autoridades que mandassem Jarnigan retirar o balisamento porque, dizia ela, "êsse balizamento tem por objetivo embaraçar o transporte aéreo e pôr em perigo os passageiros dos aviões".

No dia 29 de fevereiro, "mister" Jarnigan apresentou um recurso solicitando dos tribunais que proibam o vôo de aviões em "seu" ar... Disse êle: "Não estou interessado no ar de qualquer outra pessôa, sinão no meu próprio ar. Quero manter aqueles aviões afastados".

"Êles transformam minha casa em alvo de referência, e eu fiquei impossibilitado de arar minhas terras êste ano, porque os aviões voam tão baixo e o barulho de seus motores é tão ensurdecedor, que o meu cavalo de tiro fica assustado".

Vamos vêr em que dará tudo isso.

OPINIÃO: O motivo da queda no número de rádio-ouvintes, diz o famoso comediante radiofônico Fred Allen, é que os ouvintes ficam tantas horas olhando para as telas de televisão que ficam cegos e não enxergam mais nem mesmo os aparelhos de rádio comuns...

PARA O LAR: O govêrno achou um emprego para os 40 milhões de toneladas de palhas que são anualmente desperdiçados. Seus técnicos vão fabricar pranchas de polpa de palha. Essas pranchas terão elevado teôr isolante, e, uma vez colocadas entre a cumieira e o têto, e entre a parede externa e o estuque do revestimento interno, manterão as casas "aquecidas" no inverno e "frescas" no verão.

UM ESTUDANTE teve morte imediata e 27 outros ficaram gravemente feridos ao pularem das janelas do Kenyon College, de Gambier, Ohio, quando essa instituição de ensino, que contava já 122 anos de existência, foi destruida por violento incêndio. O Kenyon College estava instalado no mais velho edifício de estilo gótico do país, e vinha sendo mantido graças aos donativos de dois inglêses, lords Kenyon e Gambier (1756-1833).

NO MUNDO DOS ARTISTAS: O "mais educado" assassino do mundo, Clifton Webb, vai "cometer um crime" na Inglaterra, para que a Scotland Yard (representada por artistas inglêses) resolva o mistério"...

Hollywood pretende gastar Cr$ .... 95.000,00 por semana na Inglaterra, na rodagem de películas.

A dupla Stan Laurel & Oliver Hardy (O Gordo e o Magro) vai voltará...

Brasil e Estados Unidos

IV

No que se engana o meu correspondente americano, Mr. Julien Saks, é no confronto entre o Brasil de hoje e os Estados Unidos, na hora inicial do seu desenvolvimento, na primeira etapa do seu prodigioso crescimento. Nunca foram iguais as condições para o enriquecimento, entre os norte-americanos e nós. Já se tem, de resto, abusado do paralelo, embora de um certo modo se tenha afirmado também de maneira exaustiva, o confronto tão desfavorável para o Brasil. Não é, pois, necessário repetir que a natureza, a terra, enfim, a base física da grande república do norte, favoreceu, ajudou, incentivou, facilitou a expansão, a obra de enriquecimento dos Estados Unidos. E já está outrossim bem consciente hoje de que tudo no Brasil foi contrário. Que a geografia do nosso país constituiu um obstáculo quase insuperável a que nos tornássemos uma réplica, no continente, aos nossos bem fadados vizinhos. Ao contrário dos Estados Unidos, a nossa terra, a nação brasileira, é uma reunião de antagonismo; um feixe de contrários, um espantoso conjunto de problemas e dificuldades, algumas insuperáveis. E' suficiente contemplar o Brasil, no seu perfil acidentado, para sentir-se como tudo é tràgicamente oposto à classificação de país fácil. O clima, o solo, a má constituição da gleba, os acidentes orográficos, a insuficiência de caminhos naturais de penetração, os rios inimigos, tudo, enfim, conspirou para que fôssemos uma habitação de pobres, tudo tornou o acesso à riqueza obra agigantada e mesmo incerta.

Devemos, o nosso atraso, em grande parte, a tantas contrariedades, a tão trágico acúmulo de desventuras, de que nos não cabe a culpa maior.

Despertos, enfim, sabendo mesmo hoje o que nos resta fazer, o que, só para facilitar a discussão, é possível admitir, fôrça é reconhecer que vivemos, nos dias presentes, uma época acentuadamente diversa da época em que teve o seu impulso decisivo o progresso dos norte-americanos.

Neste momento, que é apontado pelo meu missivista de Nova York como a hora hábil de trabalharmos, da mesma maneira como trabalharam há cem anos atráz os Estados Unidos, vive o mundo uma atormentada véspera histórica. Tudo o que fêz o esplendor da economia, o apogeu dos Estados norte-americanos, é um resultado do livre empreendimento e do hoje malsinado capitalismo. Navegamos em mar bem diferente nesta hora que é de desgaste, de distribuição, de intervenção estatal, mesmo nos regimes que guardam os rótulos demo-liberais. A iniciativa privada está desencorajada, amortecida aqui no Brasil. Não importa de quem a culpa, pois não estou fazendo um inventário dos nossos próprios erros, mas fora dos recursos pròpriamente oficiais, cujas preferências não se inclinam, a não ser por acaso, para o melhor lado e o mais justo, a penúria do capital-motor é absoluta. Não temos, nem de longe, militando por nós os fatores que deram ocasião ao apogeu dos Estados Unidos. A Europa de hoje, precisa ela própria de auxílio para se reconstituir e os capitais norte-americanos não se podem distribuir por todos os necessitados do mundo, socorrendo-nos de maneira suficiente ao mesmo tempo. De resto, nunca contamos, capitalisticamente, com um auxílio americano substancial, sério, eficaz e útil, capaz de transformar a fisionomia brasileira e de fazer cessar o nosso empobrecimento crescente.

Preferem, não digo que não seja também por nossa culpa, mas o certo é que preferem, como o próprio signatário da carta que me foi dirigida, os homens de negócios norte-americanos, o seu dinheiro em dólares, sujeito a pequenas recompensas, a empregá-lo, com mirabolante proveito, no Brasil.

A política trabalhista, pelas suas surprêsas consecutivas, aqui vigente, age também no sentido de amedrontar os empreendimentos novos. Dentro em pouco, com êsse sistema de submeter os negócios à escravidão dos interêsses eleitorais, será difícil fundar-se aqui uma indústria. Tôda a indústria brasileira de grandes proporções necessita mercado externo, porque é escasso e insignificante o consumidor doméstico; e vamos caminhando para mão-de-obra de um custo desproporcionado com o nosso desenvolvimento.

As mais sedutoras perspectivas de indústria e de comércio, que normalmente deviam ser disputadas, flutuam e esperam um ensejo de serem realizadas, mendigando dificilmente capitais.

Esta é a realidade brasileira. Estamos talvez, na hora de começar, como os Estados Unidos há cem anos passados. Mas como ocultar que tudo nos é adverso, porque adversos nos são até o espaço e o tempo...

Augusto Frederico Schmidt

Prof. Claudio Goulart de Andrade Ginecologia, Partos, Cirurgia. Cons. Ed. Pôrto Alegre, 5.º andar. Da Acad. Nacional de Medicina, salas 518/520. Tel. 42-5353.

Regressou a delegação brasileira do III Congresso Interamericano de Turismo

Regressou da República Argentina a delegação brasileira que representou o Brasil no III Congresso Interamericano de Turismo, realizado em San Carlos Bariloche (Patagônia).

Composta dos engenheiros Egídio Soares da Costa, seu presidente, Edmundo Regis Bittencourt e Daniel Paes de Almeida, a nossa delegação desencumbiu-se brilhantemente da missão que lhe foi cometida pelo govêrno e retorna entusiasmada, não só com os propósitos do certame, mas, também, com a cavalheiresca acolhida que lhe dispensaram o povo e o govêrno argentino.

NO RIO NEGRO

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, os ministros Clovis Pestana e Daniel de Carvalho, da Viação e da Agricultura, respectivamente, e em conferência o procurador geral da República, sr. Luiz Gallotti, e o diretor geral do Departamento Administrativo do Serviço Público, sr. Mario de Bittencourt Sampaio.

Recebeu em audiência uma comissão de membros do S.E.S.I.

RELATÓRIO SÔBRE A CARNE AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Informa-se que houve, no Ministério da Agricultura, uma reunião entre seus representantes e os de outros setores incumbidos do abastecimento, para tratar do caso da carne. A questão foi discutida em face da reivindicação dos pecuaristas, que pretendem o aumento de preço do produto. Novas reuniões serão feitas, devendo após ser organizado um relatório ao presidente da República.

SEDE PRÓPRIA PARA UM SINDICATO

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo do Rio através do, sr. José Soares Sampaio, seu presidente, solicitou ao Instituto dos Industriários autorização para o financiamento das obras de sua sede própria. O processo teve parecer favorável da seção de contabilidade, que ressaltou as vantagens a serem obtidas pela entidade com o crescimento de sua receita e ampliação de seus serviços de assistência. O presidente do Instituto deverá despachá-lo agora.

Ofertas que fazem Amigos:

O novo Tecido sensacional

ANA-RUGA "No-Vic" DA NOVA AMÉRICA

Resistentes às Rugas

Côres lisas inalteráveis

Comparaveis na Aparencia e Qualidade aos Linhos estrangeiros pela metade do preço destes.

14 TONALIDADES

Bicho Seda

Ao Bicho da Seda

OUVIDOR, 169 AV. COPACABANA, 840

CAPAS PARA AUTOMÓVEIS

PRONTAS SOB MEDIDA

(colocação em poucas horas)

Dispomos da mais notável coleção exclusiva de:

NYLON, MATÉRIA PLASTICA, PALHINHA E PANO-COURO.

28 lindos padrões diferentes, em "NYLON", além de variado sortimento de tecidos plásticos americanos, apropriados ao nosso clima, à sua escolha!

Confecção e montagem perfeitas devido à competência profissional dos nossos técnicos.

CAPAS DESDE CR$ 480,00

VENDAS A VISTA E A CRÉDITO

RUA DO SENADO, 213 — TELS. 32-0050 e 32-5889.

AS PRÓXIMAS ELEIÇÕES NA A. B. I.

Vão se reunir os candidatos da chapa "Jornalistas Independentes"

Amanhã, os candidatos da chapa "Jornalistas Independentes" vão se reunir para deliberar sôbre a intensificação do programa de publicidade que pretendem realizar.

Deduz-se que o pleito de abril para renovação do terço do Conselho Administrativo da A. B. I. atingirá um "record" de votantes.

É de salientar que do quadro social da A. B. I., composto de mais de três mil associados, só comparecem às urnas pouco mais de seiscentos. Êste ano, graças aos trabalhos que vêm desenvolvendo os organizadores da chapa "Jornalistas Independentes", haverá um pleito na A. B. I. com todas e necessárias características dos movimentos eleitorais.

São os seguintes os candidatos da aludida chapa: Costa Rego, Hermano Requião, Americo Palha, Osvaldo de Souza e Silva, Melo e Souza (Malba Tahan), Satiro Rocha, Franklin Palmeira, Alarico Paes Leme de Abreu, Alexandrino Agra, Otto Sachs, Antonio Julio Pires, Jacy Fernandes Dalloz, Francisco Galvão Jucá e Raimundo Magalhães.

ASSEMBLÉIA DE REFORMA DOS ESTATUTOS

Após uma série de reuniões, realizadas sob a presidência do nosso confrade Abner de Freitas, foi votado o novo estatuto da Associação Brasileira de Imprensa, com a aprovação do projeto elaborado pela Comissão para tal fim especialmente designada e de algumas emendas posteriormente formuladas. Depois de amanhã, às 20 horas, haverá nova reunião para leitura da redação final dos Estatutos e da ata da Assembléia, que será submetida à assinatura dos presentes.

REPRESSÃO AO CRIME E RECUPERAÇÃO DO CRIMINOSO

Instalar-se-á nesta capital, no próximo dia 21, a 3ª. Conferência Penitenciária Brasileira, na qual tomarão parte vários penalistas, funcionários, que deverão debater questões de caráter essencialmente objetivo, de acôrdo com o seu programa de estudos — cujos pontos principais são os processos de repressão ao crime e de recuperação do criminoso.

Os conferencistas serão distribuidos em sete diferentes comissões, que estudarão, respectivamente, os seguintes temas: Regime Penitenciário em Geral, Trabalho Penal, transferências de sentenciados: normas uniformes sôbre os processos de indulto e do livramento condicional e prontuários, Organização do Instituto de Criminologia ou Sociologia Criminal, Legislação e Vigilância de Liberdade Condicionais.

NO ITAMARATY

O embaixador Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, recebeu ontem, no Itamaraty, os deputados Artur Souza Costa e Glicério Alves.

Foi também recebido pelo embaixador Raul Fernandes, o dr. Américo Gasparino.

SÓ DEIXARAM "VALES"

Belém, 8 (Asp) — Um jornal noticia que a comissão de inquérito em tôrno do desfalque na Comissão de Estradas de Rodagem encontrou no cofre dêsse órgão 15 mil cruzeiros em moeda e 52 mil em "vales".

DR. MARIO ALVES FILHO
RAIOS X — RADIODIAGNÓSTICO
CASA DE SAÚDE S. MIGUEL
Conde de Irajá, 110
TEL. 46-0808 RES: 27-4457

O PREFEITO MENDES DE MORAIS AGRADECE A HOSPITALIDADE DO INTENDENTE DE MONTEVIDÉU

Montevidéu, 8 (U.P.) — O prefeito do Distrito Federal do Brasil, general Angelo Mendes de Morais, dirigiu ao intendente municipal de Montevidéu, sr. German Barbato, o seguinte telegrama:

"Ao cruzar a fronteira de seu belo país e ainda com a encantadora impressão que tive dessa brilhante metrópole, envio, ao ilustre amigo, em meu nome e no de meu povo carioca, os mais cordiais agradecimentos pela cativante hospitalidade com que fomos tratados. Formulando votos pelo êxito crêscente de sua fecunda administração é que apresento minhas atenciosas saudações. (a.) — Morais."

TELEGRAMA DE MONTEVIDÉU

Montevidéu, 8 (U.P.) — O intendente municipal, agrônomo German Barbato, dirigiu um telegrama ao prefeito do Distrito Federal, general Angelo Mendes de Morais, nos seguintes termos:

"Foi profundamente grato para o povo e govêrno municipal de Montevidéu hospedar em seu seio o ilustre e querido hospede, sua gentil espôsa e os distintos acompanhantes. A breve, mas gratíssima visita não só foi um motivo a mais para a reafirmação dos sempre cordiais sentimentos de nossos povos irmãos como também nos ofereceu a feliz oportunidade de conhecer pessoalmente o grande governante da urbe carioca, que mercê de singular cavalheirismo e irradiante simpatia conquistou de imediato nossos mais sinceros afetos. Com fervorosos votos para que o maior dos êxitos corôe sua árdua e delicada gestão, renovo as expressões de minha mais alta consideração e particular estima."

DR. COSTA JUNIOR
CLINICA DE TUMORES
CANCEROLOGIA · RADIOTERAPIA
RUA MEXICO, 98 4º TEL 22-1587.

ADIDO AERONÁUTICO DA ARGENTINA NO RIO

Buenos Aires, 8 (F. P.) — O Comodoro Argentin Castro foi nomeado adido aeronáutico à embaixada da Argentina no Rio de Janeiro.

É NECESSÁRIA A PROVA DE QUITAÇÃO DO IMPOSTO SINDICAL

O *Conselho Federal de Contabilidade* resolveu aprovar, por unanimidade, o projeto de resolução apresentado pelo Conselho Regional de Mato Grasso, que determina a apresentação, pelos contabilistas, por ocasião do pagamento da anuidade, da prova de quitação do imposto sindical, recomendando aos demais conselhos regionais de contabilidade que adotem medida idêntica.

DR. ANTONIO LEÃO VELOSO
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
Livre docente da Universidade — Chefe do Serviço do Hospital Moncorvo Filho — Av. Almirante Barroso, 97, 5.º pavimento. — Sala 508 Das 15 às 18 horas — Tel 42-8552

CHEGOU ONTEM AO RIO O PRESIDENTE DA CÂMARA INTERNACIONAL DE COMÉRCIO

Receberá várias homenagens, partindo em seguida para São Paulo

Pelo avião europeu da Panair, chegou ao Rio ontem, acompanhado do sr. Pierre Vasseur, Secretário da C. I. C., o sr. Arthur Guinness, presidente da Câmara Internacional de Comércio e figura dos mais representativas no cenário comercial universal.

No aeroporto, foi o sr. Athur Guinness recebido por numerosas personalidades brasileiras, entre as quais o sr. João Daudt de Oliveira, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro e o sr. Valentim Bouças, membro do Comitê Brasileiro da C. I. C.

Nesta capital o presidente da entidade internacional permanecerá alguns dias, seguindo a 13 para São Paulo, onde participará de uma importante reunião de homens de negócios que terá inicio a 14 do corrente.

Várias homenagens serão prestadas no Rio ao sr. Arthur Guinness, entre as quais se destaca a da Associação Comercial. O presidente da C. I. C. terá oportunidade de se avistar com os homens de negócios do Brasil e entidades especializadas, os quais poderão levar-lhe suas idéias para conhecimento inclusive da Organização das Nações Unidas, da qual é a Câmara Internacional de Comércio reconhecida como órgão consultivo da primeira categoria.

Cumprimentou o sr. Guinness ainda à chegada uma comissão da Câmara Júnior de Comércio, composta dos srs. Vitor Bouças e Getúlio Silva.

No próximo dia 10, amanhã, portanto, às 10 horas da manhã, numa das salas do escritório do sr. Valentim Bouças, o sr. Arthur Guinness, que está realizando uma viagem de aprêço à América do Sul em reconhecimento da importância crescente desta parte do continente nos negócios internacionais, dará uma entrevista coletiva à imprensa.

DR. MALTA DA COSTA
Análises médicas, metabolismo basal. Quitanda, 65. - 9º — Tel.: 22-3047. (39085)

NOVA TABELA DE PREÇOS DAS PASSAGENS PARA O CORCOVADO

O ministro da Viação, sr. Clovis Pestana, atendendo ao requerido pela Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Limitada e tendo em conta o que consta do processo n. 6242/48, daquêle Ministério, aprovou, em portaria de ontem, a seguinte tabela de novos preços de passagens da Estrada de Ferro Corcovado: bilhete simples — de Cosme Velho à 1.ª parada ou vice-versa, Cr$ 0,70; de Cosme Velho à 2.ª parada ou vice-versa, Cr$ 1,00; de Cosme Velho à 3.ª parada ou vice-versa, Cr$ 1,80; de Cosme Velho ao Silvestre, Cr$ 2,30.

Bilhetes de Ida e Volta — De Cosme Velho à 1.ª parada, Cr$ 1,20; de Cosme Velho à 2.ª parada, Cr$ 1,50; de Cosme Velho à 3.ª parada, Cr$ 3,00; de Cosme Velho ao Silvestre, Cr$ 3,00; de Cosme Velho às Paineiras, Cr$ 6,00; de Cosme Velho ao Alto, Cr$ 9,00; do Silvestre às Paineiras, Cr$ 3,00; do Silvestre ao Alto, Cr$ 7,00; das Paineiras ao Alto, Cr$ 5,50.

Passagens para crianças, ida e volta — De Cosme Velho ao Silvestre, Cr$ 1,50; de Cosme Velho às Paineiras, Cr$ 3,00; de Cosme Velho ao Alto, Cr$ 4,50; do Silvestre às Paineiras, Cr$ 2,50; das Paineiras ao Alto, Cr$ 2,80.

FIXANDO A COTA DE CARNE PARA OS FRIGORIFICOS

Tendo em vista os termos da portaria do Ministério da Agricultura, que estabelece o plano de abastecimento de carne verde, o secretário geral da Agricultura fixou para os matadouros e frigoríficos que abastecem o Distrito Federal as seguintes cotas máximas para distribuição de carne verde ao público, quatro vêzes por semana: Frigorífico Anglo S.A. — 85 mil quilos; Companhia Swift do Brasil S.A. 25 mil quilos; Frigorífico Cruzeiro S.A. 45 mil quilos; Frigorífico Wilson do Brasil — 73 mil quilos; Frigorífico Armour do Brasil — 92 mil quilos; Companhia Frigorífico Iguaçú — 30 mil quilos; Frigorífico Três Corações Ltda. — 15 mil quilos; Matadouro 3 Rios — 35 mil quilos; Matadouro da Penha — 65 mil quilos e Matadouro de Sta. Cruz — 35 mil quilos num total de 500 mil quilos.

ARROZ A Cr$ 4,30 O QUILO

nos mercadinhos e feiras-livres

O secretário de Agricultura, num processo sôbre aquisição de arroz pela Prefeitura, proferiu o seguinte despacho: "Resolvo que se venda o arroz pelo preço da tabela, Cr$ 4,30, diretamente aos consumidores e nos mercados regionais e feiras-livres. Os recebimentos deverão ser feitos diretamente, pelo Banco da Prefeitura. Mantenho o preço da tabela, apesar de reconhecer ser o arroz de superior qualidade, em comparação com o que se encontra no momento no mercado".

MOVIMENTO ASSOCIATIVO DA LAVOURA CARIOCA

A próxima instalação da Federação das Associações Rurais

Em consequência do decisivo apôio que vem sendo dado pelo Prefeito Mendes de Moraes às iniciativas da classe rural do Distrito Federal, os lavradores e criadores cariocas, por intermédio das suas associações rurais, reconhecidas já como órgãos de colaboração do govêrno local, acabam de fundar a Federação das Associações Rurais, de acôrdo com a lei da organização da vida rural. Com a provação dos Estatutos, foi procedida vação dos Estatutos, foi procedida a eleição dos corpos dirigentes da FARDIF, devendo a posse realizar-se em sessão solene, em dia a ser marcado, na séde da Cooperativa dos Agricultores e Criadores de Jacarepaguá, à rua Coronel Rangel nº. 191.

Aproveitando essa solenidade, que marca a incorporação do Distrito Federal ao movimento ruralista liderado por São Paulo, serão inaugurados importantes serviços de assistência, que a Cooperativa de Jacarepaguá, presidida pelo Snr. Jaime Loureiro, põe à disposição dos seus associados.

Em reconhecimento ao apôio e aos benefícios que vem proporcionando às zonas agrícolas do Distrito Federal, como sejam a eletrificação, o preparo gratuito de terrenos para agricultura, a defesa das culturas, a drenagem de áreas inundadas, a instalação de depósitos e estrumeiras e muitos outros, vão os lavradores e criadores cariocas prestar uma homenagem ao general Mendes de Moraes, na ocasião da instalação da FARDIF.

RECLAMAÇÕES DE OPERÁRIOS DE NITERÓI

O sr. Armando Afonso Costa presidente da Federação Nacional dos Condutores de Veículos Rodoviários, esteve ontem no Ministério do Trabalho. Expôs as dificuldades que as representações sindicais operárias de Niterói viriam encontrando na Companhia Municipal de Transportes coletivo. Afirmou que a situação é insustentável e que os milhares de empregados da emprêsa têm aspirações justas e inadiáveis a resolver.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA
Ginecologia — Vias Urinárias. — Consultório: Uruguaiana, 104. — Telefone: 23-4316 — Das 2 às 4.

SÓ A IMPRENSA PODERÁ ASSISTIR às sessões da C.L.P.

A Comissão Local de Preços reune-se hoje, às 17,30 horas, em sessão ordinária. Entre os assuntos a serem tratados figura o tabelamento do cafèsinho, dependente da leitura do voto do relator.

Segundo conseguimos apurar, um dos membros da Comissão vai propor sejam as reuniões secretas, em vista de se haverem verificado vários protestos de assistentes contra o voto de um dos integrantes da Comissão, na reunião da semana passada. Dêsse modo, caso seja aprovada a proposta, as sessões da Comissão Local serão como as da Comissão Central, secretas, permitindo, sòmente, a permanência dos reporteres no recinto das mesmas.

DR. BUARQUE LIMA
Atende em sua casa de saúde: partos e operações de urgência. — 48-9051. (14031)

CONSTITUIÇÃO DE PARTE DO CAPITAL DA CAIXA DE CRÉDITO DA PESCA

Assinou o presidente da República um decreto abrindo o crédito especial de Cr$ 2.102.000,00 para constituição de parte do capital da Caixa de Crédito da Pesca.

CONDENADO O ASSASSINO DO MAJOR NEI

Cêrca de vinte anos de prisão com trabalho

O Conselho de Justiça Permanente da 1.ª Auditoria de Guerra da 1.ª Região Militar condenou, ontem, o 3.º sargento Ramão de Albuquerque à pena de dezenove anos e seis meses e quinze dias de prisão, com trabalho.

O sargento Ramão matou a tiros de revólver o seu comandante, major Nei Neves da Silva, no seu gabinete de trabalho, no quartel do 1.º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado, da guarnição da Vila Militar e Deodoro. Deu lugar ao bárbaro crime o fato de ter aquele oficial negado o "concordo" à transferência do sargento para outra unidade, sob o fundamento de ser insuficiente o número de inferiores para atender os serviços do quartel. Revoltando-se, o réu que já havia premeditado o crime, executou-o fria e covardemente, conforme ficou provado durante o julgamento, visto como a defesa não replicou os longos e decisivos argumentos expendidos pela acusação oficial e particular dando, assim, lugar a unanimidade da pena imposta ao réu.

O Conselho foi presidido pelo coronel José Portocarrero, tendo orientado os trabalhos jurídicos o juiz dr. Adalberto Barreto, com a presença dos juizes militares, capitães Deocleciano Pegado Junior, Haroldo Maia Filho e Deocleciano Fonseca Batista. A acusação foi produzida pelo promotor Amador Cisneiros do Amaral, auxiliado pelo advogado da família da vítima, dr. Teixeira Neto. O réu foi defendido pelos bacharéis Jofre S. Alcantara e Carlos Alexandrino.

A sala do Conselho encheu-se completamente de amigos, colegas e camaradas da vítima, inclusive o atual comandante e oficiais do 1.º Esquadrão de Reconhecimento. Também amigos colegas e companheiros do réu acompanharam o desenrolar dos acontecimentos, até o final.

DINHEIRO DIFERENTE SERÁ POSTO EM CIRCULAÇÃO

Dentro de 15 dias começarão a ser trocadas as novas cédulas

Por intermédio da Caixa de Amortização, novas cédulas serão postas a circular, notas no valor de 500, 100 e 50 cruzeiros. Terão elas a mesma côr no verso e no reverso, pondo término, assim, ao principal inconveniente das cédulas atuais, que têm, para diferentes valores, versos da mesma côr. Deve-se levar em conta que é no verso que estão gravadas as principais características das notas, como sejam: valor por extenso, número de série, etc.

As cédulas que vão ser lançadas, no máximo dentro de quinze dias, não foram fabricadas pelo American Bank Note Company, como tôdas as nossas notas até agora. Tendo o govêrno instituído concorrência, saiu vencedora a firma inglesa Thomas La Rue Company, estabelecida em Londres, que procurou conservar a mesma tonalidade na côr das novas cédulas, não o conseguindo porém de todo. As notas de cem cruzeiros atuais são marron avermelhadas, sendo as da fábrica londrina, de uma vermelho vivo.

Como as de 50 cruzeiros que serão arroxeadas, e as de 500, verde-claro, todas terão a mesma côr nas duas faces. Também os números que indicam o valor próximo às estampas são diferentes, assemelhando-se ao tipo gótico.

Embora com o lançamento das novas cédulas, não se cogita retirar as atuais da circulação, dada a necessidade de moeda em todo o país. As notas recém-fabricadas somam um total de cento e dezoito milhões e quinhentas mil cédulas, perfazendo mais de dezoito milhões de cruzeiros.

Por outro lado, sabe-se que a Casa da Moeda pretende fabricar cédulas no Brasil, estando já cuidando do aparelhamento necessário. Em julho próximo, ao que se pretende, deverão estas ser submetidas à aprovação da Junta Administrativa da Caixa de Amortização.

VÃO DIRIGIR-SE AO SENADO SÔBRE A SUSPENSÃO DOS DESPEJOS

O projeto relativo à suspensão por um ano das ações de despejo foi objeto de debates na última reunião da diretoria e do Conselho consultivo do Sindicato da Indústria da Construção Civil, presidida pelo sr. Eduardo V. Pederneiras. Após estudar o caso, a entidade deliberou dirigir ofício à Comissão de Constituição e Justiça, do Senado, onde se encontra o projeto, chamando sua atenção para as consequências da lei, se aprovada. No entender dos construtores, tal projeto, além de ferir direitos adquiridos, contribuirá para agravar a crise de habitações, além de afetar fundamentalmente o referido setor econômico. Por outro lado o sindicato tomou conhecimento de uma representação relativa aos entraves para a construção e venda de habitações do tipo popular. Ficou resolvido enviar documento ao ministro do Trabalho a êsse respeito.

Na mesma oportunidade, divulgou-se um convite do Instituto de Arquitetos do Brasil para uma excursão de estudos dos problemas de urbanismo e habitação na Europa e nos Estados Unidos. A reunião compareceram também os srs. Felix Martins de Almeida, João Magalhães, Gaspar José de Souza Reis, Fabio Pena Veiga, Francisco Magalhães Castro e Magalhães Rangel, tendo sido aprovado um voto de pesar pelo falecimento do sr. Feliciano Pena Chaves.

DESCONTENTES OS OPERÁRIOS DA LEOPOLDINA

A diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias do Rio de Janeiro recebeu representação dos operários da Leopoldina em Ponte Nova, pedindo providências no tocante às promessas da emprêsa em manter por preço razoável o serviço de abastecimento de gêneros a seus empregados. Alude à situação da classe, que classifica de angustiosa, sendo insuficientes os seus vencimentos para a aquisição no comércio local. Diz que o armazém de gêneros da companhia apenas forneceu até hoje sabão, batatas e feijão. Os ferroviários da zona de São Geraldo e Caratinga apresentaram idêntica reclamação.

COM O CHEFE DO GOVÊRNO REPRESENTANTES DA INDÚSTRIA

O presidente da República recebeu ontem em Petrópolis os representantes das Federações das Indústrias do Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo, Minas Gerais, Bahia, Alagoas, Pernambuco, Distrito Federal e Estado do Rio, em companhia dos srs. Armando de Arruda Pereira e Morvan Dias de Figueiredo. O primeiro fez um relato das atividades das entidades incumbidas da assistência aos operários e da campanha iniciada pelos empregadores no sentido do incremento da sindicalização. Informou também ao chefe do govêrno da instalação, nesta capital, de uma reunião visando possibilitar maiores benefícios aos trabalhadores.

ASSISTÊNCIA AO TRABALHADOR INTELECTUAL

O ministro do Trabalho, determinando o prosseguimento dos trabalhos de assistência aos homens de letras, nomeou nesse sentido uma comissão composta dos escritores Menotti del Picchia, representante da Academia Brasileira de Letras; Claudio de Souza, presidente do Pen Clube: e Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa. Atendendo, a um pedido feito pela Federação das Academias de Letras do Brasil, o ministro determinou a inclusão de um representante da entidade na referida Comissão sendo designado o desembargador Carlos Xavier Pais Barreto atual diretor da revista da instituição.

FALÊNCIAS E CONCORDATAS

LINHAS AEREAS BRASILEIRAS

O juiz da 3a. Vara Civel decretou a falência de Linhas Aéreas Brasileiras, com sede à avenida Churchill, 129. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de credito e nomeado sindico a requerente Caixa de Aposentadoria e Pensões do Serviço Aéreo e Telecomunicações.

CONSTRUÇÕES MOREIRA NEVES LIMITADA

O juiz da 9a. Vara Civel decretou a falencia da firma Construtora supra, estabelecida à rua Ubaldino Amaral, 84. Foi marcado o prazo de 20 dias para a habilitações de crédito. Não foi nomeado sindico.

MARTINS GOMES & CIA.

O juiz da 7a. Vara Civel deferiu o pedido de concordata preventiva da firma supra, estabelecida nesta cidade. Foi nomeado o prazo de 20 dias para as habilitações de credito e nomeado comissário o Banco Andrade Arnando S.A.

JOSÉ & KALLAS

O juiz da 11a. Vara Civel deferiu o pedido da concordata preventiva da firma supra, estabelecida nesta cidade. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito.

Na Administração Municipal

Regulamentada a designação das professôras que terminam a licença pelo artigo 159

Todos os artifíces com vencimentos iguais — Professôres primários receberão êste mês com o aumento e mais os atrasados — Relacionamentos para abertura de créditos — Atos e despachos dos secretários-gerais -- Empréstimos -- Propostas canceladas e em exigências

Cumprindo determinações do Secretário de Educação, o diretor do Departamento de Educação Primária, em ordem de serviço, comunica aos Chefes de Distritos Educacionais, no interêsse do ensino, o seguinte: A professôra que terminar a licença de que trata o artigo 159 do decreto lei 3770, de 28 de outubro de 1941, sòmente será designada para a escola mais próxima de sua residência, onde houver vaga, não podendo ficar sem regência de turma; os únicos trinta e nove professores extra-classe, inspecionados ex-oficio pelo DAF e que satisfizeram as condições previstas no artigo 13 do Decreto 4.785, de 18 de maio de 1934, terão exercicio em Departamento, Serviço, Setor ou Sede de Distrito Educacional, observando-se o horário administrativo estabelecido pelo decreto 9322, de 27 de dezembro de 1948, todos os cento e nove professores, cujos laudos de extra-classe foram anulados, por não se enquadrarem no citado artigo 13, serão designados para escolas, de acôrdo com o despacho do sr. prefeito, de 3 de janeiro de 1949, exarado no processo 1001626-49, da Secretaria Geral de Administração.

DIREITOS IGUAIS PARA TODOS OS ARTIFICES

Tendo em vista a decisão do Senado Federal que deixou de aprovar o veto opôsto ao artigo 20, do projeto 341, da Câmara dos Vereadores, que organiza a Superintendência de Transportes da Prefeitura, o prefeito promulgou o referido artigo ficando assegurado aos artífices da Prefeitura os direitos e vantagens atribuidos pela lei aos funcionarios de que trata o artigo 8, item 9, enquadrados nos têrmos do artigo 40, § único, da Lei Orgânica do Distrito Federal.

O artigo 40, § único, da Lei Orgânica diz o seguinte: " a lei estabelecerá o critério de igual remuneração para cargos ou funções de idênticas atribuições e responsabilidades, "§ único — para os cargos de carreira sera respeitada a classificação em padrões, observado o princípio básico consignado neste artigo".

PROFESSORES QUE VÃO RECEBER VENCIMENTOS COM O AUMENTO

O diretor do Departamento do Pessoal da Prefeitura está comunicando aos professores primários que, no mês corrente, receberão êles os vencimentos correspondentes ao padrão I, bem como a diferença do pagamento de dezembro, janeiro, fevereiro e março, de acôrdo com recente resolução do Senado.

RELACIONAMENTO PARA ABERTURA DE CREDITOS

O dr. Negrão de Lima, secretario geral de Administração despachando processos mandou relacionar para pedidos de crédito especial, oportunamente, as importâncias em favor dos seguintes funcionarios: Euclides José Rodrigues, 1.550,00 — Paulo dos Santos, 50,00 — Dalila Cáncio dos Reis, 10.996,20 — Marília Nery Pinto dos Santos, 200,00 — Colatino Evangelista Ferreira, 50,00 — Marina de Oliveira Mello, ... 18.090,00 — Mari ade Malo Frias Pereira de Moura, 2.427,40 — Afonso Luiz de Lima Junior, 150,00 — Antônio Francisco Vileia, 50,00 — Messias Nascimento de Almeida, 100,00 — Alfredo Caputo, 50,00 — Alfredo Esteves de Carvalho, a 2.469,20 — Armando Augusto Couto, 50,00 — Luiz Afrânio Miguel de Mello, 50,00 — Leonel Luiz de Castilho, 388,00 — Mário Prado Silva, 1.550,00 — Manoel de Carvalho, a 50,00 — Maria Isabel de Araujo, 12.350,00 — Yedda Ramos Pimentel, 2.379,00 — Acely Aguiar Gama, 2.329,10 — Lourdes Pereira Neves, a 5.825,70 — Hygióderando José dos Santos, 485,40 — Osvaldo Antônio de Andrade, 700,00 — Galdino Pinto Ribeiro, a 200,00 — Octavio Alberto Martins, 2.407,40 — Rivadavia Manoel Pinto, 2.453,70 — Ilka Ramos, 1.497,10 — Geraldo Ribeiro da Costa, 250,00 — Antônio de Paiva Barroso Junior, 28.316,10 — Pedro Francisco Borges, 28.330,60 — Orlando Loureiro de Moura Leite, 27.419,70 — Sylvio Inácio Martins, 200,00 — Gilberto Figueiredo Pimentel, a 26.800,10 — Waldemar Pereira de Souza Caldas, 27.911,10 — José Ivo Ferreira, a 300,00 — João Florêncio dos Santos, 2.296,90 — Narcio Pinto de Araujo, a 2.447,80 — Alvaro Francisco da Mata, 28.330,60 — Clementino Ferreira Carneiro, ... 2.335,60 — Idelzade Carvalho Chaigneau Machado Martinho, 6.118,40 — José Pinto, 50.288,10 — Matero André da Conceição, a 100,00 — Nelson Alves da Costa, a 50,00 — José Alves da Costa, 50,00 — José Suzano, 50,00 — Carlos Masseron Teixeira, 250,00 — Maria Madalena Pereira Fonseca Carvalho Peixoto, 625,00 — Maria de Lourdes Soares da Mota, 2.366,00 — Alencarino Pereira, 700,00 — Antonieta Conde Macedo Costa, 600,00 — Pedro Nogueira, 2.251,30 — Maria Heloisa abral de Melo, 2.226,80 — Antônio Soares de Moraes, 795,30 — Acrisisio Leite Brito, 300,00 — Manoel de Menezes, 4.537,30 — João Theodosio dos Santos, 90,30 — Henrique dos Santos Quintas, 50,00 — Luiz Correia Fontes, 350,00 — Otávio Pieranti, 1.744,50 — José Concessão Ramos, 1.100,00 — José Dedé dos Santos, 350,00 — Diogo Braz, Martinez, 2.600,00 — Mamede da Silva Pinheiro, 485,50 — Antônio Pedro Jacob, 100,00 — Arthur de Almeida Filho, 50,00 — Osvaldo Moreira do Carmo, 50,00 — Zilda Silva Coelho, 6.850,40 — Domingos Barbosa, ... 2.465,30 — Stella de Vasconcelos Tôrres, 3.484,00 — Andrelino Rosendo dos Santos, 2.196,40 — Ary José Rodrigues, 200,00.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretário Geral — Foram designados Dagoberto Pereira Guimarães para a Secretaria de Educação; Alberto Rabelo Martins — Darcy Neuser para a Secretaria de Finanças; José Romualdo Neto — Antônio do Nascimento — Epitácio Simões Dias — Aristides Valeriano — Heitor Felizardo — José Teles Veiga — Waltemar Geanini e Bernardino Sena para a Superintendência de Transportes; Alberto Flávio Garcia para a Secretaria de Agricultura — Edgard Dias de Moura Junior para a Secretaria do Interior; dispensando, por abandono de função, Déa Maciel; admitindo, Rosa Custodia Molina para a função de auxiliar de Mecanógrafo.

Despachos — Diva de Sá Carvalho — Mauricio Teixeira de Miranda — Luiz Bento Rodrigues — Armando Fontes — Indeferido: Sebastião Joaquim Gonçalves Lamas — Não pode ser atendido; Zinaide D. Coopman — Renato Francisco de Paula Andrade — Deferido; José de Souza Carvalho — Pedro Simas Neto — Jaime Câmara — Sebastião da Silva — Arquive-se.

SECRETARIA GERAL DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA

Atos do Secretário Geral — Foram designados Alberto de Aquino Silva — Ivo Hélcio Jardim de Campos Pitanguy para o Departamento de Assistência Hospitalar; Augusto Garcia para o Departamento de Higiene; Odete Paixão para o Departamento de Tuberculose; Oscar Gonçalves de Aguiar para o Comissão de Aquisição de Material; José Domingos Inocêncio para o Serviço de Administração; Cesar Augusto de Oliveira para o Serviço de Expediente; Ernani Castelli para o Departamento de Higiene.

Despachos — Luiz Severiano Ribeiro — Mantenho a multa: Jaime Veloso do Amaral — Francisco Lopes da Cruz — Certifique-se o que constar.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do Diretor — Foram designados Ofélia Maria Boisson Cardoso para o Serviço de Correspondência; Maria Martha Cesário de Melo para o Setôr de Educação Prevocacional; Alaide de Melo Nogueira para a escola Minas Gerais; Alayr Pinheiro S. Ribeiro para a escola Brasil; Amélia Ribeiro Pinto para a escola São Paulo; Aurete Messeder B. de Arruda para a escola Goiás; Carme Valino Grilo para a escola Estácio; Clida Santos Boeger para a escola Argentina; Dalila Queiroz Ferreira para a escola Cócio Barcelo; Dulce Maria Nunes Espírito Santo para a escola República do Perú; Eliza Whitaker Cohn para a escola Henrique Dodsworth; Elza Dufrayer de Oliveira para a escola J. I. Campos Sales; Elza Magalhães de Mendonça para a escola Conde de Agrolongo; Etelka Villaça Wanderley para a escola República do Perú; Eunice Moraes de Obino para a escola Marechal Trompowhky; Irene Suarez Nunes para a escola Diogo Feijó; Gilda Maria Azambuja Rodrigues para a escola Soares Pereira; Grazieia Coseli da Costa para a escola Duque de Caxias; Irene de Andrade A. Barroso para a escola José de Alencar; José Pinto de Melo para a escola República do Perú; Juanita Fonseca para a escola Euzébio de Queiroz; Maria da Glória Melo da Cunha para a escola de Alencar; Odete Bernardes Sales Rosa para a escola Joaquim A. Borges; Ondina Loureiro para a escola Deodoro; Ivete Nora Ribeiro para a escola Antônio Prado Junior; transferidos Cecilia S. Mano para a escola Azevedo Sodré; Ivete Khuri para a escola Pereira Passos; Cláudia Goffe Beltrame para o Setor de Contrôle do Ensino Particular, Edith Almeida para a escola Osvaldo Cruz; Bernardino Antônio Airosa e Isolina Dias da Silva para a escola Deborah Mendes de Moraes; Archanja do Amaral Melo para a escola Assis Brasil.

DEPARTAMENTO DE DIFUSÃO CULTURAL

Atos do Diretor — Foram designados Maria da Penha Cunha e Aurea Freire Alves para o Serviço de Teatros.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Despachos do Secretário Geral — João Inácio da Silva — Cancele-se; Camilo Joaquim Ferreira e Ana Teixeira de Almeida — Cancele-se.

SECRETARIA DE FINANÇAS

ATO DO SECRETARIO GERAL

Foi designado para ter exercicio no Departamento do Tesouro — Rubens Coelho.

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

Sindicato do Comércio Atacadista de Carvão Vegetal e Lenha — Of. 111-49 da Secretaria Geral de Educação e Cultura — **Ao DTS.** — Antenor Gonçalves — Deferido, em têrmos — **Ao DCB.** — Of. 161-49 do Tribunal de Contas — Of. 1326-47 da Câmara do Distrito Federal — Of. 162-49 do Tribunal de Contas — **Ao DPM.** — José Coelho Pereira Junior Construção — **Ds acôrdo com o item 7 da Circular n. 22 de 1940, da Prefeitura, autorizo, em têrmos o levantamento do depósito referente à Guia n. 9661, de 1949, do Departamento de Contabilidade.** — Fábrica de Carrocerias Garcia Pereira Ltda. — Ofs. 64 e 65-49 do Departamento de Águas e Esgotos — Of. 164-49 do Secretário Particular do Prefeito — Of. 163-49 do Tribunal de Contas — Telegrama do Ministério da Fazenda — Instituto Rio Grandense de Arroz — **Ao DCB.** — Manoel da Silva Abreu — **À Procuradoria Geral.** — Of. 144-A-49 do Serviço Financeiro do Departamento do Pessoal — **A Secretaria Geral de Administração.** — Leontyius Karolkovas — **Ao DRL.** — Júlio Castilhos Pinheiro de Campos — **Ao DRD.** — Of. 342-49 do Departamento do Contencioso Fiscal — **Ao DTS.**

EMPRESTIMOS

Será efetuado amanhã, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Prop.	Matr.	Prop.	Matr.
11072 —	24482 —	10076 —	22432
11074 —	16774 —	11082 —	25486
11078 —	21064 —	11084 —	10118
11079 —	45065 —	11086 —	3970
11080 —	39329 —	11087 —	22735

EXTRANUMERARIOS

Prop.	Matr.	Prop.	Matr.
54318 —	46568 —	54330 —	46120
54319 —	43313 —	54331 —	50513
54320 —	37377 —	54332 —	51756
54323 —	49136 —	54333 —	52433
54324 —	43724 —	54334 —	45225
54325 —	50437 —	54335 —	50928
54326 —	33069 —	54336 —	50350
54327 —	39099 —	54337 —	35865
54328 —	35940 —	54338 —	45437
54329 —	52375 —	54340 —	50003

Emergências — Matrículas:

3866 —	5406 —	8211 —	17602
29583 —	21505 —	28096 —	28387
32133 —	32203 —	34715 —	55571

Serão pagas também as propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas.

Propostas canceladas — Matriculas

34125 —	49713 —	21009 —	18538
7861 —	16022 —	1409 —	14354
28874 —	8142 —	46310 —	624
52789 —	25994 —	52008 —	28917
22771 —	49883 —	34653 —	26891
30163 —	60361 —	20543	

Exigências — Anibal de Souza Pinto, matricula 14.825 — **Compareça para esclarecimento.** — Matr. n. 40.602 — **Compareça ao 4 D. F. com os contra-cheques de junho, julho, agôsto e novembro de 1948. Matricula n. 44.512 com o contra-cheque de janeiro de 1949. Matr. n. 13.948 com os contra-cheques a partir de janeiro de 1948, até o presente mês.**

AO POVO
A questão da carne

Pecuaristas do Brasil Central, reunidos em grande assembléia convocada pela Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, deliberaram levar ao conhecimento público as graves dificuldades em que se debate sua operosa classe, cada dia mais ameaçada de perecimento, em virtude de um regime arbitrário de tabelamento, inspirado na preocupação mal sucedida de encarar apenas a situação do consumidor dos grandes centros urbanos.

E' assim que, nos anos de guerra, enquanto o povo chegava a pagar preços absurdos por uma ração insuficiente de carne, os produtores e criadores dos rebanhos iam empobrecendo e caminhavam para a insolvência. Desses absurdos que somente um regime intervencionista mal orientado pode explicar!

Resultado dessa politica é que, ao passo que o consumo aumenta, a produção diminui ou estaciona. Os criadores, premidos por uma situação financeira insustentável, são obrigados a entregar vacas e novilhas para o corte, sacrificando as futuras fontes de produção. Esse fato gravíssimo, que denunciamos, explica porque ainda não há maior falta de carne.

Antecipando o exame da questão do abastecimento de carne no corrente ano, já em dezembro p.p. a F.A.R.E.S.P. se dirigia aos poderes públicos encarecendo a necessidade de ser revisto o tabelamento no Tendal, a fim de atenuar a grave situação dos pecuaristas, eis que haviam aumentado os custos de produção. Não obstante aquela providência, uma grande delegação dirigiu-se ao Rio, para, pessoalmente, estudar e debater a matéria com as autoridades, inclusive com o sr. presidente da República, que avocou a si a solução, prometendo-a para dentro de oito dias.

Entretanto, outros e novos gravames sobrevieram, como sejam, o aumento de impostos, salários e fretes, novos encargos de assistência social e o maior encarecimento do dinheiro, tendo como consequência final a recente queda dos preços oferecidos pelo boi gordo, repercutindo inevitavelmente sôbre os demais setores da pecuária. E' assim que, terminando a atividade dos pecuaristas na venda para o abate, encontram-se diante do impasse de vender sua produção a preços ruinosos, com as consequências daí resultantes, frente às quais incumbe-lhes uma decisão de suma gravidade para a qual todos se acham convocados.

A assembléia, inspirada como sempre e sobretudo no mais alto espirito público, deliberou que, a despeito da indiferença manifestada pelo Govêrno Federal, nova comissão, integrada pelas delegações presentes, representando tôda a pecuária do Brasil Central, voltará ao Rio para um entendimento com o sr. presidente da República, objetivando alcançar condições de trabalho que permitam à classe prosseguir em sua honesta e indispensável atividade, qual seja a produção de um dos mais preciosos alimentos do homem.

Os pecuaristas não ignoram que o povo, cujo julgamento é imparcial, está cansado das filas e dos tabelamentos ineficazes e está, cada vez mais, convencido de que só há um verdadeiro remédio para a carestia: a abundância. Mas a abundância somente poderá resultar de medidas que amparem e fomentem a produção. Assim, também pensam os pecuaristas quando reivindicam condições que lhes permitam cada dia produzir mais, melhor e mais barato.

Dando essa explicação ao povo, manifestam os produtores, no momento em que novamente procuram debater os seus problemas com o govêrno, justificando com fatos e números suas reivindicações, a esperança de que sejam atendidos, como a única maneira de também, realmente, defender os próprios consumidores.

Se não forem atendidos, é obvio que as autoridades federais se tornarão as únicas responsáveis perante a Nação pelas consequências de sua desastrosa politica, ou sejam, a progressiva diminuição do abastecimento o reaparecimento agravado do mercado negro e a completa ruina da classe.

São Paulo, 4 de março de 1949.

(Transcrito de "A Gazeta" de S. Paulo de 7-3-49). (33229)

MATRICULAS ABERTAS
PRIMARIO
GINASIAL
CIENTIFICO
CLASSICO
COMERCIAL
CONTABILIDADE
Cursos *DIURNO* e *NOTURNO*
EDUCANDARIO RUI BARBOSA
Rua Gago Coutinho, 25
(Largo do Machado)

Pela IBERIA
(LINHAS AÉREAS ESPANHOLAS)
a MADRID
a partir de NATAL
Em tráfego mútuo com a "Cia. Cruzeiro do Sul", de qualquer ponto do Brasil.
PASSAGEIROS-ENCOMENDAS-CARGAS
Informações:
SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL LTDA.
Av. Rio Branco, 128 — Tel.: 42-6060

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS-GENERAIS DA ARMADA

Exonerados o chefe do Estado-maior, Comandante da Esquadra, Diretor da Escola Naval — Promoções — Reformas

O presidente da República assinou os seguintes decretos: exonerando o vice-almirante Adalberto Lara de Almeida do cargo de Chefe do Estado-Maior da Armada, o vice-almirante Flavio Figueiredo de Medeiros do cargo de Comandante-em-Chefe da Esquadra, o vice-almirante Raul de San-Tiago Dantas do cargo de Diretor-Geral da Marinha Mercante, o contra-almirante João Paiva de Azevedo do cargo da Fôrça de Contratorpedeiros, o contra-almirante Armando Pinto de Lima do cargo de Diretor da Escola Naval, e contra-almirante Antonio Alves Câmara Junior do cargo de Diretor de Hidrografia e Navegação, o contra-almirante Raul Lobato Aires do cargo de comandante do 6.º Distrito Naval, o capitão de mar e guerra Nelson Noronha de Carvalho do cargo de Adido Naval às Embaixadas do Brasil, em Buenos Aires, Montevidéu e Assunção e o capitão de fragata Francisco Vicente Bulcão Viana do cargo de Adido Naval à Embaixada do Brasil em Lima.

Nomeando o vice-almirante Flavio Figueiredo de Medeiros para exercer o cargo de Chefe do Estado-Maior da Armada,a o vice-almirante Raul de San-Tiago Dantas para exercer o cargo de Comandante-em-Chefe da Esquadra, o contra-almirante Antonio Alves Camara Junior para exercer o cargo de Diertor da Escola Naval, o contra-almirante Armando Pinto de Lima para exercer o cargo de primeiro subchefe do Estado-Maior da Armada, o contra-almirante Antonio Guimarães para exercer o cargo de Diretor de Hidrografia e Navegação, o contra-almirante Raul Lobato Aires para exercer o cargo de Diretor-Geral da Marinha Mercante, o capitão de mar e guerra Mauricio Eugenio Xavier do Prado para exercer o cargo de comandante do 6.º Distrito Naval, o capitão de mar e guerra Anibal do Prado Carvalho para exercer o cargo de Adido Naval às Embaixadas do Brasil, em Buenos Aires, Montevidéu e Assunção, o capitão de fragata Hello de Almeida Azambuja para exercer o cargo de Adido Naval à Embaixada do Brasil em Lima e o capitão de corveta Amarilio Alves Teixeira para exercer o cargo de comandante da corveta "Jaceguai".

Promovendo, nos têrmos do artigo 1.º da Lei n. 288, de 8 de junho de 1948, ao pôsto de almirante de esquadra o vice-almirante Adalberto Lara de Almeida e ao pôsto de vice-almirante o contra-almirante João Paiva de Azevedo e transferindo-os, compulsòriamente, para a reserva remunerada, a contar de 31 de dezembro de 1948.

Transferindo, compulsòriamente, para a reserva remunerada, o capitão de corveta do Quadro de Contadores Navais Cid Homero de Miranda, no mesmo pôsto. Promovendo, nos têrmos do artigo 1.º da Lei n. 288, de 8 de junho de 1948, ao pôsto de capitão tenente, o primeiro tenente, do Quadro de Oficiais Auxiliares da Marinha, Manoel dos Santos Cavalcante e transferindo-o para a reserva remunerada. Promovendo, por antiguidade, no Quadro de Oficiais Auxiliares da Marinha, ao pôsto de primeiro tenente, o segundo tenente (ES) Alcino Candido de Oliveira. Nomeando segundo tenente do Quadro de Oficiais Auxiliares da Marinha os suboficiais NA Alberto de Oliveira e EF Ubaldo Ramalhete Lemos. Transferindo para a reserva remunerada, o capitão de corveta do Quadro de Oficiais Auxiliares da Marinha Arthur de Lima Botari, no mesmo pôsto.

Correio da Manhã
ASSINATURAS
Capital e Estados:
Ano (com direito ao Almanaque) ... Cr$ 150,00
Semestre .... Cr$ 80,00
Exterior:
Ano (com direito ao Almanaque) ... Cr$ 300,00
Semestre .... Cr$ 180,00

ECONOMIA & FINANÇAS

(Conclusão da 4.ª pág.)

venda, em qualquer estabelecimento, dos produtos de que trata esta alínea (charutos, cigarros, etc.) de procedência estrangeira e sem o estampilhamento devido. Quanto a apreensão de tais produtos nas condições acima, se verificar em hotéis, cassinos, inclusive *night, clubs* e *boites*, bem como nas sedes ou dependências de sociedades desportivas ou recreativas, serão responsáveis pela infração as entidades proprietárias dêsses estabelecimentos, ainda que os referidos produtos pertençam a terceiros. Multa de importância igual ao dôbro do impôsto sonegado, não inferior a Cr$ 5.000,00."

O PAGAMENTO DO IMPÔSTO DE VENDAS MERCANTIS

Firma estabelecida nesta capital deseja centralizar no seu escritório central as vendas à vista efetuadas pelas diversas dependências da sua organização, para efeito do pagamento do impôsto de vendas mercantis.

Em resposta, declara a Recebedoria do Distrito Federal que a cobrança e fiscalização do impôsto de vendas mercantis, a partir do corrente ano, passou a ser feita pela Prefeitura do Distrito Federal, a qual deve, assim, dirigir-se a firma em questão.

O IMPÔSTO DO SÊLO SOBRE O VALOR CONHECIDO DO CONTRATO

O tabelião de um Oficio de Notas desta capital submeteu à apreciação da Recebedoria do Distrito Federal, para o seu pronunciamento quanto à incidência do impôsto do sêlo, uma escritura lavrada em seu cartório.

Pela mesma escritura a outorgante, virtual proprietária de uma área de terra em Volta Redonda, autoriza ao outorgado a lotear a mesma área e promover a venda dos lotes, cujo produto será assim distribuido: *a*) os primeiros 20% serão destinados a comissões de vendas, corretores e propaganda; *b*) os segundos 20% se destinarão ao custeio com abertura de estradas; *c*) os restantes 60% serão creditados, em conta especial, à primeira contratante e depositados em Banco de sua indicação, até atingir o total de Cr$ 4.200.000,00, *valor atribuido atualmente ao imóvel a ser loteado*, por avaliação e concordância das partes. Uma vez coberto o custo da área, todos os saldos resultantes serão considerados lucro e divididos entre as partes contratantes.

Ao contrato em aprêço foi dado o valor estimativo de Cr$ 500.000,00 e sôbre o mesmo foi pago o impôsto do sêlo.

Examinado o ato — declara a Recebedoria — verifica-se que há nêle um valor determinado, que é o custo da área, na importância de Cr$ 4.200.000,00, valor êsse avaliado pelas partes contratantes. Êsse valor é o valor minimo que envolve o contrato, o qual admite valor maior. O contrato prevê como preliminar a cobertura dêsse valor, para então considerar o excedente do mesmo valor como lucros a serem divididos igualmente entre as partes.

Ora, — acrescenta a Recebedoria — a hipótese de estimativa do *quantum* só é cabivel em face do Regulamento, quando nenhum valor é conhecido. Quando há um indice conhecido, a incidência do impôsto recai sôbre êsse valor conhecido, como é o caso. E', pois, sôbre a parcela de Cr$ 4.200.000,00 que recai inicialmente a cobrança do impôsto do sêlo, não cabendo estimativa inferior a essa parcela, que já constitui o valor minimo previsto pelas próprias partes interessadas.

Assim, — conclui a Recebedoria — devem as partes contratantes recolher a diferença de impôsto devida, no valor de Cr$ 18.500,00, no prazo de 30 dias, sob pena de cobrança executiva e sanções legais de devedor remisso. Feito o recolhimento da diferença de impôsto, far-se-á o registro do contrato em aprêço, na forma regulamentar, para efeito do pagamento do impôsto sôbre as parcelas que excederem de Cr$ 4.200.000,00 e forem creditadas à conta de lucros.

RESTITUIÇÃO DE QUANTIA PAGA A TITULO DE IMPÔSTO IMOBILIARIO

No processo em que Anália Simões de Almeida solicita restituição de quantia paga indevidamente, a título de impôsto sôbre lucros imobiliários, proferiu o diretor das Rendas Internas o seguinte despacho:

"Autorizo, de acôrdo com a 1ª Sub-diretoria, a restituição da importância de Cr$ 1.390,60.

CR$ 12,00 POR UM CORTE DE CABELO

No Departamento Nacional do Trabalho, teve lugar ontem uma reunião com a presença das diretorias dos sindicatos de empregados e empregadores em barbearias e similares, para tratar dos salários da classe, que pretende 80% de aumento. Falaram os srs. Manoel Barbalho, Inacio Gomes, José Rodrigues e Batista Pena. Ficou decidida a realização de uma assembléia geral dos empregadores para discutir a proposta dos trabalhadores dentro de quinze dias. A majoração importaria no aumento de preço do corte de cabelo para Cr$ 12,00.

OS QUE VÃO TER TELEFONE

É A SEGUINTE A RELAÇÃO DE HOJE:

Estações 26 e 46

N.º e data da inscrição		NOME	LOCAL
5655-A	1-12-47	J. A. Azevedo F.º	Av. Pasteur, 409
6487	3- 8-48	M. S. M. Rocha ..	Irineu Marinho, 60-3º-ap.305
6681	23- 8-48	H. B. Alves	Pça. Nilo Peçanha, 2-ap.14
6683	23- 8-48	H. Camara	Odilio Bacelar, 9
6892	14- 9-48	N. F. Centurion ..	Ramon Franco, 75-ap.401
6893	14- 9-48	O. J. A. Vega	Osorio Almeida, 29-ap.301
6943	21- 9-48	A. M. Bittencourt	Ramon Franco, 75-ap. 103
6973	28- 9-48	J. P. N. Andrade ..	Osório Almeida, 9
6996	1-10-48	O. Bianchini	Osório Almeida, 42
6996-A	1-10-48	D. C. Willians	Av. João L. Alves, 264-3-ap.302
7142	27-10-48	S. Centurion	Ramon Franco, 75-4º-ap.401
7296	30-11-48	S. Paul	Urbano Santos, 72-ap.101
7342	9-12-48	H. A. Santos	Urbano Santos, 44
6297-A	18- 8-48	M. S. Marques	Av. Pasteur, 403-2º-ap.4
6464	2- 8-47	J. F. Lima	Av. Pasteur, 376-c/23
6570	11- 8-48	A. Silva	Av. Pasteur, 206
6614-A	17- 8-48	S. A. C. Sul S. A.	Av. Pasteur, 429-2º
6664	20- 8-48	A. J. Marques	Av. Pasteur, 458-A-fds.
6916	17- 9-48	L. S. Coelho	Av. Pasteur, 376-c/25
7095	20-10-48	W.L.H.F. Hahlbohm	Av. Pasteur, 403-s/1
7232	18-11-48	B. M. Amaral	Av. Pasteur, 350-c/2
7354	13-12-48	D. C. T. Maia	Av. Pasteur, 206-1.º-s/24
7414	3- 1-49	B. A. Santos	Av. Pasteur, 458-A-fds.

Estação 38

1123	9- 3-44	J. R. Martins	Paulino Nogueira, 400
1170	17- 3-44	F. Mattos	Castel Nuovo, 18
1947	9-10-44	J. F. Silva	Estr. Furnas, 2.221

NOTA — As pessoas acima indicadas, para se apresentarem nos escritórios da Companhia Telefônica Brasileira, deverão aguardar a carta que lhes foi endereçada pela mesma Companhia, a fim de se munirem dos documentos necessários. O número de inscrição corresponde a cada estação telefônica, que tem sua série própria.

DECRETOS ASSINADOS PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta do Trabalho — Designando Renato de Castro para exercer, interinamente, como substituto, a função de membro do Conselho Técnico do Departamento Nacional da Previdência Social, na qualidade de atuário, classe M.

Na pasta da Fazenda — Considerando promovido por antiguidade a partir de 14-1-49, da classe J à classe K, o oficial administrativo Alberto de Araujo Rangel Neto; dispensando, de auxiliar de guarda-mor da Alfândega do Rio Grande, o oficial administrativo, classe I, Alvaro Furtado Sarinha, designando, para a mesma função, João Raimundo Martins Brito; nomeando, tesoureiro auxiliar, da Alfândega de São Francisco, padrão K, Fabricio Maia Moreira; nomeando interinamente — contador, classe H, Roberta Mário Ferraz Dantas; fiscais aduaneiros, classe E, Reinaldo Alves de Oliveira, Mário Martins Correia, Jordão Correia Filho, José Nicolino Mauro e Aristeu Martins; e José Enéias Frota Mendes, estatístico, classe I; transferindo "ex-officio", no interêsse da administração, de arquivista, para escriturário, Maria Judite Rodrigues; aposentando — Artur José Ferreira, fiscal aduaneiro, classe I; Consuelo Côrtes de Moraes, escriturário, classe F; e Eduardo Tibúrcio da Frota, oficial administrativo, classe O; exonerando — de tesoureiro, da Delegacia Fiscal no Estado da Bahia, padrão M, Heitor Pires Drumond; de procurador da Fazenda Federal no Estado de Santa Catarina, padrão K, Rubens Pederneiras Ramos; de oficial administrativo, classe I, Silvio Annechini; e, de escriturário, classe E, Miriam Braga Rocha, e concedendo exoneração, de estatístico, classe I, a Luzia Jeanne Marie Lisboa Robichez e, de guarda-livros, classe E, a Luis Camões Esmeraldo.

Na pasta da Viação — Concedendo exoneração, de escriturário, classe E, a João Funari Neto; promovendo, por merecimento, da classe J à classe K, o almoxarife Tomás Catumba, e o escriturário José Hannequim Dantas; aposentando — Carmélia Dantas Carneiro da Silveira, escriturário, classe G; Francisca Emanuela Valentina Riccetti, escriturário, classe F; Rodolfo Paraiso Godinho, engenheiro, classe L; Angelina Taborda, escriturário, classe E; concedendo aposentadoria a Luis Quintanilha, telefonista, classe J, e fazendo reverter à atividade, no cargo da classe K, da carreira de oficial administrativo, Nilo Dornelas Câmara.

PRESA DAS CHAMAS O ALOJAMENTO DOS SARGENTOS

Faltou água — A ação dos Bombeiros

Pouco antes das 23 horas de ontem os bombeiros foram chamados à Companhia Extra da Fábrica de Cartuchos do Realengo, onde se manifestara violento incêndio. Estão ali situados os alojamentos dos sargentos que servem no referido estabelecimento. Além dos bombeiros do Pôsto 22 foram mandados ao local, a colaborar com aquêles, os seus colegas do Pôsto do Méier, todos sob o comando do capitão Diomedes, encarregando-se das manobras dágua o aspirante Augusto. A ação dos bombeiros foi prejudicada pela falta dágua, assim se explicando haverem sido totalmente destruidas as dependências sinistradas. Ignoram-se as causas do fôgo, que atraiu ao local, ou seja à avenida Santa Cruz, esquina da rua Dr. Lessa, grande número de curiosos.

MÓVEIS FINOS
ALTBERG & VEIL
PAISSANDU ESQ. FLAMINGO

QUEREM SER JUIZES SUBSTITUTOS SEM CONCURSO

A matéria será apreciada hoje pelo Senado

O Senado vai se pronunciar, hoje, sôbre o projeto n.º 340, de 1948, da Câmara, que faculta o aproveitamento dos atuais juizes de registo civil nos sete cargos vagos de juiz-substituto da Justiça do Distrito Federal.

Sôbre a berrante inconstitucionalidade da iniciativa, assim se pronunciou, na Comissão de Justiça daquela casa do Congresso, o senador Aloisio de Carvalho:

"O projeto é inconstitucional, ex-vi do art. 124, incisos I e III da Constituição vigente, por isso que altera a organização judiciária do Distrito Federal, independente de proposta motivada do Tribunal de Justiça, e provê em cargos de magistratura, sem concurso. O cargo de juiz substituto, que o projeto manda preencher com os atuais Juizes e Registo Civil, foi criado para provimento, mediante concurso. (Decreto-lei n.º 5.606, de 22 de junho de 1943). Esse decreto-lei determinava, em seu art. 13, que os então cargos de Juiz de Casamento, isolados, da Parte Permanente do Quadro da Justiça, passavam para a parte suplementar, transformados em 7 cargos de Juizes de Registo Civil (são os contemplados pelo projeto) e 7 de advogados de Oficio, todos a serem extintos, quando fossem vagando. Dispunha, mais, que a distribuição dos então Juizes de Casamento por êsses cargos seria feita pelo presidente da República, mediante proposta do Tribunal de Apelação (art. 13, § 1.º, 2.º e 3.º). Pelo mesmo Decreto-lei número 5 606, (art. 15) os juizes de casamento que passassem a Juizes de Registo Civil não gozariam das garantias constitucionais atribuidas aos magistrados aos quais não se equiparavam, não lhes cabendo qualquer direito ao provimento em cargos de Juiz substituto (sic). A lei vigente, aplicável à espécie, é o Decreto-lei número 8.527, de 31 de dezembro de 1945 (Código de Organização Judiciária do Distrito Federal). No seu art. 429 está dito que transitoriamente, as atribuições de Juiz de Registo Civil serão exercidas pelos ocupantes dos cargos de Juiz de Registo Civil, incluidos, pelo referido Decreto-lei n.º 5.606, na parte suplementar do Quadro da Justiça e Negócios Interiores. E mais, ex-vi do § 1.º dêsse mesmo artigo que a êsses Juizes são aplicáveis as incompatibilidades de que trata o livro I, titulo X do mesmo decreto-lei, sendo-lhes vedado o exercicio da advocacia; não gozarão, porém, das garantias constitucionais atribuidas aos magistrados, aos quais não se equiparam, não lhes cabendo qualquer direito ao provimento em cargo de Juiz substituto. A mesma ressalva do Decreto-lei n.º 5.606. O Projeto é, também, inoportuno, visto que está no Senado, depois de haver transitado pela Câmara, o projeto de reorganização judiciária, sob proposta do Tribunal de Justiça, nele não estando previsto o provimento dos atuais Juizes do Registo Civil nos cargos de Juiz Substituto, mas conservada a mesma situação das leis anteriores, inclusive a de dezembro de 1945, que é a organização judiciária em vigor."

A EXPLORAÇÃO DO JÔGO EM PERNAMBUCO

Nota oficial a respeito

Recife, 8 (Asp.) — O Govêrno do Estado distribuiu à imprensa a seguinte nota oficial:

"A última nota da União Democrática Nacional, secção de Pernambuco, e o telegrama do deputado Lima Cavalcanti, impunham resposta documentada, que viesse recordar atos e decretos, que parecem esquecidos pelos seus autores ou responsáveis.

Pelo decôro do cargo, não descerá o govêrno do Estado ao tom pessoal da linguagem usada pelo deputado Lima Cavalcanti, por maior que seja a tentação ou a facilidade da réplica.

Acentue-se, aliás, que não houve, nem poderia haver, na primeira nota oficial do govêrno, o intuito de ataques pessoais, ou de retaliações. Agiu, apenas, em legítima defesa, recordando antecedentes dos censores, no próprio domínio das coisas verberadas. A opinião pública julgará a quem cabe a pecha de tartufismo, senão aos que se mostram, agora, tão hostis a práticas que, no govêrno adotaram, com uma extensão sem precedentes e em condições de arbitrio que nunca mais se repetiram.

A nota da UDN como que se reduz a estranhar que o govêrno não tivesse feito arrecadações em 1948, quando devia saber que não havia autorização legislativa para semelhante coisa. Por outro lado, antes de assinado o contrato para a exploração lotérica, qualquer arrecadação teria de ser clandestina, não podendo ser escriturada, nem documentada, recaindo, por isso, em censuras, mais sérias e fundadas que a acusação de não haver arrecadado. Preferiu, por isso, o govêrno não fazer e não autorizar arrecadação e nenhuma prova se poderá apresentar em sentido contrário a essa afirmação, isto é, nenhuma prova de que qualquer autoridade estadual houvesse com a autorização ou a licença do govêrno, arrecadado taxas de jôgo, no ano de 1948.

Em 1949, porém, a situação mudara, pois havia autorização legislativa, consignando-se, na receita do Estado, uma rubrica própria, por fôrça de emenda apresentada pelo deputado Augusto Novais, que representa a Coligação de partidos e não o PSD. A quantia transcrita no orçamento como renda da quota da loteria — Cr$ 4.200.000,00 — não podia resultar apenas da exploração lotérica, afirmou o govêrno do Estado, contestado pela União Democrática Nacional. Infelizmente o deputado Augusto Novais não publicou, no "Diário da Assembléia Legislativa" a justificação de sua emenda, elevando para Cr$ .... 4.200.000,00 a arrecadação de Cr$ 2.000.000,00, prevista pela Comissão de Finanças e orçamento da própria Assembléia, para a receita da quota lotérica. Mas, em manifestações registadas à margem de um discurso do deputado Luiz Magalhães, na sessão de 28 de janeiro último, declarou o sr. Augusto Novais "que o que se combatia não era o jôgo do bicho", e, diante da afirmação do orador, de que o que pretendia a Coligação era o "fechamento de tôdas as casas que operam com o chamado jôgo de bicho", retrucava: — "Isso é intriga da situação, para aumentar a grita dos banqueiros". Em sessão de 30 de dezembro, disse ainda o sr. Augusto Novais: — "Não estamos aqui para combater o jôgo do bicho; somos favoráveis ao jôgo oficializado rendendo para os cofres públicos". Na sessão de 3 de dezembro de 1948, dizia outro deputado coligado, o sr. Diocleciano Pereira Lima: — "No orçamento do exercício financeiro de 1949, prevê-se uma renda relacionada com a loteria, superior a 4 milhões de cruzeiros. *E todo mundo sabe que essa renda não virá diretamente da loteria e sim da exploração do jôgo*". Como se vê, os deputados udenistas usam, nos seus discursos, maior sinceridade que as notas da direção da UDN. E o que êles dizem coincide, totalmente, com a interpretação dada à emenda do sr. Augusto Novais pelo govêrno do Estado.

Se está errado a interpretação caberá a Assembléia Legislativa mantê-la, ou não, certa de que será seguida a sua orientação pelo Govêrno do Estado, como já o está sendo desde o comêço do ano.

Vejamos, agora, o que se fêz no govêrno do procer udenista sr. Lima Cavalcanti. E' público e notório que existia uma Fiscalização Geral dos Jogos, à qual, embora subordinada à Secretaria de Justiça, funcionava no próprio Palácio do Govêrno (no chamado salão dos governadores), sob a direção do sr. Heitor Duperron, cabendo a arrecadação, na parte relativa ao jôgo do bicho, ao sr. Francisco Cunha, proprietário de uma casa lotérica desta capital. Mas não era apenas o jôgo do bicho que contribuia para as arrecadações. Dois decretos foram baixados, em 1933, pelo então interventor Lima Cavalcanti, um, de n.º 218, a 30 de setembro e o outro, de n.º 234, a 31 de outubro do mesmo ano. Diziam ambos êsses decretos, no Art. 1.º: "E' permitida a exploração dos jogos de azar em cassinos, balneários, clubes e sociedades, bem como em casas de divertimentos patenteados, mediante autorização da Secretaria da Justiça, Educação e Interior, e nos termos das disposições que se seguem". E para que não houvesse nenhuma dúvida na interpretação, acrescentava o Art. 2.º dos dois decretos: "Será permitida nos cassinos e balneários a exploração dos seguintes jogos: rolêta, campista, bacará, "petit checaux" e suas variedades, "chemin de fer" e banca francesa".

Como seria aplicada a arrecadação do jôgo? Os dois decretos esclareciam no Art. 41: "Recebidas as contribuições dos jogos pelo Tesouro do Estado, providenciará o diretor dessa repartição para o seu recolhimento a um estabelecimento bancário, duas vezes por semana, *a fim de que constituam um fundo especial, livremente movimentado pelo Secretário da Justiça*, que remeterá mensalmente, um balancete a Interventoria, para aprovação". (O grifo é nosso).

Não se alegue diferença de legislação federal. Os jogos de azar eram considerados contravenções pela Consolidação das Leis Penais de 1932, reproduzindo-se o Art. 369 do Código Penal de 1890. Quanto ao jôgo do bicho, fôra, também, considerado expressamente como contravenção, pela referida Consolidação, Art. 368. Não se sabe como o Estado podia tomar a iniciativa de legislar sôbre matéria penal, regulada por lei da União, nem se compreende como o autor ou o responsável por êsses dois decretos pudessem ser, também, o mesmo irado tribuno da recente convenção da União Democrática Nacional, secção de Pernambuco.

Compare-se, agora, o regime adotado no Govêrno do procer da UDN e o que está em vigor atualmente. Aquele agia por iniciativa própria, como Interventor Federal, num regime discricionário: o atual govêrno se limita a cumprir a autorização legislativa. Aquele permitia expressamente os jogos de rolêta, bacará, campista, "petits chevaux" e suas variedades, "chemin de fer", banca francesa: o Govêrno atual não permite nenhum dêsses jogos, como prova com o vasto material apreendido pelas autoridades policiais — nada menos, somente em 1948, de 111 rolêtas 247 visporas, 139 panos numerados, grande quantidade de fichas, baralhos, etc., etc. Não há cassinos, nem casas de jôgo dessa natureza autorizadas pelo govêrno atual. Antes o arrecadador era escolhido livremente; agora, resulta de uma concorrência, pelo fato de haver apresentado a melhor proposta. A arrecadação antiga, para todos os jogos, não passava de Cr$ .... 1.000.000,00, dizendo-se no orçamento: "Contribuição das casas de jogos, cobrada de acôrdo com o ato em vigor". O ato em vigor era aquele decreto n.º 234, de 31 de outubro de 1933. Em consequência, a arrecadação constituia um fundo especial, que era usado, livremente, pelo próprio govêrno: atualmente, a receita se incorpora à arrecadação geral do Estado, como já se fêz com a primeira prestação, e só poderá ser empregada em despesas previamente autorizadas pela Assembléia Legislativa, como qualquer outra renda do Estado.

O confronto mostra que tôdas as cautelas foram tomadas e aceitas tôdas as restrições, no Govêrno atual, enquanto no Govêrno do procer udenista era o interventor que decidia de tudo, desde a escolha do arrecadador até o emprêgo da arrecadação, sob as vistas de uma repartição, ou de um serviço, que funcionava no próprio Palácio do Govêrno. Não se pode por isso, deixar de concluir, que, para fazer as criticas e as censuras, que constituem a sua linguagem normal, desde a convenção de Recife, precisa a UDN fazer uso abundante das águas do rio Letes. Em pura perda, aliás, uma vez que o povo e os leitores não se abeberem nas mesmas fontes do esquecimento e da coragem de afirmar."

A RESPOSTA DA U.D.N.

A U.D.N., secção de Pernambuco, assim responde à nota do governador:

"Depois de vários dias decorridos desde a publicação do mais recente comunicado da U.D.N. sôbre o escândalo da jogatina nêste Estado, o sr. Governador Barbosa Lima Sobrinho fez divulgar uma nova "nota oficial", mais uma vez deixando de explicar o destino dado ás rendas clandestinas obtidas da exploração dos jogos proibidos, exploração essa que, como é sabido, através do clamor publico existente, foi permitida e amparada por autoridades cumplices da contravenção e em benefício, também, do partido a que pertence o sr. Governador.

Para armar efeitos capazes de desviar a atenção pública do verdadeiro assunto em foco, a "nota oficial" estende-se em considerações artificiosas, e recorre, inclusive, ao expediente de fazer retroceder a administrações anteriores a apreciação do que verdadeiramente se deseja apurar; a aplicação dada ás rendas da batota, esta impunemente exercitada e aquelas clandestinamente recebidas durante o ano de 1948, e ainda nos começos do corrente exercicio.

Ainda torcendo o assunto, para fugir à tormentosa contingência de explicar o destino dessas rendas a "nota oficial" pretende que a U. D.N. "se reduz a extranhar que o governo não tivesse feito arrecadações em 1948, quando devia saber que não havia autorização legislativa para semelhante coisa".

O expediente escapatorio e sumamente pitoresco. A U.D.N nunca poderia extranhar que o governo deixasse de fazer o que não é legalmente permitido. O que a U.D.N. pergunta ao sr. Governador, e o que Pernambuco e o país, escandalizados, exigem saber, é o destino que se deu à arrecadação ilegitima das taxas cobradas sôbre a jogatina infrene, contravenção penal de que se fizeram cumplices e sócios os que representam e exercem a autoridade pública do Estado governado pelo sr. Barbosa Lima Sobrinho.

A isso, como sempre, deixa de responder a "nota oficial" do sr. Governador.

Sabe-se que agora, quando culmina o clamor público contra a imoralidade, vai o govêrno arrecadar 6 milhões de cruzeiros de contribuições. E que destino teve a formidável renda arrecadada em 1948, clandestinamente?

Quando se fêz a grita geral contra a exploração impune da batota, o govêrno do Estado, despistando, como é de seu costume, reclamou "provas" de que autoridades públicas estivessem envolvidas na indecência.

Essas provas foram exibidas, documentadamente, da tribuna da Assembléia e das colunas da imprensa. Publicaram-se em fac-simile exemplares de oficios a respeito, fixando-se contribuições aos "banqueiros" de jogos proibidos. E eis que agora o govêrno, não mais ousando pedir a exibição das provas, limita-se a afirmar que as provas não existem...

O clamor público, a evidência notória e incontestavel, as reportagens ilustradas da imprensa e não desmentidas, são as provas que o govêrno do Estado diz que desconhece. Também do clamor público e de conhecimento geral é a certeza de que se arrecadaram enormes somas a titulo de contribuições devidas pela autorização do funcionamento das casas de tavolagem e das barracas de jogos. Mas o governo do Estado não responde à pergunta da U.D.N.: que destino se deu ao produto dessas arrecadações?

Por outro lado, quando a coligação pernambucana, da qual faz parte a U.D.N., deixou de denunciar energicamente e de combater, indignada, na Assembléia, a imoralidade de semelhantes processos? Mas a "nota oficial" do govêrno, despistatória e claudicante como sempre, pretende agora fazer crêr que a Coligação, minoria no Legislativo, foi quem o autorizou a cobrar taxas clandestinas sôbre jogos proibidos...

A corrução em que o govêrno atual afundou o Estado, permitindo a tavolagem, associando suas proprias autoridades e o partido situacionista aos seus proveitos, deixando multiplicarem-se por todo o território, as roletas e toda uma imensa variedade de aparelhos de azar para a ruina da economia do povo e a desmoralização de Pernambuco — eis o que o sr. Barbosa Sobrinho não contesta, e não pode contestar.

Póde sim, consentir e proteger êsse escândalo, deixando-o progredir até o delirio.

Pois agora responda que aplicação se deu aos proveitos das arrecadações clandestinas procedidas sôbre essa tavolagem.

Enquanto não o fizer, nenhuma "nota oficial", nenhuma literatura, nenhum artificio e manha nenhuma responderão a essa fulminante e tremenda pergunta da U.D.N."

OS ESTUDANTES NÃO DEVEM SER PREJUDICADOS

Esteve ontem em nossa redação uma comissão representativa dos alunos que vêm de prestar exame na Faculdade Fluminense de Medicina, em Niterói, a fim de de solicitar fossemos seus intérpretes junto ao ministro da Educação. Declararam os rapazes ser de 142 o número de aprovados no último vestibular daquela Faculdade, enquanto que é de 120 o número de vagas, o que importa dizer que 22 dos aprovados terão de ser sacrificados. Acham-se, por isso, em que de modo algum se justifica, principalmente quando se sabe que aquela Faculdade já tomou providências para elevar para 150 o número de vagas no primeiro ano, dependendo apenas de que o Ministério da Educação autorize tal prática.

A medida é de extrema urgência, pois do contrário se desistimulará a esses 22 jovens que vêm de obter aprovação num exame vestibular, apenas por motivos burocráticos. Daí o transmitirmos o seu apêlo ao ministro da Educação para que seja autorizada a matricula dos demais aprovados, desde que, como estamos informados, a própria escola já tomou providência para tanto.

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

Organizados os prêmios literários para 1949

A Academia Brasileira de Letras organizou os seguintes prêmios literários para 1949:

1) **Prêmio Machado de Assis**, de Cr$ 10.000,00, pelo conjunto de obra literária de escritor brasileiro que tenha publicado pelo menos um livro altamente recomendável, no triênio 1946-1948;

2) Nove prêmios de Cr$ 4.000,00 cada um, destinados a livros inéditos ou publicados em 1948, em lingua portuguesa, de autores brasileiros assim discriminados: a) **Prêmio Olavo Bilac**, para poesia; b) **Prêmio Coelho Neto**, para romance; c) **Prêmio Afonso Arinos**, para conto e novela; d) **Prêmio Silvio Romero** para critica e história literária; e) **Prêmio Joaquim Nabuco**, para história social, politica ou memórias; f) **Prêmio Artur Azevedo**, para teatro; g) **Prêmio João Ribeiro**, para filogofia einografia e folclore; h) **Prêmio José Verissimo**, para ensaio e erudição; i) **Prêmio Carlos de Laet** para crônicas, viagens e quaisquer outros escritos que não se enquadrem precisamente nas alineas precedentes.

Além disso, a Academia resolveu instituir, por iniciativa do acadêmico Hélio Lobo, mais três prêmios de Cr$ 5.000,00 cada um, para ensáios e biografias sôbre Lauro Muller, Martins Junior e Souza Bandeira. Os dois últimos foram terceiro e quarto ocupantes da cadeira nº 13 na Academia. Afora a quantia de Cr$ 5.000,00, o autor premiado receberá, em exemplares 20% da edição a ser lançada. Estes prêmios receberão o nome dos homenageados.

As inscrições ficarão abertas até o dia 31 do corrente mês e deverão processar-se na secretaria da Academia, entre 13 e 17 horas dos dias úteis, exceto nos sábados.

NO TRIBUNAL DO JURI

Foi julgado, ontem, pelo Tribunal do Juri, José Rufino de Sousa, acusado de crime de homicídio. Imputava o representante do Ministério Público ao réu, na denúncia, a autoria do assassinio de Maria de Lourdes Vitoria, de quem o acusado fôra companheiro, fato ocorrido no dia 6 de janeiro do ano passado, nas proximidades do barracão 17 da rua Turfe Clube. Acrescentava o promotor que antes de ter Rufino consumado o crime, por várias vezes ameaçara de morte à vitima.

Em plenário o acusador público manteve as imputações feitas na denúncia, tendo o patrono do acusado defendido a tese de negativa de autoria, com base na deficiência das provas, principalmente das testemunhais.

O Conselho de Sentença, condenou o réu a 13 anos e seis meses de reclusão.

DÔR DE OUVIDO?
OTALGAN
EFEITO SURPREENDENTE!

SERVIÇO MILITAR

Aviso sôbre prazo de apresentação de convocados

Terminará, impreterivelmente, a 19 do mês em curso, o prazo de apresentação dos cidadãos convocados para prestação do serviço militar na 1ª Região Militar. Os conscritos nascidos em 1930 e 1929, e, ainda, os nascidos em anos anteriores que não estejam com sua situação militar regularizada, se não se apresentarem, nos locais designados, até aquele dia, serão considerados insubmissos.

O coronel Coelho dos Reis, comandante do Regimento Sampaio, solicita, por nosso intermédio, aos convocados designados para a apresentação naquêle Regimento, de 2 a 19, do mês andante, que se apresentem nestes primeiros dias, a fim de não causarem acumulo de serviço nos últimos dias de apresentação. A recepção dos convocados é iniciada diariamente às 6 horas da manhã.

PRISÃO DE VENTRE?
Tome PILULAS
CARTER
para o figado
Nem demasiado fortes...
Nem demasiado brandas...
PRECISAS
Embalagem vermelha

CLINICA DO DR. HELBIO REGO LINS
Docente e Assistente Fac Medicina — Do Hosp Serv. Estado — Prática dos Hosp Americanos
CIRURGIA — GINECOLOGIA — VARIZES
Marquês de Abrantes, 192 (Sanat. São Geraldo) — As 16,30
Tels. 26-5755 e 37-6206. (31463)

Mindszenty, defensor da fé

Todo o mundo civilizado acaba de erguer-se coeso e como que a formar um só coração e uma só alma a fim de condenar o monstruoso atentado de que foi vítima um dos mais gloriosos príncipes da Igreja Católica, o cardeal Mindszenty, primaz da Hungria.

Enganam-se os que julgam tudo perdido e afirmam alto e bom som que já não há homens de caráter, que o espírito mercenário vicia tudo, que interêsses subalternos levam tudo de vencida. No meio de tanta dissolução moral, surgem aqui e acolá os heróis da fé.

Freqüentemente se renova na Igreja a cena comovente relatada pelos Atos dos Apóstolos. Diante do entusiasmo com que os discípulos do Senhor pregavam a fé e convertiam as multidões sedentas de Deus, sobrevieram os sacerdotes judeus, e o magistrado do Templo e os saduceus e chamando-os lhes intimaram que absolutamente não falassem mais nem ensinassem em nome de Jesus. "Então Pedro e João respondendo, lhes disseram: se é justo diante de Deus ouvir-vos a vós antes que a Deus, julgai-o vós; porque não podemos deixar de falar das coisas que temos visto e ouvido."

Há pouco edificou o mundo com seu desassombro o santo bispo de Zagreb, Monsenhor Stepinac; hoje, surge na arena do combate o cardeal Mindszenty.

Viu o santo prelado com profunda indignação a horda satânica dos lacaios de Stalin arremeter-se furiosa contra os sacrossantos direitos de Deus e das consciências, loucamente empenhada em arrancar dos corações dos fiéis o amor de Jesus Cristo para arrojá-los subservientes aos pés do ditador sanguinário.

Por um decreto do mês de julho do ano passado, que contou com a viva oposição da hierarquia eclesiástica, o govêrno húngaro nacionalizou as escolas e colégios criados pela Igreja no correr dos séculos, em edifícios levantados pela munificência dos fiéis e dirigidos com universal louvor por professorado eclesiástico e religioso. Ao odioso espezinhamento dos direitos mais elementares da propriedade sagrada, se acrescenta a conculcação da consciência com a abolição da instrução religiosa em todo o campo do ensino nacional e com a ordem de remover das aulas os emblemas religiosos, inclusive o crucifixo. Para encobrir de algum modo o iníquo despojo e não aniquilar completamente o ensino com o afastamento de milhares de professôres competentes, permitiu o govêrno que, pelo menos interinamente, continuassem os religiosos a ensinar em muitos estabelecimentos usurpados pelo decreto iníquo. A êstes manejos maquiavélicos, a hierarquia húngara, estreitamente unida a seu Primaz, o cardeal Mindszenty, opôs uma valente disposição de santa intransigência.

A 1º de setembro foi publicada a pastoral de todo o episcopado, a cuja frente estava o valoroso primaz. "Já não temos escolas! A educação católica nestes centros, que era garantia da Igreja e da Pátria em tempos tão difíceis, deixou de existir. E entretanto, os mesmos que nos despojaram censuram a hierarquia por não permitir que os professôres das ordens religiosas ensinem nos centros nacionalizados com os programas do plano oficial. Esquecem êstes críticos que um religioso, enquanto tal, não pode educar senão com espírito religioso, e, portanto, se não se lhe permite dar instrução conforme a sua concepção cristã das ciências e suas convicções morais, não pode continuar em uma cátedra que o coloca em perene conflito com sua consciência."

Incriminam em seguida o Estado que exige dos professôres que desenvolvam a educação sôbre bases marxistas e materialistas; por conseguinte, com a negação de Deus, da alma imortal, da revelação e dos mandamentos de Deus, já que não só prescindem dêstes valores e os combatem, senão que propõem substituir a moral evangélica pela ética comunista.

"Se a Igreja, dizem os destemidos prelados, tem que renunciar a seus princípios, prefere desfazer-se de seus próprios colégios."

O final da pastoral é sobremaneira comovente e dá mostras do valor moral do episcopado húngaro: "Dizem-nos, enfim, que poderíamos ministrar uma educação neutra. Onde está a garantia de que será assim e será sempre assim? A neutralidade não é mais que um embuste diplomático, para tranqüilizar os que se sentem angustiados, mas com o fim de se chegar tarde ou cedo à irreligião.

A educação que pretendem não é a da Igreja, não é a da família católica, não é a que legou Santo Estevão e os antepassados que descansam em seus sepulcros. Segundo a concepção de nossos maiores, a escola está destinada a fazer do menino um bom cristão, adorador de Deus e obediente a sua lei, para conseguir mediante isto a eterna felicidade. Com êstes princípios chega o menino a praticar o amor a seus semelhantes e o amor à Hungria. Hoje pretende-se criar um abismo entre esta concepção e a de destinar a escola para criar marxistas. Com a eliminação externa do crucifixo e das imagens da Santíssima Virgem das classes e pela restrição do ensino do catecismo a um tempo irrisório, do ensino cujo espírito se ataca ou se elimina dos textos e dos programas, que será dos pequenos educados dessa maneira? Por conseguinte, recordam os bispos aos pais de família a grave obrigação de intensificar em tôda a alma a educação cristã de seus filhos. Privados do fundamento granítico da escola confessional, hão de fortificar os outros pilares restantes da educação: família, Igreja, paróquia, associações piedosas, etc. Trata-se da existência ou do aniquilamento da fé na Hungria; trata-se de saber se a geração seguinte será ou não católica."

O govêrno húngaro reagiu violentamente ante esta atitude firme dos bispos.

Impediu por todos os meios as solenidades do ano mariano. Tornou impossível as peregrinações aos santuários da Virgem Imaculada, objeto de culto filial na Hungria.

A perseguição contra o povo indefeso tomou proporções assustadoras. Segundo as manifestações do cardeal perante o Conselho da Nação, foram assassinadas na Hungria nestes últimos anos, por diversos motivos, 485.000 pessoas e estão condenados à morte outras 165.000.

O chefe comunista, José Revuay, traça as diretrizes para o futuro: "Devemos rechassar enèrgicamente todo ataque, sustentando a verdade do materialismo. Na luta contra o clericalismo já é tempo de empregar os métodos tradicionais da luta anticlerical da democracia burguesa".

Tantas e tão grandes ameaças não intimidaram o intrépido defensor da fé. O santo cardeal teria vida tranqüila e cheia de honrarias se se animasse a seguir o triste exemplo dos bispos e patriarcas ortodoxos que não trepidaram em lançar-se aos pés de Stalin e de seus esbirros.

Manteve-se firme em seu pôsto de honra, dando ao mundo um magnífico testemunho de seu patriotismo e de sua fé. Não vacilou um instante a despeito de tudo o que propalou a perfídia de seus juízes abjetos. Amanhã, ao ter o valoroso prelado conhecimento das palavras que lhe foram atribuídas no momento cruciante de seu julgamento, ficará por certo grandemente admirado. E' bem possível que, passada a tormenta e libertada sua Pátria do jugo aviltante do comunismo, venha êle desfazer públicamente tôdas essas afirmações que proferiu em estado de absoluta inconsciência.

Como é consolador, em circunstâncias como estas, lembrar as palavras ardentes de Pio XII: "A Igreja não mendiga favores, e as ameaças e perseguições das potências terrestres não a intimidam."

Terá o comunismo o mesmo fim que coube ao nazismo.

Só Jesus Cristo e sua Igreja vão atravessando incólumes o vendaval dos séculos.

P. Arlindo Vieira, S.J.

OS DESLOCADOS

Não devemos distinguir os chamados "deslocados de guerra" e os imigrantes regulares, oferecendo-lhes recepções diferentes e sentimentos opostos. Uns e outros chegam ao Brasil com os mesmos objetivos, e a todos será necessário integrar na comunhão brasileira, a fim de que restaurem suas existências e ao mesmo tempo sejam úteis no país que os recebe talvez para sempre. Além disso, os imigrantes quaisquer que sejam, já trazem nas almas tantas inquietudes e incertezas, quando não dramas pessoais, que seria crueldade aumentar-lhes as aflições, dividindo-os em castas. Já se descreveu abundantemente a chegada a Nova York da primeira leva dos "deslocados de guerra"; a recepção foi como uma festa, e não apenas sentimental, pois nos Estados Unidos, pela experiência e pela tradição, se sabe avaliar bem o concurso do imigrante para o progresso do país. E se alguma graduação houvesse de ser feita nas simpatias e sentimentos de humanidade para com os imigrantes — isto só poderia ocorrer em sentido favorável aos "deslocados de guerra", por serem os mais infelizes e os mais batidos pelo destino.

Seria injusto imaginar-se que o "deslocado de guerra" é sinônimo de vagabundo ou ocioso, trazendo-nos uma perigosa natureza de inadaptado, sem profissão e sem ideais. A entrada dêles no Brasil não se está fazendo tumultuàriamente e ao acaso; processou-se no devido tempo um acôrdo entre o nosso govêrno e a Organização Internacional de Refugiados, e para executá-lo já se acha instalada e em funcionamento, no Rio, uma Comissão Mista — O.I.R. E não se trata só do Brasil: "deslocados de guerra", em idênticas condições, estão sendo enviados para os Estados Unidos, a França, a Inglaterra, o Canadá e outras potências. Entre nós, por exemplo, já recebeu o município de Santa Cruz, no Rio Grande do Sul, numeroso contingente de imigrantes belgas, famílias inteiras que vieram com o objetivo de se integrar na vida brasileira.

Depreende-se, do acôrdo que vamos receber cêrca de trinta mil imigrantes — "deslocados de guerra" —, o que representa uma nova corrente de sangue ao lado da imigração regular. O que é importante agora é que se faça com êles uma correta e sensata distribuição em nosso território, levando-se em conta a situação demográfica das nossas diversas zonas e ao mesmo tempo a situação pessoal dos imigrantes, no que diz respeito às suas tendências vocacionais, às suas capacidades para trabalhos na agricultura, indústria ou comércio, porventura já demonstrados nos seus respectivos países, antes ou durante a guerra.

* * *

De qualquer modo, o que nos cabe é uma atitude de compreensão e objetividade, de acôrdo com o interêsse nacional; e o interêsse nacional não se acha na xenofobia.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal — Tempo estavel, passando a bom. Temperatura estavel. Vento de nordeste a sudeste. Máxima 34º0, mínima 23º0. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

A escolha

A agitação política em tôrno da escolha do deputado que deverá ocupar a presidência da Câmara continua. A dificuldades maior da questão está na maneira errada como a mesma foi posta.

Com efeito, o cargo de presidente da Câmara deve valer primeiro pelo que em si mesmo representa. Ao elegerem os deputados o seu presidente, devem ter em vista o critério exclusivamente dos méritos do representante elevado a essa alta honra. Em seguida, devem dar a essa investidura uma significação nacional. E' inadmissível que se distinga êste ou aquêle deputado sòmente por ser de tal ou qual Estado. As grandes unidades federativas têm tanto direito de dar o presidente da casa como as pequenas. Êsse critério é hoje tanto mais imperativo quanto já não existem os partidos estaduais nem estamos sob o regime da chamada política dos governadores. Ora, os nomes apontados até agora pelo PSD obedecem precisamente ao critério da magnitude geográfica. Esta situação vem apenas dificultar a solução justa do problema. Na realidade o PSD não propõe à UDN e ao PR uma escolha entre três nomes, mas um único candidato, o sr. Sousa Costa. Os outros dois nomes são de Estados grandes, mas na realidade não representam a maioria eleitoral de nenhum dêles, pois o sr. Cirilo Júnior saiu derrotado de todos os pleitos em que se meteu em São Paulo e o sr. Benedito Valadares acaba de ser batido nas eleições para os novos Municípios mineiros. O ex-governador de Minas não pode, por sua vez, ser apresentado como candidato de coalizão, pois representa no seu Estado uma corrente hostil ao sr. Milton Campos. Quanto ao sr. Cirilo Júnior, é figura fora do baralho, não estando, como não está o sr. Samuel Duarte, em condições de ocupar tão alto pôsto.

Quanto ao ex-secretário da Fazenda da ditadura, é homem de reconhecida competência; esta, porém, é de ordem técnica. Por isso mesmo, já ocupa na Câmara, o lugar mais apropriado aos seus talentos, a presidência da Comissão de Finanças. Ocorre ainda a circunstância de já seu nome ter sido uma vez rejeitado pela UDN para êsse mesmo pôsto. E depois o equilíbrio político ficaria rompido se um gaúcho fôsse o novo presidente daquela casa legislativa. O partido situacionista no grande Estado ficaria em situação privilegiada, em face de outros situacionismos estaduais, como por exemplo o de Minas, que, embora fazendo parte da coligação governamental, não é representado no plano federal. No entanto, seu prestígio dentro do próprio Estado é maior que o gaúcho, como o provam os resultados das últimas eleições municipais.

A solução do problema está, pois, num acôrdo acima dos partidos. Vejam-se, na representação da Câmara, as figuras de maior projeção pessoal e moral, e entre elas tire-se, sem preferências partidárias, a mais capaz de contentar tôdas as correntes. O momento exige que na presidência da casa da vontade popular esteja um magistrado, um nome de significação nacional, e não figuras provincianas de terceira ordem, líderes de facção já desgastados pelo uso.

Encampações complicadas

Referimo-nos, há dias, à viagem mais ou menos precipitada do sr. Vieira Machado a Londres, a fim de resolver o caso das encampações de mais duas emprêsas ferroviárias inglesas, utilizando os congelados brasileiros. Pela informação que veio, e na qual nos baseámos, tratava-se de um caso definitivamente resolvido. Soube-se depois que a partida daquele funcionário foi motivada pela morosidade burocrática em tôrno do negócio.

O processo referente à encampação da Leopoldina, após ter permanecido algum tempo sem progredir nem regredir, no Ministério do Trabalho, voltou ao Ministério da Viação. O titular daquela pasta, interessado no aumento de salários do pessoal da estrada, sugeriu ao presidente Dutra que ultimasse quanto antes a encampação em curso. E ainda o retardado processo, deixando o Ministério do Trabalho, não havia chegado às mãos do consultor geral da República, deliberou-se que o sr. Vieira Machado fôsse a Londres, decidir o caso da encampação, operando-se por meio dos congelados brasileiros. Quatro ministérios tiveram de opinar sôbre a matéria: Viação, Trabalho, Fazenda e Exterior. Das pastas civis apenas não tiveram de intervir as da Justiça e Agricultura.

E' tanta gente a cozinhar o prato que não será de estranhar saia à feição do que ocorreu com a ex-São Paulo Railway...

A defesa nacional

Cada dia que se passa mais grave se apresenta o problema da defesa nacional. Outrora, quando a Europa oscilava como um ponteiro entre as duas conchas de uma balança, mantida a paz graças ao sistema chamado do equilíbrio europeu, vivíamos, americanos do norte e do sul, longe dos perigos que se prenunciavam no Velho Mundo, e que depois se concretizaram em duas conflagrações. Estávamos longe dêle, e quando os povos se desentendiam, restava-nos analisar, com entusiasmo ou sem êle, as razões de suas divergências. Mas na realidade usufruíamos aquêle estado ideal que se definiu, tendo em vista a Inglaterra insulada, como "esplêndido isolamento". Hoje, não há mais no mundo país que possa considerar-se isolado. A Inglaterra sofreu mais do que qualquer outro país as conseqüências da última conflagração. Foi-se com ela o tradicional conceito da política internacional que se definiu no seu esplêndido isolamento. Hoje, pode-se dizer que a América está tão próxima dos acontecimentos que porventura venham traduzir uma ruptura do equilíbrio europeu como a própria Inglaterra. Nada mais existe sôbre a superfície dêste planeta que se possa considerar longe do alcance de uma investida de povos desavindos em qualquer dos cinco continentes.

Pela situação que tínhamos, distante da esfera da ação perturbadora de um conflito europeu, pôde o Brasil, como os demais países da América do Sul, receber, em armamentos, instrução e aparelhamento bélico, o que lhe remetiam as grandes fábricas européias. Nossas fortalezas são, na maior parte, providas de material europeu vindo das casas Krupp ou Creusot, a primeira na Alemanha e a segunda na França. Quer isso dizer que nessas fábricas se conhece com tôda a precisão o que possuímos, o alcance e poder de nossos instrumentos de defesa. Num tempo em que vivíamos longe do mundo, essa circunstância não pesava. Hoje, porém, tudo mudou e uma grande ordem internacional veio substituir as antigas nações. Apenas, como os povos que nos armaram, alemães, francêses, italianos e inglêses — consideramos sòmente a Europa — não constituíam para nós ameaça, poderíamos receber tranqüilamente sua colaboração bélica. Hoje, que as contingências do progresso verificadas no transporte aéreo e no material bélico nos colocaram ao alcance de suas investidas, estaríamos impossibilitados de qualquer resistência. Salva-nos, todavia, a desagregação que reina nesses países, como a Alemanha, o que torna impossível qualquer ofensiva de sua parte. Estamos, porém, à mercê das fôrças que neste continente substituíram outras representativas do imperialismo europeu. Em face delas encontramo-nos em situação semelhante, já que lhes entregamos, e outra coisa não seria possível, a chave de nossa segurança, obtida à custa do material bélico que elas sòmente fabricam e conhecem, portanto, melhor do que nós, que o possuímos.

Os povos só podem ter segura sua defesa quando alcançam alto grau de industrialização, de maneira que sua segurança fuja da participação de outrem, quando existam indústria bélica e as demais que contribuam para erigir seu edifício. Os povos que não a lograram podem e devem considerar-se fracos em face das surprêsas e dos imprevistos que acaso surjam no cenário internacional, capazes de assaltá-los. Convimos, porém, em que nos falta ainda maturidade industrial para que possamos ter nossa aparelhagem própria e impenetrável ao conhecimento dos outros. Sòmente quando tivermos alcançado um elevado grau de industrialização, sòmente quando possuirmos uma indústria siderúrgica forte e emancipada, êsse aparelhamento se tornará real.

Tal a situação em que nos encontramos. Diante dela, resta-nos confiar na sagacidade, na inteligência, no poder dos nossos diplomatas, ou melhor de nossos homens públicos, capazes de contribuir, com sua inteligência e sua experiência, para cercar o Brasil de garantias no terreno internacional e de pô-lo a coberto de agressões.

O monumento a Ruy Barbosa

Sôbre a construção e a colocação do monumento a Ruy Barbosa dissemos, há dias, o que nos parecia do mais prático e sensato. A comissão do Ministério da Educação fixou-se na praça Paris. Em verdade, não longe, está Deodoro, o proclamador da República, aquêle de quem Ruy não foi só o grande ministro da Fazenda, mas também o principal conselheiro e a quem coube, nos dias incertos e tumultuários do govêrno provisório, dar a ordem jurídica no país. Nesse govêrno, ninguém mais do que Ruy mereceu a estima, a confiança e a admiração do generalíssimo. Quando Deodoro, num momento de impulso e para dominar a anarquia que parecia alastrar-se no sul, determinou o fuzilamento de alguns insurretos, não o fêz sem antes ouvir o Ministério. Ruy não só discordou, como logo depois lhe escreveu uma carta, resignando o alto cargo. Com o seu silêncio ou a sua cumplicidade, os fuzilamentos não se consumariam. E Deodoro, imediatamente, tornou sem efeito a terrível decisão.

Lembrávamos, então, na referência feita, que o monumento talvez ficasse melhor se fôsse construído no trecho da avenida Radial-Sul, planejado da rua Marquês de Olinda à de São Clemente, passando pelos fundos da Casa de Ruy Barbosa, a que é hoje biblioteca e museu de recordações do egrégio brasileiro cujo centenário se vai comemorar. O monumento aí, no espaço que existe e que é mais que suficiente, teria seu sentido histórico.

Mas não aludimos a um outro aspecto da questão, é que não é menos importante. A planta da situação para o monumento indica que haverá uma passagem elevada na praça Paris. Será isso o sacrifício dos jardins em volta, pois que o plano deformará o local.

Conviria que a Prefeitura reexaminasse o caso com a mencionada comissão, composta de professôres e artistas.

As filhas dos veteranos no Paraguai

Quando o legislador assegurou às filhas dos veteranos da guerra no Paraguai o direito à pensão instituída em diploma anterior, nada mais fêz do que lhes garantir tôdas as vantagens inerentes e em igualdade de condições. Fôssem filhas de alferes ou de generais, tôdas deviam ter a pensão vitalícia igual, desde que percebessem, apenas, meio sôldo, êste, aliás, de uma exiguidade incrível. As que têm montepio não foram contempladas.

A pensão vitalícia, que era de 200 cruzeiros mensais, passou a ser, no govêrno Linhares, de 400. Logrou recentemente o acréscimo de 25%, no abono geral de 1948. De maneira que não há mais pensão vitalícia de 200 cruzeiros.

O mal é que os intérpretes da lei resolveram distinguir as pensionistas a seu modo, mandando dar 200 cruzeiros a umas, 400 a outras e 500 às que se habilitaram em 1939, isto é às viúvas e, por morte destas, depois de 18 de novembro último, às respectivas filhas. A desigualdade no abono infringe o preceito legal. O direito é um só. Conseqüentemente, uma só é a vantagem. A concessão sem eqüidade estabelece até a anomalia de filhas de alferes, por exemplo, perceberem mais do que as de oficiais mais graduados, se é que as suas progenitoras viveram além de 1945.

Seria em verdade muito melancólico ver as descendentes dos veteranos da guerra no Paraguai ir aos tribunais reclamar um direito, que os intérpretes burocráticos da lei insistem em lhes recusar.

EMENDAS

Em alguns países, mesmo nos que falam muito em democracia, emendar o programa governamental, ou qualquer de seus planos, é quase um crime. Em regra se tem por entendido que ou a proposta deverá passar integralmente ou merecer a repulsa completa. Já tivemos oportunidade de comentar, em resumo e em desenvolvimento o Plano Truman, que se pode considerar sucedâneo do Plano Marshall. Pois já se diz que êsse Plano vai ser emendado, mas ninguém ainda atribuiu essa modificação a uma impugnação de ordem política.

Replique-se embora que se trata de um Plano de âmbito mundial e possivelmente atravessará, como está acontecendo, o crivo da ONU. Atente-se, entretanto, no que declarou o delegado do Peru, ao afirmar ser evidente que "ainda existe nos Estados Unidos o espírito *rooseveltiano* da política da boa vizinhança". Não seria o mais seguro sintoma de que o Plano Truman é suscetível de emendas em alguns de seus pontos substanciais, sobretudo no que toca às diretrizes do problema continental de assistência econômica? É cedo ainda para qualquer conjetura, mas o que já se passa em tôrno do Plano Truman é muito significativo.

E se o presidente é um continuador da política de Roosevelt, dessa política não se afastará de modo sistemático, sejam quais forem as injunções a que tenha de condicionar seus atos de concórdia e de paz, no continente ou fora. Será prudente esperar, portanto, um julgamento definitivo. Diremos, até lá, que o fato de o assistente do secretário de Estado norte-americano, sr. Willard Thorp, ter já, de algum modo, levado o Plano Truman ao Conselho Social e Econômico das Nações Unidas é o primeiro passo para admitir as emendas prováveis e possíveis, por iniciativa das delegações com assento naquela côrte internacional. Suas declarações não deixam pairar a menor dúvida, ao esclarecer que o presidente Truman tinha especial interêsse em que o seu plano se processasse por intermédio das Nações Unidas.

Seu comparecimento à audiência da assembléia se realizou precisamente a 25 de fevereiro próximo findo. Os Estados Unidos, teria ainda ponderado o sr. Thorps, desejam a realização de um programa integrado, não considerando suficiente a solução de problemas individuais. Houve algumas reações, por parte de representantes de vários países, o que desde logo deixa ver a previsão das emendas que sofrerá o Plano Truman, se realmente fôr processado, como é de seu confessado desejo, através da ONU. Países latino-americanos e asiáticos apontaram insuficiências, principalmente quanto a promessas para um futuro distante.

Interessa-nos, mais de perto, a atitude do embaixador João Carlos Moniz, chefe da delegação brasileira. Lembrou que na última Assembléia Geral em Paris, na qual ficaram autorizadas as Nações Unidas a dar missões de técnicos para o estudo de problemas de desenvolvimento econômico, surgiu a proposta brasileira, inicialmente apresentada na Comissão de Economia e Emprêgo, posteriormente aprovada pelo Conselho Econômico e Social, em Genebra. Acentuou o embaixador João Carlos Moniz que o Plano em discussão dependerá, forçosamente da participação do capital particular disponível no mundo.

Frisou mais que é preciso encontrar meios de estimular o fluxo internacional do capital, não por processos unilaterais, mas pela participação direta entre governos dos países exportadores e importadores. Estendeu-se em outras considerações que julgou oportunas o chefe da delegação brasileira, possivelmente apoiado por outras delegações latino-americanas. Donde se poderá concluir que, mantido no plenário da ONU, o Plano Truman não deixará de receber emendas, aceitáveis ou não.

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S. A.

Os medicamentos e a licença prévia

O trânsito pelo Congresso do projeto que regula a licença prévia para importação e exportação, tem oscilado do extremo da liberalidade no contrôle do comércio ao da mais drástica regulamentação que leva a submeter-se tudo ao crivo do Banco do Brasil. No projeto elaborado pela Comissão de Indústria e Comércio da Câmara tivemos a primeira tese, e no substitutivo da autoria do sr. Horácio Lafer, aprovado na Comissão de Finanças, a segunda. Em todos os debates, porém, tem havido por parte de muitos parlamentares grande resistência à tentativa de se subordinar ao regime da licença prévia a entrada de produtos farmacêuticos, sobretudo a matéria-prima de procedência estrangeira, material indispensável à maioria das drogas produzidas no país. Da luta travada nesse terreno na Comissão de Finanças, conseguiram os defensores da liberdade para a importação de drogas farmacêuticas fazer aprovar uma emenda da autoria do sr. Aliomar Baleeiro, que, embora sujeitando aquêles produtos ao regime da licença, fixa um prazo de 30 dias para a concessão dos pedidos para a importação. A medida, porém, é simplesmente bizantina, porque o prazo fixado não se subordina a nenhuma sanção, não se podendo forçar a Carteira de Importação e Exportação a conceder a licença dentro dos 30 dias prefixados, ficando os interessados à mercê da engrenagem burocrática da citada instituição de crédito.

Na verdade, opor barreiras à entrada de remédios num país de doentes, é como, já afirmou um deputado, decretar o assassínio de milhares de pessoas. O Brasil ainda continua a ser um vasto hospital, e as cifras fabulosas e, entretanto, reais do Plano SALTE estão aí para confirmar isso. Obrigar o povo a permanecer na dependência dos laboratórios nacionais, quando a ciência farmacêutica avança nos países de maior nível cultural, é realmente absurdo. Nesse particular a Comissão de Finanças está sendo mais realista que o próprio Executivo, porque êste, na sua mensagem, evitou a política da lei vigorante, que prejudica de fato os interêsses nacionais, uma vez que nela se inverteram os têrmos do problema, concedendo-se a isenção para os preparados e o contrôle para a matéria-prima, o que coloca a indústria nacional em posição desfavorável. A solução correta consiste na isenção total, para os remédios e para a matéria-prima, evitando-se os dois males que podem surgir: o prejuízo à indústria nacional e o protecionismo criminoso à custa da saúde do povo.

A saúva protegida

A saúva do impôsto sindical não é assim tão desvalida, apesar de odiosa e execrada pela grande maioria da nação. Envôlta no trapo de um *ukase* da ditadura, sempre encontra quem por ela tenha mimos e ternuras, ainda que nisso claudicando.

E' extorsão fiscal que se calcula pelo sistema de dividir-se o mês por 25 dias, muito embora os contribuintes escorchados sejam mensalistas. Por que? Porque é preciso arrancar o máximo dos minguados salários dessas vítimas. Isso administrativamente. Judicialmente, não se faz por menos.

Vejamos. Os ferroviários da Leopoldina pediram à Justiça um mandado de segurança contra a extorsão. O juiz da causa denegou a medida, depois de haver determinado, como preliminar, que a companhia empregadora fizesse os respectivos descontos em fôlha de pagamento e assim retivesse o produto dos mesmos até decisão final do processo. Diligência de arrôcho, é claro. Interpôsto recurso para o Tribunal Federal dos ditos, escoaram-se até agora doze meses, sem que êsse Tribunal supercongestionado nada resolvesse. E' questão que interessa a milhares e milhares de trabalhadores que vivem de remuneração misérrima, quase todos chefes de família. A justiça, entretanto, faz-se de surda e cega, porque a saúva sempre tem quem a acaricie.

Lembra o verso célebre: *Tout Paris pour Chimène a les yeux de Rodrigue*. E' com os olhos do herói trágico que a Justiça e a Administração, ambas obstinadas e insensíveis, mas embevecidas, vêem a tributação inconstitucional.

BANCO DO COMÉRCIO S. A.
O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPINGOS

Telegrama de Assunção (A.P.) anuncia que não há nada no Paraguai. Apenas o govêrno dissolveu o Congresso.

De fato. Não há nada... em matéria de democracia. Tal qual no Brasil em 1937.

• • •

"Pediu demissão, por motivos ignorados, o prefeito da histórica cidade de Alcântara", informa textualmente a Asapress.

Provàvelmente, sendo histórica a cidade, andaram com histórias com o prefeito demissionário.

• • •

Já é conhecido o caso (aqui comentado por Alvaro Armando) do pedido de casamento feito da tribuna da Câmara do Idaho (U.S.A.) pelo deputado E. A. Snow à sua colega Miler. Como esta silenciasse por alguns instantes, o secretário da mesa advertiu, de regimento em punho:

— Trata-se de uma pergunta alusiva. A deputada não é obrigada a responder.

Ela, porém, respondeu "sim". "Depois de haver meditado com critério", acrescentou.

Fique, contudo, avisada Miss Miler que, num futuro divórcio, não poderá alegar constrangimento.

• • •

As operações cirúrgicas importantes estão sendo televizadas nos Estados Unidos, para auxílio precioso do ensino médico.

"Isso ainda não é nada. Já se pensa em realizar as próprias intervenções cirúrgicas pela televisão.

• • •

Zé da Ilha foi novamente prêso. *Trem de Luxo* fugiu da prisão em Petrópolis e está sendo procurado pela Polícia. *Meia Noite* também foi de novo para as grades.

Pelo que se vê, não aparece gente nova na zona da malandragem. Urge uma renovação dos quadros. O noticiário policial está ficando monótono.

Cyrano & Cia.

PARA A DEFESA DA GRÃ-BRETANHA

Londres, 8 (B.N.S.) — Está marcado para o regresso do ex-primeiro ministro Winston Churchill dos Estados Unidos, para onde viajará no dia 18 do corrente, um encontro com Attlee, atual chefe do govêrno britânico, para conversações entre ambos em tôrno dos problemas defensivos da Grã-Bretanha. Entrementes, Churchill deixara com o primeiro ministro um relatório pessoal sôbre seus pontos de vista a respeito da defesa nacional. O encontro prende-se à iniciativa recentemente tomada pelos dois estadistas no sentido de que sejam considerados em bases de maior cooperação os problemas defensivos.

UNIDADES RUSSAS NA BULGARIA

Ankara, 8 (F. P.) — "Novas unidades russas" estão chegando à Bulgária", anuncia o jornal turco "Dnemhouruyet", reproduzindo declarações feitas pelos refugiados políticos búlgaros, recentemente chegados a Estambul. Segundo o mesmo jornal o objetivo dêsse deslocamento de tropas seria fazer pressão contra a Iugoslávia, de uma parte, e a Turquia, de outra, para impedir a conclusão do Pacto do Mediterrâneo.

DESMENTIDO PARAGUAIO

Buenos Aires, 8 (F. P.) — O emb. do Paraguai na Argentina deu à publicidade um desmentido às notícias de Formosa, Ponta Porã, Montevidéu e Rio de Janeiro, referentes a supostos pronunciamentos militares ou civis no Paraguai, "onde — segundo o embaixador — reina tranqüilidade". Afirma que "o govêrno mantém o absoluto contrôle de todo o país e está empenhado no nobre esfôrço de pacificação espiritual de todo o povo paraguaio".

DESMENTIDO BULGARO

Paris, 8 (R.) — Um porta-voz da legação da Bulgária em Paris desmentiu, ontem, à noite, a notícia extra-oficial veiculada no exterior segundo a qual vários sacerdotes protestantes haviam sido presos em Sofia sábado último sob a acusação de espionagem.

Banco Ribeiro Junqueira S/A.
Rua da Quitanda, 70/72 — Rio
Sede Leopoldina - Minas

ATITUDE EQUATORENHA SÔBRE O GOVÊRNO DO PARAGUAI

Quito, 8 (A.P.) — O chanceler Neftali Ponce, consultado sôbre a atitude do Equador perante a nova situação no Paraguai, disse:

— "No Paraguai existe uma franca ditadura, um govêrno de fato com aparência de "constitucional". O Equador interrompeu suas relações com o Paraguai e não tomará nenhuma decisão senão depois de consultar outras chancelarias americanas."

DRAMA DA SOCIEDADE

O drama dos executivos fiscais promovidos pela Fazenda Pública em alguns Estados contra pequenos lavradores tem sua origem na extensão que se deu entre nós ao impôsto territorial.

Destinado a gravar particularmente a terra abandonada ou inculta, o impôsto territorial, pelo abuso das avaliações, passou a incidir com maior rigor sôbre a terra cultivada — sôbre a terra, enfim, que se não valorizou por si mesma, em razão de circunstâncias do meio, e sim pelo trabalho nela aplicado.

O pequeno lavrador adquire seu trato, em verdade um pedaço de campo inútil, uma capoeira hostil, e começa, com penas e fadigas, a melhorá-lo. Não raro, cumpre-lhe realizar serviços de esgotamento, saneando antes de roçar, roçando antes de plantar. Quando alcança os primeiros resultados, ergue a morada. Surge então o sítio pròpriamente dito. Nessa ocasião, surge também o fisco. Surge para verificar que aquilo vale mais. Vale mais porque um homem laborioso ali enterrou seus recursos e ali empregou suas energias.

Mas não importa ao fisco saber como o fato se passou. Importa-lhe apenas fazer a nova avaliação em cinco, dez, quinze, vinte, trinta, quarenta vêzes o primitivo custo.

Assim, o impôsto territorial grava em maior proporção a terra cultivada e não a terra em abandono. Primeiro absurdo.

Mais tarde, o pequeno lavrador — que não entende de impostos, pois tudo quanto sabe é desbastar a capoeira; nem foi sôbre impostos instruído, pois tudo quanto lhe dizem é que sua terra cresceu de preço — é surpreendido com o executivo fiscal. Se se tratasse de pagar pura e simplesmente o impôsto, êle ainda resistiria ao golpe. Trata-se, porém, de pagar igualmente as custas, em proporção que multiplica muitas vêzes o impôsto já de si aumentado pelo arbítrio da avaliação. A conseqüência, encontrando-se êle na impossibilidade de liquidar débito tão grande, é a penhora, com o infalível desfecho da praça — ou seja a arrematação por uma ínfima parcela do valor que o fisco, para os efeitos do impôsto, lhe dera à propriedade... Devendo essa ínfima parcela atender às custas, nunca ínfimas, e ao impôsto, aumentado, nada pràticamente lhe sobra do que foi seu, do que era o produto de seu trabalho ao sol.

Logo se conclui, em face desta situação, tantas vêzes repetida pelo interior do Brasil quantas vêzes um obscuro homem do campo se põe a lavrar a terra, que é preciso modificar no sentido humano a voracidade fiscal em relação a êsse gênero de atividade. É preciso, com efeito, assim agir se não queremos limitar e até mesmo extinguir a esperançosa confiança do pequeno lavrador em sua pequena terra.

Acontece, todavia, que não só por aí devemos caminhar. O impôsto é oneroso fora de qualquer dúvida; porém a extorsão contra o lavrador, ignorante das leis, parte de preferência do processo do executivo fiscal. As intimações são feitas por via postal. Quem assegura que chegaram ao destino, em distritos cuja sede, onde existe a agência do correio, fica de ordinário distante do sítio?

Feita a diligência inicial, com tanto afã que dela se não torna muitas vêzes ciente o executado, as penhoras realizam-se à revelia, nos cartórios incumbidos de tais sutilezas. O lavrador luta no campo com as formigas de roça, enquanto o formigueiro invisível dos meirinhos lhe prepara a ruína definitiva.

O executado sabe da liquidação judiciária quando lhe não pode mais opor nenhum óbice, a não ser que tenha o bastante para cobrir impôsto, multas e custas. Acuado, entrega-se à especulação do arrematante, colocado na alternativa de perder a pequena propriedade ou contrair ali mesmo um compromisso que lhe evite êsse desastre, amarrando-o entretanto a um sócio de indústria, admitido sob a capa de prestamista.

O drama dos executivos não é, por conseguinte, apenas fiscal; é um drama, em última análise, da sociedade, atingindo com o desamparo precisamente os menos hábeis para organizar sua defesa. Não basta, pois, modificar ou moderar a incidência, nesses casos, do impôsto territorial. Resta meter a vassoura em todo êsse lixo dos juízes e cartórios, afugentando os ninhos de roedores nêle ocultos.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

RIQUEZAS MINERAIS DO BRASIL

WENCESLAU ROSA

As grandes reservas minerais do Brasil estão preocupando os povos estrangeiros.

Através da divulgação científica, os países da Europa e da América tinham conhecimento detalhado das nossas possibilidades naturais. Os naturalistas, os geólogos, os engenheiros de minas, alinhavam cifras, teciam conjeturas em relação às fontes de riquezas do Brasil. E hoje, com as necessidades prementes das nações civilizadas, batidas pela guerra, os estudos de há muito formulados são objetos de exame, de discussão. Assim se explica, por exemplo, a curiosidade da Missão Abbink...

Nossas grandes reservas minerais, tão manifestas, constituem um ponto de partida para o engrandecimento nacional. Todavia, só agora, por assim nos expressarmos, se empresta alguma atenção ao problema da exploração geral dos minérios. No século dezoito a exploração do ouro chegara ao auge. Durante a colonização, o país colocou-se em 1º lugar relativamente à sua produção, e 700 toneladas dêsse metal foram exportadas para o reino lusitano. Mas ao tempo de João VI — segundo informa Rocha Pombo — a mineração de ouro começa a declinar. E' a fase em que se fixa a nossa indústria e em que o povo compreende que não basta captar o ouro dos vastos garimpos de Minas Gerais e Bahia. Com o transcurso dos anos, a produção do ouro desce, o país passa a ocupar o 16º lugar no seu comércio. Em 1940, segundo os dados de uma estatística, ocupava o 10º lugar. Atualmente não produz mais do que 4.500 quilos anuais.

O ouro, assim produzido, não representa uma fonte de riqueza nacional. E do mesmo modo não podemos contar com a produção da platina e da prata. Daquela já se constatou ocorrência, em pequena percentagem, nos tufos vulcânicos de Coromandel, no Estado de Minas Gerais. Contudo, os técnicos não pressentiram nessa perspectiva nenhuma importância de caráter mineralógico. Quanto à prata, tôda proveniente de São João del Rei, sua produção não vai além de um milhão de gramas anualmente.

Com evidente razão, o interêsse oficial volta-se para outros setores de minérios e de minerais. Lutando com a escassez de verbas para os seus trabalhos de pesquisa, o Departamento Nacional da Produção Mineral se vê tolhido nos seus planos de ação. Mas, ainda assim, segundo os relatórios apresentados nos últimos tempos, são dignos de destaque os empreendimentos que êsse setor do Ministério da Agricultura vem realizando através de vários Estados. Entre outros estudos, sondagens e explorações, destacam-se os que se relacionam com a sheelita no Rio Grande do Norte; cromita, manganês e fosfatos na Bahia; ferro, cassiterita, pirita, alumínio, zircônio, tório, urânio e fosfatos em Minas Gerais; carvão em Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul; apatita e fluorita na Paraíba; chumbo no Estado de São Paulo; cobre, ouro e manganês no Ceará; diatomito no Estado de Pernambuco e cristal de rocha no Estado de Goiás.

Para evitar a importação de adubos fosfatados, estudam-se as possibilidades do solo nacional. Pesquisas demoradas foram feitas em Fernando de Noronha, tendo sido cubadas na Ilha Rata 500.000 toneladas de fosfatos. As rochas potássicas de Poços de Caldas vêm sendo estudadas, e na mesma região montanhesa se empresta tôda atenção às possibilidades do tório e do urânio, localizado no município de Machado. Neste particular o Brasil já demonstrou, junto a ONU, o seu pensamento em relação à exploração de tais minérios radioativos.

Quanto ao cristal de rocha, sabe-se que êle constitui uma das principais riquezas minerais do Brasil. De acôrdo com o dizer dos técnicos, o cristal de rocha desempenha papel preponderante nos grandes centros de trabalho, sendo matéria-prima insubstituível em uma série de valiosas indústrias. Além de empregado na radiotelegrafia, na ótica, na telefonia, nos aviões e submarinos, em ampla aplicação nas indústrias de guerra. O seu emprêgo nas minas marítimas permite explodi-las a grandes distâncias. E' elemento indispensável nos aviões sem pilotos e nos cabos coaxiais, que facilitam até 240 ligações telefônicas interdependentes, por um mesmo fio. Os manometros, que evitam a explosão da pólvora depositada, são construídos com o cristal, também aplicado na fabricação do petróleo em virtude da prioridade de seus ultrassons. No Brasil o cristal de rocha é encontrado de preferência em Goiás, Bahia e Estado de Minas.

Outra grande possibilidade para a economia brasileira é a que se refere à exploração carbonífera. Apesar dos pruridos pessimistas, o país já iniciou de forma auspiciosa a sua marcha para a conquista do carvão. As minas de Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul não constituem simples campo de experiência mineralógica. E' evidente que o trabalho de exploração do carvão vai-se realizando com vagar; todavia, essa circunstância não impede que se perceba a realidade através do que está feito naqueles Estados produtores. No Paraná, em 1946, foi caracterizada no município de Bocaiuva uma extensão com 1.200 m. de filão, atingindo a profundidade de 100 m. Em 1947, o Departamento Nacional da Produção Mineral cooperou na traçagem racional da lavra de outro filão, tendo sido executados mais 15 furos. Nos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, empresta-se decidido apoio à mineração e industrialização do carvão. O Estado de Santa Catarina, principal centro produtor do país, possuía em 1942 várias emprêsas em funcionamento. Cêrca de 2 milhões de toneladas de carvão foram produzidas no Brasil em 1947.

Mas o que mais interessa à nação, no instante que passa, é a exploração dos minérios de ferro. No dizer de um técnico, as jazidas de ferro do Brasil poderão abastecer o mundo durante oitocentos anos. Em 1943, admitia-se a existência de 15 bilhões de toneladas de minérios de ferro no país. Hoje, êsse cálculo é ainda mais significativo, pois julga-se que as nossas reservas atingem a 19 bilhões e 662 milhões de toneladas.

Os povos de além mar vêem nessas montanhas gigantescas a salvação do progresso mecânico. E não foi inùtilmente que os algarismos, durante anos, foram jogados para tôdas as direções. Os Estados Unidos já admitem a escassez de minérios de ferro para a movimentação de seu vasto parque industrial. Ainda recentemente fizeram sentir que seria viável a aquisição de poderosas reservas em nosso país; a seguir, num gesto bem estudado, demonstraram que havia grandes dificuldades para a consumação do negócio. Mas a verdade é que não há nenhum obstáculo; o que existe é apenas cálculo, algarismo em movimento, para que os nossos minérios lhes sejam entregues a preço ínfimo. A Europa, por sua vez, não poderá dispensar o apoio brasileiro. E até o Japão, ainda há pouco, entrou em negociações com o Brasil a fim de adquirir uma enorme remessa de produtos laminados.

E enquanto esperamos pelas propostas internacionais, iremos dando expansão à indústria pesada do país. A produção de laminados, de aço e de ferro gusa deverá atender às exigências nacionais. Importa produzir para o consumo interno e para as necessidades de outros países. Em cooperação com o Serviço Geológico dos Estados Unidos, o Departamento Nacional da Produção Mineral realiza importantes trabalhos no Estado de Minas Gerais, visando conhecer as possibilidades econômicas das jazidas de ferro de Itabira e de Congonhas do Campo. Em Itabira processa-se o levantamento aéreo e fotogramétrico em relação a um distrito ferrífero com 10 quilômetros de extensão e 2 de largura. Compreende-se que o ferro assombra pelo seu vasto volume. Explorá-lo e industrializá-lo, eis o problema.

Mas nossas riquezas minerais estendem-se para outras direções. São divisadas as furtadelas, raramente se fazem sentir na balança econômica nacional. Veja-se, por exemplo, o que se refere ao berilo, à baritina e ao zircônio. Em 1947, o berilo produzido no Nordeste — e é quase tôda a produção brasileira — subiu apenas a 900 toneladas; a baritina, a 155 toneladas. O zircônio, depois de 1941, passou a ser exportado em quantidade que não excedeu a 1.500 toneladas. E saindo dessa miséria constata-se que o próprio manganês, de tanta fôrça na indústria pesada, não teve mais que 451.507 toneladas em 1947.

Não nos desanimemos apesar de tudo. O Brasil inicia a exploração de seus minérios e de seus minerais. Do norte ao sul, o campo é vastíssimo. Ninguém o descortina através de um golpe de vista, e muita fadiga será necessária para circunscrevê-lo em todos os seus múltiplos aspectos. Passou o período áureo das pedras preciosas; o que interessa, agora, é ferro, é petróleo, é adubo.

E tudo isso com bastante patriotismo.

O SÊLO NUMA ESCRITURA DE CESSÃO E TRANSFERENCIA DE CONTRATO

Consulta o tabelião de um Ofício de Notas desta capital sôbre a incidência do impôsto do sêlo na escritura de cessão, lavrada no seu cartório. Essa escritura consubstancia os seguintes atos:

1º) cessão e transferência de um contrato de locação entre uma firma e uma cooperativa; 2º) a exoneração de responsabilidade dos antigos fiadores da locação; 3º) a constituição de nova fiança.

Declara o tabelião que a sua dúvida reside no fato de gozarem as cooperativas de isenção do impôsto do sêlo e de não ter certeza de que deva haver, no caso, inversão do tributo.

A respeito, declara a Recebedoria do Distrito Federal que não procede a dúvida levantada, ante a regra estabelecida no § 3º do art. 2º, do decreto-lei n. 4.655, de 3 de setembro de 1942, que assim dispõe, *verbis*:

"§ 3º. Havendo mais de um signatário, se algum dêles gozar de isenção, o ônus do impôsto recairá sôbre os demais".

O contrato de locação de que se faz cessão no ato em aprêço estabelece o prazo ed 60 meses, mediante o aluguel mensal de Cr$ 10.000,00, além da obrigação do pagamento dos impostos, pelo cessionário, sendo que o dito contrato foi cedido pelo seu tempo integral e o seu valor, assim, foi mantido inalterado, elevando-se a Cr$ 720.000,00.

São, pois, — acrescenta a Recebedoria — três atos distintos a sofrerem a incidência do impôsto do sêlo, na base do valor do contrato, isto é, são três vêzes o impôsto de Cr$ 3.600,00 ou sejam Cr$ 10.800,00.

Assim, — conclui — deverá a firma recolher a importância de Cr$ 10.800,00, de impôsto do sêlo devido.

SERÁ INTENSIFICADA A FISCALIZAÇÃO SÔBRE CHARUTOS, CIGARROS, ETC.

Em circular expedida aos chefes das repartições subordinadas, recomendou o diretor das Rendas Internas que providenciem no sentido de ser intensificada, por parte dos agentes fiscais do impôsto de consumo, a fiscalização sôbre os produtos da alínea XXIV (charutos, cigarros, etc., Tabela "D", da Consolidação aprovada pelo decreto número 26.149, de 5 de janeiro de 1949, de procedência estrangeira, notadamente nos hotéis, cassinos, inclusive *night-clubs* e *boîtes*, bem como nas sociedades desportivas ou recreativas com rigorosa observância do preceituado na Nota 14ª, ao dispositivo acima referido, *verbis*:

"Considera-se sonegação a simples existência, exposição à venda ou

(Conclui na 3.ª pág.)

INAUGURADA A EXPOSIÇÃO DOS NOVOS TRATORES FORD

Flagrante colhido quando falava o Dr. Leonam de Azeredo Costa, representante do Ministro da Agricultura. Ao seu lado, aparecem os Srs. Jurandyr Ferraz e Nelson Viana, respectivamente Inspetor e Diretor Técnico de Tratores da Ford Motor Co. e o Snr. José Faustino Costa, diretor Presidente da Importadora de Automoveis e Máquinas S. A.

A solenidade contou com a presença do representante do ministro da Agricultura, de altas personalidades oficiais, agricultores e comerciantes. O sr. Juvenal Machado, diretor de Vendas da Importadora de Automoveis e Máquinas S. A. fêz a apresentação do novo trator — 22 importantes aperfeiçoamentos introduzidos pela Ford, para proporcionar trabalhos mais fáceis, mais rápidos, melhores e mais seguros — no próximo dia 15 uma demonstração prática a todos os interessados — A Rádio Continental irradiou a solenidade.

Com a presença do ministro da Agricultura, representado pelo sr. Leonam de Azeredo Penna, do representante da Secretaria Geral de Agricultura, Indústria e Comércio da Prefeitura, sr. Luiz de Araujo Carvalho, numerosas personalidades oficiais, diretores e revendedores da Cia. Ford, e uma grande e seleta assistência, realizou-se anteontem, nos salões da Importadora de Automoveis e Máquinas S. A., à rua do Rezende, 147, a apresentação oficial do novo e aperfeiçoado trator Ford, numa festa de raro brilho social e comercial.

Iniciando a solenidade, usou da palavra o sr. Juvenal Machado, diretor de Vendas da Importadora de Automoveis e Máquinas S. A., que agradeceu primeiramente o comparecimento das autoridades e pessoas gradas ali presentes, o que era motivo de júbilo e prêmio ao esfôrço de sua Companhia, no sentido de dar a apresentação dos novos tratores Ford e merecido destaque, dada a sua importância para quantos desejam ver o Brasil caminhar pela estrada larga da mecanização da sua lavoura, fator básico de progresso e de prosperidade.

Continuando, falou S. S. sôbre os numerosos melhoramentos introduzidos neste novo trator pelos engenheiros da Ford, os quais continuam na dianteira, em pesquisas e experiências, para dar ao homem do campo um instrumento de trabalho capaz de satisfazer suas necessidades de produção em grande escala e a baixo custo, tornando mais fácil, mais rápido, melhor e mais seguro o cultivo da terra e proporcionando maior rendimento por alqueire, com menos trabalho. Êsses novos aprefeiçoamentos, em número de 22, são os seguintes:

Transmissão de 4 velocidades; bomba dágua de novo desenho; sistema hidráulico Ford; controle de altura da barra de tração; rodas da frente de novo desenho; direção tipo automovel; espaçamento ajustável das rodas dianteiras: rodas trazeiras de desenho aperfeiçoado; breques Duo-Servo; cubos de roda desmontáveis; regulador de voltagem e gerador de 3 escovas; nova instalação e alojamento da bateria; admissão de ar, com limpeza prévia; assento articulado por dobradiças; estribos; espaço para o motorista, entre o assento e os controles; novas buchas de aço, no eixo central dianteiro Ford; aperfeiçoados pedais de breques; os pedais dos breques no lado direito; ligação dos implementos por meio de argolas e pinos; grades do radiador com dobradiças; dispositivo, para colocação da barra de tração, movediço.

A nova transmissão de 4 marchas, por exemplo, permite maior rapidez e escolha da velocidade ideal para cada serviço. Os breques Duo-Servo trabalham em conjunto ou isoladamente. Os dois pedais ficam do lado direito e o pé esquerdo do motorista fica livre para acionar a embreagem.

Uma das mais importantes características do trator Ford, é o seu controle hidráulico extra-sensivel, que permite ao motorista levantar ou abaixar os implementos, a um simples toque da alavanca. Estes são engatados por meio de argolas e pinos, podendo ser ligados ou desligados ràpidamente e transportados com facilidade.

A direção tipo automóvel é outra caracteristica que merece destaque: não só proporciona máximo confôrto, como também reduzem ao minimo as vibrações. Além disso, existe uma linha completa de equipamento agricola Deaborne, especialmente construida para trabalhar com o novo trator Ford em tôdas as tarefas de campo.

Para completar a exposição, o sr. Juvenal Machado convidou os presentes a assistirem no próximo dia 15 uma demonstração prática do novo trator, sob a orientação dos Snrs. Nelson de Almeida Viana e Jurandyr Ferraz, respectivamente, Diretor-técnico de Tratores e Inspetor da Ford Motor Co. em S. Paulo.

A demonstração será feita na Ilha do Governador, em terreno gentilmente cedido pela Empreza de Terraplenagem S. A. e para tal fim, a Cia. distribuidora colocará à disposição de todos os interessados um ônibus especial, que sairá em hora e de local a ser anunciado brevemente pela imprensa.

Concluindo a sua exposição, o Snr. Juvenal Machado ergueu sua taça, num brinde ao Ministro da Agricultura, dizendo que sua Companhia se colocava à inteira disposição do Ministério, para colaborar com o seu programa de realizações, no sentido de colocar o Brasil no nivel dos paises que mais e melhor produzem.

Após o "champagne", usou da palavra o representante do Ministro da Agricultura, Dr. Leonam de Azeredo Penna, que manifestou sua satisfação pelo carinho com que a Importadora de Automoveis e Máquinas S. A. fazia aquela apresentação, promovendo uma verdadeira festa em tôrno de u'a máquina agricola, conseguindo reunir ali tão numerosa assistência.

Esse interêsse merecia o aplauso total das autoridades, especialmente do Ministro da Agricultura, empenhado em elevar o padrão do trabalho agricola em nosso país, através de uma lavoura racionalmente cultivada, com métodos modernos e máquinas de maior rendimento. Teceu em seguida interessantes comentários sôbre o novo trator, continuador do famoso Fordson, pioneiro da lavoura mecanizada no Brasil, e com o qual já tivera oportunidade de trabalhar em grandes culturas de algodão, com o maior êxito. Além do representante do Ministro, do Secretário Geral da Agricultura, Indústria e Comércio da Prefeitura do Distrito Federal, nossa reportagem anotou a presença das seguintes personalidades, dos meios oficiais, comerciais e agricolas:

Dr. Anibal Beiró Uchôa, chefe da secção de máquinas da Divisão de Fomento da Produção Vegetal do Ministério da Agricultura; Snr. José Faustino Costa, Diretor-Presidente da Importadora de Automoveis e Máquinas S. A.; Snrs. Jurandyr Ferraz, Inspetor da Cia. Ford de S. Paulo; Snr. Nelson de Almeida Viana,, diretor-técnico de tratores da Ford Motor Co.; Coronel Franklin Rocha e Snr. João de Carvalho, Diretores dos Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul S. A.; Drs. Osvaldo e Jair Lins, Diretores da Empreza de Terraplenagem S. A.; Snr. Nicolas de Sanctis, Diretor da firma Wilson King & Cia. Ltda., distribuidores Ford autorizados; Snr. Francisco Guimarães, Diretor da Agência de Representações Amendoeira, distribuidores autorizados dos automóveis Ford, Lincoln e Mercury; Snr. Nelson Ebrenz, Diretor da Agência Ford de Niteró'; Snr. H. Bastos Tigre, gerente do Departamento Agricola da Mesbla S. A.; Dr. José Carneiro de Mendonça, Presidente da Agência de Representações S. Cristovão S. A., revendedores Ford autorizados; Cel. Benjamin Arcoverde Cavalcanti, Diretor da Comissão de Limites Brasil-Bolivia; Cel. José Maria Nunes e Barros, Diretor do C. P. O. R. e muitos outros, cujos nomes não podemos colher.

(33116)

O Mecânico faz uma demonstração das notaveis qualidades do Trator Ford

MINISTÉRIO DA GUERRA

Abertura das aulas da Escola Técnica do Exército — Inobservâncias de prescrições sôbre ensino militar — Homenageado o general Trajano de Oliveira — Curso de oficiais da reserva — Avistou-se com o ministro o coronel Hugo Silva — Assumiu o comando da artilharia regional — Estágio de aspirantes — Despacho com o govêrno hoje — Oficiais da reserva chamados

Realiza-se amanhã, 10, às 10 horas, a solenidade de abertura das aulas da Escola Técnica do Exército, que contará com a presença das altas autoridades militares das três principais corporações armadas do país. A aula inaugural será dada pelo capitão de mar e guerra Aurelio Falcão, sob o tema: "As dificuldades do ensino técnico". A cerimônia deverão comparecer também todos os professôres e alunos. Uniforme o que fôr designado pela Secretaria Geral da Guerra.

O MINISTRO REITERA OBSERVANCIA DE PRESCRIÇOES BAIXADAS SÔBRE O ENSINO

Ao ensejo do reinicio dos trabalhos escolares nos diferentes estabelecimentos de ensino do Exército, o ministro da Guerra julga oportuno ressaltar o elevado espirito de compreensão que, regra geral, demonstraram todos os que labutaram, no ano findo, nesse importante setor de nossas atividades profissionais, cooperando — instrutores e instruendos, professôres e alunos — dentro das normas do aviso 305, de 7 de abril de 1948, com dedicação e lealdade para a normalização, tão necessária, do ensino militar.

Para realização integral dessa normalização, no decorrer do ano letivo que ora se inicia, aquêle titular reitera a observância das prescrições contidas no referido aviso, cujo cumprimento já nos permitiu levar de vencida com êxito promissor, a primeira etapa de tão importante e imprescindivel objetivo.

HOMENAGEADO O NOVO GENERAL TÉCNICO DO EXÉRCITO

Os oficiais que servem na Diretoria de Obras e Fortificações do Exército, como regosijo pela promoção por merecimento de seu chefe, general José Felinto Trajano de Oliveira, prestaram-lhe, ontem, à tarde, no salão nobre daquela repartição, expressiva homenagem que contou com a presença dos generais Cândido Caldas, Mário Travassos, Adriano Saldanha Mazza, Eudoro Barcelos de Moraes, Azevedo Futuro, Orestes da Rocha Lima, Florencio de Abreu, Edgardino de Azevedo Pinta, membros da Missão Militar Norte-Americana, comandantes de corpos, diretores de estabelecimentos e chefes de repartições; drs. Plinio Matos de Maganhães, Secretário do Tribunal Militar, dr. João Candido de Oliveira, professor de Escola Técnica, além de numerosas outras altas patentes, amigos e jornalistas.

A homenagem consistiu numa grande demonstração de apreço, tendo usado da palavra o coronel José Rodrigues da Silva que, após saudar o homenageado, ofereceu-lhe em seu nome e no dos oficiais daquela Diretoria uma lembrança. A sra. general Trajano de Oliveira foi oferecida uma linda "corbeille" de flôres naturais.

Agradecendo, o homenageado que é o novo general técnico do Exército, fêz uma expressiva oração, dizendo da sua alegria pela espontaneidade da festa. Por último, agradeceu também a presença das autoridades e amigos. Foi servido refrigerantes e biscoitos finos.

O ministro da Guerra fêz-se representar pelo coronel Gilberto de Freitas, chefe do seu gabinete, acompanhado dos tenente-coronel Custodio Spolidoro dos Santos e Dulmo Bentes Monteiro, oficiais de gabinete.

CURSO DE OFICIAIS DA RESERVA

O coronel Carlos de Lemos Basto, comandante do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva e diretor de ensino do Curso de Oficiais da Reserva, está fazendo realizar os exames finais dêste Curso, em cumprimento ao plano aprovado pela Diretoria de Ensino do Exército. Espera terminar, dentro de 30 dias, os exames e realizar em ato solene a incorporação da TURMA MONTE CASTELO ao Exército ativo.

Estamos informados de que a solenidade será um acontecimento social e militar, dada as providências que estão sendo tomadas para sua realização. E' desejo daquele comando que a solenidade se realize com a presença da alta administração do país e do ministro da Guerra, a quem se deve o êxito do Curso, nos moldes de cultura e honradez da tradicional Escola Militar.

O Curso, iniciado com 426 alunos, terminará com um efetivo estimado em 250 oficiais.

UNIFORME DO DIA

Pela S. G. M. G. foi designado para o dia 10 do corrente o 5.º uniforme; e para o desembarque do general Mark W. Clark o 4.º uniforme.

COMANDO DA 1.ª D. C.

Em virtude de sua nomeação para o cargo de comandante do C. A. E. R. o general Artur Hescket-Ball, segundo notícia chegada no Ministério da Guerra, passou o comando da 1.ª Divisão de Cavalaria ao seu substituto legal coronel José Tomé Xavier de Brito.

ASSUMIU O COMANDO DA ARTILHARIA REGIONAL

Assumiu o comando da Artilharia Divisionária da 1.ª Região Militar o general de brigada Jaime de Almeida, achando-se presente ao ato o general Souza Dantas, comandante da 1.ª Divisão de Infantaria, e outras altas autoridades militares. O antigo comandante da Artilharia da guarnição de S. Paulo apresentou-se, ontem, à tarde, ao ministro.

VAI INSPECIONAR O DIRETOR DE INTENDENCIA

Viajará hoje, pela manhã, via terrestre, para S. Paulo, a fim de inspecionar as repartições e estabelecimentos de intendência da 2.ª R. M. o general Carlos Guimarães Cova, diretor de Intendência do Exército, acompanhado dos capitães Waldemar Campos e Asdrubal Dantas.

OFICIAL A DISPOSIÇAO DO M. DA AERONAUTICA

O ministro passou o major Luiz Tavares da Cunha Melo à disposição do Ministério da Aeronáutica, a fim de exercer — em substituição ao tenente-coronel Ivanhoé Gonçalves Martins — as funções de instrutor de "Emprêgo de Fôrças Terrestres" da Escola de Aeronáutica, sem prejuizo das que exerce na Escola de Estado Maior do Exército.

DE FÉRIAS O GENERAL JOSE' PESSÔA

Entrou em férias o general José Pessôa, comandante da Zona Militar Sul, apresentando-se, por êsse motivo, ao ministro.

I. P. M.

O ministro concedeu prorrogação de trinta dias no prazo para a entrega de um inquérito policial militar de que se acha encarregado o capitão Ladislau Fernandes Pereira Pinto.

NA DOFE

Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: tenentes-coroneis Raimundo Teotonio de Moraes Quadros, Paulo Leite de Rezende, Jurucey Campelo, major Carlos Magalhães e capitães Norton da Costa Chaves e Ernesto Buarque de Gusmão Lira Filho.

AVISTOU-SE COM O MINISTRO O CORONEL HUGO SILVA

O ministro Canrobert Pereira da Costa recebeu, ontem, à tarde, em conferência o coronel Hugo Silva, atualmente cursando a Escola de Guerra Naval. O antigo comandante do 1.º B. C. de Petrópolis demorou-se longamente com aquêle titular retirando-se em seguida. Dessa palestra nada foi transpirado.

ATOS DO CHEFE DO D. G. A.

Pelo general chefe do Departamento Geral de Administração foram deferidos os requerimentos de José Epitácio Braga, José de Ribamar Guimarães, Antonio Zumbach da Silva, Adilvo Paiva e Silva, Nelson Wortmann, Benjamin Constant Corrêa, Manoel Amarante Vieira da Cunha, Manoel Geraldo Nogueira, Ivo Belmonte de Barros, Juvenal do Nascimento, Raimundo Falcão, Isidoro Alves, João da Costa Lima e Luciano Meiolino; e mandados aguardar existência de cota estabelecida no aviso n. 118, de 11 de fevereiro do corrente ano os de Aparicio Brasil Cabral, Edmundo Rodrigues, Aureliano de Vasconcelos Chaves, Adauto Amorim dos Santos, Rosalvo Caçador, Dagmar Pessoa de Albuquerque, Labieno Parajara Ferreira Pará, Francisco Antonio Bernardo, Benedito Vidal França e Alvaro Pereira; e indeferidos os Milton Chagas de Azambuja, Walter Caldini, Antonio Schrega e José Ferreira.

CENTRO MILITAR DE ESTUDOS

O Centro Militar de Estudos fará realizar hoje, às 16,30 horas no salão de leitura da Biblioteca Militar, uma interessante conferência com o tema "Politica da Mão de Obra e a Segurança Nacional", a cargo do sr. Marino Bezouchet. O Grupo de Direção do C. M. E. convida, por nosso intermédio, a todos os oficiais das classes armadas da ativa e da reserva para essa sessão cultural.

ESTÁGIO PARA ASPIRANTES E OFICIAIS DA RESERVA

O comandante da Zona Léste e 1.ª Região Militar faz saber que, de acôrdo com o aviso 657, de 26—VI—947 do ministro da Guerra, revigorado pelo aviso 990 de 31—XII—948, haverá um estágio SEM REMUNERAÇÃO para os oficiais e aspirantes da reserva de segunda classe, devendo os interessados dar entrada em seus requerimentos até o dia 20 do corrente, devendo constar dos mesmos a condição estipulada pelo aviso referido.

RESERVISTAS PARA AS UNIDADES DE FRONTEIRA

O ministro em aviso de ontem autoriza as unidades de fronteira a aceitarem reservistas, como engajados, no corrente ano, não devendo, porém, o total de engajados e reengajados ultrapassar as percentagens fixadas no aviso n. 51, de 19 de janeiro de 1948.

RECEBIMENTO DE TERRENO

O ministro designou o coronel Valdemir Aranha Meira de Vasconcelos, chefe do Serviço de Obras da 7.ª R. M., para assinar o têrmo de recebimento do terreno adquirido pelo Ministério da Guerra, em Gameleira, Freguezia de S. José, Recife, Estado de Pernambuco.

AUTORIZAÇAO DE MATRICULA

No requerimento em que Artur da Cunha Souto, ex-aluno da E. P. S. P., pede tolerância de idade para efetivação de sua matricula na Escola Militar de Resende, já autorizada, exarou o seguinte despacho: "A vista das informações, autorizo a matricula do requerente no Curso de Intendência, caso não tenham sido preenchidas tôdas as vagas dêsse curso, no corrente ano".

VAI ASSUMIR O COMANDO DA 1.ª D. C.

O general Edgardino de Azevedo Pinta, novo comandante da 1.ª Divisão de Cavalaria, vai assumir o seu novo posto, devendo embarcar amanhã, às 10 horas, pelo Cruzeiro do Sul. Ontem, o antigo comandante do C. P. O. R. do Rio de Janeiro apresentou suas despedidas às altas autoridades e aos jornalistas credenciados no Ministério da Guerra. O embarque do general Edgardino, embarcará na Estação Pedro II, em companhia de sua espôsa, devendo apresentar, hoje, também suas despedidas ao presidente da República.

DESPACHO COM O GOVÊRNO

O ministro Canrobert Pereira da Costa, em companhia de seu ajudante de ordens, capitão Oly Lund Simões, comparecerá hoje, ao Rio Negro, em Petrópolis, a fim de despachar com o presidente da República importantes atos de sua pasta.

ASSUNÇÃO DE CHEFIAS

Na Diretoria de Obras e Fortificações assumiram a chefia da 3.ª Divisão o tenente-coronel Reinaldo Pessoa Sobra e a chefia da 4.ª secção da 1.ª divisão o major Osvaldo Corrêa de Sá e Benevides.

OFICIAIS DA RESERVA CHAMADOS PARA RECEBEREM SUAS CARTAS-PATENTES

Deverão comparecer à Diretoria de Recrutamento (D.1), no próximo sábado, dia 12 do corrente, às 9,00 horas, devidamente uniformizados, a fim de prestarem o compromisso regulamentar e receberem suas cartas-patentes, os seguintes oficiais da reserva de segunda classe: — André Bezerra do Rego Barros Junior, Aulomar Lobato da Costa, Almir Ferreira da Costa, Altir Alves Martins Corrêa, Aimberê Chaves, Antonio Ferreira Borges, Arth David Dillon Barbosa, Alberico Lins de Araujo, Alfredo Souto de Almeida, Armando do Couto Lontra, Abraão Alberto Ruben Israel, Abdala Jacob Saade, Antonio Cruz Junior, (Art.), Ajax Medeiros Fagundes, Antonio José Souto Lima de Faria, Alvaro Simão dos Santos Figueira, Benedito Nativo de Figueiredo, Carlos Alberto de Oliveira Barbosa, Celso Monteiro Furtado, Ciro Casado Rocha, Carlos Frederico Duarte Gonçalves da Rocha, Delmar Pereira de Araujo, Deocleciano Amorim, Diogenes Viana Guerra, Evandro Cartaxo de Sá, Egydio Vuolo, Edgar Julius Barbosa Are, Edauro Ferreira de Gouvêa, Ezio de Azevedo Fundão, Enio de Figueiredo, Fausto de Freitas e Castro Neto, Fernando Weiss de Magalhães, Fuhad Semi Maxnuk, Fernando Couto Meyer Ferreira, Gustavo Adolfo Bandeira de Melo Rodrigues, Homero Netuno de Carvalho, Herminio Fausto Bulhões, Helio Dominguez Alonso, Henry Mario Francis Jenssen, José Rodrigues Costa Junior, Joaquim Francisco de Macedo Costa, Jeronimo Penha Castro, João Batista de Carvalho, José Revelles Castanho, Joaquim Lobato Caldas, José Arlindo Braga, José Aquilino de Almeida Filho, Joaquim Manoel de Freitas, José Fernandes Netto, Joaquim Pedro Pietre Gaffrée, Jeter Pereira Ramalho, Levi de Arruda, Luiz José Daflon Gomes, Levi Furtado, Lucimar Pedrosa Ribeiro Mario Franco da Silva Santos Martires, Mario Palmeira Ramos da Costa, Manoel Vaz Costa, Mario Amleto de Cenzo, Murilo Carvalho, Mario Roberto Bastos de Carvalho, Milton Carlos Bravo, Monir Antoun, Mario Alves, Mario de Freitas Diniz, Manoel Bruno Alipio Lobo, Marcos Irineu Joffily, Milton Eloi Vaz, Moacir Leocadio, Mario Gracioso Dourado, Newton Coimbra de Bittencourt Cotrim, Noé Pereira Bernardes, Newton Pontes Baía, Ney Antero Camara de Campos, Nazir de Gusmão Acioli Lobato, Nerval Goulart, Otavio Vieira Brandão, Orlando Ciraudo, Adir Geraldo Aldeia, Oscar Gomes, Osmane Vieira de Rezende, Paulo Chignall, Pedro Luiz Costa, Pojucan Coelho, Pedro Abdala, Pascoal Longo Filho, Paulo Fernando Luiz Bueno do Prado, Roberto Brandão Libanio, Reginaldo da Paz Machado Ferreira, Rafael Romano, Salomão Maneh, Salomão Molina, Stenio Soares Elber, Valter de Almeida Valter Guilherme Leite de Freitas, Valner Gomes Cruz, Valdemar Dieckmann; Walter Pinheiro França.

VAI AO ESTADOS UNIDOS O PRESIDENTE D'A EXPOSIÇÃO MODAS S. A.

Sr. Lauro Carvalho

E' uma elogiável praxe d'A Exposição Modas S. A.: periòdicamente, diretores dessa grande organização de lojas a varejo vão aos Estados Unidos e a outros importantes centros, recolher impressões, sentir de perto os progressos da arte e da técnica de comerciar, a ciência dos contactos com o público, e, ainda, recolher elementos para atender sempre melhor aos seus milhares de clientes. Daí se explicar por que o grande trio de Lojas de Departamentos A Exposição está, invariàvelmente, proporcionando ao Rio de Janeiro, as excelências e as novidades do comércio mundial.

Desta feita, quem viaja é o próprio presidente d'A Exposição Modas S. A., sr. Lauro de Souza Carvalho, figura de real projeção no seio das classes conservadoras do Rio, diretor do Banco da Capital e de outras empresas de grande projeção no país, que, segue, hoje, por via aérea, para os Estados Unidos, numa importante viagem de compra e de negócios.

O fundador dos modelares estabelecimentos que são A Exposição Avenida, A Exposição Carioca e A Exposição Juvenil.

CONTRABANDO A BORDO DE UM NAVIO ESPANHOL

Santos, 8 (Asp.) — Foi apreendido a bordo do navio espanhol "Cabo de Hornos", no compartimento de um tripulante, um contrabando no valor de 30 mil cruzeiros e constituido de mercadorias diversas.

A cidade inteira fala sobre o
SENEGOL
O RESTAURADOR DO CABELO
UM PRODUTO SEVY

AR CONDICIONADO
APARELHOS DE JANELA E INSTALAÇÕES CENTRAIS
STARCO
VENDAS - INSTALAÇÕES - MANUTENÇÃO
STARCO S. A. AV. RIO BRANCO, 10 - 14.º - TEL. 23-2458

VELAS CHAMPION
A MARCA DE QUALIDADE!
SECÇÃO DE ACCESSORIOS
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/56

O DIA POLICIAL

TAMBÉM COM ÊSSE NOME...

Êle, atraz do balcão do armarinho, atendia sempre com um sorriso, sorriso profissional, é claro, a quantas freguezas ali entravam em busca de um retroz, um carritel, botões ou rendas. O moço era sempre todo atenção, mas isto sòmente por fôrça do cargo que exercia: vendedor de armarinho.

Um dia... Há sempre um dia na vida de todos nós... Como diziamos, um dia, porém, o seu sorriso não foi o habitual, o convencional. Ela, a freguesa que acabava de entrar no armarinho, pedindo retroz azul-rei, o encantara. Seu coração batia apressada e descontroladamente. Êle, sempre calmo e sorridente, ficou nervoso. Reagiu, porém, e sorriu de modo diferente como que procurando fazer-lhe sentir a viva impressão que ela causava. Retardou o mais que poude o encontro da mercadoria solicitada. Mostrou várias outras tonalidades e de tudo se valeu para "puxar conversa" e fazer com que a encantadora jovem notasse que êle não lhe era indiferente, que êle estava ofuscado por sua beleza.

Afinal o retroz desejado foi encontrado e ela com um sorriso inebriante agradeceu, pagou e foi-se embora, tal como o faz habitualmente qualquer freguesa de armarinho.

O jovem comerciário, porém, no arroubo dos seus 21 anos, não se conformava com aquele desaparecimento perfeitamente lógico e normal. Perscrutou a visinhança, indagou até. Ninguém soube informar-lhe a respeito da jovem que procurava. Êle a descrevia ardorosamente, enaltecendo sua beleza invulgar, e sempre que nela falava tinha uma expressão muito especial para com os seus compridos cabelos. Adorava-lhe os cabelos e parecia mesmo que tôda sua obcessão era motivada pela vasta e bela cabeleira da jovem que apenas uma vez havia visto.

Mas diz bem o rifão popular quando afirma que "até as pedras se encontram...", pois ele, o comerciário apaixonado, um dia, ao deixar o trabalho, encontrou-a nas proximidades. Reconheceu-a à distância, graças à cabeleira que o inebriara. Dirigiu-lhe a palavra. Ela, Irma Migliari, de 16 anos, quase uma criança, mas nem por isso ficou indiferente à corte que o rapaz lhe fazia. Trocaram algumas palavras e concertaram novo encontro. Longe das vistas dos velhos de Irma, é claro Encontraram-se furtivamente no dia seguinte Êle falou-lhe do grande amor que lhe abrazava a alma. Outras vezes mais se encontraram. As juras de amor de parte a parte eram já arrebatadas e, por isso, êle, o comerciário, não titubeou em procurar os pais de sua bem amada. Combinaram tudo. Não era justo que continuassem encontrando-se às escondidas e raramente. Desejavam casar-se; logo, nada mais natural do que resolver a situação com os pais de Irma. Eles os velhos, apesar da pouca idade da moça, não tiveram dúvida em aceder ao pedido do rapaz, pois sabiam-n'o honesto e trabalhador.

E, desde então, tudo passou a correr às maravilhas. Êle trabalhando com afinco para melhorar sua situação e proporcionar à sua amada uma vida cheia de conforto, e ela preparando carinhosamente o enxoval. Ninguém mais punha dúvida de que tudo iria correr muito bem e por isso causou consternação geral quando o noivo, anteontem, às 17,30 horas, sacando de um revolver alvejou Irma Migliari, ferindo-a. A cêna foi brutal e chocante. O fato ocorreu em frente à residência da moça e alguns populares tentaram linchar o criminoso, o que sòmente não se verificou em virtude da rápida intervenção da Policia.

Ninguém podia, de pronto atinar com o porque daquela intempestiva atitude do jovem e por isso surgiram logo as mais contraditórias hipóteses. Para uns, ela o havia traido, enamorando-se de outro. Para outros, ela resolvera romper o noivado por julgar-se muito jovem ainda para casar-se. E assim iam as conjecturas num tom crescente e cada vez mais longe da verdade, a verdade de que êle próprio, o criminoso, esclareceu na delegacia policial, quando afirmou: — "tentei matar Irma porque ela cortou os cabelos, os cabelos que eu tanto adorava, sem me pedir licença"...

Esso, senhores, o motivo porque quase matava a noiva o comerciário paulista Adélio Marangoni Jianduggi Martolletti...

Eva e os carros oficiais...

Dia 6, domingo, às 20,25 horas, o chapa branca 9-02-47 passava lentamente pela rua Adolfo Bergamini Dirigia-o um cavalheiro que, de modo algum, poderia ser o motorista oficial. A seu lado uma senhora No banco trazeiro, uma jovem. Por certo: pápá, mamã e filhinha, aproveitavam o domingo e o chapa branca, é claro, para um passeiosinho...

O carro se projetou contra o poste, matando a menor — Na estrada Rio-São Paulo — Baleou a menina e fugiu — Um caso em sigilo no H.P.S. — Outras ocorrências

A caminho de São Lourenço, onde pretendia fazer uma estação de cura, seguia, ontem, na direção do carro n. 2.64.72, de sua propriedade, o empregado no comércio Mario Mendes Coelho, morador à rua Alice, 20, que se fazia acompanhar de um seu primo, o negociante Osvaldo Menezes Santos, morador à rua Dois de Dezembro, 134 apartamento 301, e a esposa deste, d. Ceci Santos, além dos filhinhos do casal, Armando e Ana Maria, de respectivamente, dois anos e seis meses de idade.

Na estrada Rio São Paulo, às imediações de Bangú, o carro, perdendo a direção, se projetou contra um poste, resultando do desastre saírem feridos todos os passageiros do veiculo. No H.C.C., para onde foram transportados, veio a falecer a menina Ana Maria, cujo corpo foi recolhido ao necrotério. A policia local registrou o fato.

A BALA ALCANÇOU A CRIANÇA

Os fundos do botequim existente à rua Manoel Gouveia, 117, em Meriti, reside o negociante Antonio Matos, proprietário do estabelecimento, e sua esposa, d. Vera Matos. Ontem, uma filhinha do casal, de nome Tereza, que conta apenas dois anos de idade, achava-se a brincar no quintal de sua casa quando entrou no botequim um desordeiro muito conhecido na zona pela alcunha de "Piolho", o qual, sacando de um revolver, entrou a fazer disparos, indo uma das balas alcançar Tereza no ventre. A infeliz criança foi levada ao H.G.V. e ali operada, sendo melindroso seu estado. O facinora logrou fugir.

MÃE E FILHA COLHIDAS PELO MESMO CARRO

Um auto de número ignorado colheu ontem, à noite, na avenida Brasil, Lidia Augusta da Silva, moradora em casa sem número da rua do Tambú, e sua filha Alcina, de 12 anos.

Lidia, não resistindo aos ferimentos, pois sofrera fratura da bacia, veio a falecer ao dar entrada no H.G.V. retirando-se Alcina depois de medicada. O chauffeur fugiu.

ZÉ DA ILHA NOVAMENTE PRESO

Em barracão do morro de São João foi preso ontem, novamente José da Silva Rosa, mais conhecido por Zé da Ilha. A policia o procurava por supô-lo implicado no assinio do desordeiro "Sete Culas," ocorrido naquele morro, tendo Zé da Ilha, nas declarações prestadas às autoridades do 19º Distrito a que fôra apresentado negado qualquer participação no crime.

AS VITIMAS DO TRABALHO

Em um prédio em construção à avenida Presidente Vargas, em frente ao 510, o operário Elpidio Vilela da Silva, morador à rua Pedro Corrêa, 384, foi colhido pela prancha de transporte de materiais, com fratura do crânio, foi pensado no H. P. S., onde veio a falecer. A policia local fêz remover o corpo para o necrotério e abriu inquérito, por se tratar de acidente de trabalho.

OS DESILUDIDOS DA VIDA

Ao chegar ontem, à noitinha, à casa, à estrada Coronel Rangel, 307, casa 6, em Cascadura, o jovem Darci Silva, de 19 anos, se dirigiu ao seu quarto de dormir onde sem dizer das razões que o levara a tal gesto, ingeriu forte dose de um tóxico. Levado em automóvel ao N. C. C. Darci ali veio a falecer, sendo o corpo recolhido ao necrotério.

— Outro que pôs fim a seus dias ingerindo um tóxico foi Epitanio Vieira da Silva, morador à estrada do Areal, 683, em Rocha Miranda, onde ocorreu o fato.

O infeliz foi levado ao H. C. C. e ali sem resistir aos sofrimentos faleceu, sendo o corpo recolhido ao necrotério.

CAIU E FRATUROU A COLUNA VERTEBRAL

Foi pensado na Assistência apresentando fratura da coluna vertebral, o operário Valdemar Vieira Cardoso, morador à rua Aarão Reis, 47. O pobre homem foi vítima da uma queda, da qual resultou a fratura da coluna vertebral, sendo internado no H. P. S.

PROJETADO DO ESTRIBO DO BONDE

Como pingente de um bonde da linha Ioanema viajava ontem o funcionário dos Correios e Telégrafos João da Silva Filho, morador à rua Maria José 86. Um ônibus, o de n.º 8-15-10, linha Praça General Osorio-Malvino Reis, que seguia em sentido contrário, passando junto ao carril colheu o pobre rapaz, fraturando-lhe a perna direita. A vitima foi pensada no I.A.P.T.E.C.

SIGILO NO H. P. S.

O cirurgião Orlando Vaz, da equipe Joaquim de Brito pensou, ontem, às 18,30 horas, na enfermaria de senhoras do H. P. S., uma pessoa, fazendo, a propósito, boletim reservado. Não foi possivel, à reportagem, esclarecer e nem conhecer das razões do empenho por todos manifestado em guardar em sigilo o estranho caso.

PENSADO NO H. P. S. O CONTRA-ALMIRANTE GONÇALVES SANTOS

Ao tentar ontem, à noite, atravessar a avenida Presidente Vargas, em frente ao 1024, o contra-almirante Genesio Gonçalves dos Santos, morador à rua Paes de Andrade, 62, foi atropelado pelo auto-transporte n.º 6-50-08, sofrendo contusão abdominal. A Assistência prestou socorros àquela alta patente da Marinha, que se retirou depois dos curativos.

CURSO CONTRA SABOTAGEM

Realizou-se, anteontem, a solenidade de entrega dos certificados aos alunos que terminaram o Curso Contra Sabotagem da Escola de Policia.

Ao ato compareceram o general Antonio José de Lima Camara, chefe de Policia e altas autoridades do D.F.S.P.

Após a abertura da Sessão, usou da palavra o dr. Sylvio Terra, diretor da Escola de Policia, que disse da sua satisfação pela realização daquele ato e que se revestia de maior brilho, por ser aquela a primeira turma que se formava naquela dificil especialização.

Finalizando o ato, usou da palavra o general chefe de Policia, que mostrou em sintese, quão dificil e espinhosa era a tarefa de que estavam imbuidos os novos bacharelandos do Curso Contra Sabotagem.

AVIAÇÃO

SUPERADO O RECORDE MUNDIAL DE VÔO A LONGA DISTÂNCIA PARA AVIÕES LEVES

Teterboro (New Jersey), 8 (Por Leonard Leddington, da A.P.) — William P. Odom, um aviador de 29 anos, que serviu nos transportes aéreos na 2.ª Guerra Mundial, e que já era detentor do "record" de velocidade no vôo em volta do mundo, conquistou hoje mais um "record", descendo, ao meio-dia e nove minutos, nêste aeropôrto, exatamente 36 horas após ter levantado vôo de Honolulu num pequeno avião monomotor de 185 cavalos.

Êste aeropôrto de Teterboro acha-se a cêrca de quatro milhas a oéste de Nova York, do outro lado do Hudson.

Bill transportava 288 galões de gasolina. A distancia exata de seu vôo não pode ser conhecida enquanto não forem oficialmente abertos os instrumentos registradores, que se acham lacrados. Os patrocinadores do vôo, porém, calculam que a distância percorrida varia entre 4.999 e 5.010 milhas. O avião empregado é um "Beechcraft-Bonanza", denominado "Waikiki Beach", e teve uma aterrissagem perfeita, exatamente ao meio-dia e nove minutos. Imaginou-se que o cansaço do aviador prejudicasse a aterrissagem, de modo que o pequeno "Waikiki Beach" foi seguido de perto por uma ambulância perfeitamente equipada e dois carros de extintores de incêndio, que o escoltaram até o aparelho parar diante do "hangar" principal, depois de fazer o "taxi" pela pista, onde cêrca de duzentas pessoas o aguardavam para abraçá-lo e aclamá-lo, inclusive dezenas de fotógrafos e cinegrafistas.

Bill Odom tornou-se conhecido primeiramente quando, em abril de 1947, e acompanhado pelo opulento industrial Milton Reynolds, realizou um vôo à volta do mundo, no tempo "record" de 78 horas e 55 minutos, num avião de ataque-e-bombardeio convertido. Quatro meses mais tarde, Odom superou êsse "record", fazendo a volta ao mundo em 73 horas, 5 minutos e 11 segundos, com um "record" de velocidade ainda não superado, saindo de Chicago e voltando a Chicago. Depois de sua proêza de hoje — segunda tentativa, pois a primeira fracassou, em 13 de janeiro passado — Bill Odom mostrava-se em perfeito estado físico, dizendo jocosamente aos jornalistas: "Sinto-me perfeitamente bem, como se fosse apenas um homem de negócios que regressasse à sua cidade depois de uma excursão pequena e feliz. A única dificuldade que encontrei foi sôbre as Montanhas Rochosas, onde encontrei um tempo péssimo".

ACADEMIA MILITAR DO AR

Wiesbaden, 8 (F. P) — Na sua breve viagem de inspeção às bases de aviação norte-americanas na Alemanha, o general Hoyt S. Vandenberg, chefe do Estado Maior da aviação norte-americana, fez escala, ontem, à noite, em Wiesbaden.

O general Vandenberg salientou a utilidade da criação de uma "academia militar do ar" nos Estados Unidos, esclarecendo que, no dominio da aviação, esse estabelecimento equivaleria a West Point do exército.

"Sem essa academia — acrescentou o general — a aviação norte-americana teria necessidade, para a formação dos seus quadros superiores, de um terço dos alunos saídos de West Point e de outro terço procedente de Anapolis".

O chefe do Estado Maior da aviação norte-americana, que viajou em companhia de seu ajudante general Nauris Norstad, foi recebido em Wiesbaden pelo general John K. Cannon, chefe da aviação norte-americana na Europa.

GIGANTESCO INCÊNDIO NO CHILE

Santiago do Chile, 8 (R.) — Gigantesco incêndio destruiu, completamente, um hangar de aviões e nove aparelhos no aeroporto de Los Cerrillos, nesta capital, hoje, pela manhã. Segundo as informações, as chamas causaram prejuizos avaliados em 20 milhões de pesos.

Devido à oportuna intervenção dos bombeiros salvaram-se os hangares próximos onde se encontravam guardados grandes aviões de transporte das Companhias Fama e British.

Não se pode ainda precisar a origem do incêndio.

A FROTA AÉREA DA AIR FRANCE

A frota aérea da Air France, que vem de ser enriquecida com mais 1 Super-Constellation e 5 (cinco) quadrimotores transatlânticos do tipo DC-4, é sem dúvida alguma, uma das maiores frotas aéreas do mundo.

Tem atualmente 14 Constellations e Super-Constellations e 22 DC-4, além dos Languedoc, Latecoères e outros cujo número eleva o total de aparelhos a 175.

E' interessante o retrospecto até os primeiros dias da aviação comercial, que demonstra o progresso alcançado após 30 anos de lutas pelo progresso dos transportes aéreos.

Os primeiros aviões utilizados pela França nos seus transportes foram desde 1919, os seguintes: — 1919 — Farman Goliath, com pêso total de 5 toneladas; velocidade 130 kmh; fôrça 300 cv. e capacidade para três passageiros. 1920 — Limousine Potez, com pêso total de 1.750 quilos; velocidade 140 kmh; fôrça 370 cv. e capacidade para quatro passageiros. 1924 — Farman "Jaburu" com pêso total de cinco toneladas; velocidade 150 kmh.; fôrça 720 cv. nos dois motores e capacidade para doze passageiros. 1930 — Cams 53, com pêso total de 6.280 quilos; velocidade 165 kmh.; fôrça 960 cv. nos 3 motores e com capacidade para 6 passageiros. 1932 — Wibault 282, com pêso total de 6.200 quilos; velocidade 180 kmh.; fôrça 1.050 cv. nos 3 motores e com capacidade para 10 passageiros. 1934 — Potez 62, com pêso total de 7.650 kgs.; velocidade 230 kmh.; fôrça 1.740 cv. nos dois motores e com capacidade para 14 passageiros. 1936 — Divoitine 338, com pêso total de onze toneladas; velocidade 260 kmh.; fôrça 1.725 cv. nos três motores e com capacidade para 22 passageiros. 1938 — Bloch 220, com pêso total de 9.360 quilos; velocidade 295 kmh.; fôrça 1.830 cv. nos dois motores e com capacidade para 16 passageiros. 1940 — DC-3, com pêso total de 11.400 quilos; velocidade de 310 kmh.; fôrça 2.200 cv. nos dois motores e com capacidade para 21 passageiros. Desde 1946 DC-4, com pêso total de 33.000 quilos; velocidade 340 kmh.; fôrça 6.600 cv nos quatro motores e com capacidade para 44 passageiros e atualmente Constellation, com pêso total de 42.000 quilos; velocidade 440 kmh.; fôrça 10.000 nos quatro motores e com capacidade para 43 passageiros. Languedoc 161, com pêso total de 20.300 quilos; velocidade 350 kmh.; fôrça 3.800 cv. nos quatro motores e com capacidade para 33 passageiros.

Sem dúvida é a frota aérea da Air France uma das maiores do mundo.

NOTICIÁRIO DO MINISTERIO DA AERONÁUTICA

NO RIO O COMANDANTE DA 2.ª ZONA AÉREA

Chegou a esta Capital o brig. Vasco Alves Sêco comandante da 2.ª Zona Aérea, com séde em Recife, que conferenciou demoradamente com o ten. brig. Armando Trompowsky, ministro da Aeronáutica e com o major brig. Ajalmar Mascarenhas, chefe do Estado Maior.

PROMOÇÕES DE OFICIAIS MÉDICOS

O presidente da República assinou decretos na pasta da Aeronáutica promovendo ao pôsto de major médico, pelo princípio de merecimento, o capitão Alvaro Tourinho Junqueira Aires e ao pôsto de capitão médico, por antiguidade, o 1.º tenente Vitor Cohen.

DESPACHARAM COM O MINISTRO

Despacharam com o ministro da Aeronáutica, ontem, os brigadeiros: Antonio Guedes Muniz, diretor geral do Ensino e Angelo Godinho dos Santos, diretor geral de Saúde da Aeronáutica e o eng.º Cesar Grilo, diretor da Aeronáutica Civil.

ORDEM DE APRESENTAÇAO DOS OFICIAIS QUE VÃO FREQUENTAR A ESCOLA DE COMANDO DO ESTADO MAIOR

Por ordem do ministro da Aeronáutica, os oficiais matriculados nos Cursos da Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica deverão se apresentar no próximo dia 25 do corrente, ao comandante do referido estabelecimento de ensino, brigadeiro Luiz Leal Neto dos Reis.

DECRETOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Foram assinados pelo presidente Eurico Dutra decretos na pasta da Aeronáutica promovendo ao pôsto de 2.º tenente e transferindo para a reserva os sub-oficiais Abilio Alves Freitas, Braz Ulisses Salomone, Leandro Torres dos Santos, João Amaral Gurgel Junior, Nilton Borges da Silva e o 1.º sargento Juraci Gomes dos Santos; concedendo exoneração do cargo da classe "L" da carreira de engenheiro a Otavio Augusto Faria Souto, dispensando por abandono de função de auxiliar de Pintor, da Escola de Aeronáutica, a Francisco Ferreira Barros e reformando os taifeiros Manoel Pereira Gonçalves e José Odilon Soares; o 3.º sargento João Alves de Oliveira; os cabos José Vitalino de Souza e Joaquim Ornedes da Silva e o soldado Alfredo Croccia Garcia.

OFICIAL SUPERIOR À DISPOSIÇÃO

Passou à disposição do Estado Maior da Aeronáutica o coronel médico Delfino Freire Rezende Junior, que se encontrava adido à Diretoria do Pessoal.

REVISÃO DO REGULAMENTO DA DIRETORIA DO PESSOAL

Para procederem a revisão do Regulamento da Diretoria do Pessoal a fim de que o mesmo melhor atenda aos serviços, o brig. Americo Leal acaba de nomear uma Comissão, que ficou constituida pelo ten. cel. av. João de Almeida e majores avs. Wilson Novais Afonso e Francisco Dutra Sabrosa, devendo essa Comissão apresentar o relatório até o dia 31 do corrente.

Eis o *NANCU*, o novo caça bi-motor fabricado na Argentina. Esse avião foi planejado pelo engenheiro argentino, S. Pallavincio, e construido na fábrica de Cordoba que pertence ao govêrno. Ao que parece, foi êsse avião baseado no "Hornet", de construção inglesa. Está equipado com 2 motores "Rolls Royce" de 1.800 cv. e sua velocidade é aproximada de 700 kms.; é monoplace e pode carregar bombas se necessário. Nos clichés vê-se o avião de lado e de frente.

INFORMAÇÕES ÚTEIS

Correio da Manhã

Cobradores autorizados — José Coelho da Silva, Manoel Morley, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Gigante.

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5

TELEFONES

Diretor-Gerente:
R. Gonçalves Dias, 5, 1.º ... 42-7562
Av. Gomes Freire 81/83 1º ... 22-0037
Diretor ... 42-1080
Secretário ... 42-1087
Redação — 42-1080 e ... 42-1088
Contabilidade ... 42-3827
Caixa ... 22-8115
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5 ... 22-6313
Agência Central — R Gonçalves Dias, 5 ... 22-6313
Balcão — Rua Gonçalves Dias, 3 ... 42-8325
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias, 5 ... 42-1053
Portaria — Av. Gomes Freire 81/83 ... 22-4466
Almoxarifado ... 22-0101
Oficinas Gráficas ... 22-0128

REPRESENTANTES EM S. PAULO
Attilio Boneti — Rua 24 de Maio, 233 — 2. andar — Telefone 6-6262

AGENCIA EM S. PAULO
Vicente Polano — Rua 15 de Novembro, 153 sôbre-loja.

JOSE' ESTEVES DO VALE
Oliveira — Minas
Está convidade a comparecer a esta Gerência para prestação de contas

AGENOR VON BANDON
Manhuassú — Minas
Está convidado a prestar contas das assinaturas recebidas.

OVIDIO PACHECO
Caxambú — Minas
Não é mais nosso agente, estando convidado a vir prestar contas das assinaturas recebidas.

PREÇO DAS ASSINATURAS
Anual ... Cr$ 150,00
Semestral ... Cr$ 80,00
EXTERIOR
Anual ... Cr$ 300,00
Semestral ... Cr$ 180,00
NUMERO AVULSO
Do dia ... Cr$ 0,50
ASSISTENCIA MUNICIPAL
Socorro Urgente ... 22-2121
Instituto Pasteur — Rua Marrecas, 11 ... 22-3028
POLICIA
Radio Patrulha ... 32-4242
SOCORRO URGENTE
Posto de Bangú — Bangú ... 815
Pôsto da Rua Conde de Bonfim n. 604 ... 38-1620
Pôsto da rua Goiás n. 404 ... 48-4664
Pôsto do Largo da Penha ... 30-2044
BOMBEIRO
Aviso de incêndio ... 22-2044
CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS
Comp. Cantareira ... 22-9858
CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES
Panair ... 22-7770
Aerovias Brasil ... 32-4300
Cruzeiro do Sul ... 42-6066
Vasp ... 22-8562
Nab ... 42-6121
Natal ... 32-7720
Nacional ... 32-8119
CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS
Informações sôbre navios — Praça Mauá ... 43-0181
CHEGADA E PARTIDA DE TRENS
E. F. Central do Brasil — Informações ... 43-3360
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá ... 48-0278
E. F. Leopoldina — Informações ... 28-0235
E. F. Maricá — Ag. ... 23-8797
E. F. Corcovado ... 25-0010
DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR
Sede — Avenida Mem de Sá n. 48 ... 22-2363
SERVIÇO DE TRANSITA
Reclamações — Praça Tiradentes, 61 ... 22-6199
AEROPORTO SANTOS DUMONT
Estação Terrestre ... 42-1714
Estação de Hidro-aviões ... 42-6534

DIGESTÃO DIFICIL que produz sono...
O senhor fica sonolento depois das refeições? Isso é sintoma de uma digestão pouco normal. Convem nesse caso tomar uma dose de SAL DE UVAS PICOT em meio copo de agua. Altamente digestivo, tira o peso do estômago e alivia a cabeça.
SAL DE UVAS PICOT
REFRESCANTE E GOSTOSO
EM VIDROS DE 3 TAMANHOS
DIGESTIVO LAXANTE ANTIACIDO
REFRESCANTE · ESTOMACAL · SABOROSO

FALTA DAGUA
Reclamações — Rua Riachuelo n. 207 ... 32-2177
FALTA DE LUZ OU FÔRÇA
Zona urbana ... 22-1800
Zona urbana ... 23-1808
Zona suburbana ... 29-0090
SERVIÇO DE BONDES
Reclamações ... 23-2050
Domingos e feriados ... 23-9590
FALTA DE GAS
De dia:
Agência P. Bandeira ... 37-8744
Agência Catete ... 32-7527
Agência Centro ... 22-5804
Agência Méier ... 29-4667
De noite ... 28-9597

ATENDENDO AOS LEITORES

Tôdas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" — Av. Gomes Freire, 81/83 — "Secção de Reclamações" ou pelo telefone 42-1087, das 13 às 17 horas.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as seguintes folhas do 11.º dia útil:

Montepio da Guerra, ns. 7201 a 7205 e Montepio Militar da Guerra, ns. 7210 a 7216.

FEIRAS LIVRES

Hoje, das 7 horas ao meio-dia, haverá Feiras Livres nos seguintes locais: Campo de São Cristovão; Praça Serzedelo Correia, em Copacabana; Largo dos Leões; Praça Condessa de Frontin, no Rio Comprido; rua Francisca Vidal, nos Pilares; rua Maia Lacerda, no Estacio de Sá; Praça Barão de Drumond, em Vila Isabel; Praça Rio Grande do Norte, no Engenho de Dentro; Praça Progresso, em Olaria; rua Gaspar Viana; Largo do Pechincha, em Jacarepaguá; Praça Valqueire, na Vila Valqueire.

MULTAS

Em 14 de fevereiro de 1949.

Excesso de velocidade: — 3276 — 10272 — 21215 — 38016 — 45375 — 62947.

Não diminuir a marcha no cruzamento: — 6787 — 42988.

Estacionar em local não permitido: —23 — 383 — 885 — 1015 — 1074 — 1226 — 1534 — 1824 — 1994 — 2032 — 2423 — 2789 — 3260 — 3285 — 3403 — 3432 — 3737 — 3954 — 3986 — 4023 — 4084 — 4116 — 4350 — 5016 — 7177 — 8109 — 8376 — 9602 — 9620 — 9830 — 10532 — 10701 — 10936 — 12365 — 11392 — 11578 — 12512 — 13287 — 13704 — 15224 — 16481 — 16504 — 16637 — 17882 — 17997 — 18251 — 18341 — 18604 — 18729 — 20711 — 21572 — 22174 — 22506 — 23548 — 23727 — 23785 — 23866 — 24128 — 24392 — 24852 — 24987 — 25032 — 25208 — 25612 — 25705 — 26375 — 26879 — 26908 — 27051 — 27184 — 29732 — 27765 — 28804 — 28460 — 29603 — 29687 — 30321 — 31227 — 31644 — 32115 — 32121 — 32304 — 33380 — 32451 — 33758 — 33907 — 3491 — 35480 — 36446 — 36536 — 37543 — 37615 — 37975 — 39944 — 46460 — 467256 — 48476 — 48651 — 50477 — 100089 — 1000294 — 100445 — 61898 — 63373 — 64527 — 65016 — 65728 — 67703 — 69532 — 71529 — 71741 — 74184 — 74540 — 75257 — 75566 — 76217 — 78586 — 79471 — 600022 — 600026 — 15408 — 45615 — 18536 — 30266 — 85680 — 86133.

Desobediencia ao sinal — 39 — 165 — 1521 — 2570 — 2606 — 4903 — 5860 — 5065 — 8429 — 8780 — 5084 — 9671 — 11220 — 12201 — 12709 — 13044 — 15425 — 18456 — 18646 — 18727 — 19428 — 19515 — 19811 — 20115 — 20382 — 20978 — 23544 — 23984 — 24993 — 25097 — 27895 — 29514 — 30165 — 30378 — 30584 — 31233 — 31324 — 34292 — 32629 — 35143 — 35646 — 37305 — 37412 — 38401 — 39216 — 41305 — 42064 — 43113 — 43210 — 43624 — 44028 — 44846 — 45468 — 45608 — 45860 — 47436 — 47618 — 47748 — 47780 — 47865 — 48027 — 48101 — 48620 — 48772 — 48958 — 48998 — 49063 — 49109 — 49176 — 49320 — 49899 — 49935 — 49937 — 50209 — 50233 — 100433 — 60502 — 61118 — 65819 — 66333 — 67670 — 68443 — 68923 — 70891 — 75671 — 76126 — 77220 — 77221 — 79254 — 80011 — 80937 — 80347 — 80593 — 80789 — 81103 — 81136 — 81290 — 1735 — 6917 — 77807 — 85948 — 822.

I. A. P. E. T. C.: — 48276 — 48507 — 49738 — 49987 — 50305 — 61865 — 72571 — 263349 — 263349.

Abandonado: — 18936 — 26745.

Fazer volta a esquerda sem atingir o ponto central do cruzamento: — 12660 — 20780 — 25409 — 44440.

Falta de equipamento obrigatório: — 3276 — 65082 — 65842 — 67317 — 66339 — Motocicleta 411.

Falta de luz: — 41273 — 81229.

Conduzir passageiros: — 61124 — 62354 — 64338 — 64613 — 66143 — 66440 — 66631 — 67944 — 67983 — 71088 — 71143 — 73368 — 74770 — 76126.

Parar dentro da faixa: — 2138 — 22452 — 44216.

Parar dentro da faixa: — 2138 — 22452 — 44216.

Excesso de fumaça: 44943 — 76836 — 80009 — 80026 — 80230 — 80304 — 80352 — 80402 — 80492 — 80574 — 80612 — 80632 — 80637 — 80638 — 80705 — 80773 — 80903 — 80909 — 80945 — 80960 — 80990 — 81023 — 81037 — 81051 — 81064 — 81071 — 81112 — 81117 — 81147 — 71152 — 81139 — 81188 — 81188 — 81224 — 81235 — 81236 — 81238 — 81239 — 81291 — 81307 — 81320 — 81324 — 81380 — 81374 — 81399 — 81413 — 81412 — 81412.

Não conservar a direita: — 1705 — 3852 — 4951 — 9698 — 10374 — 37503 — 41097 — 41886 — 44268 — 45623 — 47144 — 47152 — 47553 — 47701 — 47805 — 49084 — 100205.

Usar plaqueta verde-amarela: — 30819 — 30978 — 34981 — 38073 — 39772.

Fazer lotação em linha não registrada: — 46704.

Formar fila dupla: 2187 — 2206 — 3281 — 3432 — 13866 — 31263 — 33542 — 38320 — 46248 — 48298 — 50406 — 60713 — 61539 — 62039 — 53349 — 65862 — 67227 — 68825 — 69259 — 69840 — 71253 — 74933 — 77467 — 77833 — 78781 — 78928 — 600005 — 81355 — 34600 — 62248 — 238513.

Falta de matricula: 5948 — 4733 — 40124 — 5012 6— 65071 — 71297 — M. G. C. — 0024.

Falta de documentos: — 28725 — 43001 — 35278.

Falta de habilitação: — Aprendizagem 168.

Parar nas curvas ou cruzamentos: — 26640 — 27222 — 41185 — 47897 — 48312 — 40439 — 61099 — 63184 — 75535.

Interromper o transito: — 177 — P. 5869 — 14129 — 23548 — 25349 — 40377 — 45343 — 49172 — 62882 — 64911 — 68521 — 75216 — 80024 — 2018.

Trafegar em cima do passeio: Bic. — 12067 — 36863.

Passar a frente de outro: — 80551 — 81337 — 81349 — 81362 — 81427 — 81437 — 81476 — 81512.

Não diminuir a marcha em frente ao Pronto Socorro: — 19445.

Angariar passageiros: — 8798 — 41437 — 42624 — 43872 — 46765 — 47789 — 48098 — 49873 — 49874 — 60053.

Buzinar fora da hora: — 39240.

Estacionar no ponto afastando-se: — 40837 — 42066 — 43111 — 49166.

Contra mão: — 1041 — 1644 — 3818 — 10061 — 11576 — 11644 — 13517 — 21215 — 22889 — 32770 — 34746 — 37563 — 38193 — 39176 — 42035 — 46437 — 47927 — 48573 — 62727 — 65141 — 65763 — 72070 — 77422 — 86823.

Contra mão de direção: 36 — 929 — 2771 — 15847 — 19407 — 22736 — 26810 — 27649 — 29170 — 29773 — 33394 — 34078 — 35235 — 35314 — 35866 — 37971 — 37759 — 39433 — 40053 — 42717 — 43210 — 44051 — 47132 — 47937 — 48222 — 48370 — 48517 — 48944 — 49439 — 50413 — 100013 — 63137 — 64442 — 78787 — 78904 — 79852 — 32811 — 89072.

Estacionar afastado do meio fio: — S. P. 5172.

Não acatar as ordens: — 10619 — 12868 — 19430 — 21007 — 22335 — 26497 — 27094 — 28399 — 30003 — 31356 — 32061 — 32698 — 36127 — 36953 — 38728 — 40099 — 40432 — 40742 — 41400 — 41808 — 42132 — 42397 — 42741 — 43417 — 44625 — 45527 — 45641 — 46424 — 46514 — 46641 — 46773 — 46975 — 47008 — 47162 — 47468 — 47584 — 47590 — 48047 — 48106 — 48120 — 48125 — 48564 — 48571 — 48619 — 48640 — 48842 — 48772 — 48779 — 49251 — 49268 — 49282 — 49500 — 49504 — 49661 — 49659 — 49703 — 49814 — 49873 — 49928 — 50010 — 50017 — 50051 — 50293 — 50317 — 60854 — 63225 — 63365 — 63873 — 64939 — 66072 — 66477 — 66726 — 67360 — 68248 — 68557 — 69687 — 70130 — 71143 — 72853 — 7378 — 74656 — 74713 — 76341 — 70740 — 76828 — 81194 — 81193 — 81263 — 81383 — 81458 — 81565 — Moto 299.

Desuniformizado — 8502 — 42549 — 46675 — 48605 — 49240 — 50230 — 66704 — 81449.

Placa oculta ou inutilizada: 76491.

Trafegar pela esquerda em frente ao Pronto Socorro: — 50379.

Usar buzina de dois sons: — 6372.

Conduzir passageiro com a bandeira levantada: — 74372.

Não fazer o sinal regulamentar ao mudar de direção: — 37326 — 66192.

Falta de licença: — S. P. 214029 — S. P. 225717 — S. P. 238462 — S. P. 221570 — S. P. 65361 — S. P. 10646 — P. R. 105611.

MOVIMENTO DO PORTO

Estão atracadas ao Cais do Pôrto as seguintes embarcações:

Armazem 1 — Sestriere, italiano; Armazem 3 — Aldabi, holandês; Armazem 4 — 3 de Outubro, brasileiro; Armazem 5 — Loide Chile, brasileiro; Armazem 6 — Angol, chileno e Perinas, brasileiro; Armazem 7 — Loide Perú, brasileiro; Armazem 8 — Mormacland, americano; Pateo 8/9 — Evita, norueguês; Pateo 9/10 — Abbedyk, holandês; Armazem 10 — Toubadour, norueguês; Armazem 11 — Radeotelegraphiste Biard, francês; Armazem 12 — Cabedelo, brasileiro; Armazem 13 — Itanagé, brasileiro; Armazem 14 — Itatinga, brasileiro; Armazem 15 — Herval, brasileiro; Armazem 16 — Cal e Pirangi, brasileiro; Armazem 17 — Soares, Platino e Brasiluzo, brasileiros; Armazem 18 — Diaz, Lourival Lisboa, Flamengo e Almoura, brasileiros; M. Luz, Leão, brasileiro; Armazem 19 — Cangueira e Atlântico, brasileiros; Armazem 20 — Francisco Matarazzo, brasileiro; Prolongamento — Osvaldo Aranha e Siderurgica 4.º, brasileiros; Cajú — Estela e Brasilmar, brasileiros.

Ministério da Marinha

Atos do ministro — Designações — Visita do adido naval — Movimentação de navios — Requerimentos despachados — Outras notas

O ministro assinou os seguintes atos: dispensando o capitão de corveta da reserva remunerada, Heitor Alves Trindade das funções de perito do Depósito Naval do Rio de Janeiro, o capitão tenente (FN) Anibal de Barros Sampaio das funções de Assistente do Comando Geral do Corpo de Fuzileiros Navais e o capitão tenente Antonio Avila de Malafia do cargo de comandante do navio tanque "Poteng". Designando o capitão tenente Adolpho Barroso de Vasconcelos para exercer as funções de imediato da corveta "Jaceguai", o capitão-tenente Jorge da Cruz Soares para exercer o cargo de comandante do navio-tanque "Poteng" e o capitão-tenente (FN) Nei de Souza e Silva para exercer as funções de assistente do Comando Geral do Corpo de Fuzileiros Navais. Nomeando suboficial, no Corpo do Pessoal Subalterno da Armada, os seguintes primeiros-sargentos: EL Joaquim Martins Costa, MA Antonio da Silva e SI Luiz Rodrigues Duarte.

MOVIMENTO DE NAVIOS

O gabinete ministerial forneceu a seguinte movimentação de navios: o contratorpedeiro "Bertioga" chegou a Recife no dia 7 tendo suspendido no mesmo dia para Salvador. Monitor "Parnaiba" suspendeu de Ladario para Porto Murtinho levando a bordo o comandante do 6º Distrito Naval, o comandante da 9a. Região Militar e o comandante da Flotilha de Mato Grosso.

NA BASE NAVAL DE VALDECANS

Mudou-se para suas novas instalações na Base Naval de Valdecans, a companhia regional de fusileiros navais, sediada em Belem do Para.

VISITA DE ADIDO NAVAL

Visitou no dia 5 as instalações da Base Naval do Recife, tendo seguido no dia 7 para Natal, o adido naval norte americano, capitão de mar e guerra Williard A. Saunders.

DESIGNAÇÕES

Por necessidade do serviço, foram designados os capitães tenentes Lauro Monteiro de Barros, Gustavo Francisco Feijó Bitencourt, para a Esquadra; Nelson de Almeida Brum, para o 1º D.N.; 1ºs. tens. Carlos Alberto Ferreira Gomes, para a E.A.M. do Ceará e Walter Gonçalves, para exercer as funções de imediato do C.T. "Garcia D'Avila".

LICENÇA PREMIO

O ministro em portaria de ontem, concedeu seis mêses de licença ao 2º sargento José Amancio da Silva, nos termos do art. 1º da lei n. 283, podendo gozá-la onde lhe convier.

A BEM DA DISCIPLINA

Em aviso de ontem, o ministro mandou excluir do serviço da Armada, a bem da disciplina, por má conduta habitual, de acôrdo com o paragrafo 1º do artigo 17 do R.D.A., os marinheiros Adalberto Bonfim de Jesus, Rubem Pereira de Macedo e Maurino Henrique Dias

ACRESCIMO DE 15%

De conformidade com o artigo 55 do Codigo de Vencimentos e Vantagens dos Militares da Armada, passar a perceber o acrescimo de 15% os marinheiros Waldegar de Barros Rego e Alcino Elisário Rodrigues.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAL F. N.

Procedente do 6º Distrito Naval, onde comandava la. Cia. Regional de Fusileiros Navais, em Ladário, apresentou-se, ontem ao quartel Central do Corpo de Fuzileiros Navais, de regresso, o capitão tenente João Miranda Lima, ficando adido em função.

QUERIA AS VANTAGENS DA LEI N. 288

No requerimento em que o marinheiro reformado Wilson Sá de Carvalho solicitou ao ministro as vantagens do artigo 4º da lei n. 288, de 8 de junho de 1948, foi exarado o seguinte despacho: "Indeferido por falta de amparo legal. Silvio de Noronha".

MÓVEIS ESCOLARES
POLTRONA DE MADEIRA reforçada com aço.
• Posição correta e confortável;
• Facilidade para a limpeza diária das salas;
• Grande durabilidade, graças à construção em imbúia maciça, com reforços de aço;
• Enorme economia, pois dispensa gastos de conservação.
• Entrega imediata
POLTRONA Mod 221 Pat
BRASILEIRA
FORNECEDORA ESCOLAR S. A. — Rua Evaristo da Veiga, 16, 7.º and. Fone 22-0180
Visite nossa Exposição. Sem compromisso. peça orçamento e prospeto ilustrado.

VIDA COMERCIAL

CÂMBIO

Ontem êsse mercado funcionou em posição estavel com as taxas abaixo:

Taxas de saques	Abert. Cr$	Fech. Cr$
Libra	73,4416	75,4416
Dolar	18,72	18,72
Peso arg.	3,9204	3,9204
Escudo	0,7579	0,7579
Peso boliviano	0,4457	0,4457
Franco suiço	4,3738	4,3738
Peso uruguaio	8,4324	8,4324
Franco	0,0711	0,0711
Frc. belga	0,4271	0,4271
Corôa dinamarquesa	3,9008	3,9008
Corôa sueca	5,2109	5,2109
Corôa tcheca	0,3744	0,3744
Florim	7,0387	7,0387

Taxas para compras

Libra	74,0714
Dolar	18,38
Escudo	0,7441
Franco suiço	4,2596
Peso argentino	3,8252
Peso uruguaio	8,2148
Franco	0,0697
Corôa sueca	5,1162
Franco belga	0,4193
Corôa Tcheco-Eslováquia	0,3676
Corôa dinamarquêsa	3,83
Florim	6,9109

(Dia 25-2-949)

Taxas para repasse aos bancos

Dolar	18,50
Franco suiço	4,2874
Escudo	0,7490
Peso uruguaio	8,1678

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra ouro fino 1000 1000 o preço de Cr$ 20,8176

CAMARA SINDICAL
CAMBIO OFICIAL
(Dia 7-3-949)

Londres	—	75,4416
Nova York	—	18,72
França (franco)	—	0,0711
Portugal	—	0,7613
Bélgica (frc.)	—	0,4271
Suiça	—	4,3738
T. Eslováquia	—	0,3746
Uruguai	—	8,4324
Espanha	—	1,7096
Dinamarca	—	3,9008
Suecia	—	5,2109

CÂMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 8. Abertura e fechamento:

Londres s/ Nova York à vista por £	4,02,75	4,03,25
Rio de Janeiro à vista p/ £ ($)	—	75,4416
Genova à vista por £ (L.)	2,200	2,200
Montevidéu à vista por £ (P.)	9,00	9,00
Canadá à vista por £ (F.)	4,0275	4,0325
Berna à vista por £ (P.)	17,34	17,36
Amsterdam à vista por £ (P)	10,68	10,70
Paris à vista por £ (F.)	1,060	1,060
Bruxelas à vista por £ (F. B.)	176,50	176,75
Estocolmo à vista por £ (K.)	14,47	14,50
Copenhague à vista por £ (K.)	19,32	19,36
Oslo à vista por £ (K.)	19,98	20,02
Madri à vista por £ (P.)	44,00	44,00
Lisboa à vista por Esc.	99,80	100,20
Praga à vista por £ (E.)	201,00	202,00
B. Aires à vista por £	20,00	20,00

NOVA YORK, 8. Fechamento:

Nova York sôbre Londres por $	4,03,25
Berna com. por F.	23,10
Bélgica, cabo por Esc.	2,28,62
Lisboa, cabo por Esc.	4,04
Berna livre, por F.	25,17
França, por F.	0,31,50
Estocolmo, cabo por Kr.	27,84
Brasil, cabo por Cr$	5,45
Madri, cabo por P.	9,16
Montevidéu, cabo por P.	43,0,0
Montreal, cabo por P.	93,12
Amsterdam, por P.	37,60
Buenos Aires, por P.	20,90

BUENOS AIRES, 8. Fechamento:

Sôbre Londres:	
Taxa de compra (P.)	16,29
Taxa de venda (P.)	16,31
Sôbre Nova York à vista por 100 dolares:	
Taxa de compra (P.)	430,00
Taxa de venda (P.)	430,50

MONTEVIDEU, 8. Fechamento:

Sôbre Londres:	
Taxa de compra (P.)	8,98
Taxa de venda (P)	9,05
Sôbre Nova York:	
Taxa de compra (P.)	234,00
Taxa de venda (P.)	N/c

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 8. Titulos brasileiros — Plano B:

Funding, 5 %	80,0,0
Novo Funding, 1914	80,0,0
Emprestimo, 1910, 4 %	49,10,0
Conversão, 1913, 5%	50,0,0
Funding, 1931, 5% "B" 40 anos	80,0,0
Estaduais:	
Distrito Federal 5 % nacionalização	45,0,0
Rio de Janeira, 1927, 7%	50,5,0
Bahia, 1928, 5%	50,5,0
Titulos diversos:	
City of São Paulo Improvements and Frehald Co. pref.	114,0,0
Bank of London e South America	6,3,9
São Paulo Gaz Co Ltd	10,5,0
Brazilian Warrant Agency Finances Co. Ltd	0,15,0
Clables ! Wireless Ltd., ordinaria	223,0,0
Ocean Coal e Wilson Ltda.	0,4,8
Industrial Chemical Industries Ltda.	2,5,4
Leopoldina Railway Co Ltda., 6 1/2 %, 1935	107,10,0
Lloyd's Bank Ltd A Shares	3,2,3
Rio de Janeira City	amortizado
Rio Flour Mills & Granaries	1,8,0
São Paulo Railway Co Ltda.	145,0,0
Titulos estrangeiros:	
Emp de Guerra Britânico, 3 1/2 %, 1927	103,17,6
Consols., 2 1/2 %	80,5,0
Shel Transport Trading	3,6,10,1/.
Canadian Eagle Oil	1,9,10
Royal Dutch Petroleum	22,12,6

A BOLSA

O movimento da Bolsa, ontem, foi animado e os titulos em trabalhos revelaram-se em condições relativamente firmes. Em tais condições as apólices da União ficaram com bôas tendências, achando-se as municipais bem colocadas e as estaduais de sorteio firmes, com as municipais em bôa posição. Regularam estáveis as obrigações de guerra, cujos preços se mantiveram inalterados para as de Mil Cruzeiros e em alta as de Cinco Mil. Os outros valores em evidência pouco interesse dispensaram, embora ficassem em posição relativamente firmes, na sua maioria, como se vê adiante

VENDAS

	Cr$
Apolices da União:	
19 Uniformizadas, 5%, a	680,00
57 Div. Emissões, nom., 5%, a	670,00
2 Idem, Cr$ 200,00, a	160,00
134 Idem, port., a	675,00
7 Idem, a	680,00
Obrigações da União	
8 Tesouro de 1930, Cr$ 50,00, 7%, a	410,00
8 Guerra, Cr$ 100,00, 6%, a	69,00
20 Idem, Cr$ 200,00, a	138,00
1 Idem, Cr$ 500,00, a	345,00
12 Idem, a	346,00
166 Idem, Cr$ 1.000,00, a	702,00
5 Idem, a	703,00
28 Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.515,00
Apolices municipais:	
10 Empréstimo de 1931, port., 6%, a	156,00
Apolices estaduais:	
52 Minas Gerais, 7%, port., a	699,00
112 Idem, Decreto 1.177, 7%, port., a	700,00
44 Idem, 1.ª série, 5%, a	172,00
32 Idem, 2.ª série, 5%, a	161,00
167 Idem, 3.ª série, 5%, a	151,00
8 Idem, a	154,00
28 Pernambuco, 5%, a	51,00
55 E. do Espirito Santo, Cr$ 500,00, 8%, a	480,00
16 S. Paulo, 5%, a	200,00
141 Idem, uniformizadas, 8%, a	908,00
Ações de bancos:	
50 Comércio, nom., a	300,00
100 Brasil, a	525,00
Ações de companhias:	
250 Minas S. Jerônimo, ord., a	40,00
500 Gaz Esso, c/ 60%, a	120,00
5 Siderurg. Nacional, a	136,00
25 Sul Mineira de Eletricidade, pref., a	175,00
147 Motorista União Comercial e Importadora, a	200,00
550 Progresso Industrial a	800,00
Debentures:	
50 Cia. Mogiana de E. de Ferro, 7%, a	120,00
450 Cia. Docas de Santos, 7%, a	170,00
VENDA A PRAZO	
185 Banco da Prefeitura do Distrito Federal, v/c 180 dias, a	220,00
VENDA JUDICIAL	
1 Apólice Div. Emissões, port., 5%, a	665,00
136 Ações do Banco Cárlo de Campos, a	311,00
1184/5 Ações da Cia. Fôrça e Luz Norte Fluminense, a	136,00

OFERTAS DA BOLSA

	Vend. Cr$	Compr. Cr$
Tesouro, 1932, 7%	—	925,00
Ferroviárias, 7%	—	800,00
Tesouro, 1930, 7%	—	820,00
Tesouro, 1921, 7%	—	810,00
Tesouro, 1939, 7%	—	835,00
Guerra Cr$ 5.000,00 6%	3.520,00	3.510,00
Idem, Cr$ 1.000,00	702,00	700,00
Idem, Cr$ 500,00	350,00	345,00
Idem, Cr$ 200,00	—	136,00
Idem, Cr$ 100,00	—	68,00
Apól. da União:		
Uniformizadas, 5%	680,00	673,00
Div. Emissões, 5% nom.	—	670,00
Idem, cautela	—	530,00
Diversas Emissões, port.	680,00	675,00
Idem, cautela	—	640,00
Reajustamento, 5%	700,00	690,00
Obras do Porto, 5%	650,00	635,00
Apól. estaduais:		
Minas Gerais, 7%, port	700,00	695,00
Idem, decreto 1.177	700,00	695,00
Idem, 5%, nom.	550,00	513,00
Idem, 1.ª série, 5%	—	172,00
Idem, 2.ª série, 5%	165,00	161,00
Idem, 3.ª série, 5%	152,00	151,00
São Paulo, 5%	200,00	198,00
Idem, uniformizadas, 8%	910,00	906,00
Pernambuco, 5%	53,00	51,00
E. do Esp. Santo, Cr$ 500,00, 8%	480,00	475,00
Pref.ª de Belo Horizonte, 7%	633,00	625,00
Rodoviárias do E. do Rio, Cr$ 600,00 8%	540,00	532,00
Rodoviárias do Rio Grande do Sul, 8%	920,00	910,00
Pref.ª de Niterói, 8%	165,00	158,00
E. do Rio, eletrificação, 8%	850,00	—
Pref.ª de Campos, 8%	—	830,00
E. do Paraná, 5%	120,00	101,00
Pref.ª de Petropolis, 7%	650,00	—
Apól. municipais:		
Emp. 1931, 6%	—	117,00
Emp. 1906 6% port.	—	138,00
Emp. 1917 6% port.	—	138,00
Emp. 1904 6% port.	—	515,00
Decreto 1.535, 7%	—	170,00
Emp. 1914 6% port.	—	137,00
Decreto 3.264 7%	—	175,00
Decreto 2.097 7%	—	175,00
Emp. 1920 6% port.	—	180,00
Ações de bancos:		
Comércio, nom.	305,00	300,00
Brasil	526,00	520,00
Prefeitura do D. Federal	—	181,00
Distrito Federal	170,00	—
Crédito Real de Minas Gerais	415,00	—
Lavoura de Minas Gerais	—	350,00
Mercantil do Rio de Janeiro	400,00	—
Crédito Pessoal, pref.	—	130,00
Cias. de E. de Ferro:		
São Jerônimo ord	41,00	40,00
Idem, pref.	80,00	—
Paulista E. de Ferro	180,00	175,00
Cias. de Tecidos:		
Petropolitana	—	230,00
América Fabril	—	440,00
Nova América	—	420,00
Brasil Industrial	—	300,00
Progresso Industrial	800,00	750,00
S. Pedro de Alcantara	570,00	—
Cias. diversas:		
Siderurgica Nacional	137,00	135,00
Belgo Mineira port.	415,00	405,00
Fôrça e Luz de Minas Gerais	185,00	180,00
Cerv. Brahma pref.	450,00	—
Idem, ord.	450,00	—
Parafusos Santa Roca	—	310,00
Minas de Butiá	—	37,00
Docas de Santos, port.	—	178,00
Idem, nom.	—	175,00
Ferro Brasileiro	190,00	160,00
Brasileira de Energia Elétrica	—	195,00
Sudeletro, pref.	990,00	—
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	190,00	170,00
Souza Cruz, pref.	350,00	—
Gaz Esso	210,00	200,00
Ultragaz	200,00	—
Docas da Bahia	360,00	—
Mesbla, pref	190,00	—
Idem, ord.	—	320,00
Carioca Industrial	—	100,00
Aguas de Caxambú, pref.	90,00	—
Sudeletro, ord.	—	900,00
Marvin	400,00	—
Debentures:		
Docas de Santos	171,00	170,00
Banco Lar Brasileiro	198,00	—
Hotéis Palace	—	710,00
Cervejaria Brahma	—	1.000,00
Antártica Paulista	—	170,00
Letras hipotecárias:		
Banco da Prefeitura do D. Federal	780,00	770,00
Brasil	—	800,00

ALGODÃO

Ainda ontem, esse mercado funcionou em posição firme, com entregas desenvolvidas e sem alteração nos preços.

Entraram 2.978 fardos, sendo 1.482 de Cabedelo, 414 de Natal, 877 do Ceará e 205 do Maranhão; sairam 1.377 e ficaram em estoque 26.490.

COTAÇÕES — Por 60 quilos — Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 188,00 a Cr$ 190,00; e tipo 4, Cr$ 183,00 a Cr$ 185,00. Sertões tipo 4 Cr$ 178,00 a Cr$ 180,00, e tipo 5, Cr$ 170,00 a Cr$ 172,00. Ceará, tipo 3 nominal, tipo 5, Cr$ 166,00 a Cr$ 168,00; fibra curta; Matas, tipo 3, Cr$ 162,00 a Cr$ 164,00; tipo 5, nominal; Paulista, tipo 3, nominal e tipo 5, Cr$ 153,00 a Cr$ 155,00.

EM PERNAMBUCO
DIA 8

COTAÇÕES POR 60 QUILOS — Data, Cr$ 195,00. Sertões, Cr$ 215,00.
Mercado — Estavel.
Entradas — Ontem, nada; desde 1º de setembro de 194: 186.651.
Exportação: 1.496.
Existencia: 8.058.
Consumo: 700.

ALGODÃO A TERMO
S. PAULO, 7.

	Abert.	Fech.
Em março	200,00	N/c.
Em maio	198,00	195,50
Em julho	193,00	193,10
Em outubro	192,20	191,80
Em outubro	192,20	191,80

Em dezembro	192,00	191,60
Em janeiro, 1950	192,00	191,50

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 25.500 arrobas.

Posição do mercado — Na abertura estavel; no fechamento fraca.

Cotações do disponivel

Tipo 4	221,00
Tipo 5	209,00
Tipo 6	187,00

NOVA YORK, 8.
ALGODÃO A TERMO

Março, 1949	32,44	32,48	32,42
Maio, 1949	32,27	32,27	32,24
Julho, 1949	31,17	31,15	31,13
Outubro, 1949	28,19	28,17	28,19
Dezembro 1949	28,00	N/c.	27,96
Março, 1950	27,85	N/c.	27,84
A. M. Uplands	—	—	33,63

ABERTURA — Mercado estavel, com alta de 1a 2 e baixa parcial de 1 ponto.

INTERMEDIARIA — Mercado estavel, com alta de 6 e baixa de 1 a 3 pontos.

FECHAMENTO — Não recebemos vel, com baixa de 1 a 3 e alta de 6 pontos.

CAFÉ

Regulou esse mercado, ainda ontem, em posição firme, sem negócios conhecidos e com as cotações inalteradas.

A Comissão de Preço manteve para o tipo 7, por 10 quilos, a base de Cr$ 63,50.

Entradas: 3.020 sacas; saidas: 13.591, sendo 7.565 para a Europa, 3.956 para a America do Norte, 570 para a America do Sul e 1.500 para a Africa; existência: 738.615; consumo local: 1.050; despachadas para embarques: 76.437; revertidas ao mercado: 8.634.

COTAÇÕES — Tipo 3, Cr$ 65,90, tipo 4, Cr$ 65,30; tipo 5, Cr$ 64,70; tipo 5, Cr$ 64,10; tipo 7, Cr$ 63,50; tipo 8, Cr$ 62,50.

PAUTA — Estado de Minas Gerais, cafés comuns, Cr$ 6,35 e finos Cr$ 9,30; Estado do Rio, comum, Cr$ 5,20.

CAFE' A TERMO
1ª BOLSA

	Vend.	Compr.
Março, 1949	63,40	63,00
Abril, 1949	63,50	63,00
Maio, 1949	63,00	62,70
Junho, 1949	S/v.	61,50
Julho, 1949	60,60	60,00
Agosto, 1949	S/v.	58,60

Vendas: 2.500 sacas.
Posição do mercado: Estavel.

2ª BOLSA

	Vend.	Compr.
Março, 1949	64,00	63,00
Abril, 1949	63,50	63,00
Maio, 1949	63,20	62,70
Junho, 1949	61,90	61,50
Julho, 1949	60,60	60,00
Agosto, 1949	S/v.	58,50

Vendas: 500 sacas.
Posição do mercado: Sustentada.

CAFE EM SANTOS
DIA 8

Mercado — Estavel.
Preços — Tipo 4, mole, Cr$ 93,00; po 5, Cr$ 87,50
Embarques: 47.776 sacas; entradas: 23.977; existencia: 1.834.782.
Sairam 30.725 sacas, sendo 29.899 para a America do Norte, 800 para a Europa e 26 por cabotagem.

CAFE' A TERMO
CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Em março, 1949	68,00	68,00
Em maio, 1949	68,00	68,00
Em julho, 1949	68,00	68,00
Em setembro, 1949	69,00	69,00
Em dezembro 1949	70,00	70,00
Em janeiro, 1950	70,00	70,00
Vendas	Nada	Nada
Posição	Calma	Calma

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech
Em março, 1949	97,50	97,50
Em maio, 1949	99,50	99,50
Em junho, 1949	101,00	101,00
Em setembro, 1949	102,00	102,00
Em dezembro 1949	102,00	102,20
Em janeiro, 1950	102,80	102,80

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 2,000 arrobas.
Posição — Na abertura estavel; no fechamento estavel.

CAFE' A TERMO
NOVA YORK, 8.
Contrato "D" — Santos mole

	Abert	Fech
Em março, 1949	21,50	21,20
Em maio, 1949	20,90	20,79
Em julho, 1949	19,90	20,04
Em setembro, 1949(*)	19,70	19,73
Em dezembro 1949	19,20	19,29

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 4.750 sacas.
ABERTURA — Mercado estavel com alta de 6 a 13 pontos; no fechamento estavel, com alta de 1 a 3 pontos.
(*) Vendedores

AÇÚCAR

O mercado desse produto funcionou, ontem, em posição firme, sem modificação nos preços e com entregas ativas.

Entraram 19.440 sacos de Pernambuco; sairam 10.730 ditos e ficaram em depósito 74.960.

COTAÇÕES — Por 60 quilos — Branco cristal, Cr$ 166,00; cristal, amarelo, Cr$ 150,00, mascavinhos, Cr$ 140,00 e mascavos, Cr$ 130,00.

EM PERNAMBUCO
DIA 8

Ontem — Mercado estavel.
PREÇOS POR 60 QUILOS — Usinas de 1ª Cr$ 155,00; cristais, Cr$ 135,00; 3a sorte, Cr$ 110,00 e Demerara, Cr$ 125,00. Preços por 10 quilos, mascavos, Cr$ 32,50 e somenos, Cr$ 26,30.
Entradas — Ontem, 69.137; desde 1º de setembro de 1948: 5.617.374.
Consumo: 2.000.
Exportação: 172.384.
Existência: 1.234.564.

CACAU

NOVA YORK, 8.

	Abert.	Fech.
Em março, 1949	18,35	18,68
Em maio, 11949	18,05	18,28
Em julho, 1949	18,03	18,28
Em setembro, 1949	18,15	18,30
Em dezembro 1949	18,05	18,35

VENDAS — Na abertura, nada. no fechamento 85 contratos.
ABERTURA — Mercado estavel, com baixa de 8 a 10 e alta de 8 a 15 pontos.
FECHAMENTO — Estavel, com alta de 25 a 33 pontos.

GENEROS

O mercado de gêneros alimenticios funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saidas
Feijão, sacos	1.500	1.820
Arroz, sacos	1.233	2.300
Milho, sacos	8.100	980
Banha, quilos	—	710
Farinha, sacos	1.000	1.480
Açucar, sacos	6.750	670
Xarque, fardos	—	93
Manteiga, quilos	405	—

ALFANDEGA

Renda de ontem	3.106.404,70
Renda arrecadada do dia 1.º até ontem	18.537.839,90
Em igual periodo de 1948	27.907.550,40
Deferença a maior em 1948	9.369.710,50

SUBSTITUIÇÃO DO PAPEL MOEDA INCONVERSIVEL PELO PADRÃO OURO

Washington, 8 (F. P.) — A substituição do atual sistema de moeda papel inconversivel, pelo padrão ouro, foi pedida pelo republicano Reed, em projeto que apresentou a Câmara. Eis os argumentos que acompanham êsse projeto legislativo: — "O sistema monetário são parte integrante de uma economia sã. Constitui salvaguarda importante contra o socialismo, o comunismo e outros males decorrentes da economia governamental dirigida como aquela para a qual evoluimos".

NOTÍCIAS DA MARINHA MERCANTE

LOIDE BRASILEIRO

ATOS DO DIRETOR

ASSUNTOS DIVERSOS

— Iracilda Dias da Silva, genitora do ex-trabalhador Enedil Venâncio da Silva, matricula 18.334, pagamento de férias deixadas de gozar pelo "de cujus": "Em face da informação da Divisão do Pessoal, autorizo o pagamento do que tiver direito, a titulo de férias".

— Maria José Quintão da Silva, viuva do ex-taifeiro Antônio Gomes da Silva, matricula 15.427, pagamento de soldadas, férias e auxilio para funeral do de cujus': "Em face do parecer do contencioso juridico, autorizo o pagamento do que tiver direito".

— Guiomar Maria da Costa, viuva do ex-3º cozinheiro, aposentado, Evandro Antônio da Cista, matr. 13.808, pagamento da diferença de aposentadoria deixada de receber pelo "de cujus": "Em face do parecer do contencioso jurídico, autorizo o pagamento do que tiver direito".

— Aristides Cristiano de Moura, matricula 13.925, marinheiro, abatimento no custo de 3 passagens de 1ª classe, Rio-Maceió, que pretende adquirir em favor da sua espôsa Formosina Pinto de Moura e duas filhas menores Arilda e Arinete Cristiano de Moura, para pagamento em três prestações mensais: "Deferido, com 30% de abatimento".

— Antônio Feitosa Gomes, matr. 6.992, padeiro, do vapor "D. Pedro II", abatimento no custo das passagens de 1ª classe, Fortaleza-Rio, que pretende adquirir em favor de sua espôsa Maria do Carmo de Almeida e de seu filho menor José Gomes de Almeida, para pagamento em três prestações mensais: "Deferido, com 30% de abatimento".

— Mário Januário Trindade, matricula 15.953, "moço", do vapor "Itamaraty", fornecimento de uma passagem de 3ª classe, Rio-Salvador, em favor de su asobrinha Odete Trindade, para pagamento em duas prestações mensais: "Como requer".

— Zoalmir Luiz Correia, matr n. 21.133, trabalhador de 3ª classe, lotado na T-DDO. (TSG), devolução d certidão de casamento com que instruiu o processo prot. 5502-49: "Restitua-se, contra recibo".

— Antônio Gastão de Araujo, matricula 16.155, 1º maquinista de 1ª classe, do vapor "Pirineus" e Raimundo Alexandre Ferreira, matr. 13.905, 2º piloto, fornecimento de declarações: "Declare-se o que constar".

— Omar do Valle, matricula 6.015, 1º piloto, do vapor "Barbacena", fornecimento de certidão: "Certifique-se o que constar".

— Valdemar Moreira da Costa, matricula 11.760, 1º piloto, embarque em navio de longo curso: "Dirija-se à Divisão de Navegação".

— Antônio Pereira, matricula n. 15.496, cago-foguista, do vapor "Camamú", admissão de um seu filho menor, como aprendiz da Oficina de Máquinas: "Aguarde oportunidade".

— Josefa Moutinho Alves da Silva, viúva do ex-taifeiro, aposentado, João Alves de Mello, matricula 13.419, entrega do espólio do "de cujus", por intermédio da Agência de Recife: "Nada há que deferir, de vez que os pertences do "de cujus" não se acham nesta autarquia".

— Antônio Rodrigues Esteves, matricula 6.781, foguista, do vapor "Comandante Capela" e Raimundo Reinaldo Alves, matricula 19.052 "moço", do vapor "Campos Sales", fornecimento de passagens: "Não é possivel atender".

— Pradelino de Avila, matricula n. 8.729, ex-taifeiro do vapor "Curitiba", reitera seu pedido de reembarque: "Mantenho o despacho anterior".

RESOLUÇÃO FINAL INQUÉRITO ADMINISTRATIVO

Em face da conclusão a que chegou a Comissão de Inquérito designada pelo item 37, do Boletim 232, de 8-10-1948, resolveu a Diretoria:

1) Determinar ao D-CJ que providencie sôbre a cobrança do clandestino Antônio Martins da Silva, do valor da passagem Lisbôa-Rio de Janeiro:

2) Demitir dos serviços do Lóide Brasileiro, por abandono de emprêgo, o taifeiro Anderson Cavalcanti;

Autorizar o cancelamento do débito do valor da passagem acima referida, atribuido ao 2º Comissário Nelson Pereira de Mendonça e aos taifeiros Antônio de Siqueira Lins, Antônio Luiz de Lima, Ismael Fernandes do Nascimento e Luiz Pereira de Arruda, depois de cumprido o disposto no inciso 1.

DESIGNAÇÃO DE SERVIDOR

Em face da exposição feita pelo Chefe da Secção Náutica e Radiotelegráfica, em memo. de 2 do corrente, designar o Inspetor de Rádio Pedro Augusto de Souza Machado para ir a Recife, a fim de desmontar do local em que se acha e instalá-lo em novo lugar, o transmissor da Agência do referido pôrto, devendo a Divisão de Tráfego (Secção de Pasagens) providenciar sôbre o fornecimento da passagem de 1ª classe, em serviço, ida e volta. Ao referido servidor será atribuida a diária de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros), a partir da data de sua chegada aquêle pôrto e durante a sua estadia no mesmo.

CENSURA

Censurar severamente o trabalhador Porfirio Euclides da Silva, matricula 17.888, da Divisão do Tráfego, por ter chegado ao serviço, na noite de 18-2-49, sòmente às 23 horas, advertindo-o de que na reincidência ser-lhe-á aplicada pena mais severa.

PENALIDADE

De acôrdo com a proposta do Chefe da Divisão de Navegação, multar em dois dias de soldadas o Eletricista, do vapor "Vitorialoide", Fernando Ponce Ojeda, em virtude de, ao ser procurado para despachar o vapor "Rio Doce", para onde fôra designado, não ter sido encontrado em seu pôsto de serviço naquele navio.

NAVIOS A SAIR

Destino NORTE: — Pirineus, hoje, 8 horas, para Caravelas, Ilhéus, Salvador e Aracajú. — Rio Oiapoque, amanhã, 8 horas, para Salvador, Recife, Cabedelo, Fortaleza, S. Luiz e Belém. — Bandeirante, amanhã, 8 horas, para Salv., Mac., Rec., Natal e Cabedelo. — D. Pedro I, a-12, às 18 horas, para Salvador e Recife. — Comte. Capela, a 15, 9 horas, para Salvador e Ilhéus. — Rio São Francisco, a 23, 8 horas, para Salvador Recife, Cabedelo, Fortaleza, São Luiz e Belém. — Rio Guaiba, a 25, 8 horas, para Vitória, B. Ilhéus, Recife, Aracaty, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáus. — Pará, a 27, 9 hs., para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Natal, Fortaleza, Tutoia, São Luis e Belém. — Inconfidente, a 5-4, 8 horas, para Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo. — Duque Caxias, a 12-4, 9 horas, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Natal, Fortaleza, São Luis e Belém.

Destino SUL: — Cubatão, hoje, 8 horas, para Santos. — Loide Perú, amanhã, 17 horas, para Santos e Rio Grande. — Mauá, amanhã, 10 horas, para Santos. — Loide Chile, amanhã, 24 horas, para Angra dos Reis, Santos e Paranaguá. — Rio Ipiranga, a 12, 8 horas, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre. — Alegrete, a 15, 8 horas, para Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco e Itajaí. — Loide Bolivia, a 15, 17 horas, para Santos. — Comandante Lira, a 16, 12 horas, para Santos e Buenos Aires. — Duque de Caxias, a 19, 10 horas, para Santos. — Rio Tocantins, a 23, 8 horas, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre. — Loide Cuba, a 25, 8 horas, para Paranaguá. — Rio Gurupi, a 27, 8 horas, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre. — Santos, a 29, 10 horas, para Santos. — Atalaia, a 6-4, 16 horas para Itajaí. — Jaboatão, a 13, 8 horas, para Paranaguá e Antonina.

Destino EUROPA: — Loide-Canadá, a 13, 15 horas, para Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Tenerife, Leixões, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo. — Mauá, a 19, 10 horas, para Salvador, Recife, Tenerife, Gibraltar, Barcelona, Gênova e Nápoles. — Loide Chile, a 28, 15 horas, para Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Tenerife, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo. — Loide Honduras, a 13-14, 15 horas, para Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Tenerife Havre, Hanvers, Rotterdam e Hamburgo. — Cantuária, a 19-4, 10 horas, para Salvador, Recife, Tenerife, Gibraltar, Barcelona, Gênova e Nápoles. — Loide Argentina, a 28-4, 15 horas, para Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo.

Destino AMÉRICA DO NORTE: — Loide América, a 15, 18 horas, para Barra Ilhéus e Nova York. — L. Colombia, a 21, 15 hs. p. Vct. e NOrleans. — L. Cuba, a 5-4, 15 horas, para Vitória e Nova Orleans — Loide-México, a 21-4, 15 horas, para Vitória e Nova Orleans.

SAIDAS DE SANTOS

Destino NOVA YORK: — Loide Paraguai, amanhã, para B. Ilhéus, Salvador e Nova York. — Loide São Domingos, a 30-3, para Barra Ilhéus, Salvador e Nova York — Loide-Perú, a 30-3, para B. Ilhéus Salvador e Nova York — Loide Bolivia, a 10-4, para Barra Ilhéus, Salvador e Nova York — Loide Uruguai, a 20-4, para B. Ilhéus, Salvador e Nova York. — Loide Equador, a 30-4, para B. Ilhéus, Salvador e Nova York

NAVIOS ESPERADOS

Procedência — NORTE: — Rio Ipiranga, amanhã, de Maceió — Alegrete, a 12, de Tutoia e escalas. — Urú, a 12, d eMaceió. — Rio Amazonas, a 15, de Recife. — Duque de Caxias, a 17, de Belém e escalas. — Rio Tocantins, a 20, de Natal e escalas. — Rio Gurupi, a 25, de Belém e escalas. — Santos, a 26, de Manáus e escalas. — Jaboatão, a 10, de Areia Branca e escalas

Procedência SUL: — Barbacena, amanhã, de Pôrto Alegre e escalas. — Loide Brasil, a 11, de Necochéa. — Goiásloide, a 18, de Pôrto Alegre e escalas. — Rio Guaiba, a 22, de Pôrto Alegre.

Procedência — EUROPA: — Comandante Lira, a 9, de Gênova e escalas — Loide-Equador, a 13, de Hamburgo e escalas — Cuiabá, a 20, de Vigo e escalas.

Procedência — AMÉRICA: — Loide-Bolivia, a 10, de Nova York e escalas — Loide-Uruguai, a 18, de Nova Orleans e escalas. — Loide-México, a 21, de Nova Orlenas e escalas.

Mais uma associação de proteção à maternidade e à infância no Maranhão

Acaba de ser fundada em Codó, Maranhão, a Associação de Proteção à Infância, sob os auspicios do Departamento Estadual da Criança dêste Estado. Trata-se de mais uma associação que vai cerrar fileiras com as centenas de associações já existentes no território nacional. Unidas, elas lutarão para criar em nosso país, de acôrdo com o programa do Departamento Nacional da Criança, obras de assistência direta às mães e às crianças, como os Postos de Puericultura, as Maternidades, etc.

VANTAGENS DA ELETRIFICAÇÃO FERROVIÁRIA

São Paulo, 8 (Asp.) — Foi dada a público hoje uma demonstração sôbre as vantagens da eletrificação das estradas de ferro, verificando-se pela mesma que a Estrada de Ferro Sorocabana economizou em dois anos, eletrificando suas linhas, 100 milhões de cruzeiros.

GUARNIÇÃO SUBSTITUIDA NA ANTÁRTIDA

Santiago, 8 (F. P.) — Considerou-se terminada a operação de substituir a guarnição da base de O'Higgins, na Antartica Chilena, sendo o último em abandoná-la o comandante da base, capitão Schmidt. Ao mesmo tempo foram instalados os membros da nova guarnição. O comandante chefe da aviação enviou um radiograma de felicitações ao comandante da esquadrilha de aviões adida à flotilha naval, a qual foi encarregada de substituição em tais condições.

Por outra parte, os navios que integram a flotilha sairam da base de "Soberania" para a de O'Higgins a fim de entregar os abastecimentos e uma vez terminada a missão, empreender viagem de regresso ao continente.

ATOS RELIGIOSOS

A família de

JOÃO ANTONIO HAAS

comunica o falecimento do seu querido esposo, pae, avô e sogro e convida aos amigos para o sepultamento que sairá da Capela da rua Real Grandeza do cemitério São João Batista, dia 9 às 11 horas. (13557)

IGNEZ CAROLINA TEIXEIRA BASTOS

(FALECIMENTO)

Alberto Marinho Alves, Felisberta Alves Fernandes e familia e Manoel Marinho Alves, senhora e filhos comunicam o falecimento de sua esposa, mãe, sogra, e avó, convidam seus parentes e amigos para o seu enterramento, a realizar-se hoje, às 13,00 horas, saindo o feretro da Rua Tenente Costa n.º 157, para o Cemiterio da Veneravel Ordem 3.ª do Monte do Carmo. (32073)

GEORGES BLAD e SENHORA (ausente) têm o pesar de participar o falecimento de sua mãe e sogra MADAME ARTHUR BLAD ocorrido em Paris em 5 de Março. (13503)

DULCE BOAVISTA FERREIRA DE MELLO FRANCO

(30.º DIA)

A familia de DULCE BOAVISTA FERREIRA DE MELLO FRANCO convida seus parentes e amigos a assistirem a missa de 30.º dia, que será celebrada em sufrágio de sua alma, hoje quarta-feira, dia 9 do corrente, às 10,30 horas, na Igreja do Carmo (rua 1.º de Março junto à Catedral Metropolitana). (17027)

Annette Person de Mattos

(MISSA DE 7.º DIA)

José Rodrigues de Mattos, Cleofe Person de Mattos, Antonio de Oliveira Rocha, senhora e filha, Moacyr Pinto Villas Boas, senhora e filhas; Viuva Machado Bastos e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia que mandam celebrar em sufrágio da alma de sua querida esposa, mãe, sogra, avó, irmã e tia — ANNETTE PERSON DE MATTOS — hoje, quarta-feira, dia 9, ás 11 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, pelo que antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã. (33112)

PADRE ANTONIO RÉGIS

(MISSAS DE 7.º DIA)

Por alma do saudoso PADRE RÉGIS, haverá missas na Ig. do Santissimo Sacramento (Avenida Passos), quinta-feira, dia 10 do corrente, ás 9,30 horas.

Os amigos que mandam celebrar estas missas convidam seus parentes, amigos e paroquianos para esse ato de fé cristã, o que, antecipadamente agradecem. (13355)

ARMINDA PEREIRA DA FONSECA

(7º dia)

Januario Lima da Fonseca, Maria da Glória P. Fonseca, Maria Elisa Fonseca de Matos, Dr. Paulo Pereira da Fonseca, Maria Judith N. Fonseca e filhos agradecem, pela presente, a todos quantos compareceram ao funeral, enviaram corôas, flôres e telegramas, por ocasião do falecimento de sua inesquecivel esposa, mãe, sogra e avó **Arminda Pereira da Fonseca**, e convidam os parentes e amigos para assistir a missa de 7º dia que em sufrágio de sua bonissima alma será celebrada hoje, dia 9, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja de N.S. do Carmo, na Praça 15 de Novembro. Antecipadamente agradecem. (13529)

ANTONIO REZENDE

(Agradecimento)

Viuva Antonio de Azevedo Maia, filhos, nora, genros e netos, impossibilitados de agradecer pessoalmente a todas as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de ANTONIO REZENDE, valem-se deste meio para expressar o seu sincero reconhecimento. (14033)

OCTACIANO MELLO

Angela Mello; Raul Rangel de Mello, esposa e filho; Manoel Gomes de Oliveira Junior, esposa e filhos; Zaydé Carneiro de Mello, esposa, filhos, genro, nora e netos de Octaciano Mello convidam seus parentes e amigos a assistir à missa de setimo dia que, em sufrágio de sua alma, será celebrada no altar mór da Igreja da Candelária, ás dez horas de hoje, nove de março de 1949. (16327)

ALBERTINO DE SOUZA BARROS

Eunice Pereira de Barros, filhas, genros e neta comunicam o falecimento do inesquecivel Albertino de Souza Barros e convidam aos parentes e amigos para o sepultamento, hoje, ás 11 horas, no cemitério S. João Batista, saindo o feretro da Capela Real Grandeza. Antecipam agradecimentos. (19924)

INCENDIADO UM TREM ELÉTRICO

Tóquio, 8 (R.) — Um trem elétrico, repleto de trabalhadores e operários, incendiou-se esta manhã ao atingir a estação de Matsuzaka, a 100 quilômetros a leste da cidade de Osaka, ocasionando a morte de 8 passageiros e ferimentos graves em inúmeros outros.

O incêndio, causado por um curto-circuito, destruiu completamente a composição.

INUNDAÇÕES NA ESPANHA

Londres, 8 (R.) — A rádio de Madri anunciou que o rio Tubia transbordou e inundou completamente tôdas as estradas para Oviedo impedindo que quaisquer transportes ou veiculos atingissem aquela cidade.

Ao mesmo tempo, violenta tempestade assolou a cidade de Santa Isabel, arrasando casas, provocando destruições e interrompendo as comunicações telefônicas.

Brasileiros e estrangeiros que obtiveram licença de saída da Alemanha

O Ministério das Relações Exteriores recebeu da Missão Militar Brasileira em Berlim, a relação abaixo transcrita de brasileiros e de estrangeiros que obtiveram das autoridades de ocupação, licença de saída da Alemanha. (Exit-permit)

Adam: Dorival Heinz e Anna Ilse; Bachmann, Hans e Johanna; Baudinas, Gertrud e Dieter; Becker, Heinrich; Bethke, Hans e familia; Beuther, Paul e Olga; Blaschke, Wolfgang; Boehrer, Georg e Kunigunde; Brand, Huldegard; Bruenner, Wilhelm e Martha; Bucholtz, Kurt e familia; Daumer, Otto; Dauth, Christian e Emilie; Dentling; Anna Maria e Sigismundo; Doerler, Franziska e Friedrich; Fehrmann Erico Guenther, Johanna Vitz, Heinrich Vitz e Ingeborg; Fertig, Jorge Henrique, Heinrich Ferdinand, Anna Charlotte; Foehr, Oscar Paul, Charlotte Elise, Ursula e Dieter Theodor; Frank, Charlogge Guenther; Freundt, Clara; Freytag, Elsa; Glaser, Kurt e familia; Gloe, Guenther; Goepel, Martha; Grossmann, Maria; Gruenupp, Lieselotte; Guderian, Walter e familia; Gyllensvaerd, Anton e Freia; Hahmann, Herberto, Hermann, Irma, Erwin; Hahn, Monica e João Joaquim Hanschke, Margarete e Andress; Heinzel, Grete; Heller, Konrad e Emma; Hilliges, Herbert; Hoderle, Paulo; Hoffmannsbeck, Werner; Hofmeister, Conrad Rudolf; Hosenemser, Anna; Holzhammer, Irmgard, Alois, Apolonia; Hudemann, Gertrud Berta; Husmann, Waltraud; Huss, Kunigunde; Isenberg, Ethel Ruth, Helmut George, Arthur Walter Else Wilhelmine e Gerhard; Illing, Elsa, Max Hermann, Elfa Anna e Kaethe; Jung, Catharina, Otto, Henriqueta e Martha; Junkersfeir, Josef; Kalve, Theodor e familia; Kaposty, Martha; Kaule, Hans e Ilse Hern, Luise, Krebs, Dieter-Heinrich; Kuenzel, Arthur e Martha; Kuerzinger, Margarete; Lauxmann, Irmgard, Ernst Georg e Krista; Lienen, Katharina e Antônia; Link, Arminio; Loeffler, Ingeborg; Lorenz, Hans-Helmut; Manny, Heinz e familia; Mattern, Anna, Hans e Rita; Menhorn, Adelia e Karl; Neubauer, Erna-Katharina; Neumann, Paul e Ella; Niederhut, Karl e Maria; Niemeyer, Carl; Noll, Bertha; Ostermeyer, Kurt, Alfredo, Francisca, Peter e Manfred; Pauer, Adolf e familia; Penzich, Angela; Penner, Albert e Sophie; Petrik, Margarete e Rudi; Puff, Wenzel; Relfert, Leonore; Reimann, Emil e Adelaide; Ripp, Gerhard Wilhelm, Erna, Manfred, Astrite e Erika; Rosenwasser, Paul e Antonie; Rothe, Rosa e filhos; Rueckert, Friedrich e Rosa; Ruehl, Kurt e Herta; Ruf, Maria Albertina; Russ, Theresia; Schaeffer, Hermann, Erica, Bruno, Waldemar; Schanz, Agnes; Schirm, Ilse Laura; Schirmer, Johanna Thereza; Schlange, Rosemarie; Schmidt, Ingeborg; Cchumann, Kurt Germano, Kurt Walter, Anna, Helmuth, Heinz Walter e Konrad Wolf; Schurk, Roland; Schwab, Adelheid e Klaus-Otto; Schwarz, Karl e Bertha; Schweiger, Hildegard; Seyboth Hans Joachim; Sievert, Heinz; Sirel, Olga Ottilia, Wilhelm e Guenther; Spicker, Friedrich e familia; Stramm, Karl; Teichmann, Walter e familia; Tenter, Anna; Thoma, Edith e Bernd; Tragl, Ludwig e Marie; Vorgerd, Augus; Wunsch, Seelski Franz; Zimowski Walter.

OS "COMANDOS" VISITAM O CAIS DO PORTO

Os "comandos sanitários" visitaram, ontem, os seguintes estabelecimentos comerciais:

Armazém — Avenida Rodrigues Alves, 6|7 — Êste estabelecimento foi autuado por falta de asseio, fechado por 24 horas, e intimado ao cumprimento de várias exigências. Armazém — Avenida Rodrigues Alves, 8|9 — Cantina — Êste estabelecimento foi autuado por falta de asseio e intimado ao cumprimento de várias exigências. Cantina — Avenida Rodrigues Alves, 13|14 — Êste estabelecimento foi autuado por falta de asseio e falta de Assentimento para funcionar como Restaurante. Cantina — Avenida Rodrigues Alves, 9|10 — Êste estabelecimento foi autuado por falta de asseio. Cantina — Avenida Rodrigues Alves, 18|19 — Recomendação Sanitária. Quitanda — Rua Clarisse Indio do Brasil, 56 — Êste estabelecimento foi intimado ao cumprimento de várias exigências. Botequim — Rua Senador Vergueiro, 172 — Recomendação sanitária. Armazém — Rua Senador Vergueiro, 165 — Advertência verbal. Restaurante e Bar — Rua São Clemente, 44-A — Êste estabelecimento foi autuado por falta de asseio e carteira de saúde. Armazém — Rua Farani, 4 — Em regulares condições. Confeitaria — Praia do Flamengo, 300-B — Êste estabelecimento foi autuado por falta de carteira de saúde de um dos seus empregados. Hotel — Rua Senador Vergueiro, 219 — Êste estabelecimento foi autuado por falta de Assentimento para funcionar com negócio de café. Liquidos e comestiveis — Rua São Clemente, 48 — Advertência verbal. Botequim — Rua São Clemente, 65 — Êste estabelecimento foi intimado ao cumprimento de várias exigências. Quitanda — Rua São Clemente, 66 — Êste estabelecimento foi intimado ao cumprimento de várias exigências. Quitanda — Rua São Clemente, 87 — Êste estabelecimento foi intimado ao cumprimento de várias exigências. Café e Leiteria — Rua São Clemente, 109 — Advertência verbal.

DECRETOS ASSINADOS NA PASTA DA AGRICULTURA

O presidente da República assinou, na pasta da Agricultura, os seguintes decretos:

Nomeando, interinamente, agrônomos, classe J, Camilo Augusto de Morais Guerreiro Filho, Guarani Cabral de Lavor, Gilvan Rômulo Padilha Cavalcanti, Luís Mariano Paes de Carvalho, Luís Gonzaga de Oliveira Carvalho e Hélio Didier de Novaes; concedendo exoneração — de classificador, classe H, a Aderbal Lobo de Almeida; de almoxarife, classe G, a Alfeu Campolina de Sá, e de escriturário, referência 22, a Geraldo Carlos Lemos, e demitindo Pedro Ferreira da Silva, prático rural, classe E e Paulo Pena Ribas, agrônomo cafeicultor, classe M.

DECLARAÇÕES

EMPRÊSA CONSTRUTORA GUSMÃO DOURADO BALDASSINI S. A.

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas e interessados na séde social à Avenida Graça Aranha n. 326 — 4º andar, todos os documentos de que trata o artigo 99 da Lei de Sociedade Anônimas.

Rio de Janeiro, 8 de Março de 1949 — ADOLPHO DOURADO LOPES — Diretor-Presidente (13394)

COMPANHIA HIDRO ELÉTRICA DO S. FRANCISCO

A Diretoria da Companhia Hidro Elétrica do São Francisco tem o prazer de convidar os Sr. Acionistas da mesma para assistirem no próximo dia 11, às 10 horas da manhã, no Cinema Metro Passeio a exibição de um film da Agência Nacional mostrando os primeiros trabalhos realizados em Paulo Afonso, no periodo de Outubro de 1948 a fins de Janeiro de 1949. (14013)

BANCOS & SOCIEDADES

Banco Mercantil de São Paulo S. A.

FUNDADO EM 1938

CAPITAL REALIZADO	60.000.000,00
RESERVAS	41.500.000,00
LUCRO NAO DISTRIBUIDO	2.256.351,40

END TELEGR. "MERCAPAULO"

BALANCETE EM 26 DE FEVEREIRO DE 1949
(Compreendendo Matriz, Filiais e Agências)

MATRIZ
SÃO PAULO
Rua Alvares Penteado, 165
Caixa Postal n.º 4077

FILIAIS
CURITIBA — Rua Dr. Muricy, 653
RIO DE JANEIRO — Av. Graça Aranha 182-B
SANTOS — Rua 15 de Novembro 132

AGÊNCIAS

URBANAS: Brás, Pinheiros, Santana, Santo Amaro, 24 de Maio

Americana, Araras, Atibaia, Bariri, Bernardino de Campos, Cambará, Campinas, Campos do Jordão, Capivari, Chavantes, Cornélio Procópio, Garça, Guararapes, Guaxupé, Ibitinga, Indaiatuba, Itajobi, Itapéva, Itú, Leme, Limeira, Lins, Londrina, Marília, Mogi das Cruzes, Mogi-Guaçú, Novo Horizonte, Olimpia, Ourinhos, Palmital, Pindamonhangaba, Pirajuí, Piratininga, Porto Feliz, Quintana, Ribeirão Preto, Rio Claro, Salto, Sta. Barbara d'Oeste, Santa Cruz do Rio Pardo, São João da Boa Vista, Sertãozinho, Sorocaba, Vêra Cruz

ATIVO

A — DISPONIVEL	Cr$	Cr$	Cr$
CAIXA			
Em moeda corrente		64.043.600,00	
Em depósito no Banco do Brasil		145.665.909,10	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		13.804.997,40	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito, referente ao decreto nº 24.038		28.758.153,50	
Em outras espécies		16.266.104,10	268.538.864,10
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional		3.210.000,00	
Empréstimos em C/ Corrente	148.694.846,40		
Títulos descontados	671.058.492,10		
Agências no País	246.554.413,70		
Correspondentes no País	17.146.625,60		
Correspondentes no Exterior	14.810.986,00		
Outros valores em moeda estrangeira	12.250.814,30		
Outros créditos	4.749.674,20	1.115.265.852,30	
Imóveis		75.537,30	
Títulos e Valores Mobiliários:			
Obrigações Federais — Dep. no Banco do Brasil — À ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	13.804.900,00		
Apólices e obrigações federais	16.217.594,70		
Ações e debentures	2.407.557,20	32.430.051,90	
Outros valores		880.360,00	1.151.861.801,50
C — IMOBILIZADO			
Edifícios de uso do Banco	28.470.912,20		
Móveis e Utensílios	5.788.737,60		
Material de expediente	1.412.998,10		
Instalações	3.537.309,10		39.209.957,00
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	150.668,40		
Impostos	175.168,80		
Despesas Gerais	5.430.750,60		5.756.587,80
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		466.353.643,30	
Valores em custódia		123.961.121,30	
Títulos a receber de C/Alheia		457.856.370,00	
Outras contas		550.091,00	1.047.721.225,60
			2.513.088.426,20

PASSIVO

F — NÃO EXIGIVEL	Cr$	Cr$	Cr$
Capital	60.000.000,00		
Fundo de reserva legal	12.000.000,00		
Fundo de previsão	26.500.000,00		
Outras reservas	3.000.000,00		101.500.000,00
G — EXIGIVEL			
DEPOSITOS			
À vista e a curto prazo:			
De Poderes Públicos	3.241.390,90		
De Autarquias	4.040.857,60		
Em C/C sem limite	459.259.468,60		
Em C/C limitadas	219.633.850,50		
Em C/C sem juros	54.677.112,50		
Em C/C de aviso	35.990.640,20		
Depósitos referentes a cobranças do Exterior — Decreto n. 24.038	29.308.921,90		
Outros depósitos	21.367.318,60	827.519.560,90	
a prazo:			
De diversos:			
A prazo fixo	155.305.321,50		
De aviso prévio	15.074.870,80	170.380.192,30	
		997.899.753,20	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Agências no País	271.704.638,40		
Correspondentes no País	40.427.057,40		
Correspondentes no Exterior	3.382.867,80		
Ordens de pagamento e outros créditos	17.751.179,90		
Dividendos a pagar	152.047,00	333.418.690,50	1.333.318.443,70
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			30.548.756,70
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em gar. e em custódia		589.314.764,60	
Depositantes de títulos em cobrança:			
do País	407.485.202,10		
do Exterior	50.371.167,90	457.856.370,00	
Outras contas		550.091,00	1.047.721.225,60
			2.513.088.426,20

São Paulo, 4 de Março de 1949. — (a) J. J. Cardozo de Mello Neto — Presidente. — (a) Gastão Vidigal — Superintendente. — (a) Marcio da Costa Bueno — Diretor-Secretário. — (a) Decio R. da Fonseca — Gerente Geral. — (a) Gastão Eduardo de Bueno Vidigal — Sub-Gerente Geral. — (a) Javert Vieira da Silva — Contador — (C.R.C. 5.108) (33228)

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO, S. A.

RIO DE JANEIRO
CARTA PATENTE Nº 1394, de 18/9/1936.
BALANCETE EM 26 DE FEVEREIRO DE 1949

ATIVO

A — DISPONIVEL	Cr$	Cr$
Caixa		
Em moeda corrente	46.897.896,90	
Em depósito no Banco do Brasil	83.741.934,60	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	3.803.954,20	
Em outras espécies	14.920,60	134.458.706,30
B — REALIZAVEL		
Empréstimos em C/Corrente	46.463.679,80	
Títulos Descontados	88.670.689,20	
Correspondentes no País	3.356.524,30	
Outros créditos	3.727.249,40	142.218.142,70
IMOVEIS		4.417.666,90
TITULOS E VALORES MOBILIARIOS		
Apólices e Obrigações Federais (incluidas as no valor nominal de Cr$ 4.500.000,00 à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito)	30.842.618,40	
Apólices Estaduais	318.000,00	
Apólices Municipais	178.269,50	
Ações e Debentures	1.958.331,60	42.297.219,50
C — IMOBILIZADO		
Móveis e Utensílios		65.134,00
D — RESULTADOS PENDENTES		
Impostos	698.687,90	
Despesas Gerais	819.446,90	1.518.134,80
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em Garantia	101.691.742,80	
Valores em Custódia	954.115.087,20	
Títulos a Receber de C/Alheia	21.925.656,10	
Outras contas	5.839.600,00	1.083.572.086,10
		1.408.547.090,30

PASSIVO

F — NAO EXIGIVEL	Cr$	Cr$
Capital	25.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	1.954.450,00	
Fundo de Previsão	2.100.000,00	
Outras Reservas (Fundo de Reserva)	3.337.000,00	32.391.450,00
G — EXIGIVEL		
Depósitos		
à vista e a curto prazo:		
de Autarquias	32.482.824,50	
em C/Correntes sem limite	83.637.335,30	
em C/Correntes sem Juros	2.872.277,40	
em C/Correntes de Aviso	116.972.545,50	
outros depósitos	10.543.138,60	
a prazo: de diversos:		
a Prazo-Fixo	32.803.469,40	
Letras a Premio	187.163,20	279.498.753,90
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Correspondentes no País	1.649.011,90	
Ordens de Pagamento e outros créditos	21.948,00	
Dividendos a Pagar	223.063,50	1.894.023,40
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de Resultados		10.990.776,90
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes em garantia e em custódia	1.055.806.830,00	
Depositantes de Títulos em cobrança no País	21.925.656,10	
Outras contas	5.839.600,00	1.083.572.086,10
		1.408.547.090,30

Rio de Janeiro, 8 de Março de 1949 — Agenor Barbosa — Presidente. — João Ribeiro Junior — Diretor. — Roberto Gomes Assumpção — Contador (Reg. C.R.C. 2.555). (33222)

BANCO BOAVISTA S/A

RIO DE JANEIRO

BALANCETE EM 28 DE FEVEREIRO DE 1949
(Compreendendo Matriz e Agências)

ATIVO

A — DISPONIVEL	Cr$		Cr$
CAIXA			
Em moeda corrente	40.151.521,90		
Em depósito no Banco do Brasil	126.149.354,40		
Em depósito à o/da S.M.C.	12.963.000,00		
Em outras espécies	18.899.419,70		198.163.296,00
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional		5.713.885,00	
Empréstimos em C/ Corrente	340.147.137,40		
Empréstimos Hipotecários	1.458.678,50		
Títulos Descontados	362.058.606,80		
Agências no País	344.792.903,60		
Correspondentes no País	50.499.942,10		
Correspondentes no Exterior	14.344.476,70		
Outros créditos	21.959.562,40	1.135.250.309,50	
Títulos e valores mobiliários:			
Apólices e Obrigações Federais: em carteira	10.869.177,60		
em Depósito à o/da S.M.C.	12.815.000,00		
Apólices Estaduais	106.648,10		
Apólices Municipais	14.200,00		
Ações e Debentures	14.455.026,50	38.260.052,20	
Outros valores		40.264,50	1.170.282.511,20
C — IMOBILIZADO			
Edifícios de uso do Banco	45.102.839,60		
Móveis e Utensílios	2.070.940,70		
Material de Expediente	959.223,80		
Instalações	294.248,60		48.427.252,70
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	7.667.519,80		
Impostos	597.227,50		
Despesas Gerais e outras contas	3.279.209,40		11.543.956,70
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		104.463.680,40	
Valores em custódia		470.735.158,50	
Títulos a receber de C/Alheia (Simples e caucionados)		492.511.398,60	
Outras Contas		47.772.609,20	1.115.482.846,70
TOTAL DO ATIVO:			2.552.899.863,30

PASSIVO

F — NÃO EXIGIVEL	Cr$		Cr$
Capital	40.000.000,00		
Fundo de reserva legal	6.352.273,50		
Outras reservas	31.990.701,50		78.342.975,00
G — EXIGIVEL			
DEPÓSITOS			
À vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	9.742.357,80		
em C/C sem Limite	615.571.328,60		
em C/C Sem Juros	17.672.013,10		
em C/C de Aviso	37.790.566,20		
Outros depósitos	89.441.006,10	770.217.271,80	
a prazo:			
a prazo fixo	73.420.102,00		
de aviso prévio	63.754.405,00	137.174.507,00	
		907.391.778,80	
Outras responsabilidades			
Agências no País	346.565.445,90		
Correspondentes no País	50.686.318,20		
Correspondentes no Exterior	11.155.847,90		
Ordens de pagamento e outros créditos	23.025.091,50		
Dividendos a pagar	34.498,60	431.467.102,10	1.338.858.880,90
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			20.213.160,70
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		575.198.838,50	
Depositantes de Títulos em cobrança: do País (simples e caucionados)	449.362.983,40		
do Exterior	43.148.415,20	492.511.398,60	
Outras Contas		47.772.609,20	1.115.482.846,70
TOTAL DO PASSIVO:			2.552.899.863,30

Rio de Janeiro, 8 de Março de 1949. — GUILHERME GUINLE, Diretor Presidente. BARÃO DE SAAVEDRA, Diretor Superintendente, LUIZ MIGLIORA, Diretor Gerente. FERNANDO MACHADO PORTELLA, Diretor Gerente. DANIEL MOREIRA, Chefe da Contabilidade, registrado no C.R.C. sob o nº 5.342. (33219)

EDITAL

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA UNIÃO BRASILEIRA DOS COMPOSITORES

De acôrdo com os artigos 22 e 23 dos Estatutos, convoco os srs. sócios no gôzo dos seus direitos para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 19 de Março de 1949, às 14 horas, na séde social.

O presente edital refere-se à 1.ª convocação, e a ordem do dia será: CAIXA BENEFICENTE e INTERÊSSES GERAIS. — *ERATOSTENES FRAZÃO*, presidente. (32677)

CORREIO DA MANHÃ SOCIEDADE ANONIMA

Assembléia Geral Ordinária

São convidados os srs. acionistas a comparecerem à primeira Assembléia Geral Ordinária, em primeira convocação, no dia 24 de Março, às 15 horas, na séde da Sociedade, à Avenida Gomes Freire 81/83, quarto andar, a fim de tomarem conhecimento dos seguintes assuntos:

a) aprovação do relatório e prestação de Contas da Diretoria do exercicio de 1948 e do parecer do Conselho Fiscal;

b) eleição da nova Diretoria e do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 5 de Março de 1949 — Paulo Bittencourt — Diretor-Presidente (32068)

PINTOR DE GELADEIRAS

a duco a domicilio — chamar Sr. JOÃO — 43-0732.

AGÊNCIA DE REPRESENTAÇÕES SÃO CRISTOVÃO S/A.

Edital de Convocação

São convidados os snrs. acionistas para em Assembléia Geral Ordinária, a se realizar no dia 24 deste mês, às 8 horas, tomarem conhecimento de

a) balanço e demonstração de lucros e perdas e demais atos administrativos relativos ao exercicio de 1948;

b) fixar os honorários da diretoria;

c) eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus honorários.

Acham-se à disposição dos snrs. acionistas os documentos a que se refere o art. 99 da Lei nº 2627 de 26 de Setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 7 de Março de 1949. — p.p. (a) Aurelio Baldassari — Diretor-Superintendente (18262)

EDITAIS

AVISO

SINDICATO DOS OPERÁRIOS NAVAIS DO RIO DE JANEIRO

(BASE TERRITORIAL NO DISTRITO FEDERAL E ESTADO DO RIO DE JANEIRO)

Sede — Praça Fonseca Ramos, 13, sobrado — Niterói

A Junta Governativa dêste Sindicato comunica ás Empresas, Companhias de Navegação e Estaleiros, para efeito do recolhimento do *Imposto Sindical*, de acôrdo com o art. 582 da Consolidação das Leis do Trabalho e portaria Ministerial 884, de 5-12-42, que a categoria profissional dos seus associados compreende as seguintes classes: LIMADORES — TORNEIROS — MECÂNICOS (em geral) — ELETRICISTAS — SOLDADORES (Elétricos e a Oxigênio) — CALDEIREIROS DE COBRE — BOMBEIROS HIDRÁULICOS — CALDEIREIROS DE FERRO — FUNDIDORES — DOCAGEM — SECÇÃO DE AR COMPRIMIDO — PINTORES — AUXILIARES DE CASA DE BOMBA — SERVENTES — TURMA DE SERVIÇOS GERAIS — LAMINAÇÃO — GUINDASTEIROS DE OFICINAS.

O Sindicato já providenciou a remessa das respectivas *Guias de Recolhimento* para o Impôsto Sindical, entretanto, as Emprêsas, Companhias de Navegação e Estaleiros que não receberam, poderão solicitá-las telefonando para 5738, ou se dirigindo ao endereço supra, que serão imediatamente atendidos

Pela Junta Governativa
PATRICIO NEVES — Presidente.
(32072)

SERVIÇO GRÁFICO DO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

Edital de concorrência para venda de máquinas gráficas

O Serviço Gráfico do I.B.G.E. oferece à venda as seguintes máquinas usadas, que se tornaram desnecessárias ao equipamento de suas novas oficinas:

1 Máquina "Dexter" de dobrar papel, com alimentador automático, para o formato máximo de 0,96 x1,92 m, com motor e pertences.

1 Máquina impressora tipográfica, plana "Michle" modelo 4-2R, com rama de 0,95 x0,675 m, de alimentação manual.

1 Aparelho circular para alceamento de cadernos, marca "John J. Pleger", modelo 6 FT.

As referidas máquinas estão montadas e podem ser examinadas nas oficinas do Serviço Gráfico, sitas à rua Cordovil n.º 326, em Parada de Lucas, Distrito Federal.

Os interessados deverão apresentar suas propostas em 3 vias, para cada máquina ou para todo o conjunto, até o dia 15 de abril p. f., às 14 horas, ocasião em que serão abertas à vista dos proponentes que comparecerem e que as rubricarão, se quiserem.

O Serviço Gráfico reserva-se o direito de não aceitar nenhuma das propostas, desde que os preços oferecidos não lhe convenham.

O comprador cuja proposta for aceita deverá depositar no I.B.G.E. o preço oferecido, dentro de 3 dias, assumindo o compromisso de desmontar e retirar as máquinas, a sua custa, dentro de 15 dias.

Rio de Janeiro, 4 de março de 1949. — Renato Americano, Superintendente do Serviço Gráfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. (13500)

ANUNCIOS

TOSSES? BRONQUITES?
VINHO CREOSOTADO
(SILVEIRA)

ROUPAS USADAS
DE HOMENS
Compram-se, pagam-se bem. Não venda sem minha oferta. Telefone para
22-4435.
(18298)

ROUPAS USADAS
DE HOMEM — Pagamos mais que qualquer outro. Atende-se a domicilio.
Tel. 22-0423.
(18312)

HOTEL
Vende-se ou parte de um sócio, tem bom contrato; 50 quartos, zona do Flamengo, dando café de manhã, tem parque; informações com o Sr. Pereira - Telefone 30-2110, da parte da manhã. (13325)

OPORTUNIDADE
Vende-se em Petrópolis, uma casa de frios, frutas e comestiveis finos com bom contrato e ótima moradia. Ver e tratar à Rua 7 Abril 372.

DIVÓRCIO
Novo casamento no México e Uruguai. Amplas informações gratis e referências de pessôas que já terminaram seus assuntos. Rua da Quitanda, 45-A, 4.º Sala 43. — Tel.: 22-0411. (18125)

RÁDIOS
VALVULAS, PILHAS E CONSERTOS EM GERAL — Rua 7 de Setembro 38 - Agência Philips Philco. — Tel. 22-5682. (18336)

OCASIÃO
Ventiladores "Contac"
Vendem-se 6 ventiladores "Contact" novos, de coluna, c/ 1,60 de altura. Preço de ocasião para desocupar lugar. — Ver e tratar à Av. Franklin Roosevelt 126, S/L, S. 209. (14024)

RADIO-VITROLA
Possante chassis de 8 válvulas, pegando o mundo inteiro com muito volume e som de órgão, com autofalante de 12 polegadas, pronto para colocar no móvel. Cr$ 1.350,00 Rua Joaquim Palhares n.º 101 (fotos).

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS
Máquinas de escrever e de costura, Enceradeiras, Ventiladores, Rádios, e tudo que represente valor. Atende-se a domicilio. — SR. MOISÉS.
Tel. 43-7180. (11822)

Compram-se ROUPAS USADAS
Máquinas de escrever e de costura, Enceradeiras, Ventiladores, Rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicilio. Telefonar
23-4906. (18315)

CINEMA – TEL. 29-2521
Mudo ou sonóro, em festas de crianças desde 100 cruzeiros. Compro e vendo máquinas e filmes ou troco por qualquer objeto de valor. (17069)

GELADEIRAS
3½, 5, 6, 7, 8, 9 pés, Westinghouse, G. E., Philco, Prestcold, Crosley, Shalvador, novas, entrega imediata. Ver na Rua Buenos Aires, 287.

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS
Máquinas de escrever e de costura, Enceradeira, Ventiladores, Rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicilio. Telefonar Sr. ABRAM.
43-9232.

GELADEIRAS NOVAS
Importadas por particulares, etc. COMPRA-SE, ainda encaixotadas, pelos melhores preços à vista. Rua da Assembléia, 92, loja. (12640)

APOLICES OU BONUS
Renda de 16 %
Firma idonea e conceituada deseja por empréstimo para caução de contrato, 50 a 100 mil cruzeiros de apolices federais, da PDF ou bonus de guerra garantindo uma renda média de 15 a 16%. Tratar: 22-1465. (9961)

COMPRO ENCERADEIRA
Perfeita ou defeituosa, mesmo incompleta, compro, pago bem. Telefones: 43-2854 e 43-7820. (5980)

OBRAS DE ARTE
Vende-se em porcelana, bronze, marfim, etc., antigos e modernos, ocasião. Rua do Rosário, 145, sob. (5983)

CRISTAL PINGENTES
Vende-se grande quantidade de pingentes de cristal, juntos ou separados, ocasião. Rosário n.º 145, sob

ELETRO-LUX
Vende-se enceradeira e aspirador, juntos ou separados, ocasião. - Rua do Rosário, 145, sob. (5982)

GELADEIRA NORGE 7 PÉS
Vende-se uma em perfeito estado, com unidade nova. Ver e tratar à Avenida Mem de Sá n.º 270, loja. (13525)

MALAS VELHAS
Conserta-se qualquer tipo de malas e compra-se malas armário americana. — T. 22-0743 — Sr. PEDRA. (13408)

ESTOJO KERN
Vende-se desenho, regua de cálculo e outros aparelhos, juntos ou separados, ocasião, à Rua do Rosário, 145, sob. (17156)

MEDALHÃO DE OURO
com 32 brilhantes, linda peça antiga, vende-se p. preço de verdad. ocasião. Tel.: 43-3865. (14039)

CAMISEIRA A DOMICILIO
Feitios e consertos de camisas, em 24 horas. — Tel. 27-7307.

ALFAIATE A DOMICILIO
Faz obra nova e reformas a perfeição. — Fone: 27-7307. (13535)

ALBUNS DE MUSICA
para piano e canto, vende-se grande coleção, por motivo de mudança. Informação Tel.: 37-7090. (14046)

"Radiovitrola "Ecovox"
Familia estrangeira que se retira do Brasil, vende nova e sem uso, magnifica radiovitrola 100% automática, 6 faixas ondas curtas e longas, cambiador para 12 discos 10 e 12 polegadas, móvel Chipendale. — Custa no Rio Cr$ 18.500,00 e vendo por muito menos da metade. — Rua Toneleros 180 — Apto. 103. — Fone: 37-8574. Ainda tem 6 meses garantia

BINOCULO ZEISS
Vende-se, e máquina fotográfica, juntos ou separados, ocasião, à Rua do Rosário, 145, sob. (17101)

COFRES
Vendem-se diversos cofres usados para desocupar lugar Rua do Rosário nº 143 (16347)

MAQUINA FOTOSTATICA
Vende-se aparelho marca Portagraph - Remington, formato 24 x 35 cms. junto uma secadeira elétrica, com pouco uso. Preço Cr$ .... 4.000,00. Fone: 46-0699. (14010)

FAMILIA AMERICANA
Por motivo de viagem, para U.S.A. vende-se sala de jantar, grupo estofado, tapetes, camas americanas, radio, geladeira abajours, espelhos, toca discos, moveis de varanda armarios comodas, escrivaninhas, utensilios de cosinha etc. Av. Copacabana 1366 aptº 1102. Pode ser visto das 14 as 22 horas. (11885)

GELADEIRAS
3½, 5, 6, 7, 8, 9 pés, Westinghouse, G. E., Philco, Prestcold, Crosley, Shalvador, novas, entrega imediata. Ver na Rua Uruguaiana 150 — Tel. 23-4438. (16005)

COMPRA-SE TUDO
Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. Casas completas. Paga-se bem.
Tels.: 43-2854 e 43-7820

ESCREVER E SOMAR
Vende-se máquina de escrever, outra de somar, outra de calcular, tudo com pouco uso, juntos ou separados, ocasião. — Rua do Rosário n.º 145, sob. (5985)

COLCHÕES
Reforma-se e faz novo a domicilio e compra moveis. — T. 26-5529 MARTINHO. (16212)

TALHERES DE CRISTOFLE
Vende-se grande quantidade de talheres, juntos ou separados, ocasião. Rua do Rosário n.º 145, sob. (5979)

IMPLORANDO A CARIDADE
Zulmira dos Santos Silva residente à Travessa Brandura 138, na Vila da Penha, é casada, com 9 filhos menores; estando agora o marido cégo, pede que as pessoas caridosas lhe enviem donativos para o endereço acima.

ABRIGO DO CHRISTO REDEMPTOR
OBRA DE ASSISTENCIA AOS MENDIGOS E MENORES DESAMPARADOS

Albertina Tavares
Maria da Glória Castelo
Maria Batista
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guiomar P. Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria P. Souza
Ana da Soledade

SEM RECURSOS APELA PARA A CARIDADE PUBLICA
Faustino Faria é um doente internado no Hospital São Sebastião, no Pavilhão Viana do Castelo. Ontem esteve em nossa redação para fazer um apêlo aos nossos leitores, no sentido de lhe enviar qualquer donativo, pois encontra-se ali sem qualquer assistência de parentes, pois veio de Minas Gerais há cinco meses, prazo em que procurou emprego sem conseguir, até adoecer, por falta de recursos. Os donativos podem ser enviados àquele Hospital.

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

ALUGA-SE a casal que trabalhe fora, luxuoso quarto, no centro da cidade com maravilhosa vista para a Guanabara, em casa de pequena familia; com café pela manhã Preço: Cr$ 1.500,00. Mais informações pelo tel. 42-9564. (33030) 1

ESCRITORIO NO CENTRO — Aluga-se com 2 salas e dependências com ou sem mobilia. Aluguel: Cr$ 1.700 — sem luvas, Informações 32-2233 (14...) 1

CENTRO — Aluga-se, com ou sem moveis, em primeira locação, apartamento de frente, andar alto, com varanda grande, quarto de 5 x 3,60, cozinha americana e banheiro completo, no Majestoso EDIFICIO NORMANDIE, à Rua Washington Luiz n. 3 — (antiga Rua Paulo de Frontin), esquina da Av. Mem de Sá. — Preço do aluguel com mobilia Cr$... 1.800,00. Ver o apartamento com o Snr. Orlando na portaria e tratar na COMERCIAL IMOBILIARIA PAN-AMERICA LTDA — Rua Alvaro Alvim 37 — sala 802 — (Edificio Rex) fones 22-2293 e 42-5267. (18322) 1

SOBRE-LOJA — Aluga-se, à Avenida Marechal Floriano esquina da rua dos Andradas, sobre-loja de esquina, dividida em dois grandes salões com otimas dependencias, própria para negócio, atelier ou grande organização. Tratar à Rua Camerino n. 130 com o sr. Soares. — Telefone 43-1604. (13367) 1

CENTRO — Aluga-se no melhor ponto da cidade, Avenida Rio Branco, 175 e 177 esquina da rua Chile, amplos salões todos de frente, com 80 metros quadrados em 2.º, 3.º e 4.º pavimentos. Vêr no local o prédio que está sendo completamente reformado.

CENTRO — Aluga-se grandes lojas no melhor ponto da cidade. Avenida Rio Branco, 175 e 177 esquina da rua Chile. Ver diariamente no local. (13344) 1

ESPLANADA DO CASTELO — Aluga-se magnifico conjunto com saleta, três salas e banheiro completo, em andar elevado e próximo à rua São José. — Tratar no Banco Imobiliário à Avenida Erasmo Braga, n.º 255 - A — Tel. 22-1880. (16722) 1

Botafogo e Urca

BOTAFOGO — Aluga-se para familia de trato, uma sala, ricamente mobilada, com otimas refeições, palacete em centro de jardim, rua Dona Mariana n. 138 (10202) 4

ALUGA-SE um apartamento bem mobilado ,trata-se pelo telefone 26-5635. Botafogo. (14085) 4

ALUGA-SE vagas a rapazes distintos, com café pela manhã, em amplo quarto com armarios embutidos, e em salas de frente com ampla varanda. Rua Maria Eugênia 55. Tel. 46-3268. Botafogo. (14109) 4

URCA — Aluga-se c/ ou sem moveis apartamento c/ uma sala, 2 quartos, banheiro completo, copa e cozinha, armarios embutidos, grande terraço ajardinado — dependencias de empregada, etc. Aluguel c/ moveis 4.500,00, tel. 26-4073.

BOTAFOGO — Aluga-se apartamento mobilado — 2 quartos, sala, terraço, banheiro, cozinha, qt.º empregada, com geladeira, rádio, telefone. Por Cr$ 3.500,00 mensais. Tratar pelos telefones 42-4907 ou 26-6803. (13317) 4

QUARTO DE FRENTE — Em casa de familia de respeito, aluga-se um quarto de frente com varanda, mobilado com café pela manhã, a moça ou casal que trabalhem fóra à rua Paulino Fernandes. 52, apt.º 301 — Botafogo. (14080) 4

Catete e Glória

SILVEIRA MARTINS — Catete — Aluga-se quarto mobilado para casal que trabalhe fora ou solteiros com café de manhã, tem colchão de molas. Informações fone 45-0687 depois das 12 horas. (14045) 5

Copacabana e Leme

COPACABANA — Alugam-se dois quartos sem móveis, à rua Dias da Rocha 37, em frente aos Cinemas "Metro e "Americano" em casa de familia, para casais, moças ou rapazes, refeições a combinar, próximo aos banhos de mar. (18267) 8

ALUGA-SE em apartamento de pequena familia sendo único inquilino um quarto sem mobilia com ou sem refeições, ou somente com café pela manhã a uma moça funcionária. Rua Ministro Viveiros de Castro 119 ap. 604, 6.º andar. Copacabana. (13128) 8

COPACABANA — Aluga-se confortavel apartamento de frente, em 1ª locação, constando de 2 ótimas varandas, 3 salas, 3 bons quartos, banheiro com box, copa-cozinha, terraço e dependências de empregada, à rua Gustavo Sampaio n. 234 — Apt.º 802, Edificio "Casablanca", próximo à Av. Princeza Isabel, aluguel Cr$ 4.800,00. Chaves com o porteiro e tratar à Av. Venezuela, 27 — sala 701.

ALUGO em edificio de luxo amplo quarto mobilado de frente para a praia, com ou sem refeições, em confortavel apartamento de familia distinta. Tratar à Av. Atlantica 156 apto. 201 Leme. (13335) 8

ALUGA-SE apartamento mobilado, tapetes, cortinas, garage, telefone, 11 metros de frente para a Av. Copacabana, em Edificio de 2 por andar, próximo ao Cine Metro, tôdas peças grandes, 2 living-rooms, 2 quartos duplos, copa-cozinha, jardim de inverno, balcão, dependencias para empregados. Cr$ 5.500,00 mensais, deposito de 3 meses, contrato de 1 ano, entrega imediata, negocio com o proprietario. — Telefonar para ver 37-8369. (18309) 8

SALA DE FRENTE — Alugam-se otimas para escritório, consultório, comércio fino etc., em Copacabana, Rua Miguel Lemos 41 — 6.º — Lima Leal (18535) 8

Grande apartamento em Copacabana, preciso alugar no mínimo com 280 metros quadrados 2 a 3 salas, 4 quartos grandes com armários embutidos, 2 banheiros, pago até 8.000 cruzeiros mensais. Fone: 37-1612 — 43-8561. (13461) 8

COPACABANA — Transfiro contrato de apartamento pequeno, construção nova, posto 6. Rua Sá Ferreira, 215 — Apto. 802. (14032) 8

COPACABANA — Aluga-se prédio na rua Barata Ribeiro com 2 salas, 4 dormitórios, garage e todas as demais dependencias. Tratar rua Xavier da Silveira, 100, das 9 ás 11 horas. (13498) 8

COPACABANA — Traspassa-se contrato de 2 amplos salões, com instalações para atelier de modas, servindo também para outros ramos de negócio. No melhor ponto de Copacabana Negocio de ocasião. Ver e tratar á Av. N. S. de Copacabana, 730 — sala 201 — Junto ao Cinema Metro. (14017) 8

COPACABANA — 1-2 otimos mobiliados quartos de frente com sala, todo conforto e café da manhã. Preço rasoavel. — Av. Prado Junior, 62 — Apto. 602 — De 3 ás 8 hs. (30856) 8

COPACABANA — POSTO 4 — Em casa familia de todo respeito, aluga-se pequeno quarto e banheiro com entrada independente. Resposta para a Portaria deste jornal n.º 14087. (14087) 8

APARTAMENTO — Aluga-se um de luxo, com saleta, living, sala de jantar, jardim de inverno, quatro quartos, dois banheiros de cor, copa, cozinha, dois quartos de empregado e grande area de serviço, etc. a rua Bulhões Carvalho, 183 — 6.º pavimento, apartamento 601. Chaves com o porteiro. (13543) 8

ALUGA-SE um ou dois quartos mobiliados em apartamento de familia de respeito para um senhor de trato e que trabalha fora. Troca-se referencias. Rua Rodolfo Dantas n. 40 ap. 202, Posto 2. (14029) 8

APARTAMENTOS aluga-se com 3 quartos, sala, etc. Vendem-se os moveis. Avenida Princesa Isabel, 72 ap. 101 — Tel. 37-4801. (14036) 8

ALUGA-SE um otimo quarto mobiliado com banhos, café e jantar, para um casal que trabalhe fora ou dois rapazes, tratar tel. 27-8972 — Copacabana. (13507) 8

AV. N. S. DE COPACABANA, 1.058 — Apto. 1.103. Alugamos éste confortavel apartamento, todo mobilado, pelo prazo de 18 meses, com 3 salas, 2 quartos, 2 varandas, cozinha, copa, banheiro de luxo, quarto e demais dependencias de empregadas. Informações e maiores detalhes com LOWNDES & SONS, LTDA., Administradores de Bens, á Av. Presidente Vargas, 290 — Tel. 43-6922. (13524) 8

HOTEL RIO DOCE — Aposentos a partir de Cr$ 40,00 com café. Rua Barata Ribeiro, 216 — Tel. 37-6160. (14076) 8

LEME — Aluga-se apartamento novo unico por andar, com saleta, sala dois quartos, grande varanda, dependências de empregados. — Tel. 47-2903, depois de 10 horas da manhã. (14009) 8

ALUGA-SE otima residencia de esquina, em meio de jardim, em Copacabana, com três salas, seis quartos, garage e dependencias, por prazo não inferior a dois anos e na base de Cr$ 8.000,00 mensais. Tratar pela manhã — Tel. 37-6314

Flamengo

ALUGA-SE á praia do Flamengo, apartamento de luxo inteiramente mobilado. Telefonar para 45-2507. (13434) 10

FLAMENGO — To let one or two beautifuly furnished big rooms with a bath room. Linen, breakfast — Tel. 25-7777. (17175) 10

FLAMENGO — Por motivo de viagem e prazo a combinar, aluga-se por Cr$ 4.500,00 mensais, apartamento finamente mobilado, com saleta, duas salas, dois quartos, varanda e dependencias para empregados, incluindo utensilios para uso diário. Tem garage e telefone. — Cartas para a portaria deste jornal sob n.º 14074. (14074) 10

Gávea

CASA com 5 quartos, 2 salas, grande quintal e demais depend. á R. Marq. S. Vicente troca-se por outra menor ou apartam. com sala, e 3 quartos. Tel. para 27-5407 depois das 19 horas. (14049) 11

Ipanema

CASA mobiliada, á rua Prudente de Morais 65, em meio de terreno aluga-se por 2 ou 2 1/2 mezes, com 6 quartos, 3 salas, 2 varandas, etc. — Trata-se na mesma. (14090) 12

ALUGA-SE, mobilada ou não, confortavel residencia, em centro de jardim, próximo á Lagoa Rodrigo de Freitas, com 3 amplas salas, 4 quartos, 2 banheiros nobres, dependencias para empregados, garage, telefone, etc. Ver, diáriamente, das 14 ás 16 horas, á Rua Montenegro, 271. Base de preço: Cr$ 7.000,00. (13556) 12

HOTEL BRISTOL — IPANEMA — Aposentos e Apartamentos próximos á praia de Ipanema. Rua Prudente de Moraes, 730/34 — Telefone 27-6783. (14102) 12

EM luxuosa residência aluga-se ótimo quarto com excelentes refeições. Para casal ou pessoas de alto tratamento. Rua Paul Redfern, 23. (13516) 12

Jardim Botanico

APARTAMENTO mobilado, aluga-se para casal rua Afonso Celso 131 frente a praca. Preço 2.500. Tratar Avenida Almirante Barroso 81 sala 614 ou pelo telefone 26-5581. (10848) 14

ALUGA-SE no Jardim Botânico, grande, luxuosa e moderna residencia, com 4 quartos, 3 salas, copa e cozinha, dependencias de empregados, 2 varandas, jardim e garage. Tratar pelo telefone — 26-0379. (14079) 14

JARDIM BOTANICO — Aluga-se ou vende-se magnifica residência, com amplas acomodações e finamente mobilada, própria para familia de tratamento. Informações com o proprietário pelo telefone: 26-8886. (14035) 14

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Aluga-se apartamento com living, 3 dormitórios e dependencias. Rua Presidente Carlos de Campos 118, apto. 202 — Tratar com o Snr. José, encarregado. (18280) 16

Leblon

LEBLON — Aluga-se apartamento com 3 amplos quartos, living, saleta de jantar, garage e demais dependências. Aluguel 4.000,00 cruzeiros; ver rua Ardiria 151 ap. 302, chaves com o porteiro Carlinhos ou no ap. 301. (13466) 17

PRAIA DO LEBLON — Aluga-se em casa de familia quarto de frente grande, mobilado para um ou dois estudantes ou cavalheiros que trabalhe fóra. Outras informações telefonar para 27-8192. (14001) 17

Santa Teresa

SILVESTRE — Em casa de familia alugam-se dois quartos, juntos ou separados, amplos, mobilados, local admirável, água de fonte, com café de manhã, sem refeições. Mais informes fone 45-1781. (17248) 23

S. TERESA — Aluga-se parte de um apartamento ou quarto, em lugar aprazivel, casa de familia pequena. Almirante Alexandrino 340. S. S. 201. Das 9 ás 12 horas. (13563) 23

São Cristovão

ZONA INDUSTRIAL — Aluga-se terreno de mais de 1350m2, com boa casa de residencia. Informações. Tel. 48-8247. (13411) 24

Tijuca

FAMILIA norte-americana precisa alugar casa ou apartamento com 3 quartos, sala e demais dependências. Preferência na Tijuca e imediações da Usina. Informações pelo tel. 43-4910, Sr. LUIZ. (14015) 27

TIJUCA — Rua Almte. Cockrane 178 — Alugo apartamento de frente — 2.º pavimento com 4 quartos, duas salas, jardim de inverno, banheiro em cor — louça inglesa e demais instalações de 1.ª ordem — Cr$ 4.000,00 — Fone 22-6639 das 14 ás 18 horas. (14125) 27

Niterói

NITEROI — Aluga-se rua Moreira Cesar 469 Ed. Moema, junto praia Icaraí, o apto. 901 com 2 sls., 3 qts. com armarios embutidos, 2 vrds., sala almoço, qt. empregado mais dependencias. Tratar tel. 38-4509. (14025) 33

Ilhas

PAQUETA' — Pensão familiar aceita hospedes em quartos com vista para o mar. Diarias desde Cr$ 60,00. Praia dos Tamoios, 349. Informações telefone 48-0769. (13350) 34

Petrópolis

PETROPOLIS — Apartamentos — Alugam-se no Edificio S. Lucas, no centro, junto a Prefeitura, com saleta, quarto com armario embutido, banheiro completo e kitchinete. Aluguel Cr$ 1.000,00 Vêr e tratar a qualquer hora. (12800) 35

ALUGA-SE casa mobilada no centro Cr$ 2.000,00 mensal, abril a dezembro. Tel. 42-82. (14038) 35

PETROPOLIS — Aluga-se próxima do Colégio de Sion, na zona da estação, uma casa pequena rodeada de jardim, com garage. Informações pelo telefone 27-1210. (13519) 35

Teresópolis

ALTO de Teresopolis — "Pensão Americana" conforto e distinção, ambiente familiar — Mesa farta e variada. Diárias reduzidas — Direção austriaca. Fone: 42-8689. (13514) 36

Correspondência

G. — Agradeço seus suspeitos a respeito da minha pessoa. E isto uma ofensa enquanto eu o julgo capaz de pensamentos mais elevados. Reflete em que si transformam os pormenores da minha viagem si porcos os recebem como alimento e depende do teu paladar em almoçar com amigos assim. Sim meu amor, em pensamento muitas vezes ti contei os pormenores da viagem e tu me ouviste feliz. — R (14078) 70

Instrumentos de música

PIANOS NOVOS

Com a garantia da CASA GARSON, a Casa dos bons pianos — Unicos depositários dos maravilhosos pianos WELMAR a glória da industria de pianos Vendas a vista e a prazo Não compre sem fazer uma visita a nossa exposição á Rua Uruguaiana 107 e 109. CASA GARSON (16075) 75

PIANO ALEMAO — Vendo com 3 pedais, cepo metal, cordas cruzadas, bonito e muito bom e em perfeito estado. Cons. Zenha, 51 próximo Praça Saenz Pena — Tijuca. (13426) 75

COMPRO PIANO

Urgente. Para particular, bom autor, mesmo precisando reparos. — Pago bem. Tel.: 48-0241. (18308) 75

PIANOS

Novos e usados, a vista e 20 meses Apartamento 8.000 Cauda Crapeau maravilhoso. Rua Candido Mendes, 63, "Glória". (18339) 75

PIANO 12.000,00

Vende-se armado em ferro, cordas cruzadas, 88 notas, teclado de marfim, 3 pedais. Urgente. Rua Rodrigo Silva, 18, 10.º andar, S/ 1.003 (esq. de Assembléia). (12939) 75

COMPRO 1 PIANO 22-5406

Colégio deseja comprar um piano de cauda, um de armário; pago preço excepcional. — Telefone hoje a qualquer hora para 22-5406. (14098) 75

PIANO ALEMÃO

Vende-se C. Bechstein, linda sonoridade. Berlim, teclado de marfim, cêpo de metal e cordas cruzadas, por preço de ocasião, urgente. Rua Chile n.º 27, (fundos), próximo á Avenida Rio Branco e Rua S. José — Loja de Antiguidades. (14116) 75

PIANO COMPRO Tel. 48-0431

EMBORA PRECISE DE REPAROS. (13462) 75

PIANO BECHSTEIN NOVO

CR$ 15.000,00

Vende-se um completamente novo. Urgente. Rua da Assembléia 51, 3.º andar. Ver hoje e 2.ª feira.

PIANO ¼ CAUDA STEINWAY PIANO ¼ CAUDA BECHSTEIN

Vendem-se estes 2 luxuosos pianos, preços razoaveis. — Rua da Assembléia, 51, 3.º andar, Sala 302. (13562) 75

PIANOS

NOVOS

APARTAMENTO — DE CAUDA E ARMÁRIO

Nacionais e estrangeiros. Vendas a vista e a prazo. Inglezes, Alemães, lindos modêlos a preços sem competidores. Faça uma visita á Rua Chile, 27, loja, fundos (fica próximo á Avenida Rio Branco). — J. MEDINA. (14115) 75

PIANO — Oficina Richter — Rua Hadock Lobo, 462. Tel. 38-5049. Concerto e reformas em geral, afinação, extinção de cupim, examinar etc. Preço módico, máxima garantia. Orçamentos grátis e sem compromisso. (13532) 75

VENDE-SE UM PIANO PLEYEL. — Rua Tenente Pimentel, 40. (14041) 75

Modas e bordados

LE-NOIR

Executa vestidos de passeio, esporte, etc., á preços módicos. 37-2766. (18293) 81

Mme. AMARAL

Confecciona alta costura vestido passeio, esporte, com gosto e perfeição. Corta e prova e corta moldes. Rua 13 de Maio n.º 23, 18.º andar, Sala 1825. Tel. 42-1401. (13491) 81

COPACABANA — Sá Ferreira, 63 ap 504 — Mme. Suzana, faz com perfeição rapidez, lindos vestidos. — Preços módicos. (14127) 81

Compra e venda de casa comerciais

PENSÃO EM NITERÓI

Vendo, próximo ás Barcas, bem afreguezada, com capacidade para 42 vagas; preço Cr$ 45.000,00. Informações na Av. Rio Branco 91, 8.º Sala 8. Tel. 43-1089. (14070) 90

OFICINA MECANICA — Vende-se montada em loja com 60 m2., tem 2 tornos, plaina, máquina de furar e mais pertences, rua Frei Caneca n.º 36. (14008) 90

Apartamentos, Casas e Cômodos

LOJA EM IPANEMA

Alugam-se amplas e bem situadas loja e sobre-loja à Rua Visconde de Pirajá n.º 127, Ipanema. Tratar no Serviço de Administração de Imóveis da Caixa Econômica à Avenida 13 de Maio, 33/35, 4.º andar — Fone 42-7932.

CENTRO

Alugam-se salões do prédio à rua do Rosário n. 171, sendo dois por andar. Tratar à rua Treze de Maio 33-35 – 4º andar – Caixa Econômica – Serviço de Administração de Imóveis. (36919) 38

SALA COM TELEFONE

Aluga-se uma sala com 30 m2. no Castelo, com divisão de madeira, móveis e telefone com extensão. Visitar das 10 às 12 horas, Avenida Franklin Roosevelt, 126, S/Loja, Sala 202. (33226) 38

LOJA NO CASTELO

Aluga-se uma espaçosa loja com 99,30 m2. no Edificio da Casa do Estudante, Rua S. Luzia, 305, Tel. 42-8135, tratar no local com o Administrador, 11.º andar. (14006) 38

FOR COMMERCIAL REPRESENTATIVE

At organized office, in best part of town, there is a desk availabre with telefone, typewriter & facilities. — Please call Mr. Leonard — 22-0726. (14048) 38

ALUGA-SE PALACETE EM S. PAULO

Por 2 anos, aluga-se esplêndido palacete em Jardim América, 2 andares, amplas salas, quartos, belo jardim com estatuetas, garage, etc. — Próprio familia alto tratamento. Aluguel 10 mil cruzeiros, exigindo-se fiador idôneo. Com Oliveira, fones 42-9461 e 47-3284. (18278) 38

Escritórios — Castelo

Aluga-se á rua Santa Luzia, ótimo salão com 90m2, no todo ou em parte, com instalações sanitárias completas e independentes. — Av. Rio Branco n. 128, sala 611 — Fone 42-5258 (17258) 38

GRANDE E CONFORTÁVEL ARMAZEM

Em prédio recentemente construido em cimento armado, dotado da mais moderna técnica, com amplas instalações sanitárias e hidráulicas, inclusive água filtrada, aluga-se o 2.º pavimento, servido por dois elevadores (cargas e passageiros) com área util de 1.250 metros quadrados e pé direito de 7 metros. Devido á sua capacidade de 1.500 quilos por m2, serve perfeitamente para industria, depósito, armazém ou trapiche Ver á Avenida Cidade de Lima n. 147 (imediações do Armazém 13 do Cais do Pôrto) com o sr. Bastos, das 9 ás 11 e 13 ás 18 horas diariamente e tratar á rua 1.º de Março ns. 149/151, com o Sr. Salgado, no mesmo horário. (17265) 38

CASA

ESTILO COLONIAL-MEXICANO

Aluga-se, no Leblon, rua transversal á Av. Visconde de Albuquerque, para familia de alto tratamento, ótima residência nova em centro de terreno, com 3 grandes salas, grande varanda, 3 enormes quartos, 2 banheiros nobres, sendo um de mais ou menos trinta metros quadrados com piso todo de mármore, enorme cozinha, 2 quartos de empregada e garage. Tratar pelo telefone 27-0411. (14088) 38

Apartamento sem luvas próximo a praia acabado de construir e com habite-se

Aluga-se com 2 quartos, sala, varanda, cozinha, dependencias de empregada etc., ver a Avenida São Sebastião, 99, com o porteiro e tratar a Rua Assembléia, 104 — Sala 508. (14020) 38

— SALA OU SALAS —

Em primeira locação alugamos as últimas salas do Edifício da Rua Sete de Setembro n.º 63. Todas as salas com sanitário privativo. Ver no local e tratar com Sr. ELMAR — Avenida Treze de Maio n.º 64-B. (13513) 38

PENSÃO EM FRIBURGO

Aluga-se pequena pensão colocada em centro do lindo sitio, fóra da cidade. Nove quartos mobilados. — Luz elétrica. 840 metros de altitude. Preço Módico. Trata-se pelo telefone 42-1204. (14139) 38

CASA MOBILADA Haddock Lobo

Aluga-se para familia de tratamento na melhor rua transversal de Haddock Lobo, á 10 minutos do centro, com quatro quartos, duas salas, lindo quarto de banhos em côr, quarto de empregada completamente independente, garage, varanda com tôldos em volta jardim. A casa é de esquina, tem gás, luz e telefone ligados. — Ver e tratar á Rua Araujo Pena n.º 65 - Fone: 48-8636 ou 42-4340 com Sr. MARIO. (13453) 38

VERÃO — ITAIPAVA

Grande chácara. Apartamentos com banheiro privativo e quartos com água corrente. Otimo passadio. Estrada União Indústria 14.098. — Tel. 55. (14119) 38

CENTRO

Para moças e rapazes em confortavel residência em ambiente puramente familiar, mobiliário novo, aluga-se vagas com café pela manhã almoço e jantar. Exige-se referências. Rua Silvio Romero, 46. — Tel. 42-3164. (10952) 38

CASAL americano com um filho procura casa ou apartamento sem mobilia com 2 salas, 2 dormitórios preferivelmente 3 dormitórios chamar Mrs. Poulton 23-5930. (13345) 38

Móveis novos e usados

MOVEIS

COMPRO MOVEIS — BRAGA.

Tel. 43-6816. (10009) 83

LINDO GRUPO

de 4 peças, em jacarandá paulista, estilo Renascença italiana. Oito mil Cruzeiros. Telefonar 26-4668. (17142) 83

VENDEM-SE um guarda-roupas c/ 3 portas e 1 espelho e 1 camiseiro, tudo em perfeito estado. Vêr e tratar a R. Candido Mendes n. 21 — Apto. 20 (13389) 83

SALA DE VISITAS

Vende-se uma mobilia completa e um grupo Renascimento. Ver á Rua Prudente de Moraes, 1204, das 13 ás 19 horas. (14014) 83

COMPLETA ou por peças vende-se perfeito estado um dormitório moderno perfeito estado. T. 27-3485. (13501) 83

DIPLOMATA QUE SE RETIRA — Vende por preço de ocasião, seus móveis com muito pouco uso: um dormitório de casal, um de solteiro, quarto de criança, duas poltronas, um bar estante, duas mesas e etc. A' rua General Glicério, 407, apt.º 1.004 (10.º andar). Diariamente, das 11 ás 15 horas. (13364) 83

DORMITORIO rustico de 4 peças 2.700 cruzeiros e salas de jantar de 10 peças, á 3.000 cruzeiros. Facilita-se o pagamento, á Rua Frei Caneca n.º 9. (32805) 83

Empregos diversos

Oportunidade excepcional

para rapazes de 20 a 30 anos; excelente remuneração na venda de modernas máquinas de escritório. Cartas para o n.º 31.548, na portaria dêste jornal. (31548) 55

CONTÁTOS SOCIAIS

(HOSTESS)

Precisa-se de uma senhora ou senhorita, finamente educada, com perfeito conhecimento de português e inglês, para contátos sociais. Trabalho permanente e ótimas condições de hospedagem. Referências. Cartas a esta redação para HOSTESS. (33225) 55

INDUSTRIAIS — COMERCIANTES ADVOGADOS

Jovem advogado (estudioso do direito comercial, trabalhista e fiscal), com prática de serviço de pessoal e correspondência, bom datilógrafo, oferece para trabalhar em escritório conceituado (ordenado pretendido: Cr$ 3.200,00), ou associar-se a empresa Contábil-Jurídica. Respostas para Abreu — Caixa Postal 4786. Fone 32-6484. (13488) 55

ÓTIMA OPORTUNIDADE!

Grande e renomada Companhia imobiliária, admite 5 homens de bôa aparência, ambiciosos e trabalhadores para preencherem vagas em seu quadro de corretores.

Negócio facil, de renumeração excepcional e de pleno sucesso.

Assistência técnica e todas as facilidades

Não é necessário ter prática.

Tratar com o Snr. Eugenio à Rua Visconde de Inhaúma, n.º 134, 3.º and. Salas 304/313. Tel 23-2180. (13545) 55

Corretores de Terrenos

Grande companhia aceita corretores para venda de terrenos a prestação, em Campo Grande, oferecendo ótimas vantagens. Tratar á rua do Rosário n. 111, 4.º andar. (Entrada pelo Banco Industrial Brasileiro). (18311) 55

DATILÓGRAFA

Importante organização precisa para a sua seção de contabilidade (onde trabalha mais de uma dezena de moças), de uma perfeita datilografa, com noções de inglês. Escrever dando referências para a Caixa n.º 14.108 na portaria deste jornal (14108) 55

GERENTE DE HOTEL

Pessoa com longa prática e profundos conhecimentos no ramo. Oferece-se. Informações necessárias. — Respostas por obséquio na portaria deste jornal sob o n. 14023. (14023) 55

CHEFE DE OFICINA

Procura-se um para dirigir os serviços de manutenção e consertos de equipamento auto-motriz e mecanico em geral Respostas dando habilidade, experiência e pretenções para 13493 neste jornal. (13493) 55

STENO-DATILÓGRAFO(A)

em inglês e português, com muito experiência, precisa se. Dá-se preferência a quem conheça também alemão. Cartas para a portaria deste jornal sob o n. 14097. (14097) 55

SECRETÁRIA

SECRETARIA estrangeira, falando e escrevendo corretamente o inglês, francês, alemão, russo, procura colocação para qualquer serviço de escritório. Possue longa prática. Escrever para a portaria deste jornal sob numero 13528. (13528) 55

AUXILIAR ESCRITORIO — Precisa-se para escritorio em Copacabana. Rua Miguel Lemos 44 — sala 604 (Corretagem de Imóveis) exige-se pessoa desembaraçada e ativa. (18334) 55

ESTENO-DATILÓGRAFA — Correspondente, faz serviços avulsos na emprêsa, das 14.00 hs. ás 16.00 hs. a Cr$ 60,00 a hora. Telefone 30-3900. (13368) 55

A ESCRITÓRIO JURÍDICO

Terceiro anista de Direito oferece-se. Cartas ou telegramas para Artigas - Correia Dutra 168 - Catete. (13354) 55

EMPREGADOS — Precisa-se de triciclistas e ciclistas. E' favor apresentarem-se munidos de carteira de saude e demais documentos. Armazem Colombo — Praça José de Alencar, 12. (13435) 55

OFERECE-SE um bom jardineiro com um ajudante para casa de familia ou sitio tendo pratica em jardins e horta, criação, pomar, parreiras e guarda ao mesmo tempo tenha de tudo em sua propriedade, pode ser qualquer mundo com quarto e comida, ordenado para os dois 1.400,00 pessoa de responsabilidade com boas referencias, faça uma chamada mêsmo sem compromissos, chamada e mais informações pelo tel. 37-4811 com sr. Pereira.

RAPAZ quites com o serviço militar, pratico em serviços gerais de balcão, dando boas referencias. Oferece-se. Favor comunicar a portaria deste jornal para n. 13565.

VENDEDORES

Precisamos dois, especializados em material para escritório. Artigo patenteado sem concorrência de preço. Inutil procurar-nos sem conhecimentos de ficharios e organização. Otimas comissões. Cartas a portaria deste Jornal n.º 13.561. (13561) 55

QUÍMICO ASSISTENTE

Procura-se jovem de 20 a 27 anos para contrôle departamentos fabricação e analises materias primas. — Cartas com idade, nacionalidade, experiência e pretensões para Fábrica - Caixa Postal n.º 2745 - Rio. (13510) 55

Criados

COZINHEIRA — Precisa-se, com prática do trivial fino, que dê referencias, á rua Anibal de Mendonça, 22, Ipanema — Ordenado 450.00 (13347) 53

COPEIRA - ARRUMADEIRA

Precisa-se, para casa de familia de tratamento, que eventualmente viaja, de uma que saiba ler e escrever, dê ótimas referências e apresente carteira do Ministério do Trabalho. Tratar á Av. Ruy Barbosa n.º 314, 4º pavimento. Não se atende pelo telefone. (13373) 53

AMA-SECA

Precisa-se de uma boa ama para recem-nascido, dando boas referências. Tratar pessoalmente Avenida Visconde de Albuquerque 466, Leblon. (14030) 53

ARRUMADEIRA OU COSINHEIRA — Precisa-se á Avenida Tijuca, 884. com carteira ou referencias. (13?79) 53

PRECISA-SE de uma empregada para apartamento de casal de tratamento que saiba cozinhar. — Praia do Flamengo, 118, apt.º 1.101. (13492) 53

COSINHEIRA — Precisa-se de uma boa, com referências. — R. Silveira Martins, 116 — Apt. 804. (13527) 53

Achados e perdidos

PULSEIRA PERDIDA

Foi encontrada num lotação E. Ferro-Leblon uma pulseira de ouro com iniciais. Telefonar para 27-6654 de 17 ás 18 horas, diáriamente. (13424) 61

PERDEU-SE

um porta-chaves de couro, côr preta, com várias chaves, entre Botafogo e o Centro da Cidade, provavelmente dentro de um taxi, na parte da tarde do sábado, dia 5 deste mês. Gratifica-se bem a quem entregar na Rua São Bento, 17, sobrado. (14095) 61

PERDI um Certificado de conclusão do Curso Cientifico do Colégio Franklin Delano Roosevelt — peço a quem encontrá-lo telefonar para o n.º 32-7903 chamando por JOSE' VERRES DOMINGUES. (13502) 61

Animais

CÃES BASSET

Vendem-se filhotes legitimos, á Rua São Rafael, 23 - Tijuca. — Tel. 38-6181. (14091) 63

Hipotecas

A JUROS, empresto sôbre hipotecas de predios, prazos amortizações a combinar, podendo liquidar antes do vencimento. Adianto dinheiro para regularização de papeis. Também compro vendo propriedade para renda — S. BOSELLI, rua Debret 23, 8.º andar, sala 806, das 8 1/2 ás 11 1/2 e das 13 1/2 ás 17 horas. Em frente Ministério da Fazenda. (13333) 92

HIPOTÉCAS

Empresto dinheiro sob hipoteca de prédios. Com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. Juros permitidos por lei. — Adianto dinheiro para pagar impostos atrasados e regularizar os documentos. — Informações gratis, sem compromisso. — Rua do Carmo, 71, 8.º andar. ANTONIO JOSÉ CEPEDA — Do Sindicato dos Corretores de Imóveis. (13539) 92

FINANCIAMENTO — Grande organização industrial precisando renovar e aumentar suas instalações, está interessada em um financiamento de Cr$ 10.000.000,00. Amplas garantias. Negócio sem intermediários. Cartas á portaria deste jornal sob n.º 14.104. (14104) 92

HIPOTECA — Particular precisa Cr$ 250.000,00 sob hipoteca de prédio residencial, Construção de 2 anos junto Av. Paulo Frontin, Rio Comprido, valor superior Cr$ .... 600.000,00. Prazo 3 anos, juros 12% a.a. Favor deixar endereço, neste jornal para ser procurado. (13552) 92

Automóveis de ocasião

CAMINHONETES

Vendem-se duas caminhonetes, tipo furgon, fechadas, sendo uma da marca "International", fabricação de 1940, com 40.000 quilômetros rodados, modêlo K. 5, comprimento 125", capacidade 1.500 quilos, com 5 pneus novos e outra da marca "Studebacker", fabricação de 1949, mudança no volante, tipo 2-R 5, comprimento 112", completamente nova (zero quilômetros), capacidade 1.000 quilos, com 5 pneus novos, 650x16, 6 lonas, molas reforçadas. Ver a 1.º, á rua Julio do Carmo n. 97, com o sr. Fernando e a 2.º á rua 1.º de Março ns. 149/151, com o sr. Salgado. (17266) 64

RÁDIOS DE AUTOMOVEL

SILVERTONE — ZENITH — MOTOROLA — PHILCO — DELCO

P.ª Ford, De-Soto, Chevrolet, Plymouth, Mercury, Studebaker, Dodge, Oldsmobile, Chrysler, Packard, Pontiac, etc. e p.ª carros europeus como Citroen Morris, Wauxal, Jaguar, Fiat, Sinca, Renault, Standard, Austin, Helman, etc., Tel. 27-9165. Coloca-se na mesma hora. Av. Ataulfo de Paiva n. 980-A. (13358) 64

MERCURY

Vende-se um em ótimo estado, 4 portas, ano 46, azul marinho. Preço: Cr$ 70.000,00. Informações pelo Tel.: 22-1848 com o Sr. EDERSON, das 11 ás 16 horas. (33085) 64

TROCO

Por vacas ou garrotes, Oldsmobile totalmente reformado em oficina do próprio dono, para uso próprio. Base Cr$ 27.00,00. Facilito. Com Darcy Tel.: 27-6630. Aceito oferta. (14030) 64

NASH EMBAIXADOR 42

Vendo, por motivo de viagem, uma com 4 portas, aquecedor, bem calçada e em ótimo estado. Informações telefone 45-2004. (14027) 64

STANDARD 14

Modêlo 48, 4 portas, perfeito estado, vende-se pela melhor oferta. — Tel. 25-9091 pela manhã. (14005) 64

NASH 1946

Vende-se em bom estado, equipada, 4 portas. — Tratar pelo Tel.: 38-7115 com Sr. ANTENOR. (32071) 64

BUICK 1939 SPECIAL — Particular vende de 4 portas, preto, 4 pneus novos, motor todo reformado, licença 1949, farols de neblina, rádio, sealedbeam, forração palhinha, em perfeito estado, pela melhor oferta, base Cr$ 30.000,00. Vêr e tratar rua Francisco Eugenio, 235, dias uteis — Telefone 28-1470 HAROLDO. (14052) 64

FORD NOVO 1948 Troco por 41 a 47

Lindo Ford de luxo, 4 portas, 8 cilindros. Completamente novo. — Troco por carro mais antigo de 1941 a 1947. Recebo volta razoavel. Ver urgente á Rua Santa Luzia, 799, Sala 801. Tel. 32-6551, Sr. Woyames. (14138) 64

POR FAVOR LEIA

Vendo, pela melhor oferta, Packard 37 muito conservado. Vendo-o só, ou com sobressalentes indispensáveis que adquiri na América. — Barata Ribeiro 17, Leme. — 37-2413. (13546) 64

DODGE 1941

Vende-se em ótimo estado, 4 portas, forrado a nylon e já licenciado, pode ser visto das 2 ás 6 horas da tarde, com o guardador Reginaldo, próximo á Igreja da Candelária. (14073) 64

Máquinas diversas

MÁQUINA E ACESSÓRIOS

Executiva o leiloeiro NILO, autorizado pelo banco adjudicante, venderá em leilão amanhã grande oficina de Metalurgica Bonsucesso Ltda. à Rua Frei Caneca n.º 392, em 10 do corrente, ás 15 horas. Catálogo no jornal "A Manhã", no dia. (14129) 78

ADUBO

ADUBAVE (M. REGIST.) (ADUBO DE AVES) ORGÂNICAMENTE PURO SEM MATÉRIAS ESTRANHAS

Tonelada Cr$ 800,00

Descontos para maiores quantidades

Produto garantido da

GRANJA GUANABARA

Rosário 156 — Loja

Tel 43 1386 — Rio

BUICK ROADMASTER CONVERSIVEL

Todo equipado, côr azul marinho, modêlo 48, estado novo. 95.000,00 Cruz. Tel. 23-4522. Sr. Carlos A. Dale. Das 14 ás 16 horas. (13419) 64

LEIA ESTE ANUNCIO !

Para comprar, vender ou trocar automóveis? Procure Hercules! Segurança, honestidade e rapidez. Rua Santa Luzia n.º 799, Sala 801. Telefone: 32-6551. (18326) 64

MERCURY COUPE' 46 completamente equipado, pouco rodado, vende-se urgente Cr$ 70.000,00. Ver e tratar a rua José Higino n. 229, apartamento n. 202, das 8 ás 11 horas. (13420) 64

AMERICANO vende Mercury 1949, sem uso, sedan de 4 portas, pneus com banda branca, rádio, aquecedor e todos os accessórios, inclusive camada protetora no chassis. Informações: 354 Av. Atlântica, apto. 3 (12933) 64

MORRIS OXFORD 1949

Zero quilômetros. Grande facilidade de pagamento. Av. Henrique Valadares n.º 154 — Tel. 32-5233. (17236) 64

FURGÕES E CAMINHÕES

Todos os tipos, grande facilidade de pagamento. Av. Henrique Valadares n.º 154. — Tel.: 32-5233. (17235) 64

BUICK - CONVERSIVEL 1947

Particular possuindo 2 Buicks-Conversiveis sendo um de 1946 e outro de 1947, troca um destes por Buick fechado, ou vende um dos dois. Ambos equipados e em excelente estado. — Ver e tratar á Rua Buarque de Macedo, 23 - Flamengo. Favor não telefonar. (14089) 64

BUICK 1941 SPECIAL CONVERSIVEL — Vende-se. Preço: Cr$ 45.000,00. Informações pelo tel. 37-3146. (13511) 64

DODGE 1947

Vende-se de 4 portas Fluid Drive, forrado a couro e bem conservado. Preço Cr$ 80.000,00. Av. Pres. Vargas 417, S. 400. 43-0105. (14004) 64

Vendas diversas

VENDEMOS — Cofres, arquivos de aço prensas para copiar e moveis de escritórios. — Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos. — Rua Teófilo Otoni 123 — Tel 43-4548

COFRES — Compramos cofres, móveis de escritórios, arquivos de aço e prensas para copiar á rua Teófilo Otoni 120 — Telefone 43-4548

PRENSAS PARA COPIAR — Chegou novo sortimento das afamadas prensas MARUMBY de todos os tamanhos — Rua Teófilo Otoni 120 — Casa dos Cofres (13404) 89

QUIMICA, pequeno laboratório para estudante, Cr$ 3.500,00. Muitos reagentes, buretas, pipetas, frascos, balões, aparelho Kipps, bicos Bunsen, etc. Já encaixotado. Motivo viagem. Boa ocasião. 37-7569.

MAQUINA fotostática, tamanho especial: 1,20 x 50cm., perfeita, com secadeira, bacias, etc., e sinal luminoso. Cr$ 7.000,00. Pechincha. Motivo retirada do país. 37-7569.

REFRIGERADOR GE de 6 pés, vende-se usado, em funcionamento, tipo de Motor em cima pela melhor oferta, base Cr$ 5.000,00. Tratar. Tel. 32-4102. (13382) 89

RADIO de 6 válvulas, ondas curtas e longas, americano, 850 cruzeiros, com garantia, à rua Joaquim Palhares 104, loja. (13495) 89

SINGER 3 gavetas pé de ferro, letra JA, vende-se com todos os ferros. Fone 27-1313 — Posto 5. (14135) 89

ACESSORIOS E SOBRESALENTES: Vendemos camisas de cilindros, molas de segmento, eixos de manivela, etc., de motores marítimos BUDA. Av. Rio Branco n. 4 — 11.º andar. (14107) 89

LANCHA-REBOCADOR — Vende-se uma, ideal para pequenos serviços na bahia ou para serviços lacustres. Av. Rio Branco n.º 4 — 11.º andar. (14105) 89

GELADEIRA ELÉTRICA, preço 3.500,00 — Vende-se urgente em perfeito funcionamento motivo viagem. Ver á rua Visconde de Pirajá n.º 192 — Ipanema. (13533) 89

GELADEIRA A KEROZENE ELECTROLUX de 5 pés própria para sitio em estado de nova; Vêr á rua Visconde de Pirajá n.º 192 — Ipanema. (13534) 89

VELEIRO — Vende-se pela melhor oferta, um ótimo veleiro. Telefonar para 43-6604 sôbre local para vêr e base minima. (14106) 89

Médicos e Sanatórios

VIAS URINÁRIAS RINS BEXIGA PROSTATA

DR. A. ACERKMANN

DOENÇAS DAS SENHORAS

Cirurgia especializada Uretroscopias — Endoscopias
BLENORRAGIA TRATAMENTO RÁPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA, 24

PEDRO MAGALHÃES Cirurgia — Senhoras — V. Urinárias Blen. trat. rápido. Complicações. Fraqueza sexual. — Bexiga — Próstata e Rins — 16 ás 18 — Uruguaiana n.º 25 - 3.º — Tel. 23-3193. (04763) 80

Dr. Raul Pacheco

Partos, operações e tratamento das moléstias de senhoras, tumores do seio, RADIUM, etc.

RUA SENADOR DANTAS, 46 - 1.º andar

Telefones 42-6853 — 26-6729 (16035) 80

Dr. Julio Macedo

— Vias urinárias — Ginecologia — Disturbios sexuais.

Sifilis — BLENORRAGIA Cura rápida. Quitanda, 20 - 2.º andar. Das 9 ás 12 e das 14 ás 19 horas. Telefone 22-3051. (16096) 80

DR. PIZZOLANTE

RINS — BEXIGA — PROSTATA — OVARIOS — BLENORRAGIA.
IMPOTÊNCIA — REUMATISMO
TRATAMENTO RAPIDO SEM DOR — APARELHAGEM MODERNA G. E.
ASSEMBLEIA 67 - 2.º — Tel.: 22-8472 — De 8 ás 18 horas. (11741) 80

FIBROMA do UTERO

e hemorragias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO" pelos Raios X e o Radium. Dr. von Doellinger da Graça. Assembléia n. 98. As 4 horas. Ed. Kanitz: 22-1556 e 37-2413 (13553) 80

CONSULTAS CR$ 20,00

Olhos, Ouvidos, Nariz, Garganta

Dr. FORTUNATO · 22-3655

Rua da Carioca, 6, 4.º andar, de 1 ás 6 horas. Hora marcada Cr$ 70,00. (20204) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. Doenças Sexuais do Homem Rua do Rosário 98 — De 1 ás 6

Ouro e jóias

Jóias-Brilhantes

JÓIAS ANTIGAS

NÃO VENDAM NÃO COMPREM SEM NOS PROCURAR

JOALHERIA ÚNICA

A CASA DOS BONS BRILHANTES

84 RUA 7 DE SETEMBRO - 84

ATELIERS DE CONSTRUCTIONS ELECTRIQUES de

CHARLEROI

S/A

ESTABELECIDA NO BRASIL DESDE 1924
PRAÇA DA REPUBLICA, 75
TELS. 22-4068 - 22-4898 - 42-7256
RIO DE JANEIRO

CHARLEROI ACEC BELGICA — Fundada na Bélgica EM 1889

Materiais Elétricos em Geral

TRANSFORMADORES
ALTERNADORES
DISJUNTORES —
MOTORES-BOMBAS
FORNOS ELETRICOS A.F. *para fundição*
GRUPOS PARA GALVANOPLASTIA

Material de Fabricação Belga

PARA PRONTA ENTREGA OU IMPORTAÇÃO EM CURTO PRAZO

Escritorio Central
S. PAULO - RUA FLORENCIO DE ABREU, 479
PORTO ALEGRE - RUA VOL. DA PATRIA, 60

Professôres

INGLÊS PRÁTICO

Precisa-se professor (a) para aulas particulares 3 vezes por semana, durante 1 hora. — Respostas a este Jornal, para 13.418. (13418) 87

SENHORITA professora dipl. pela Univ. de Viena ensina inglês alemão e taquigrafia inglesa. Copacabana e Cinelândia. Tel. 37-2342. (18342) 87

SENHORA INGLESA, ensina inglês com métodos modernos, especializada para crianças. Fone: 37-6149. (16316) 87

ESPANHOL — Fale em pouco tempo com habil professor argentino. Método facil e especializado Inf. tel. 27-3260 — Clinica. (16076) 87

INGLÊS pratico para crianças e português p.ª pessoas de idioma inglês. Senhorita ensina em s/ residencia ou a domicilio — Rua Gustavo Sampaio n. 107, apart 101 — Leme. — Telefone 37-7712. (18294) 87

INGLÊS PRÁTICO

Rápido, fácil e interessante método de aprender a lingua inglesa com escritor americano. Chamar Hotel Luxor 27-0045, Ap. 202, ou 37-4520. (13381) 87

JOVEM SENHORA

Leciona inglês para crianças entre 5 e 10 anos em pequenos grupos em sua residência. Copacabana, Posto 6 Telefone 27-5651. (14007) 87

INGLÊS

BRIGHT'S SISTEM

É único que garante as pessôas de maior relevo e nas mais elevadas posições conseguir falar por excelência, fantasticamente rápido. — 32-7371. — Das 11,15 ás 13,15. (13571) 87

TOCAR piano em 6 ou 8 meses pelo novo metodo ensina professor estrangeiro. Bons resultados garantidos a pessoa que quer tocar como amador. Informações tel. ... 22-3832 das 3 até 5 horas. (14101) 87

SHORTHAND, estenografia, inglês, português, ensino e treinamento, telefone 45-1940, também à Rua General Roca 337 apto. 101, terreo. (13400) 87

INGLEZ, FRANCEZ, Professora em Copacabana dá aulas na residência das alunas, conversação por método fácil, resultados satisfatórios — Fone: 42-9868. (13568) 87

PROFESSOR DE PINTURA

Aceita alguns alunos, aulas particulares. Chamar Sr. AMIN — Tel.: 48-6743, das 19,30 ás 20 hs.

INGLÊS

Para alunos adiantados. Bacharel pela Univ. de Londres, ex-professor de diversos cursos de linguas na Inglaterra, recem-chegado, aceita alunos, especialmente os adiantados, e os prepara para qualquer exame ou prova de universidade inglesa, do Itamaraty, etc. — Professor Robert Taulds, Rua Candido Mendes 263, Apto. 48. Tel. 22-2120, das 12 ás 13 e depois das 19 horas. (13515) 87

INGLÊS americano, falado pela gente fina, ensina professor americano. Gramática, conversação, frases odiomáticas, composição e leitura. Método novo, rápido e eficiente para principiantes e adiantados. Informações pelo tel. 22-5833, rias 2 até 4 horas da tarde. (14009) 87

PIANO — Professora laureada, ensina por método moderno e fácil, a crianças e senhoritas — Fone: 37-1185. (13465) 87

PROFESSORA de piano pela E. N.M. leciona na casa das alunas, crianças e senhoritas. — Tel. 37-7771. (13490) 87

Compra e venda de Prédios e Terrenos

Centro

CENTRO — Apartamentos para ocupação imediata. Vendem-se no "EDIFICIO NORMANDIE" à Rua Washington Luiz n. 3 (antiga Paulo de Frontin), esquinas de Av. Mem de Sá, com varanda, sala, quarto, banheiro completo e cozinha americana, a partir de Cr$ 130.000,00 sendo parte à vista e o restante financiado em 18 anos, em módicas prestações. Facilita-se o pagamento da parte à vista. Autorização para ver e outras informações diretamente com os incorporadores — COMERCIAL IMOBILIARIA PAN-AMERICA LTDA — Rua Alvaro Alvim 37 — sala 802 — (Edificio Rex) — fones 22-2293 e 42-5287. (18323) 100

VENDE-SE prédio na rua Santana n. 227, loja e 2 pavimentos, construção nova, contrato terminado e devidamente notificado. Facilita-se o pagamento. Tratar pelos Tls. 22-1783 e 22-4343 das 9 ás 11 horas. — Dr. Raul (13351) 100

AV. MEM DE SA' — Cr$ .... 150.000,00 — Ed. Saipan — Otimo apartamento de quarto e sala, mobilado ricamente e com financiamento. W. MOREIRA. Rua Miguel Couto 27-A — 5.º sala 503. Tel. 23-3045.

CENTRO — Cr$ 750.000,00 — Rua Comerino — Dois predios com lojas e sobrados em 9 x 30, sem contrato. Detalhes com W. MOREIRA. Rua Miguel Couto 27-A — 5.º sala 503. Tel. 23-3045.

BAIRRO DE FATIMA — Cr$ ..... 450.000,00 — Com financiamento total. Entrega imediata. Otimo apartamento no 10.º andar de edificio de luxo com 3 quartos, etc., refrigeração, cortinas, tapetes, etc. W. MOREIRA, Rua Miguel Couto 27-A — 5.º sala 503. Tel. 23-3045. (30645) 100

CENTRO — TRAPICHE — Vendo Cr$ 3.000.000,00, junto ao Cais do Porto, à Praça Mauá, próximo ao armazem 2, trapiche com 600 mts quadrados tôda área coberta, moderna, entrego vazio. O prédio tem 3 pavimentos com 4 apartamentos de 2 quartos, 1 sala, saleta e demais dependencias, etc. THEOPHILO DA SILVA GRAÇA, Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º S. 713. — Tels. 22-6952 — 42-6366. (32565) 100

CENTRO — Vendo Cr$ 1.400.000,00, grande armazem na rua Moncorvo Filho, junto à Praça da República, área coberta 1300 ms quadrados com um sobrado. — THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — Av. Nilo Peçanha, 26 7.º s. 712 — Tel 22-6952 (32929) 100

CENTRO — LOJA — Vende-se à rua do Riachuelo com 126m2, sub solo de 50 m2 e área descoberta de 60m2. Preço Cr$ 1.000.000,00 Financiamento de 50%. Tratar à rua Senador Dantas 20 6.º andar s. 611 e 613 — Tel. 42-9558. (14082) 100

LAPA — Predios — Leilão à rua Taylor, 135-137-139 cima de Santa Tereza, cada prédio tem 3 quartos, 2 salas e nos fundos tem mais 2 andares, divididor em comodos: terreno 7,60x38 cada prédio NILO leiloeiro venderá em leilão hoje 9 do corrente, ás 16,30 no local (14128) 100

Botafogo

R. VOL DA PATRIA, esq. R. Da. Mariana. Vendo ultimos aptos., já pintados, de 1, 2, 3 e 4 qts., etc. Inf. Lemos de Azevedo, no local, ás 9 hs. T. 22-7221. (19301) 400

APARTAMENTOS DE FRENTE PRAIA BOTAFOGO 424 — Vendem-se os últimos, em acabamento, para entrega dentro de 6 a 7 meses, 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, cozinha, varandas e dependencias para empregados Preços a partir de Cr$ ... 250.000,00. Tratar ICISA — Av. Venezuela, 27-8º, sala 809/11 Tel. 43-6463. (17201) 400

BOTAFOGO — Vendo na rua das Palmeiras, casa antiga, construida em terreno de 418 m2. Preço: 400 mil cruzeiros liquidos. — MILTON MAGALHAES — Avenida Erasmo Braga, 255, sala 404 — Tel. 22-6128 (14058) 400

BOTAFOGO — Vendo na Rua Voluntários da Pátria apartamentos com 2 varandas, sala, 3 quartos, e mais dependencias. Edificio de 2 apartamentos por andar. Preço a partir de Cr$ 240 000,00 com financiamento de 50%. MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga, 255, s/ 404 — Tel. 22-6128. (14055) 400

BOTAFOGO — Rua São Clemente, 500 — apartamento 503 — Edificio Frazão. Vendo este apartamento por Cr$ 190.000,00 Sala, 2 quartos, cozinha e banheiro completo. Lado sombra De frente. Cr$ 48.000,00 financ. Facilita-se o pagamento. Ver no local. Tratar 22-6738 — México, 148, sala 501 — Sr Paulo (Edificio já construido). (38590) 400

Catete

CATETE — Vendo casa a Travessa Carlos de Sá n.º 10, de 2 pavimentos, com 4 quartos e 3 salas. Informações pelo telefone — 13-1207 com o proprietário. (17181) 500

CATETE — Vendo no começo desta rua, aptos. novos, vasios, de quarto, sala, saleta, banheiro, cozinha compl. e área com tanque. Preços: 190.000,00 e 210.000,00, Facilito 115.000,00 a longo prazo. Inf. e chaves com John R. Amaral Schaefer — Rua Senador Dantas, 118 s. 916 — 42-8305. (13549) 500

Copacabana

COPACABANA — Vendo a Comerciário, apartamento de frente, no posto 4, final incorporação, 3 qs., sala, saleta, 2 varandas, qto. de empregada e demais deps.; 370 mil cr. com 100% de financiamento, plano B. Inf. e plantas R. Uruguaiana, 104, sala 407. (18268) 700

COPACABANA — Vendo em inicio de construção, à Av. N. S. de Copacabana, esquina da Av. Prado Junior, apts. com quarto, sala, banheiro e kitchnete e área com tanque. — Preços a partir de 155.000 cruzeiros. Sinal de 10 mil durante a construção 24 prestações de 2.500 cruzeiros na entrega das chaves. 10 mil cruzeiros e o restante em prestações de 2.500 cruzeiros sem juros a partir do habite-se. Tratar com Hilton Uchôa Cavalcanti e Oswaldo Macedo. — Av. Nilo Peçanha, 155, sala 512, fones 22-1509 e 42-4472. (18281) 700

VENDE-SE apartamento no Posto 6, à Av. N. S. de Copacabana, lado da sombra, de frente e com vista para o mar em edificio só de residencia e de dois apartamentos por andar. Tem duas salas, três quartos, grande jardim de inverno, banheiro com box, copa, cozinha e dependncias de empregado. Preço 600 mil cruzeiros, facilitando-se o pagamento. Pronta entrega. Também vende-se os móveis. Telefonar para 27-7016. (13348) 700

COMPRO APART.º — Pgto. à vista, até Cr$ 500.000,00, minimo 3 qs. 2 salas, garage, etc. Tel. 47-1953, até 10 hs. e 42-6898, das 14 ás 17 hs. zona sul. (13440) 700

APARTAMENTOS PARA GRANDES FAMILIAS — Vendem-se os últimos, em acabamento, na Av. N. S. Copacabana 1246, entrega dentro de 2 meses, com saleta, 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, cozinha, varandas e dependências de empregados. Preço a partir de Cr$ 370.000,00. Parte financiada. Tratar ICISA Av. Venezuela, 27-8º, sala 809/11. Telefone — 43-6463. (17200) 700

LOJAS NA AV. N. S. COPACABANA — Vendem-se duas grandes, no n. 1246 para entrega dentro de m/m 2 meses cerca de 300 m. e mais sub-solo. Preço razoavel. Tratar ICISA Av. Venezuela, 27-8º, sala 809/11. Tel. 43-6463. (17202) 700

COPACABANA — Cr$ 190.000,00 — Rua Djalma Ulrich — No Edificio Yomar, otimo apartamento de quarto e sala, cozinha e banheiro. Com financiamento. — W. MOREIRA — Rua Miguel Couto 27 A — 5.º sala 503 — Tel. 23-3045. (30848) 700

COPACABANA — Junto a praia lado da sombra, zona de 12 pavimentos, terreno de esquina medindo 17 x 36, pronto para construir. Tratar com o corretor THEOPHILO DA SILVA GRAÇA, Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, s. 713.

COPACABANA — Vendo Cr$ .... 280.000,00, junto à praia, apartamentos com 3 quartos, 1 sala, saleta, banheiro completo, dependencias de criados, etc. — THEOPHILO DA SILVA GRAÇA, Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º s. 713 — Tel. 42-6366. (32567) 700

COPACABANA — POSTO 3 — Vendo — Edificio Pensylvania, rua Paula Freitas 61. Para entrega prevista antes de 60 dias. Tenho a venda o 3.º e 10º pav. do Bloco A frente e mais um do térreo Bloco B — (102) — Todos com financiamento. O prédio está em pinturas e podem ser vistos no local Apartamentos de luxo e fino acabamento para familias de trato, todos com financiamento por 15 anos Tabela Price. Alugo ou vendo uma ótima loja, no mesmo Edificio. Tratar com o Dr. David a rua Machado de Assis n.º 14. Apt.º 302 — Telefone 45-2732. (11859) 700

COPACABANA — POSTO 3 — Vendemos em pinturas e retoques. finais, entrega para dentro 60 dias, Edificio Pensylvania, Rua Paula Freitas 61, apartamentos confortáveis para famílias de trato. Apartamentos, bloco-A, frente dois por andar com elevador nobre privativo — 3 quartos, sendo um duplo com 32m2., vestibulo, living com 63 m2., sala de jantar com 24 m2. copa, cozinha, dois banheiros ingleses em cor, 2 quartos empregada W.C. e área. Grande jardim de inverno envidraçado. Molduras a gesso em tôdas as dependências. Pinturas a óleo finissimas Disponivels um no 2º pav Preço 800.000,00 com garage; e um no 6º pav Preço 900.000,00 com garage — Parte financiada pelo IAPC. Pode ser visto no local Venda direta dos proprietários e construtores — Av 13 de Maio 23 (Ed Darke) 15º andar, sala 1532.

COPACABANA — Praça Edmundo Bittencourt n. 2 — (Bairro Peixoto) — Final e esquina com Anita Garibaldi — Posto 4 — Edifício 3 pavimentos acabado de construir — VISITAS NO LOCAL A QUALQUER HORA — Restam apenas 4 apartamentos, 2.º e 3.º andares, com sala, varanda, 3 quartos, dependencias e GARAGE. Ultimo restante de grande living, dois quartos, varanda, dependencias e GARAGE. (Cr$ ...... 320.000,00) — Preços: — Cr$ 360.000,00 e Cr$ 420.000,00 (Esquina) — Iluminação direta, arejados e bem construidos. FINANCIAMENTO DE 50% (Pelos construtores) — Aceitam-se outras propostas de compra. (Financiamentos). TRATAR COM PAULO VALENTE — Rua México, 148 — 5.º — sala 501 — 22-6736). (38591) 700

COPACABANA — Vende-se apto. em andar alto em edificio moderno de dois por andar, construção de perfeito acabamento, com três grandes quartos, duas salas, jardim de inverno, dependência de empregado, garagem, situado à rua Santa Clara entre Av. N. S. Copacabana e rua Barata Ribeiro, a entregar dentro de 60 dias. Sendo comprado agora as despesas de transmissão são diminutas. Facilita-se o pagamento. Tratar à rua Erasmo Braga 255, 6.º andar com senhor Barros. Tel. 43-8130. (14002) 700

COPACABANA — Cr$ 135.000,00 — Vende-se apt. de saleta, quarto, banheiro, mobiliado à rua Hilario de Gouveia 116 em edif. novo. Tratar à rua Senador Dantas 20 — 6.º andar s. 611/13 Tel. 42-9558. (14083) 700

APARTAMENTO com 50% de financiamento, há poucos metros da Av. N. S. de Copacabana, com sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, jardim de inverno e garage. Edificio de recente construção devendo receber o habite-se até o dia 20. Inf. e venda: C. Montenegro — Assembléia 71, 2.º, sala 204, Fone ... 42-5837. (13605) 700

APTO. GRANDE — Vendo meu apto. à Av. Copacabana, pronto p/ habitar. 4 qts., 3 s/, 2 qts. emp. — 2 banhs. em cor, grande terraço proprio. D. Maria — 49-0265. (13564) 700

EDIFICIO 4 PAVIMENTOS 1.900 CONTOS - Av. Copacabana — Posto 3 — Lado da sombra, 2 lojas com apartamento, contrato renovado à terminar em 1952 — 6 apartamentos, 2 vagos e 4 sem contrato. — Renda atual de 8%. Com o proprietário, das 15 ás 17. Av. Rio Branco, 109 - 6.º, sala 43. (14112) 700

COPACABANA — Vendo terreno no posto 6, com 30 x 30 ms. — Inf. Lemos de Azevedo — Tel. — 22-7221. (18299) 700

COPACABANA: — 43 mil cruzeiros de entrada e o restante em prestações de 1.450,00 por mês, vendo apto. com habite-se. 1 saleta ampla, 1 qto. banheiro e cozinha. — F. NOGUEIRA — Rua Rodrigo Silva 18. 9.º s. 904. Tel. 42-5661.

AV. COPACABANA: — Cr$ 285.000 — VENDO APT.º C/HABITE-SE, lateral, de sala ampla, var., envidraçada, 2 qtos. e depe. de empregada área com tanque. — F. NOGUEIRA — Rua Rodrigo Silva, 18 9.º sala 904 — Tel. 42-5661. (13530) 700

APTO. à r. LEOPOLDO MIGUES, Vendo no 10.º andar, c/ gr. quarto, ampla sala, varanda, banh. cor, coz., W. C. emp. e area serviço. Preço 195 mil cruzs. c/ fin. Inf. 27-6160 ou 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA.

APTO. recuado. Vendo no último andar, c/ tôdas as peças de frente p/ rua, c/ 4 qts., living, saleta, 3 varandas, garage. Entrega imediata. Preço 580.000 cruzs. c/ financ. Inf. 27-6160 CARVALHO ROCHA.

APTO. no POSTO 5. Vendo p/ entrega imediata, magnif. apto. em andar alto, mt. próximo à praia, c/ tôdas as peças de frente p/ rua, c/ saleta, 2 salas, 3 qts., varanda, garage, arms. embuts., etc. Preço 500 mil cruzs. c/ fin. Inf. 27-6160 ou 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA. (14134) 700

COPACABANA — Cr$ 750.000,00 — Vende-se à rua Gomes Carneiro, um magnifico apto. ocupando tôda a frente de magestoso edifício, com elevador privativo, com sala de entrada, 2 ótimas salas, com jardim de inverno, 4 quartos, com armários embutidos, 3 banheiros, sala de almoço, cozinha, dependencias de emp. e garage. Entrega imediata. Tratar à rua Senador Dantas 20 — 6.º andar s. 611/613 — Tel. 42-9558.

COPACABANA — Cr$ 180.000,00 — Vende-se apto. de sala, quarto, banheiro, cozinha, à rua Barata Ribeiro, esquina da Rua República do Peru. Financiamento de Cr$ ...... 34.000,00 podendo-se facilitar a parte a vista. Tratar à rua Senador Dantas 20 6.º and. s. 611/613. — Tel. 42-9558. (14064) 700

COPACABANA — Vende-se um apartamento de frente, no último andar predio de 6 andares, com 2 elevadores — 2 quartos e demais dependencias completas. Entrega imediata. Preço Cr$ 250.000,00 Facilito 50.000,00. Vêr e tratar Av. Copacabana 1103 apto. 604 ou 23-2672 Zéca. (14110) 700

Flamengo

APARTAMENTO — RUA PAISANDÚ — Vende-se ótimo apartamento de frente, para entrega imediata, constando de saleta, salão, três quartos, varandas, banheiro, cozinha, quarto de empregada e demais dependências. Informações na portaria do 139, rua Paisandú. (13531) 900

FLAMENGO — Vendo apartamento de frente, com grande varanda, 2 salas, 2 quartos, quarto e banheiro de empregada e ótima área. Preço: 350.000 cruzeiros, com .... 200.000 cruzeiros financiados. Entrega imediata. — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga, 255, s/ 404 — Fone: 22-6128. (14068) 900

FLAMENGO — Vende-se esplendido apt.º Entrega em trinta dias. Sala de 6,10 x 3,75 dois amplos quartos. Dep. empr. etc. Cr$ .... 290.000,00. Bom financiamento. — Tel. 25-6717, depois das 10 horas. (18333) 900

FLAMENGO — Vende-se por Cr$ 350.000, apt.º acabado de construir, à rua S. Salvador, 84, and. alto, linda vista, lustres já colocados e armários embutidos. Tem saleta, sala grande com varanda, 3 qt.ºs e dependências de empregada. Com garage. Cr$ 370.000. Tratar fone: 25-2676. (14075) 900

Gávea

GAVEA — Vendo edificio c/ três apts. um por andar, tendo 2 s., 4 qs., etc. gar. Preço total Cr$ 1.250.000,00. Inf. LEMOS DE AZEVEDO. Tel. 22-7221. (18300) 1001

GAVEA — Vendo apartamentos em Ed. de 3 pavimentos com varanda, saleta, sala, 2 quartos e mais dependências. Preços a partir de Cr$ 180.000,00 com 70% financiados. — para associados do IPASE 80% financiados. — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga, 255, s/ 404 — Tel. 22-6128. (14059) 1001

LAGOA — Terreno vendo no alto da rua Sacopan, rua que futuramente ficará ligada ao bairro de Copacabana. Pagamento 20% de entrada e o saldo 120 prestações, juros 10%. Mais detalhes com LANZONE — Fone 42-4553, das 13 ás 15 horas. (14026) 1001

VENDE-SE o moderno prédio de 3 pavimentos com 6 apartamentos à Rua Jardim Botânico nº 179, quase esquina da Rua Maria Angelica, em leilão pelo Palladio, dia 16 de março de 1949, ás 16,30 horas, no local. Anuncios detalhados no J. do Comercio de domingos.

Glória

APTO. na Gloria, perto do relogio, vendo novo e vazio, com apenas 48 mil cruzs á vista e 1740 mensais, saleta 3 x 2, sala 4 x 3, qt. 4,50 x 3, cozinha, banheiro. Ed. Jornal do Comércio, s. 411. T. 23-4849. (14124) 1100

Grajaú

GRAJAU' — Vendo á rua Sá Viana, apartamentos com sala e quarto, sala e 2 quartos, sala e 3 quartos e sala e 4 quartos e dependencias, a partir de Cr$ ...... 100.000,00, com 60% financiados. — Tabela Price. ABEL PINTO — Av Rio Branco, 134, 5.º, sala 505. (13414) 1200

GRAJAU' — Vendo apartamento, á rua Sá Viana, com sala, 3 quartos, dependencias de empregada e garage. Preço Cr$ 265.000,00, com 60% financiados em 15 anos. Tabela Price. Entrega imediata vazio. ABEL PINTO — Av. Rio Branco, 134, 5.º, sala 505. (13413) 1200

GRAJAU' — Prédio — Leilão — Espolio o leiloeiro NILO autorisado pelo DD. Juiz da 2.ª Vara de Orfãos venderá o da rua Meira de Vasconcelos, 17 e 17 - A com 2 moradias distintas, em 11 do corrente, ás 16,30 horas no local (14130) 1200

GRAJAU' — Apt.º novo, unico, urgente, vendo, com 35.000,00 de entrada entrego ás chaves, mais 20.000,00 em 4 letras e o restante de 132.000,0 em 15 anos. ROCHA — Barão do Bom Retiro, 470, c/ I onde tem as chaves. (14126) 1200

Ipanema

IPANEMA — Vendo o apartamento n.º 202 da rua Nascimento Silva, junto ao n.º 133, entrega dentro de 30 dias, com 3 quartos, sala, banheiro com box, copa, cozinha, varanda, armário embutido "Play grouna", abrigo para carro, dependências de empregados, etc. Preço: 350 mil cruzeiros. Facilito 245 mil cruzeiros por qualquer Instituto ou Caixa. Vêr no local e tratar à Av. Rio Branco, 106/108, 7.º andar, sala 713, das 9 ás 11,30 e das 14 ás 18 horas. com JULIO SANTORO. (17312) 1300

IPANEMA — Vendo Cr$ 500.000,00 na Rua Prudente de Moraes, junto à Praça Gen. Osório terreno medindo 10 x 40, pronto para construir, zona 4 pavimentos. Corretor THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — Av. Nilo Peçanha, 26 - 7.º - s/ 713

IPANEMA — Vendo na Av. Vieira Souto, terreno medindo 30 x 50 Corretor THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — Av. Nilo Peçanha, 26 - 7.º - s/ 713. (32981) 1300

IPANEMA — Vendo próx. à Av. Vieira Souto, magnifica resid. de luxo, em centro de terreno de 16 x 32 ms., tendo 4 qt.ºs., 3 s., gr. varandas, 3 banh.ºs., sendo 2 em mármore, copa, cozinha, 3 qt.ºs. e banh.º emp. e garage. Preço: ..... 1.600.000,00. Posso facilitar 50%. Inf. e visitas pessoalmente com John R. Amaral Schaefer R Senador Dantas, 118, s/ 916 — 42-8305. (13551) 1300

IPANEMA — Av. Epitácio Pessoa — Vende-se luxuosa residência Cr$ 1.500.000,00. Facilita-se — Tel. 27-6278 e 22-4766 — Dr. CARVALHO (11733) 1300

TERRENO — Av. Vieira Souto. Troca-se ou vende-se, mede 15 x 50. Tem planta aprovada. Troca-se por um ou dois aptos., na zona sul, ou salas no centro: Castelo e adjacencias. Tratar com ANTONIO JOSE' CEPEDA a Rua do Carmo, 71 — 8.º andar. (13537) 1300

CASA — Vende-se de 2 pavs., 3 qs., 2 salas, garagem, etc. Preço 450 mil cruzeiros, alugada sem contrato, entrego na escritura definitiva. Vêr das 10 ás 12 hs. Inf. 47-1829. Facilito metade. (14137) 1300

IPANEMA — Apartamentos. Vendemos em edifício de 3 pavimentos, com "habite-se" e entrega imediata, apartamentos de sala, 3 dormitorios com armarios, vestibulo, cozinha, banheiro em côr com box, quarto e W.C. para empregada e etc. Financiamento a combinar. — Vêr à rua Montenegro, 171 e tratar na "CONSTRUPAN LTDA.", à rua São José, 85, 2.º andar, sala 214. Tel. 42-3520. (14077) 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Apartamento vazio — Vende-se com entrada de 110 mil cruzeiros, excelente apartamento, com 3 quartos, quarto de empregada, grande sala, banheiro, cozinha e saleta. Preço 310 mil cruzeiros. Entrega dentro de 30 dias. Rua das Laranjeiras 210 — Ed. Zacatecas. Inf. com Araujo à rua São José n. 70 loja. (13459) 1400

LARANJEIRAS — Vendo ótimo apartamento de frente para a rua das Laranjeiras, no Edificio Nevada, construção adiantada e para entrega dentro 5 a 6 meses — Rua das Laranjeiras n. 285 — Apartamento com ótima sala dupla, quatro quartos, cozinha, dois banheiros, sendo um completo, quarto e W.C. empregada, varanda, etc. Andar alto. Preço Cr$ 460.000,00 sendo financiados Cr$ 165.000,00 pela Caixa Econômica. Entrada Cr$ 180.000,00 e o restante não financiado em 6 prestações. Tratar com o dr. David, rua Machado de Assis n. 14. Aptº. 302 — Telefone — 45-2732. (11860) 1400

LARANJEIRAS — Cr$ 580.000,00 — Rua Alegrete. Prédio residencial em dois pavimentos com garage. W. MOREIRA. Rua Miguel Couto 27-A-5.º, sala 503. Tel 23-3045. (30850) 1400

LARANJEIRAS — Vendo terreno de 15 x 37, em lugar alto, com bela vista. Preço 70 mil cruzeiros. MILTON MAGALHAES — Avenida Erasmo Braga, 255, sala 404 — Tel. 22-6128. (14064) 1400

Leblon

LEBLON — Cr$ 460.000,00 — A Av. Visconde Albuquerque, esquina de Venancio Flores. Otimo lote com 20 metros de fachada por 35 de fundos. Com W. MOREIRA. Rua Miguel Couto 27-A-5.º, sala 503. Tel. 23-3045.

LEBLON — Cr$ 1.600.000,00 — Av. Delfim Moreira, esquina com 20x45. E predio com 9 pequenos apartamentos, garage, etc. Detalhes com W. MOREIRA. Rua Miguel Couto 27-A-5.º, sala 503 — Tel. 23-3045. (30846) 1500

LEBLON — Vendo a 10 metros da praia, na rua Aristides Spindola, junto ao prédio n. 6, terreno medindo 15 x 30 pronto para construir. THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — Av. Nilo Peçanha, 26-7.º, sala 713 — Telefone 22-6952. (32566) 1500

LEBLON — Vendo os melhores lotes de terrenos, situados neste bairro. Corretor THEOPHILO DA SILVA GRAÇA. Av. Nilo Peçanha, 26-7º, sala 713. Tel. 22-6952. (32962) 1500

LEBLON — Vendo Cr$ .... 380.000,00, na rua Bartolomeu Mitre, terreno de esquina, tendo uma área 370 mts. quadrados, zona de 6 pavimentos — THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, sala 713.

LEBLON — Compro, pago à vista, apt.º de frente, mesmo alugado, tendo amplo living, 3 qt.ºs., e demais depends. Preço: até 300.000,00 — Solução rápida. Inf. para John R. Amaral Schaefer — R Senador Dantas, 118 s- 916 — 42-8305. (13550) 1500

Lins Vasconcelos

LINS E VASCONCELOS — Affonso Nunes, autorizado, venderá em leilão, sexta-feira, 11 de março de 1949, ás 16,00 horas, em frente ao mesmo, ótimo prédio de moderna construção, sito à rua Aquidaban, 191, casa 1 (não é avenida), tendo 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, varanda e quintal. Mais infs. 22-3111 — Vide anuncios detalhados na "A Manhã". (13558) 1700

Praça da Bandeira

RUA JOAQUIM PALHARES — Cr$ 2.500.000,00. Otimo terreno próprio para garage, etc. 20x70 — Com W. MOREIRA — Rua Miguel Couto 27 — 5.º sala 503 — Tel. 23-3045. (30851) 1900

PREDIO VAZIO — Cr$ 250.000,00 Vende-se sólido prédio perto da Av. Maracanã São Francisco Xavier, tendo 3 quartos, 2 salas, quintal, etc. Entrega-se imediatamente vazio. Outro maior por 340 mil cruzeiros tendo 6 quartos e 2 salas. Rua Izidro de Figueiredo, 56 Tratar com o procurador à rua do Ouvidor, 71 oitavo andar — ANTONIO JOSE' CEPEDA — Informações pessoalmente no Escritório. (13538) 1900

São Cristóvão

OCOSIAO unica 323.000,00. Vendo meu terreno, situado Rua Marechal Aguiar n. 120, 11,90 x 69. S. Cristovão. Informação com proprietario. Rua do Rosario 133. Tel. .. 43-4511. (19263) 2200

SAO CRISTOVAO — Cr$ 310.000,00 — Rua Marechal Aguiar. Prédio antigo em terreno de 23 x 60. W. MOREIRA — Rua Miguel Couto, 27-A, 5º, sala 503. Tel. 23-3045. (30852) 2200

SAO CRISTOVAO — Vendo Cr$ 170.000,00, na Rua Newton Prado, predio com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro completo, jardim e quintal, etc. THEOPHILO DA SILVA GRAÇA, av. Nilo Peçanha, 26 7.º s 713. (32923) 2200

ZONA INDUSTRIAL — Vende-se grande area, com duas frentes, e tendo belissima testada e grande profundidade. Cartas para "CARVALHO" na portaria deste jornal, a fim de ser procurado. (13526) 2200

S. CRISTOVAO — Vendo à rua S. Bonfim, proximo à Av. Brasil, (zona industrial) predio antigo vazio, e mais 3 casas no fundo, terreno de 17,00 x 47,00. Tratar c/ J. MALAFAIA, av. Presidente Vargas, 417 s/ 409 — 43-9195. (14092) 2200

Tijuca

TIJUCA — Cr$ 1.000.000,00 — Rua Clovis Bevilaqua — Predio antigo em terreno de 27 x 50. Detalhes com W. MOREIRA. Rua Miguel Couto 27-A — 5.º sala 503. Tel. 23-3045. (30849) 2500

VENDE-SE o grande prédio de 2 pavimentos, com magnifico terreno de 14,00 m. de frente, 10,50 m. nos fundos e 57,00 m. de extensão à Rua Mariz e Barros nº 1024, em leilão pelo Palladio, dia 11 de março de 1949, ás 16 horas, no local. Anuncios detalhados no J. Comércio de quintas e domingos. (9783) 2500

TIJUCA — Vendo à rua Conde Bonfim n. 1.235 apartamento novo, para entrega imediata, c/ 3 quartos, 2 salas conjugadas, banheiro, cozinha, dep. de empregada e garage. Preço Cr$ 300.000,00 (Para contribuintes do I.P.A.S.E. tem Cr$ 204.000,00 financiados). Tratar c/ J. MALAFAIA, Av. Pres. Vargas, 417 s/ 409 — 43-9195. (14093) 2500

TIJUCA — A r. Almte. Cócrane, vendo casa próximo à Pça. Saens Pena, c/ 4 qts., 3 s/. garage. Preço 700 mil cruzs. c/ 30% financ. em 5 anos. Aceito no pagto. apto. pronto na Zona Sul. Inf. 27-6160 e 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA. (14132) 2500

PREDIO VAZIO — Tijuca — Vende-se ótimo prédio à Rua Valparaizo, 2 pavimentos, 5 quartos, 3 salas, jardim, quintal, etc. Entrega-se vazio imediatamente Preço Cr$ 420 mil cruzeiros. Facilitamos 200 mil cruzeiros. Rua do Carmo, 71 — Oitavo andar. — Antonio José Cepeda. Informações pessoalmente no Escritório. (13541) 2500

VENDE-SE, À Estrada da Gávea Pequena, no Alto da Bôa Vista, em centro de grande chacara toda arborisada e com grande testada, casa nova, muito aprazivel e com todo o conforto moderno, dispondo de luz, gaz e telefone. A 20 minutos do centro — e servida por estradas concretadas. — Preço: .... 1.000.000,00. Negócio direto. — Cartas para a portaria deste jornal sob n.º 13.536. (13536) 2500

FUNCIONARIOS PUBLICOS. — Vendemos os ultimos apartamentos com 100% financiado, aos contribuintes do IPASE, à rua Tenente Vieira Sampaio, Rio Comprido, c/ sala, 3 grandes quartos, varanda, depends. inclusive de empregada. Plantas e detalhes à Av. Calógeras, 6, sala 84, até ás 10 da manhã e depois das 17 horas. (19118) 2500

Urca

APARTAMENTOS — Urca — Vendem-se otimos apartamentos com sala, um ou dois quartos, banheiro, cozinha e dependencias para criado, com linda vista para a Guanabara para serem ocupados dentro de 30 dias. Preços a partir de Cr$ 150.000,00 com parte financiada pela Caixa Econômica. Tratar à Avenida Rio Branco ,134 — 6.º andar. (17218) 2600

URCA — À R. Marechal Cantuária, vendo casa c/ 4 qts., 2 s/, garage. Entrego em 30 dias. Preço .. 600.000,00. Troca-se p/ casa no Leblon. Inf. 27-6160 e 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA. (14133) 2600

Suburbios da Central

PIEDADE — Cr$ 800.000,00 — Rua Goiaz — Otimo terreno com 60x 120 — Próprio para construção de vila. — W. MOREIRA — Rua Miguel Couto 27-A — 5.º sala 503 — Tel. 23-3045. (30847) 2800

QUINTINO BOCAIUVA — Vende-se o prédio a Rua Nogueira n. 22, quase esquina da Rua Vital, em leilão pelo Palladio, dia 10 de março de 1949, ás 16 horas, no local. Anuncios detalhados no J. Comercio de quintas e domingos. (9781) 2300

ZONA INDUSTRIAL — Vendo no Eng. de Dentro, tôdas as instalações da fabrica ORIOL compostas de Edificio de cimento armado de 1600 mts2 e terreno com mais de 200 mts. de testada, com fôrça, agua e luz, grande oportunidade. Entrega imediata. Ed. Jornal do Comercio, s. 411. PREDIAL COMPRIVENDA. (14123) 2800

MADUREIRA — Vende-se por Cr$ 95.000,00 ou com um bom abatimento, para pagamento à vista, uma casa vazia, em terreno de 10 x 21 metros, contendo uma sala, três quartos, cozinha, banheiro, alpendre, à rua Monteiro Manso, 108, (minutos da estação). Tratar com Walter Rebello, no Banco do Brasil S/A — Madureira? (14004) 2800

ROCHA MIRANDA — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 3.º oficio — venderá em leilão, terça-feira, 15 de Março de 1949, ás 16 horas em frente ao mesmo, pequeno predio edificado em terreno de 10,00 x 34,00, sito à Rua Pedro Rebelo 198 — antiga Rocha Granito — dividin lo-se em 2 salas, 3 quartos etc. pertencente ao Espolio de Heitor da Costa Ferreira e outros Mais inf. 22-3111 Vide anuncios detalhados na "A Manhã". (13559) 2800

ENGENHO DE DENTRO — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º Oficio — venderá em leilão hoje quarta-feira, 9 de março de 1949, ás 16 horas, em frente ao mesmo, ótimo lote de terreno, medindo 22,00 de frente: 88,00 de um lado: 71,26 do outro, alargando nos fundos para 26,40, sito à rua Mario Calderaro, junto e depois do n. 66 (antiga rua do Alto) — Mais infs. 22-3111 Vide anuncios detalhados na "A Manhã". (13560) 2800

Jacarepaguá

JACAREPAGUA' — Vende-se, Cr$ 45.000,00, junto à Praça da Taquara, excelente terreno medindo 15 x 50, á vista, Cr$ 13.500,00 e o restante em 63 prestações de Cr$ 500,00 mensais sem juros — THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — Av Nilo Peçanha, 26, 7.º sala 713 Tel. 42-6366 (32933) 3001

Méier

CASA VASIA — Bôca do Mato — Vendo belissima residencia, moderna, pronta para ser habitada, com jardim, grande quintal arborisado e todo murado. Ver a qualquer hora à rua Maranhão, 131 — Tratar à Av Pres. Vargas, 149 8.º s. 2. Tel. — 43-5469 de 14 ás 18 horas. (19242) 3100

Sub. da Leopoldina

BONSUCESSO — Vendo Cr$ .... 135.000,00, junto à estação, na rua Piancó, prédio de 2 pavimentos com 3 quartos, 3 salas, banheiro, cozinha, jardim e quintal, etc — THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — Av. Nilo Peçanha, 26, 7º., sala 713, Tel. 22-6952. (33931) 3200

CORDOVIL — Vende-se área de .. 34.000 metros quadrados em zona industrial na Estrada Porto Velho entre à Av. Brasil e a estação da Estrada de Ferro, Milton Magalhães — Av. Erasmo Braga, 255, sala 404. Telefone 22-6128. (14069) 3200

CASA vasia em Ramos, vende-se por Cr$ 230.000,00 com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro completo, copa, grande quintal murado, e porão habitavel pode ser vista a rua Paranhos 112. Facilita-se pagamento. Onibus Meyer-Ramos na esquina. (13496) 3200

Ilhas

VENDE-SE dois lotes de terreno sito à Rua Bojurú — Ilha do Governador, lotes ns. 52 e 53 com 10,30 de frente por 50,00 de comprimento dando face para duas ruas. Tratar com Helio pelo telefone 43-9432. Das 9 ás 11. (18272) 3400

Petrópolis

APARTAMETO — Vende-se novo, em edificio de 3 pavimentos, 2 qts., sala, banh. compl., fogão gás, qt., banh. empreg. Otimo negocio. Preço 160 mil. Facilita-se. Estrada General Rondon 547, chaves n. 587. Tratar no Rio, Av. Rio Branco 128 sala 1012. Tel. 42-9543.

RIO-PETROPOLIS — Transpassa-se o contrato de um lote de 2.700m2 no km. 29, pelo preço da compra. Mais inform. tel. 26-8634.

PETROPOLIS — Apartamentos — Cr$ 90.000,00. Entrega imediata. Vendem-se no Edificio S. Lucas, no centro, junto a Prefeitura, com saleta, quarto com armario embutido, banheiro completo e Kitchinete. Vêr e tratar a qualquer hora. (12808) 3500

APARTAMENTO — Vende-se, rua Washington Luiz, com 6 peças e garage, em primeiro pavimento. Tratar pelo telefone 48-0189. Base Cr$ 220.000,00. (13412) 3500

PETROPOLIS — Vendo, próximo ao centro, rica e nova residência, luxuosamente mobilada, em centro de terreno, com grande varanda, hall, duas salas, 5 quartos, 2 banheiros completos e mais dependências. Garage com 2 quartos, banheiro completo e lavanderia. — Construção de 1.ª ordem — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga, 255, sala 404 — Tel. 22-6128. (14056) 3500

PETROPOLIS — Proprietário vende terreno pronto para construir à rua Afranio Peixoto, calçada, local belissimo, com luz, água, esgoto, ônibus, sem russo, Preço: Cr$ .... 45.000,00. Facilita-se o pagamento. Informações à Av. Rio Branco, 128, — 15.º, sala 1.505 — Sr. LIMA — Fones: 42-0950 e 42-5073. — Em Petrópolis, Av. 15 de Novembro, 759-A. térreo — Alex. Fone 4890. (13570) 3500

PETROPOLIS — Vendo no alto da Serra, casa com varanda, 2 salas, 3 quartos, mais dependências, tendo ao lado grande quarto e depósito. Terreno 5.100 m2, Preço: .. Cr$ 200.000,00 com facilidade de pagamento. — Milton Magalhães. — Av. Erasmo Braga, 255, s/ 404 — Fone: 22-6128. (14057) 3500

Fazendas e Sítios

VASSOURAS — Vende-se ótimo terreno, dentro da cidade, próprio para loteamento ou granja. Tratar com A. LIMA, Cartório 3.º Oficio, em Vassouras. (14012) 3700

IMOBILIÁRIA CIVIA S.A.

VENDE

GRANDE OPORTUNIDADE — A Avenida Presidente Vargas, próximo à Avenida Rio Branco, ótimo andar em prédio terminado de construir, com 14 salas, saletas e 8 sanitários, tendo uma área de 528,00m2 — Preço: Cr. 1.740.000,00 (Preço do m2 Cr$ 3.300,00) com parte financiada.

COPACABANA

PARA ENTREGA IMEDIATA — ótimo apartamento de frente, constando de: entrada, 2 salas, varanda, 3 quartos, banheiro completo, cosinha, quarto e dependências de empregada.

JARDIM BOTANICO

A rua Jardim Botanico, ótimo apartamento com todas as peças de frente, constando de: 2 salas, varanda, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Preço: Cr$ 330.000,00 com parte financiada.

LEBLON

TERRENO COM 70% FINANCIADO — Magnifico terreno com 40,00 metros de testada com frente para 2 ruas, e pronto para receber construção. Preço: Cr$ 650.000,00 com Cr$ 455.000,00 financiado.

TERRENO

BANGU — Ótima área, já loteada, com frente para a Estrada Rio-São Paulo e Estrada do Realengo, tendo 16.095,00m2. Preço: Cr$ 1.113.000,00, com facilidade de pagamento.

ALUGA

FLAMENGO

Apartamento com 4 salões, 5 quartos, 3 banheiros e demais dependencias. Aluguel: Cr$ 10.000,00

APARTAMENTO DE FRENTE — Com 4 magnificos quartos, 2 grandes salas, varanda fechada, quartos e banheiro de empregados, copa, cosinha, e demais dependencias. Aluguel de Cr$ 5.800,00 — Garage a combinar.

CENTRO

ZONA BANCARIA — Em Edificio recem-construido, andares inteiros, com perto de 600m2 de área locável, já divididos em 7 grupos de salas, cada, com banheiros próprios. Os grupos também são alugados em separado.

- — Nossa organização, perfeitamente aparelhada, resolve TODOS os problemas de um proprietário, poupando-lhe TODOS os incomodos.
- — Administra e legalisa Edifícios em condominio, cobrando modicas taxas.

Av. Rio Branco, 311 - Ed. Brasilia - 2º and. - 22-2141 * 22-1848 * DAS 9 ÁS 18 HS.

OFERECE-SE, casal austriaco 22 anos no país, para tomar conta de chácara, sitio ou granja com direito a plantações e criações, ordenado a combinar, informações Rua Luiz de Camões, 75, 5º; apt. 2. Tel. 43-3806. (13371) 3700

COMPRA-SE SÍTIO, Á VISTA — Compra-se sítio, pequeno, com casa, perto do Rio, pagamento à vista. Propostas para o sr. Hugo, para a rua General Glicério 400, apartamento 202 ou pelos telefones 22-3581 e 25-3300. Negócio sem intermediários. (33102) 3700

SUÍÇA BRASILEIRA

Vendo entre Mendes e Vassouras, um lindo sitio com 6/2 alqueires, boa residência, pasto cercado, muitas benfeitorias, inclusive moinho de fubá, lindas quêdas dágua; a preço de ocasião. — Tratar com Souza Mello, Av. Rio Branco, 91, 8.º Sala 8 Tel. 43-1080. (14071) 3700

SITIOS — CHACARAS — WEEK-END: em NOVA IGUAÇU', estamos vendendo areas plantadas ou sem plantação, a partir de Cr$ .. 10.000,00 (Dez mil cruzeiros) servidas por otima estrada de rodagem com linha de onibus dentro da Fazenda, variando entre 2.000,00 e .. 5.000,00 m2, cada sitio; o preço é excepcionalmente barato; pequena entrada inicial, a 40 meses de prazo sem juros. Informações com Da. MATHILDE, pelo tel. 27-7690 ou à Av. Erasmo Braga, 255 — 12.º sala 1202-A, 42-9079. (13569) 3700

FAZENDA — Vende-se ótima em Rio Bonito c/ 112 alqs., c/ café, alguma madeira e grande pastaria p/ 300 rezes; séde, casas colonos e engenhos; bôas aguadas; aba de serra; clima ótimo; tratar c/ CARVALHEIRA, Av. Rio Branco, 137, sala 816. (14047) 3700

FAZENDA — Vende-se em Vila de Macabú 5.º Distrito de Macaé a dois kilometros do povoado com 60 alqueires sendo 10 em mata virgem e o restante pastos, com 55 rêzes, preço: Cr$ 220.000,00 mais detalhes com CLAIR. Rua S. José n.º 83 — Loja. (14028) 3700

O SR. É PROPRIETÁRIO ?

Defenda seus interesses confiando a administração de suas propriedades, à "MUNDIAL" Cia. de Seguros, fundada e dirigida por antigos proprietários e negociantes. Aguardamos sua visita à Av. Graça Aranha, n.º 226, 3.º and. Salas 307/9, - Tel.: 32-2198. (13548) 91

Funcionários Públicos 100 %

APARTAMENTOS PARA CS FUNCIONÁRIOS FEDERAIS

R. Aripuana, 64 — Em Laranjeiras — Bairro Cidade Jardim Laranjeiras

Apartamentos para entrega em 90 dias, magnificamente construidos, com sala, 2 quartos e sala, e 3 quartos. TODOS COM PEÇAS AMPLAS e demais dependências completas para criados.
PREÇOS: Cr$ 245.000,00 — Cr$ 275.000,00 e Cr$ 335.000,00

Sinal de reserva: Cr$ 20.000,00. — Os mesmos, poderão ser visitados a qualquer hora. — PLANTAS, DETALHES E MAIS INFORMAÇÕES — COM MALAQUIAS ROCHA — RUA 7 DE SETEMBRO N. 65 - SALA 21.

AVENIDA BRASIL

Vendo terreno quase em frente à Rádio Nacional, c/ 493 m2. Preço: 85.000 cruz. Inf. 27-6160 e 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA. (14131) 91

TERRENO EM PETROPOLIS

Vende-se um, com 48 metros de frente e 1.400 metros quadrados, à Av. Piabanha, junto ao n.º 174, no todo ou em lotes. Trata-se à Rua Mosela 289, em Petrópolis. (10965) 91

PRÉDIO 30 x 40 R. CONDE BONFIM

Vende-se grande prédio de dois pavimentos, à Rua Conde de Bonfim entre P. S. Pena e Muda. Próprio para Hotel, Colégio, Casa de Saúde, Sociedades Religiosas, etc. Rua do Carmo, 71, 8.º andar. É de esquina. O terreno mede 1.200,00 m2., tendo 70 metros de fachada. — Preço: Cr$ 1.200.000,00. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. (13542) 91

BOA RENDA

Vende-se imóvel novo, situado à Rua dos Andradas, em importante esquina. Renda Cruzeiros Cr$ .... 108.000,00. Os impostos são pagos pelo inquilino. Preço Cr$ 900.000,00. Facilita-se o pagamento. Informações à Rua do Carmo 71, oitavo andar. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA — Do Sindicato dos Corretores de Imóveis. (13540) 91

APARTAMENTO PRONTO, COM FINANCIAMENTO DO IPASE

Vende-se na Rua Tabira, 53, no Jardim Leblon, de frente, no 2.º pavimento, com 3 quartos, sala, varanda, dependências de criados, garage, etc. Preço Cr$ 266.000,00, a ser pago: Cr$ 45.000,00 à vista, e Cr$ 221.000,00 mediante transferência do financiamento do valor acima, desde que se trate de associado do IPASE. Informações telefone 25-4912. (13212) 91

EDIFÍCIO "RIO AZUL"

Administração Predial "CIVIA"

Ficam convidados os srs. co-proprietários do Edifício "Rio Azul", sito na praia do Flamengo n.º 386, para a reunião que se realizará em 1.ª convocação no próximo dia 17 do corrente (quinta-feira), às 17,30 horas e, em 2.ª e última convocação, com qualquer número de co-proprietários presentes, às 18 horas do mesmo dia, na sala de reuniões da IMOBILIARIA CIVIA, S. A., na av. Rio Branco, 311, 2.º andar, reunião essa destinada a tratar dos seguintes assuntos: 1.º) garage, e 2.º) assuntos de interêsse geral.

Imobiliária CIVIA, S. A.

(33220) 91

"COMPRAMOS RESIDÊNCIAS P/ PRONTA ENTREGA"

Compramos residências p/pronta entrega, tendo: 2 salas, 3 qtos. e demais dependências, em centro de terreno, preferentemente nos seguintes bairros: Glória, Sta. Teresa, Flamengo, Botafogo, Copacabana, Ipanema, Leblon, Gávea e J. Botanico. Tratar na:

S I R — Sociedade Imobiliária Rio Ltda.
Av. Alte. Barroso, 2 - 18.º — Tel. 32-7849 — Edfc. — Rio. (33114) 91

"EDFC. 3 PAVTOS. C/12 APTOS. NA TIJUCA"

Próximo à Rua Haddock Lobo, vendemos magnifico Edfc. em terreno de 11x47, c/ 1.177m2 de área construida. Aptos. tipo: sala, saleta, 3 qtos., etc.; e, c/ sala, 2 qtos., banh., coz. e dep. p/ criada. O Edfc. têm 2 entradas, sendo uma nobre de mármore. Renda antiga podendo melhorar Cr$ 100.000,00. Preço excepcional de Cr$ 1.400.000,00 — Finc. Cr$ 800.000,00. Tratar na:

S I R — Sociedade Imobiliária Rio Ltda.
Av. Alte. Barroso, 2 - 18.º — Tel. 32-7849 — Edfc. — Rio. (33114) 91

"GRUPOS COMERCIAIS"

Vendemos magnificos com: 2, 3 e 7 salas, c/ sanitários em Edfcs. na Cinelandia e Castelo, para pronta entrega ou dando renda liquida minima de 8%. Preço desde Cr$ 320.000,00. Tratar na:

S I R — Sociedade Imobiliária Rio Ltda.
Av. Alte. Barroso, 2 - 18.º — Tel. 32-7849 — Edfc. — Rio. (33114) 91

PAVTOS. EM EDFCS. COMERCIAIS

Vendemos c/ 9, 10, 11, 18 e 25 salas c/ sanitários c/ áreas de: 106, 148, 280, 360, 370 e 400m2 em Edfcs. no Castelo, Av. Rio Branco e Av. Pres. Vargas p/ pronta entrega ou dando renda liquida até 10%. — Preços desde Cr$ 525.000,00. Tratar na:

S I R — Sociedade Imobiliária Rio Ltda.
Av. Alte. Barroso, 2 - 18.º — Tel. 32-7849 — Edfc. — Rio. (33114) 91

"COMPRAMOS APTOS. P/PRONTA ENTREGA"

Compramos aptos. p/ pronta entrega, com um minimo de 1 sala e 3 qtos. até 3 salas e 5 qtos. e demais dependências, situados nos seguintes bairros: Flamengo, Botafogo, Copacabana, Ipanema, Leblon e J. Botanico. Tratar pessoalmente na:

S I R — Sociedade Imobiliária Rio Ltda.
Av. Alte. Barroso, 2 - 18.º — Tel. 32-7849 — Edfc. — Rio. (33114) 91

"APTOS. PRÓXIMOS Á PÇA. CRUZ VERMELHA"

Vendemos ótimos aptos. tendo: Tipo pequeno, sala, galeria, qto. banh. e coz. Tipo maior: sala, 3 qtos., banh., coz e dep. p/ criada. Preços desde Cr$ 150.000,00 p/ os tipos menores e Cr$ 300.000,00 p/ o maior. — Tratar na:

S I R — Sociedade Imobiliária Rio Ltda.
Av. Alte. Barroso, 2 - 18.º — Tel. 32-7849 — Edfc. — Rio. (33114) 91

"MAGNÍFICOS TERRENOS P/INCORPORAÇÕES"

Vendemos prontos p/ receber construções, situados nos seguintes bairros: Botafogo, Copacabana, Ipanema, Leblon e J. Botanico. Metragens desde 12x30 até 32x34. Zonas de 4, 6, 8, 10 e 12 pavimentos. Tratar na:

S I R — Sociedade Imobiliária Rio Ltda.
Av. Alte. Barroso, 2 - 18.º — Tel. 32-7849 — Edfc. — Rio. (33114) 91

"Magníficas residências"

Vendemos p/ pronta entrega, situadas nos seguintes bairros: Tijuca, Rio Comprido, Botafogo, Copacabana e J. Botanico; c/ 3, 4, 5 e 7 qtos. e 2, 3 e 4 salas e demais dependências. Preços desde Cr$ 350.000,00 até Cr$ 1.400.000,00. Tratar na:

S I R — Sociedade Imobiliária Rio Ltda.
Av. Alte. Barroso, 2 - 18.º — Tel. 32-7849 — Edfc. — Rio. (33114) 91

"MAGNÍFICOS APTOS. P/PRONTA ENTREGA"

Vendemos situados nos seguintes bairros: Flamengo, Botafogo e Copacabana, c/ 3, 4, 5 e 6 qtos.; e 2, 3 e 4 salas e demais dependências. Preços desde Cr$ 370.000,00 até Cr$ 1.500.000,00 c/ financiamento. — Tratar na:

S I R — Sociedade Imobiliária Rio Ltda.
Av. Alte. Barroso, 2 - 18.º — Tel. 32-7849 — Edfc. — Rio. (33114) 91

COMPRO -- APARTAMENTOS

Por ordem comitentes compro quatro apartamentos vasios e prontos em Copacabana, perto de condução, com seguintes acomodações, 1 quarto, 1 sala, entrada, banheiro e cozinha completa, paga-se parte vista restante a prazo. Maiores detalhes — S. BOSELLI — Rua Debret n. 23 - 8.º andar, salas 806 e 807 — Telefones 22-6612 — 42-3303. (14011) 91

Para contribuintes do IPASE

APARTAMENTOS 100% FINANCIADOS
— EM COPACABANA —

Ultimos apartamentos de 3 e 2 quartos, quarto de empregada e demais dependencias.

Incorporação da propria construtora.
Tratar na Av. Franklin Roosevelt, 126, S/907 das 14.00 ás 18.00. Tel. 42-5545

TIJUCA

RUA JATAY JUNTO AO N.º 126

Vende-se em incorporação (obra a iniciar-se dentro de 30 dias), apartamentos com saleta, sala, varanda, 2 e 3 quartos, banheiro, cozinha e demais dependências de empregada. Preços a partir de Cr$ 220.000,00. Forma de pagamento e demais informações. Telefone 42-7330 ou rua Manuel de Carvalho, 16-7.º. (14114) 91

"DESEJA LOTEAR A SUA ÁREA?"

Aceitamos áreas c/loteamento já aprovada pela Pref. p/venda global ou parcelada. Condições vantajosas a combinar. Tratar na:

S I R — Sociedade Imobiliária Rio Ltda.
Av. Alte. Barroso, 2 - 18.º — Tel. 32-7849 — Edfc. — Rio. (33113) 91

"ANDAR COMERCIAL C/RENDA LIQ. DE 10 %"

CASTELO — Vendemos no Edfc Civitas, magnifico andar c/18 salas e 6 sanitários c/área aprox de 280m2 — Preço excepcional de Cr$ .... 1.800.000,00 — Financ. Cr$ 700.000,00. Renda anual e liquida de Cr$ ...... 187.140,00 — Tratar na:

S I R — Sociedade Imobiliária Rio Ltda.
Av. Alte. Barroso, 2 - 18.º — Tel. 32-7849 — Edfc. — Rio. (33113) 91

Prédio c/2 lojas, 4 aptos. e ainda 10 casas de vila

Vendemos no Meyer, próximo à rua Dias da Cruz, edificada em terreno de 30x60, tendo cada apto. e casa: sala, vard., 2 qtos., banh., coz. e área c/tanque. Area total construida de 1.200m2. Preço excepcional de Cr$ 750.000,00. Tratar na:

S I R — Sociedade Imobiliária Rio Ltda.
Av. Alte. Barroso, 2 - 18.º — Tel. 32-7849 — Edfc. — Rio. (33113) 91

"EDFC. 4 PAVTOS. C/2 LOJAS E 6 APTOS. EM COPACABANA"

A Av N S. Copacabana, vendemos magnifico Edfc. edificado em terreno de 9,52x27, c/ área total construida de aprox. 840m2, tendo cada apto.: 2 salas, 3 qtos., banh., coz. e dep. p/criada. Construção de 1.ª ordem — Preço excepcional de Cr$ 2.000.000,00. Financiados Cr$ 1.000.000,00 — Tratar na:

S I R — Sociedade Imobiliária Rio Ltda.
Av. Alte. Barroso, 2 - 18.º — Tel. 32-7849 — Edfc. — Rio. (33113) 91

"ÓTIMA OPORTUNIDADE PARA CAPITALISTAS"

EDFCS. DE APTOS. P/CONDOMINIO

Vendemos magnificos Edfcs. de Aptos., ótimos p/renda ou p/vender em condominio, sitos nos bairros da: Tijuca, Glória, Sta. Teresa, Copacabana e J. Botanico. Têm 3 e 4 pavtos., com e sem lojas; e, são de: 4, 6 e 12 aptos., cada, e de vários tipos, desde 1 até 3 qtos. e 1 a 2 salas e demais dependências. Todos com acabamentos de 1.ª ordem. — Preços desde Cr$ 900.000,00. Tratar na:

S I R — Sociedade Imobiliária Rio Ltda.
Av. Alte. Barroso, 2 - 18.º — Tel. 32-7849 — Edfc. — Rio. (33113) 91

SÃO LUIZ · VITORIA · PIRAJA · AMERICA · ROXY · ELDORADO · FLORIANO · ICARAI

HOJE
HORARIO: 2·4.30·7·9.30

HUMPHREY BOGART
O TESOURO DA SIERRA MADRE
Treasure of Sierra Madre

WALTER HUSTON
TIM HOLT · BRUCE BENNETT
Direção de JOHN HUSTON · Produção de HENRY BLANKE

ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS
IMPR. ATÉ 10 ANOS
TODOS OS DOMINGOS AS 10½ HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIERE no SÃO-LUIZ

UNIVERSAL-INTERNATIONAL e PAUL GRAETZ apresentam
Micheline PRESLE e Gérard PHILIPE
2ª Semana
PALACIO — FONE: 22-0838
HOJE
HORARIO: 1·3.15·5.30·7.45·10
ADÚLTERA
(Le Diable au Corps) Direção Claude Autant-Lara
Cinelandia Jornal · Imp. Até 18 Anos
TODOS OS DOMINGOS AS 10½ HORAS DA MANHA AVANT-PREMIERE no SÃO-LUIZ
Producão de PAUL GRAETZ

RIAN · ODEON · AVENIDA · MONTE CASTELO
HOJE
GEORGE BRENT · VIRGINIA MAYO
TURHAN BEY · ANN DVORAK · CAROLE LANDIS
POR UM CORPO de MULHER
OUT OF THE BLUE
Direção: Leigh Jason
TODOS OS DOMINGOS AS 10½ HORAS DA MANHA AVANT-PREMIERE no SÃO-LUIZ
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

E' UM FILME atlantida
CARIOCA · IDEAL
HOJE HORARIO 2 4 6 8 10 HORAS
3ª SEMANA
... E O MUNDO SE DIVERTE
OSCARITO · GRANDE OTELO
CATALANO · MODESTO DE SOUZA
ELIANA · LOU
TODOS OS DOMINGOS AS 10½ HORAS DA MANHA AVANT-PREMIERE no SÃO-LUIZ

ASTORIA · PLAZA AR CONDICIONADO PERFEITO · STAR
HOJE
HORARIO: 2·4·6·8·10
Quero apenas te amar, mas...
"QUE PAPAI NÃO SAIBA!"
com GINGER ROGERS JAMES STEWART
Uma deliciosa re-apresentação da RKO RADIO
Acomp. Complementos Nacionais

PARISIENSE · COLONIAL · PRIMOR · RITZ · OLINDA · MASCOTE
HOJE
2-3,40-5,20-7 8,40 e 10,20 hs.
O REI DOS DETETIVES CONTRA O REI DOS MALFEITORES!
Boris KARLOFF em "DICK TRACY CONTRA O MONSTRO"
"DICK TRACY MEETS GRUESOME"
Improprio até 14 anos
Acomp. Compls. Nacionais
RKO RADIO FILMES

RONALD COLMAN
Amanhã 3 CINES METRO
A GRANDE RE-APRESENTAÇÃO
A QUEDA da BASTILHA
A TALE OF TWO CITIES
Metro Goldwyn Mayer
PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO TELS. 22-6470 / 6140
11-1.20-3.30-5.40-7.50-10 HS.
METRO COPACABANA TEL. 37-9797
METRO TIJUCA TEL. 48-9970
1.15-3.30-5.40-7.50-10 HS.
HOJE
"VIDA LARGA"
GENE KELLY
Marie McDonald
EXTRA! O DESENHO em TECHNICOLOR PREMIADO PELA ACADEMIA
O CONCERTO do GATO
ESTE FILME NÃO SERA EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APOS PASSAR NOS CINES METRO
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

UMA EPOPEIA BRILHANTE DIRIGIDA PELO Cte. FRANCESCO de ROBERTIS
PRISIONEIROS DO MAR
"UOMINI SUL FONDO"
DISTRIBUIÇÃO DA
Producão SCALERA
HOJE
FALADO EM PORTUGUES
PATHE' EXCLUSIVAMENTE

BIBI FERREIRA
em Senhora
do romance de ALENCAR por HELIO RIBEIRO DA SILVA
AGORA NO SEU TERCEIRO MÊS DE REPRESENTAÇÕES CONSECUTIVAS! NO CARTAZ HÁ 10 SEMANAS!
Quasi 50.000 pessôas aplaudiram!
SESSÕES ÁS 20 E 22 HS. • 5as: VESPERAIS POPULARES (PREÇOS REDUZIDOS) AS 16 HS. • SABADOS, DOMINGOS E FERIADOS, VESPERAIS ÁS 16 HORAS
TEATRO REGINA
a seguir BIBI FERREIRA apresentará "DIABINHO DE SAIAS"

TEATRO JARDEL AV. COPACABANA Esquina de Bolivar TEL. 27-8712
COLÉ E SUA COMPANHIA HOJE Ás 8 e 10 hs
Apresentam uma das jóias do Teatro Regional Brasileiro, com
FLOR DO MANACÁ
BURLETA DE LUIZ IGLESIAS

eva e seus artistas
Regressando de sua vitoriosa tournée a Portugal reaparecem ao querido publico carioca no
SERRADOR
O TEATRO DO CONFORTO MAXIMO
17 DE MARÇO
com a deliciosa comedia
TU ÉS MEU!
de Boekay
Adapt. de Iglezias e Irmãos Galhardo
BILHETES A VENDA A PARTIR DE AMANHÃ ÁS 11 HORAS
NO ELENCO: STUART, ELZA, VILLON
ENSAIADORA: LUCILIA SIMÕES
DIREÇÃO GERAL DE LUIZ IGLEZIAS

TRILHOS

Compra-se, para entrega imediata, 800 a 1.000 metros de trilhos tipo 12, ou um tipo pouco mais reforçado. — Os interessados poderão tratar à Avenida Rio Branco n.º 257, 8.º andar. Sala 814, Fone 42-2800, com Andrade. (14086)

UM NOVO CINEMA PARA OS CARIOCAS
CINE PRESIDENTE
DA EMP. PASCHOAL SEGRETO
RUA PEDRO I (PÇA. TIRADENTES)
INAUGURAÇÃO 14 de MARÇO
• LUXO • CONFORTO • DISTINÇÃO

ALDA GARRIDO NO RIVAL
INAUGURA SUA TEMPORADA DE INVERNO
Hoje: às 20 e 22 horas
MUITO AMOR... E NADA MAIS!...
Muita graça... e emoção.
VESPERAIS QUINTAS, SÁBADOS, DOMINGOS E FERIADOS AS 16 HORAS

Geladeiras

Diretamente do Importador ao Consumidor. Entrega imediata. - As melhores marcas, pelos menores preços. — Rua da Assembléia 92, loja. (18122)

JOIAS, PEDRAS, RELÓGIOS

V.S. compra mais em conta com O. LANGE, r. Gonçalves Dias 84 — terc. and. Tel: 43-3865. Executamos encomendas. (17178)

CASA WERNER
TAPETES PERSAS
ANTIGUIDADES
GRANDE LIQUIDAÇÃO

Todo estoque, o maior da América do Sul, vende-se por motivo urgente a qualquer preço, de modo que um tapete persa verdadeiro sai mais barato que um tapete nacional.

A maior e mais bela coleção de porcelanas finas e objetos de adorno, lustres de legitimo Baccarat cuidadosamente escolhido comprado na Europa de colecções particulares e diretamente importado

ACEITAM-SE OFERTAS
FACILITA-SE O PAGAMENTO
Avenida Copacabana, 331-A (ao lado do Ex-Casino Copacabana)
ATENDE-SE DAS 9 ÀS 22 HORAS

ROVER
6 CILINDROS 75 B. H. P.
O CARRO INGLÊS QUE MELHOR SE ADAPTA ÀS ESTRADAS DO BRASIL E ÀS MAIS MOVIMENTADAS RUAS DA CAPITAL.
• EXCEPCIONAL ALTURA LIVRE DO SOLO.
• DIREÇÃO ULTRA LEVE E CIRCULO DE EXTERSÃO REDUZIDO, PROPORCIONANDO GRANDE MANEABILIDADE NO TRANSITO.
• MOTOR E CHASSIS REVOLUCIONARIOS.
• ESTABILIDADE PERFEITA, A QUALQUER VELOCIDADE.
• CARROSSERIA DE LINHAS PRATICAS E DE ACABAMENTO IMPECÁVEL.
DISTRIBUIDORES:
GOODWIN, COCOZZA S.A.
Av. Rio Branco, 20 - Loja — Tel.: 43-5636
FACILIDADE DE PAGAMENTO

CASA SANO S.A.
SANIT CIMENTO-AMIANTO
Chapas onduladas e lisas, cumieiras, calhas, tubos, caixas, coifas, etc., da mais alta qualidade, para entrega imediata, a preços convidativos
Executamos também assentamentos de telhados.
CASA SANO S.A.
Rua Miguel Couto 40 — Caixa Postal N.º 1924
Telegramas "Sanos" — Fones 23-4838 — 23-3931 e 23-1662
RIO DE JANEIRO
Aceitamos Depositários no Interior

RADIO-VITROLA WESTINGHOUSE

Vende-se urgente, importada diretamente, nova, 10 válvulas, todas as ondas, maravilhoso som de órgão, modêlo 49, mudança automática, discos qualquer tamanho. Vende-se por 7.000 cruzeiros, que é um terço do real valor. Tem um ano de garantia. Rua 18 de Outubro n.º 47 — Apartamento 202. — Tels.: 38-9511 e 38-5529 — Muda. (14120)

RESTAURADOR DE MOVEIS

Lustra, muda a côr, conserta, encera móveis, limpa sucupira, (decapé), e lustra piano. — Recado para Soares - Tel.: 43-8720. (14111)

APRENDA FOTOGRAFIA A DOMICILIO

Ensino a arte fotográfica a domicilio, esporte interessante e como profissão muito lucrativa. Informação com PITOMBO, Fone: 38-5884. (14072)

Poltronas -- Sumiers

Poltronas, a partir de Cr$ 1.000,00. Sumiers, com 3 almofadas soltas a Cr$ 1.200,00, Sumiers c/ gavetas para roupa de cama a Cr$ 1.600,00, em lindos tecidos a escolher. Cortinas, tapetamentos, reformas e encomendas em geral, Av. Copacabana n. 68, sobrado. (18274)

COMPRE NA
ADOMA
A vista ou a prestações tudo por menos
Rua 7 de Setembro, 42

"ALBUM DA RAPAZIADA".
Livro de Poesias
Paga-se multo bem um exemplar. Octavio Mouret - Telefone: 27-5928. (14013)

Adeus CALOS
Uma gota do famoso GETS-IT alivia a dor dos calos instantaneamente. Dentro em pouco o calo poderá ser removido facilmente.
GETS-IT

COLÉGIOS

LIVROS ESCOLARES
NOVOS E USADOS, PARA TODOS OS CURSOS
LIVRARIA SÃO JOSÉ
38 — RUA S. JOSÉ — 38
RIO DE JANEIRO
Lapis gratis aos senhores escolares

COLEGIO ANGLO-AMERICANO

O ato chocante e inesperado da execução de despêjo do prédio 430, Praia de Botafogo, onde funciona um departamento filial do Colégio Anglo-Americano, instituição tradicional, que temos procurado, com todos os esforços, fazer continuar, provocou natural repulsa. Felizmente, sustada a execução pela Justiça, o Colégio Anglo-Americano conta mais uma vitória para a sua existência em prol da educação no Brasil.

Professor Luiz Moreira Lemos,
Diretor

(33224) 71

FICA NOVO SEU TAPETE
OU MOVEIS ESTOFADOS
CONSERTA -- LAVA
COPACABANA
Casa JULIO
27-7195

ROUPAS USADAS
Compram-se de homem
Paga-se bem, atende-se a domicilio.
Tel. 22-5568
(13478)

Estreptomicina Merck
Melhor Preço
Rua Gonçalves Dias 30-A — S/72 — Tel. 42-7572
(13554)

ATENÇÃO!

Pinturas de prédios e aptos., telhados, ladrilhos, passeios. Reformas em geral. Serviço rápido e perfeito. Chame ALMEIDA Tel.: 46-0238 (13463)

Geladeiras

Com 5 anos de garantia, diretamente do representante legal aqui nesta cidade das melhores marcas do mundo. CROSLEY e variadas marcas, de 4 pés a 9 pés cúbicos os melhores preços de ocasião. Ver à Rua Chile 27, loja, fundos, fica próximo à Av. Rio Branco e Rua S. José — (Loja de Antiguidades). (14117)

BICICLETAS
SO' NA CASA PAVAGEAU — FUNDADA EM 1895

A unica que vende bicicletas inglesas completas com Dinamo, Farol Farolete, Campainha, Bomba, Bolsa, Chave e com pneus e camaras de ar DUNLOP a preço de assombrar Completo "Stock" de accessórios. — RUA DA CONSTITUIÇAO N. 44 (38045)

DIHIDRO — ESTREPTOMICINA DE MERCK & CO. RAHWAY NEW JERSEY

Novo anti-biótico (exclusivamente anti-tubercular). Para pronta entrega. Preço Cr$ 100,00 a grama. Pedidos a Farmácia Mundial. Telefone: 22-6932, Rua São José, n. 118 - Distrito Federal.

CASA BANCÁRIA

Passa-se uma casa bancária, ainda com 15 anos de licença para funcionamento. Cartas para a portaria dêste jornl para A.C. — Nº 6955. (6955)

IATE A VELA
(DE OCEANO)

Vende-se um, classe Monotipo, recém-construido, de fino acabamento, com motor auxiliar de centro. Estaiamento inoxidavel, geladeira, W. C. e demais complementos. Tratar diariamente no Iate Clube do Rio de Janeiro, à Av. Pasteur, com Antonio Cajueiro. (13360)

AÇUCAR

Cristal tipo americano, recebido de Pernambuco, vendemos pelo preço tabelado. Açucar refinado extra marca Brasil, vendemos para qualquer localidade do Brasil. Preço FOB: Tabela. Recebemos oferta para 50 mil sacos de algodão, ex-açucar, em perfeito estado.
REFINARIA RAMIRO S. A.
Rua dos Coqueiros, 17 — Tels.: 32-1440 e 32-1434
End. Tel.: RIORAM
(14037)

COMPANHIA IMOBILIÁRIA KOSMOS

Resultado do 588.º sorteio, realizado em 5 de Março de 1949.

NÚMERO SORTEADO 626

O próximo sorteio terá lugar no sábado, 2 de Abril de 1949, de acôrdo com o decreto-lei n.º 7.930 de Setembro de 1945.

O Fiscal

LINHO para LENÇOIS
METRO Cr$ 160,00
Largura 2,20 - 100% Linho puro — Belga.
"Organização de Vendas a Domicilio" — Fone 43-6390 (14122)

Pulseira de brilhantes

Perdeu-se na madrugada de 26 de janeiro de 1949 no recinto do Golden Room do Copacabana Hotel uma pulseira de platina e brilhantes. Gratifica-se com Cr$ 4 000,00 a quem devolvê-la. Informações pelo telefone 22-4715. (13306)

SEU RÁDIO É COMO QUALQUER INSTRUMENTO MUSICAL!
Precisa ser revisado regularmente para que ofereça melhor reprodução sonora! Efetuando em seu rádio qualquer espécie de consertos, o Laboratorio Suéco de Radiotécnica o devolverá como novo, para que êle possa sintonizar com absoluta perfeição!
Membro do mundialmente famoso Philco Service
PHILCO SERVICE
LABORATÓRIO SUÉCO DE RADIOTÉCNICA
Direção de Joseph Rung - Engenheiro de Rádio e Telctécnica
Rua Miguel Lemos, 44-3.º and.-Grupo 304-Esq. Av. Copacabana
Das 10 às 21 horas - Telefone 22-3005

CONFIE O CONSERTO DO SEU VALIOSO RELÓGIO AOS TÉCNICOS SUIÇOS DE
madinô
Rua Senador Dantas, 117-B

ESPORTES

OS CARIOCAS AGRADECEM A CONDUÇÃO

A visita do selecionado metropolitano ao ministro Armando Trompowsky

Uma cena dos jogadores de basquetebol do selecionado carioca no gabinete do ministro da Aeronáutica

Os jogadores de bola ao cêsto selecionados para representarem o Distrito Federal no Campeonato Brasileiro de 1949, a ser disputado na Bahia, estiveram, ontem, no gabinete do ministro da Aeronáutica, a fim de agradecer ao tenente brigadeiro Armando Trompowsky a solução dada à sua pretensão pois, por falta de recursos, eles estavam na iminência de ficarem à margem da competição.

Compareceram os srs. Ivan Raposo e Edmundo Vieira, presidente e vice-presidente da Federação; Edgar Guimarães do Vale, chefe da Delegação; José Simões Henrique, técnico, jornalistas Melo Júnior, Mauricio e Cook e os jogadores Tião, Celso, Godinho, Algodão, Alfredo, Josep, Getulio, Lerena, Odim, Alvaro, Chico, Passarinho, Airton, Tales e Carlito.

Interpretando o pensamento dos jogadores o sr. Ivan Raposo transmitiu uma mensagem de gratidão pela solução dada ao caso. Disse que a gratidão dos jogadores era a mais profunda, pois partia de um grupo de jovens desportistas, pouco experientes ainda, mas já com compreensão do alcance da medida, que vinha satisfazer suas justas aspirações. Terminou o presidente da F.M.F. oferecendo ao ministro, em nome do selecionado carioca, uma flâmula em sêda, como recordação daquela gratissima oportunidade. O tenente brigadeiro Armando Trompowsky confessou que a atitude do pessoal lhe comovera, pois representava a melhor recompensa que poderia receber, já que nem sempre aquelas concessões eram bem compreendidas. E lembrou uma critica feita recentemente, de que o transporte por intermédio da F.A.B., estava prejudicando as companhias comerciais. Recordou o ministro que se focalizara o número de pessôas transportadas, sem distinguir que a maioria era constituida de oficiais, sargentos e praças da própria F.A.B., pessôas enfermas e outros que não utilizariam o transporte aéreo pago, por falta de recursos. Observou que o técnico Simões é oficial da F.A.B.; que os jogadores Celso e Alfredo, são oficiais do Exército e da Marinha. Disse, depois, que acompanhara com o maior interesse a campanha da seleção brasileira nas Olimpiadas, de Londres, e sentira o esfôrço patriotico que os jogadores e dirigentes desenvolveram, na defesa do alto conceito do pavilhão nacional. Como desportista compreendia tudo isso e o govêrno jamais faltaria com o seu apoio àqueles que trabalham, por um Brasil mais forte. Por último ofereceu uma flâmula da F.A.B. aos visitantes, declarando estar convencido de que os mesmos saberão se conduzir no aspecto disciplinar.

A seleção de bola ao cêsto seguirá amanhã, devendo regressar em avião especial, no dia 21 do corrente.

A C. B. D. DEU ATRAZ...

A Confederação Brasileira de Desportos distribuiu ontem aos cronistas a seguinte nota:

"Tendo sido dada à publicidade uma entrevista do técnico Flavio Costa, a qual teria sido concedida ao jornalista Geraldo Romualdo da Silva e na qual havia conceitos desprimorosos à C. B. D. e seu Poderes, o sr. presidente, com o intuito de preservar a disciplina comunicou-se telegràficamente com o sr. Plinio Segurado Pinto, chefe da concentração em Poços de Caldas. Ontem recebeu do sr. Plinio o seguinte telegrama: "Não temos conhecimento entrevista pt Flavio desautoriza tenha dado entrevistas muito menos atacando C.B.D. pt Geraldo Romualdo interpelado por Flavio nossa presença respondeu não se lembrar ter atribuido Flavio declarações desantenciosas à C.B.D.". Também do técnico Flavio Costa recebeu o sr. presidente telegrama concebido nos seguintes termos: "Confirmo declaração prestada chefe concentração desautorizando qualquer entrevista. Saudações Flavio Costa".

FUTEBOL

O SALARIO MINIMO NO FUTEBOL

A propósito dos comentários que fizemos, estranhando a decisão do Tribunal da Justiça do Trabalho, sôbre o dissidio entre empregados de clubes e entidades esportivas e os respectivos empregadores, o dr. E. S. Viveiros de Castro, mandou-nos a seguinte carta esclarecedora do assunto.

Juntamente recebemos do mesmo causidico, uma cópia do acordam que, digamos de passagem, demonstra, mais uma vez, como o Tribunal andou errado estendendo aos jogadores de futebol as vantagens que concedera aos empregados de clubes e entidades. Não sabemos de nenhuma reclamação de jogador de futebol sôbre ordenados e luvas, e todos sabem que os profissionais desta capital nunca quiseram constituir o seu sindicato. Ora, a inclusão dos jogadores de futebol no sindicato dos empregados em clubes e entidades, foi objeto de uma decisão trabalhista, mas é bom que fique claro que êles, os profissionais, nada pediram, do que se conclui que a intervenção do tal tribunal foi indevida, ou pelo menos inoportuna.

Antes de publicarmos a carta do dr. Viveiros de Castro, devemos chamar a atenção dos nossos leitores para os requintes de ética do aludido causidico, que defende muito bem o tribunal que pretende prejudicar o seu constituinte. Eis a carta:

"Sr. Redator Esportivo do "Correio da Manhã". — Acabo de ler na seção esportiva do "Correio" — número do dia 3 do corrente — o seu brilhante artigo intitulado "o salário mínimo no futebol". Honrado com a referência feita ao meu nome, apresso-me, "concessa venia", a prestar a V.S. os seguintes esclarecimentos:

1 — O meu prenome é Emanuel, e não Eurico, conforme, por equivoco, consta do mencionado artigo. Eurico Sodré Viveiros de Castro é o nome de um dos meus irmãos mais velhos e que, como eu, militou nos quadros amadores de futebol do Botafogo F. R.

2 — Relativamente à "pressa" (sic) com que a Justiça do Trabalho teria julgado o dissidio coletivo suscitado pelo sindicato dos empregados em clubes e entidades esportivas, "data venia" a observação não procede, uma vez que o referido dissidio foi ajuizado na segunda quinzena do mês de setembro do ano p. passado. Ora, tendo sido julgado em 14/2/49 o espaço de tempo decorrido entre aquela e esta data responde por si só à observação ora apreciada.

3 — Ao publicar no "Jornal dos Sports" de 26/2/49 o artigo intitulado "Pela ordem, peço a palavra"!, visei única e exclusivamente esclarecer determinados "fatos" referentes ao julgamento do dissidio, no interêsse inclusive do meu constituinte, ou seja, o Botafogo F. R., a quem defendo nos tribunais judiciários com o mesmo ardor amadorista com que o defendi nos campos de esporte. Não procurei, em absoluto, tal como pareceu a V. S., "defender o julgado inoportuno e nocivo ao futebol". Tanto assim que afirmei expressamente no artigo já referido: "na qualidade de advogado do Botafogo F. R. na questão, ressalvamos, desde logo, o nosso direito de recorrer. Aqui não visamos nem aplaudir nem criticar a decisão da Justiça do Trabalho etc."

4 — Apenas — permita-se-nos insistir — o que houve foi o seguinte: criticas candentes foram feitas à Justiça do Trabalho pela suposta fixação do salário mínimo de três mil e quinhentos cruzeiros para o jogador profissional de futebol. Então eu vim a público esclarecer que de nenhuma forma houvera se caracterizado decisão que, se verdadeira, seria um manifesto e gritante absurdo. Limitei-me a recompor os fatos. E' verdade que rendi ao Egrégio Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região as homenagens que, sem lisonja de qualquer espécie, devem ser tributadas à essa côrte trabalhista, tão competente quanto honrada. O que não quer dizer que eu tenha endossado o seu acórdão. Pelo contrário, se ressalvei, como realmente o fiz, o meu direito de recorrer, é porque estou inconformado com o mesmo.

5 — Creia V. S. que aprecio a sua maneira combativa e palpitante de escrever. Respeito a sua opinião e os seus pontos de vista, e não pretenderia modificá-los se não estivessem êles baseados, "data venia", em fatos menos verdadeiros, eis que lhe foram prestadas a respeito da matéria ora objeto da presente, informação inexatas e precipitadas. V. S. insiste no seu artigo dia 3 do mês andante que, "evidentemente, o Tribunal determinou o salário mínimo de uma espécie de empregados que não tem similar etc", referindo-se aos jogadores profissionais de futebol. Sou obrigado também a insistir: o Tribunal não determinou salário mínimo algum para quem quer que seja. Atente V. S. para os termos do acórdão, de conformidade com a cópia anexa. Se um jogador profissional de futebol percebia, por exemplo, o salário mensal de mil cruzeiros, passará a vencer, na hipótese da decisão ser confirmada pelas instâncias superiores (Tribunal Superior do Trabalho e Supremo Tribunal Federal) o salário mensal de mil e quinhentos cruzeiros. Ou seja: ter-se-á concedido um aumento porcentual de quarenta por cento. Assim, ao contrário do que pareceu a V. S. um profissional contratado com o ordenado mensal de mil cruzeiros não passará — admitida a hipótese só para argumentar — a perceber quarenta e dois mil cruzeiros por ano, mas sim dezesseis mil e oitocentos cruzeiros!

6 — Se estou de perfeito acôrdo com V. S. acerca dos conceitos emitidos sôbre a não aplicação da estabilidade ao jogador profissional de futebol, verdadeiro congênere do artista teatral, aquele, como êste, exercentes de profissões eminentemente instáveis, devo assinalar que os tribunais trabalhistas, de conformidade com o disposto nos artigos 94, 122 e 123 da Constituição Federal vigente são tão tribunais de "verdade" quanto os que mais o sejam, inclusive o Venerando Supremo Tribunal Federal.

7 — A relativa complexidade da matéria fêz com que eu me estendesse além do que seria de desejar. Creia V. S. que, se dada essa mesma extensão da matéria versada, não fôr possivel a publicação da presente, considerar-me-ei plenamente satisfeito com o seu esclarecimento pessoal a respeito do assunto, ficando da mesma forma grato à sua gentileza pela simples leitura desta. Com os cumprimentos atenciosos e cordiais do (a) — Emanuel Sodré Viveiros de Castro. — Rio, 7/3/49."

TENIS DE MESA

APRENDA A JOGAR CORRETAMENTE

Conselhos aos jogadores

No último artigo que escrevi para vocês, tratei do "draive de palma" (the forehand drive), golpe ofensivo. Hoje pretendo ensinar a "cortada de palma" (the forehand chop), golpe puramente defensivo e resposta adequada a qualquer "draive". Você poderá responder um "draive" com um "bate-pronto" ou "sem-pulo" (the half-volley), estando naturalmente "grudado" à mesa, como fazem os principiantes, que receiam recuar, ou por não terem defesa longe da mesa ou por só saberem rebater a bola junto à mesa, no "bate-pronto". E' interessante notar que aquele tipo de jogador que fica "grudado" à mesa e somente rebatendo a bola no "bate-pronto" derrotará você nos seus primeiros encontros numa competição interclubes, mesmo quando o seu padrão de jogo é superior ao dêle. Enquanto você movimenta-se de um lado para outro e quase sempre fora de posição para golpear as bolas, êle continua firme na mesa e rebatendo as suas bolas com grande facilidade. A primeira vista você sentirá que o derrotará com facilidade, mas quando você começa a jogar, ver-se-á em grandes dificuldades. Quase todos os clubes possuem um ou mais destes especialistas que aprenderam o jogo em salas muito pequenas que não permitiam o recuo para uma defesa longe da mesa ou aprenderam a jogar incorretamente, sem quem lhes guiassem o aprendizado. E você perguntará a si mesmo: Porque estou aprendendo todos êsses bonitos golpes se sou batido por aquele tipo de jogador que nunca se incomodou em aprender tais golpes? Não se deixe aborrecer por tão pouco, por que isto é sòmente uma fase temporária do seu jogo. Quando você souber lidar com aquele tipo de jogador, êle não mais será adversário forte para o padrão do seu jogo. Enquanto isto não acontece, você tem a grande consolação de saber que o seu jogo está sendo aprendido em bases sólidas, dentro da melhor técnica, e com prática e experiência, pode ser melhorado a um elevado grau de perfeição. Por sua vez, aquele jogador que só sabe rebater a bola no "bate-pronto" e que joga "grudado" à mesa, nada tem a aprender, nada tem a desenvolver; êle simplesmente conta com os nossos êrros e mais nada e por isso mesmo êle é desconhecido entre os jogadores de 1ª classe.

Antes de ir adiante com a "cortada de palma", preciso esclarecer que os nossos jogadores usam incorretamente o têrmo "cortada". O golpe que êles chamam de "cortada" é na terminologia correta o "draive de palma", golpe ofensivo. O idioma inglês muito inteligentemente chamou os dois golpes defensivos de "the forehand chop" e "the backhand chop". "To chop" quer dizer "cortar" e justamente os nomes dos dois golpes defensivo nasceram por se parecer com o golpe de cortar madeira, golpes aqueles executados de CIMA PARA BAIXO e na direção do pé da mesa.

Ao iniciar a execução da "cortada de palma", "cumprimente" a raquete ou em outras palavras, segure-a pelo "modo clássico". Fique afastado da ponta da mesa de 3 ou 5 pés. Para facilitar a execução da sua "cortada", o seu companheiro poderá iniciar o treino dando um saque longo com "efeito para cima" (topspin). Logo que a bola cruzar a rêde, vire-se a 3/4 para a direita de modo que a sua perna esquerda e ombro esquerdo estejam na direção da rêde e ao mesmo tempo leve sua raquete para CIMA e ligeiramente para TRAS, a altura do seu ombro direito. Nesta posição o seu braço estará ligeiramente dobrado. Logo que a bola tocar a mesa e DEPOIS QUE ELA COMEÇAR A CAIR, golpeie-a com um movimento da raquete para BAIXO e PARA FRENTE na direção do pé da mesa. A raquete deverá estar inclinada para trás no momento de golpear a bola. Procure devolver a bola baixa e no lado direito do seu companheiro pois assim é mais fácil. O seu companheiro continuará dando "draives" nas suas "cortadas" e você devolvendo os "draives" com "cortadas" e sempre no mesmo lado.

Uma "cortada" é um golpe que dá "efeito para trás" (backspin) na bola, mantendo a bola numa trajetória baixa e achatada. Quando uma tal bola encontra a raquete do seu adversário, o "efeito para trás" faz com que ela desça abruptamente. Naturalmente que um jogador experimentado saberá como lidar com aquele efeito, mas mesmo assim isso causar-lhe-á uma certa preocupação. E' interessante observar, que se eu lhe dou um "draive" e se você me devolve a bola com uma "cortada", você estará AUMENTANDO A ROTAÇÃO da bola, pois o movimento da minha raquete ao dar o "draive" foi para CIMA e o movimento da sua raquete ao dar a "cortada" foi para BAIXO. Geralmente os jogadores, no começo, enganam-se, julgando que estão invertendo a rotação da bola. Por conseguinte, quando os movimentos são inversos, os golpes tornam-se de execução mais fácil, permitindo-nos controlar a bola com maior facilidade. E' por isso que um "draive" noutro "draive" e uma "cortada" noutra "cortada" são golpes bem mais dificeis, pois nesses dois casos você estará anulando a rotação da bola e ao mesmo tempo dando a sua rotação. No inicio não experimente fazer isso. Mais tarde poderá tentar e será melhor sucedido.

Pratique 5 ou 6 horas por semana e após um exercicio de um golpe defensivo, procure exercitar-se num outro golpe ofensivo, a fim de não tornar o seu jogo unilateral. De vez enquando jogue uma partida de 21 pontos em "melhor de 5", procurando responder todos os golpes na posição correta. Não procure ganhar pontos cujos golpes estejam fora da técnica ensinada. Em primeiro lugar você deve ganhar perfeição. Qualquer dúvida ou dificuldade que você tiver, escreva-me diretamente para Caixa Postal n. 115, Campos do Jordão, Estado de São Paulo.

Major Joaquim Libânio

OS BRASILEIROS NO CHILE

Uma cena da partida Brasil x Chile, em Santiago, por ocasião da disputa do Torneio de Amadores, no momento em que o nosso jogador Waldir interceptava uma jogada do chileno Yon. (Foto Acme)

APROVADA A TABELA DO CERTAME NACIONAL DE BASQUETEBOL

Após o Campeonato, imediata convocação para o Sul-Americano

Esteve reunida ontem a Comissão Técnica da Confederação Brasileira de Basketball, ultimando as providências para o Campeonato Brasileiro que se realizará no próximo dia 12, sábado, tendo por séde a Bahia.

O principal objetivo da reunião, referia-se à tabela do certame. Como tivemos oportunidade de comentar, ontem, o Rio Grande do Sul, não respondendo aos continuos avisos da Confederação no sentido de ser feita imediatamente o pedido de inscrição, motivou certo descontrôle na tabela, que ficou entre duas hipóteses: ou organizada com 13 concorrentes, excluidos os gauchos, ou com 14 concorrentes, com êles portanto. Duas tabelas foram feitas para serem submetidas à apreciação pela Comissão Técnica, na expectativa que a Federação Atlética Rio Grandense se manifestasse. Várias considerações foram feitas em torno das Tabelas, tanto em relação ao número de participantes, como à programação dos jogos. No primeiro caso, cedo foram desfeitas as dúvidas, pois como todos os presentes concordaram, o Rio Grande do Sul não estava inscrito, prevalecendo a Tabela com 13 concorrentes; entretanto, como foi noticiado que a delegação gaucha encontra-se a caminho do local do Campeonato, foi resolvido que novo telegrama seja enviado, para um esclarecimento definitivo. Em todo caso, foi aprovada a Tabela. Podemos a bem dizer, foram aprovadas as Tabelas, pois caso a entidade sulina responda, não alterará a programação das datas: dia 12 para o inicio e 20 para o encerramento.

Outro ponto abordado, ainda sôbre a Tabela, foi a organização que prevê três jogos para o dia da abertura do certame. Tradicionalmente, será levado a efeito o desfile de todos os participantes, exigindo assim, que a noitada tenha começo horas antes. Submetido à apreciação, foi resolvido que a rodada inicial do Campeonato Brasileiro, será feita com o desfile e os três jogos, obedecendo ao horário das 19.30 horas.

A respeito do Pará ainda não ter pago o débito, a Comissão Técnica foi cientificada que o pagamento será efetuado imediatamente, logo que chegue à entidade paraense a quantia a ser saldada.

O Campeonato Sul Americano, quanto ao Brasil, foi também apreciado. A convocação dos jogadores, apenas em caráter de apresentação, será feita logo após o término do Campeonato Brasileiro. O técnico da seleção nacional, Moacir Daluto, será convidado para uma reunião juntamente com os membros da Comissão Técnica, no dia 21. Gerson Sabino, encarregado pela Confederação Brasileira de Basketball para observar o nivel técnico dos jogadores mineiros, deverá proceder um relatório sôbre as condições dêstes, até o dia 20 dêste mês. O embarque do selecionado brasileiro, que irá ao Paraguai, já tem sua data estabelecida: dia 18 de abril.

TUDO PRONTO NA BAHIA

O local do Campeonato Brasileiro que se iniciará sábado vindouro, será a cidade do Salvador, na Bahia, como homenagem pelo cinquentenário de fundação daquela cidade. Os dirigentes baianos, desde logo iniciaram os preparativos para a promoção do certame. A quadra, por exemplo, será sem dúvida o maior atrativo. Foi construida pela Prefeitura num local onde, futuramente, será a Feira de Amostras. Atende às mais modernas exigências, observadas na última Olimpiada. As dimensões são máximas, iguais às que comportam as pelejas internacionais nos modernos centros de basketball; o piso é de cimento, entre liso e crespo, e a iluminação é indireta; as tabelas serão de vidro, medida esta inédita no país. Os preços foram marcados: arquibancada, Cr$ 10.00 e cadeira numerada, Cr$ 20.00.

Os hotéis baianos já se encontram prontos para receber as delegações. Embora oferecesse algum cuidado, a Federação Baiana de Basketball tudo resolveu satisfatoriamente.

O único fato que contrista os torcedores baianos, é a ausência de Pacheco. Este "az" olimpico, radicado ao basketball metropolitano, por motivo de suspensão foi cortado do nosso selecionado. Como se sabe, Pacheco é baiano.

SEGUE AMANHÃ A PRIMEIRA TURMA

A Federação Metropolitana de Basketball, dividiu em duas turmas a sua delegação que irá à Bahia. A primeira seguirá amanhã, e reune o grosso da delegação. Seguirão: Edgar Guimarães do Vale — chefe; Gentil Ribeiro — diretor técnico da entidade; Simões — técnico e oito jogadores. É possivel que também nesta turma, siga o representante da crônica carioca, Mello Junior. O embarque da segunda turma, será no dia 13.

MAIS UM TREINO ELIMINATÓRIO NA TARDE DE HOJE

Onze jogadores dispensados da seleção

Os jogadores convocados pela Confederação Brasileira de Desportos para formarem o selecionado nacional que disputará o Campeonato Sul-Americano de Futebol, foram submetidos domingo último em um treino conjunto, a um "teste" de suas possibilidades. Desde os dias que antecederam àquela prática, esperava-se que, após ela, fossem afastados os elementos de menor produção, mediante observações do técnico Flavio Costa e condições fisicas.

O corte, como se esperava, veio. Atingiu onze jogadores. Apenas um dêles retirou-se da concentração no próprio dia: o zagueiro Juca. Os demais, conquanto adiantassem observadores em Poços de Caldas devessem seguir ontem mesmo, ainda poderão ser aproveitados nos treinos, embora já eliminados da seleção. E' esta a lista dos jogadores que, ou foram cortados, ou esperam esta medida imediatamente: Nininho, Pinga, Waldemar Fiume, Rubens, Cireno, Murilo, Nivio, Juca, Gerson, Juvenal (Flamengo) e Juvenal (Botafogo).

Hoje à tarde, será realizado mais um treino em conjunto. Espera-se que Flavio Costa lance mão dos dois quadros considerados titular e reserva, muito embora os demais jogadores sejam ainda submetidos à experiência. Veremos assim, dois autênticos conjuntos de maior expressão em todo o país, num cotejo que deverá render o máximo, pois com excessão de alguns jogadores contundidos, os demais acham-se em perfeitas condições fisicas.

Bigode, Santos, Pirilo e Leonidas, os quatro jogadores cujo estado fisico requer cuidados, estão sob intenso tratamento médico, orientados por Paes Barreto. Todos deverão participar do treino, sendo que Leonidas, cuja atuação no último ensaio foi das mais animadoras, tanto pela forma técnica que ostenta, como pela elasticidade julgada fraca nêste veterano "crack", demonstrará suas aptidões ao posto titular de centro-avante. E' conveniente lembrar que, muito antes da concentração, Leonidas havia declarado que jogaria o suficiente para ingressar nêste selecionado brasileiro, frisando ainda, que possivelmente para o Campeonato do Mundo...

O centro-avante Carlyle, que esperava-se fosse cortado, está ainda oferecendo cuidados à Flavio Costa, que pensa aproveitá-lo.

AS ELIMINATÓRIAS PARA O CAMPEONATO INFANTO-JUVENIL

Programadas para domingo, na piscina do Fluminense, as provas natatórias

Os sucessos dos recentes certames infanto-juvenis, bem justificam a espectativa com que é aguardado o confronto oficial entre os "ases" da aquática mirim, em que pese a superioridade incontesto do Icaraí, que não deixa dúvida ao cronista ao apontar a equipe niteroiense como fácil favorita. Embora o grêmio alvinegro sempre fôsse senhor de homogênea e capacitada representação, o retôrno de Hidelberto Cavalcanti às suas hostes, deu outra estruturação a equipe, fato êsto logo espelhado nos duelos entre o citado clube e o Fluminense. A equilibrada luta entre os principais mentores da natação juvenil, desapareceu repentinamente no último concurso levado a efeito, conseguindo o Icaraí uma consubstancial e inesperada vantagem.

O tricolor, surpreendido com o poderio do adversário não esmoreceu, procurando o técnico Hello Lobo incrementar na gurizada o desejo de uma ampla reabilitação, reabilitação, atravez um mais intenso treinamento. Entretanto, ainda é muito cêdo para o Fluminense conseguir uma desforra, e na presente temporada deverão os niteroienses marcar um expressivo triunfo.

Pela terceira colocação, senhores de possibilidades mais ou menos equivalentes, deverão se empenhar, Tijuca e Botafogo, levando os "cajutis" ligeira vantagem, que talvez se reflita no marcador por uma superioridade de 15 pontos.

A seguir vem o Guanabara, representado sempre nestas competições por uns poucos nadadores, porem de muito boa qualidade, capazes de assegurar um 5.º lugar entre os 10 concorrentes. Para o sexto posto, apontamos o Santa Tereza Piscina Club, possuidor de regular equipe onde militam algumas "estrelas" mirins, como Marly, orientadas por Carlos Eugenio Varady um dos mais dedicados e competentes preparadores.

Formando o grupo dos menores, vêm o Gragoatá o mais credenciado dêles, o América sem principal adversário, e ainda o Vasco e o Flamengo, êste último apenas figura decorativa. Os vascainos poderão fazer alguns pontos, atravez o concurso de Maria da Conceição Duarte valor de grande projeção.

Em linhas gerais são estas as perspectivas do próximo duelo infanto-juvenil.

DOMINGO AS ELIMINATÓRIAS

Domingo à tarde, na piscina do Fluminense, local escolhido também para as provas finais, terão lugar as eliminatórias para o Campeonato, que deverão ter inicio precisamente às 15 horas. O número de provas programadas é 25, segundo a orientação da F. M. N., disputas estas que serão desdobradas em várias semi-finais, algumas atingindo a três, tal a quantidade de participantes. Nêste particular destacaram-se Icaraí e Fluminense, com 75, vindo a seguir os demais com o seguinte número de inscrições, ainda sujeito a cortes pela Federação: Botafogo, 61, Gragoatá e Tijuca, 51, América, 36, Santa Teresa, 28, Flamengo, 20, e Guanabara 19.

As provas finais estão programadas para o próximo dia 20, domingo, na piscina do Fluminense, com inicio igualmente previsto para às 15 horas.

VÁRIAS

PARA O CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE FUTEBOL

A C.B.D. tomou conhecimento que as diversas delegações que participarão do 16º Campeonato Sul-americano de Futebol embarcarão para o Rio de Janeiro, nas seguintes datas: — Bolivia, 22 de março; Colombia, 21 de março; Peru, 15 ou 16 de março; Equador, 16 ou 17 de março; Chile, 21 de março, e Paraguai, 20 ou 21 de março.

CONGRESSO SUL-AMERICANO DE FUTEBOL

A Confederación Sudamericana de Football comunicou à C.B.D. que a instalação do Congresso do 16º Campeonato Sul-americano de Futebol foi marcada para o dia 25 do corrente. A C.B.D. está tomando providências sôbre a escolha do local para realização do referido Congresso.

DESCANÇA O BRASIL

No Campeonato Sul-americano de Amadores, que se disputa no Chile, será cumprida hoje mais uma etapa. A seleção brasileira, invicta após os dois compromissos do turno, descançará hoje, pois o prelio reunirá as representações do Uruguai e do Chile.

TREINA O BANGU

Preparando-se para mais uma excursão que realizará pelo país, o Bangú levará a efeito amanhã, mais um treino em conjunto, pois pretende reeditar suas atuações no Norte. A delegação do Bangú irá inclusive à Goiania.

MAIS DOIS TREINOS

Além da prática em conjunto que terá lugar hoje em Poços de Caldas, os jogadores brasileiros que participarão do próximo Campeonato Sul americano, estarão em ação, ainda esta semana, por mais duas vezes. A primeira será na sexta-feira, sendo que no domingo, estarão encerradas as atividades do conjunto no local da concentração. O selecionado titular, nesta ocasião, já estará escalado.

MESTRE BIMBA E SUA "ACADEMIA"

Salvador, 8 (Asp) — Regressou de São Paulo, Mestre Bimba, famoso capoeirista baiano que foi até a capital bandeirante realizar algumas exibições desse esporte com elementos mais destacados da Paulicéia. Mestre Bimba levou consigo seis alunos que continuaram em São Paulo, cumprindo contrato até para exibições públicas. Mestre Bimba ouvido pela nossa reportagem, nos declarou o propósito de fundar em Salvador, a "Academia de Ensino Capoeira" contando desde já com grande número de aficionados.

REUNIÃO D ADIRETORIA DA C.B.D.

Está marcada para amanhã uma reunião da diretoria da Confederação Brasileira de Desporto, para tratar, entre outros assuntos, do próximo Campeonato Sul-americano de Futebol.

VAI TENTAR HARMONIZAR

Salvador, 8 (Asp) — Tomou posse sábado último, o novo presidente da Federação Baiana de Desportes, bacharel João Carlos Tourinho Dantas, revestindo-se o ato solenemente. No discurso da posse, o sr. Tourinho Dantas reiterou seus propósitos de harmonia, conclitando os presidentes dos clubes dissidentes deixarem suas paixões e unirem-se a êle, a fim de todos assim congregados possam trabalhar pelo engrandecimento maior do prestigio do soccer da Boa Terra.

SORTEIO DE TABELAS

Na sede da Federação Metropolitana de Basquetebol, será procedido, no próximo dia 29, o sorteio das tabelas dos Campeonatos das Segunda e Terceira Divisões. Estes campeonatos estão compreendidos entre a segunda quinzena de abril e a segunda quinzena de julho.

REGISTRO DE CONTRATO

Remeteu ontem o Fluminense, à Federação Metropolitana de Futebol para o competente registro, o contrato firmado com o seu jogador Helvio.

INTERESSA AO BOTAFOGO

O Botafogo comunicou ontem a Federação Metropolitana de Futebol que se interessa pela renovação do contrato de seu zagueiro Gerson.

O BANGU EM GOIAS

O Bangú solicitou ontem permissão a Federação Metropolitana de Futebol para disputar duas partidas amistosas na capital goiana, onde nos dias 12 e 13, com clubes locais.

A SELEÇÃO NACIONAL

Poços de Caldas, 8 (Asp) — (Alvaro Café, enviado especial) — Embora Flavio Costa ainda não tenha dado sua opinião sôbre a provavel seleção que representará o Brasil no Sul-americano de Futebol que será realizado no Brasil, o nosso enviado especial fêz suas conjecturas. E de acôrdo com os treinos realizados, poderemos formar o seguinte selecionado: — Barbosa; Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Bigode; Claudio, Zizinho, Otavio, Jair e Canhotinho. E' claro que nessa formação existem algumas dúvidas para o técnico, mas elas serão dissipadas nos próximos exercicios.

TURFE

Inca, Catalina, Xepur, Imaginada, Urucânia, Cairo e Hematite, os favoritos da sabatina

Para a corrida de sábado próximo no hipódromo da Gávea, para a qual foi organizado um programa de sete páreos, que tem por principal atrativo a eliminatória para produtos nacionais não ganhadores, vigoram na bolsa turfista os seguintes cotações:

1º páreo — 1.600 metros — A's 14,10 horas — Cr$ 25.000,00.

			Ks.	Cot.
1	1	Inca	56	20
2	2	Never eLoses	50	30
3	8	Irerê	56	50
	4	Xiriscal	56	80
4	5	Cauteloso	56	30
	6	Leina	54	80

2º páreo — 1.300 metros — A's 14,40 horas — Cr$ 22.000,00.

			Ks.	Cot.
1	1	Nedda	50	85
	2	Aracagy	52	60
	3	Thelina	56	80
	4	Catalina	50	30
2	5	Moritz	52	80
	6	Gioconda	50	40
	7	Eolo	52	40
3	8	Adoração	54	50
	9	Naipe	52	50
	10	Coquetel	52	60
4	11	Colombina	50	70
	12	Acarape	56	60

3º páreo — 1.500 metros — A's 15,10 horas — Cr$ 25.000,00.

			Ks.	Cot.
1	1	Hunter	58	35
2	2	Hispano	54	35
	3	Heracles	54	60
3	4	Cambuci	56	50
	5	Velho Rico	58	40
4	6	Xepur	58	30
	"	Justo	56	30

4º páreo — 1.500 metros — A's 15,45 horas — Cr$ 20.000,00.

			Ks.	Cot.
1	1	El Galeon	58	40
	2	Risette	48	80
2	3	Opulento	56	50
	4	Armada	48	50
3	5	Imaginada	56	25
	6	Cantinero	48	60
	7	Bordoneo	56	40
4	8	Bebuchita D	48	60
	9	Visionnaire	52	60

5º páreo — 1.200 metros — A's 16,20 hs. — Cr$ 35.000,00 — *Betting*.

			Ks.	Cot.
1	1	Urucania	55	30
	2	Egito	55	80
2	3	Esquilo	55	50
	4	Jaguarão	55	60
	5	Mondar	55	60
3	6	Rabula	55	50
	7	Bombo	55	60
	8	Jaguaré-assú	55	35
4	9	Cupijó	55	80
	10	Catumbi	55	80

6º páreo — 1.300 metros — A's 16,55 hs. — Cr$ 22.000,00 — *Betting*.

			Ks.	Cot.
1	1	Hypnos	58	35
	"	Falosa	54	35
	2	Jaez	54	80
2	3	Cairo	58	30
	4	Aloá	54	80
	5	Camacho	52	80
3	6	Gaita	52	40
	7	Valdoso	58	50
	8	Aldean	50	80
4	9	Marmiteira	56	80
	10	Sult	50	80
	11	Disca	52	80
	12	Flim	48	80

7º páreo — 1.300 metros — A's 17,30 hs. — Cr$ 28.000,00 — *Betting*.

			Ks.	Cot.
1	1	Arirá	49	40
	2	Royal Kiss	52	60
2	3	Abdin	55	50
	4	Gomery	60	40
	5	Hematite	52	35
3	6	Malandro	52	50
	7	Fandango	56	50
	8	Pablo	50	80
4	9	Cambridge	48	80
	10	Irapiranga	53	70

LIVRO DE OCORRENCIAS
Corrida de sábado

José Portilho, piloto de Catita informou que na reta a sua conduzida vinha procurando abrir, atribuindo a ocorrência de já vir cansada a sua pilotada, a qual no entanto não molestou nenhum competidor nesse movimento.

Justiniano Mesquita, piloto de Petibiriba, informou que na altura dos 800 metros o cavalo Grão Pará levou a égua Tahia para dentro, fato que causou sensivel atrazo ao declarante.

Anesio Barbosa, piloto de Tahia confirmou a parte acima.

Emygdio Castillo, piloto de Edson, informou que o seu conduzido, na reta final, vinha desgarrando apesar dos esforços que empregou para evitá-lo. Disse ainda que na altura dos 800 metros Edson tentou desgarrar, mas, não prejudicou ao adversários.

Marcelino Coutinho, piloto de Coty, comunicou que na altura dos 600 metros, rodou o selim de seu pilotado.

Pedro Coelho, piloto de Grão Pará, declarou que o seu conduzido manteve-se sempre em sua linha, não tendo prejudicado a qualquer rival.

Nestor Linhares, piloto de Harpia, comunicou que desde a largada a sua conduzida vinha desgarrando, apesar dos esforços que empregou para evitar.

João Araujo, piloto de Jequitinhonha, informou que foi prejudicado na largada pela égua Loretta, que partira atravessada, atrasando-se porisso, sensivelmente, o declarante.

Emygdio Castillo, piloto de Cairo, informou que na altura dos 500 metros o seu conduzido, que já vinha na frente, se atrasou momentaneamente, por se haver assustado.

Salustiano Batista, piloto do cavalo Turunã, declarou que no ato da partida o seu pilotado largou junto, mas, negou-se a correr 20 metros após a largada.

Corrida de domingo

Olivio Macedo, piloto de Platinada, informou que na altura dos 800 metros a sua conduzida se assustou com a sombra do quiosque, razão pela qual começou a desgarrar.

Arthur Araujo, piloto de Xepur, declarou que na reta, no castigar o seu conduzido, o mesmo procurou correr para dentro, apesar dos esforços do declarante em contrário, não tendo, no entanto, prejudicado ao adversario Hunter.

Anesio Barbosa, piloto de Polin, comunicou que o seu conduzido, que estava na mão do segurador, no pique de partida, empinou, razão pela qual se atrasou, apesar de estar em boas condições para a largada.

Francisco Irigoyen, piloto de Zorro, informou que na altura dos 800 metros, o cavalo Don José veio para dentro, obrigando o declarante a recolher o seu conduzido, que se perdeu nas patas daquele competidor. Adiantou que o acidente foi puramente casual.

Olivio Macedo, piloto de Don José, declarou que o seu conduzido manteve sempre a mesma linha durante todo o percurso, não tendo consequentemente, molestado a qualquer adversário.

Emygdio Castillo, piloto de Egeu, declarou que no meio da reta o seu conduzido procurou correr para dentro, não tendo porem prejudicado aos competidores. Adiantou ainda que esse movimento ocorreu no momento exato em que exigiu a fundo o sue conduzido.

Emýgdio Castillo, piloto de Ganges, comunicou que o seu conduzido quando "encostou" com o animal Diamant, começou a manheirar, razão pela qual perdeu a corrida.

VARIOS PROFISSIONAIS SUSPENSOS

A Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo reunida anteontem, resolveu:

Registrar os compromissos de montaria trocados entre os jockeys Pierre Vaz e Raul Urbina com os respectivos tratadores, para pilotarem Hereo e Pobre Nena nos Grandes Prêmios 14 de Março e Velocidade.

Confirmar a penalidade imposta no Hipódromo, a pedido do starter, (suspensão até 14 do corrente) aos jockeys J. Carvalho e A. Françoso, por indisciplina na partida, montando Arranchador e Magestoso.

Confirmar a penalidade aplicada no Hipodromo ao jockey R. Olguim, (suspensão até 21 do corrente) por ter prejudicado seus competidores, montando Furiosa.

Confirmar a penalidade imposta no Hipódromo ao jockey L. Gonzalez (suspensão até 14 do corrente) por ter prejudicado seus competidores, montando Joy.

Multar em Cr$ 200,00 cada um dos jockeys Hugo Molina, Otilio Reichel, por terem perdido os bonés nos páreos em que pilotaram Ouropel e Horus.

Não aceitar como regulares as corridas produzidas pelo cavalo Magestoso, e por isso suspentar, até 7 de abril, próximo o tratador A. Rodrigues, responsavel por esse cavalo e o jockey A. Françoso, piloto do mesmo.

Multar em Cr$ 1.000,00 o tratador Antonio Pezza, responsavel pelo cavalo Urelfo, por infração da alinea XI do art. 35 do Código.

Anotar a informação prestada pelo tratador do cavalo Artilheiro, declarando que o mesmo fora acometido de hemorragia ao chegar na Vila Hípica, e aguardar o pronunciamento do Serviço de Veterinário.

Dar publicidade às condições do prêmio Animação, a ser corrido no dia 27 do corrente, e que são as seguintes:

Produtos nacionais de 3 anos, ganhadores até Cr$ 75.000,00 de prêmios em primeiros lugares no país. Pesos cavalos 54 e éguas 52 ks. Sobrecarga de 1 quilo, para cada Cr$ 10.000,00 de prêmios ganhos acima de Cr$ 35.000,00.

Fixar o dia 30 de abril próximo para o término da suspensão por tempo indeterminado, imposta ao aprendiz Eduardo Batista, em 31 de janeiro do corrente ano.

Registrar o compromisso de montaria trocado entre o jockey Pierre Vaz e o tratador W. F. Mendes, para pilotar Gamuza do Prêmio Velocidade.

Solicitar o comparecimento dos srs. Italo Spadavecchia e Raymundo Corvelo, na secretaria da Comissão de Corridas, no dia 9 às 14 horas.

OS QUE VÃO ESTREAR

Estrearão nas próximas corridas do hipódromos da Gávea, os seguintes animais:

ORPEDO — (ex-Imperius, ex-Imperio) — Masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Sargento e Barcarola, de criação do Haras Riachuelo S. A. e propriedade do senhor Victor Guilhem. Tratador: Geraldo Morgado.

LIVRAMENTO — Masculino, tordilho, 2 anos, São Paulo, por Funny Boy e Barricada, de criação do sr. Candido G. de Paula Machado, e propriedade do sr. Jorge Pedro Ferreira de Mello Magalhães. Tratador: Otacilio Maria.

MANDINGA — Feminino, castanho, 3 anos, Rio Grande do Sul, por Tallboy e Climene, de criação e propriedade do sr. J. A. Peixoto de Castro Jr.. Tratador: Osvaldo Feijó.

JOLIE — Feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Albatroz e Aspasie, de criação do sr. Candido G. de Paula Machado e propriedade do Stud Linneu de Paula Machado. Tratador: Ernani de Freitas.

SOLARINA — Feminino, castanho claro, 3 anos, Minas Gerais, por Punch e Itacy, de criação e propriedade do sr. Massilon Saboya. Tratador: Miguel Gil.

FABULA — Masculino, castanho, 3 anos, Rio de Janeiro, por Galan e Kediva, de criação do sr. Antonio Luiz dos Santos Werneck e propriedade do sr. Sergio Laport Machado. Tratador: Waldir Silva.

CRAVADOR — Masculino, castanho, 3 anos, Rio Grande do Sul, por Crater e Charita, de criação do senhor Gaspar Carvalho e propriedade do sr. Adolfo Justino Pereira. Tratador: Francisco Camará Fagundes.

REUNIAO DE DIRETORIA

A diretoria do Jockey Club Brasileiro em sua última reunião resolveu suspender os direitos de sócio de d. Inah de Moraes até pronunciamento do conselho consultivo. A medida prende-se as ocorrências verificadas recentemente no hipódromo da Gávea, motivadas pelas más saidas.

PASSARA' A ATUAR EM PINHEIROS

Está de viagem para a capital paulista, em cujo turf pretende exercer a profissão como contratado do stud do sr. Ernesto F. Senise, o jockey Geraldo Costa.

ESPERADO DA CAPITAL PAULISTA

E' esperado da capital paulista, o cavalo Velho Rico, inscrito no terceiro páreo da corrida do próximo sábado no hipódromo da Gávea. Trata-se do ex-Blue Star, que defendeu com sucesso as cores do senhor Luiz Camacho, no nosso turf.

REGRESSARAM

Voltaram para a capital paulista, acompanhadas do entraineur José Emrich, as potrancas Harpia e Herencia, está ganhadora do grande prêmio Inaugural.

REUNIÕES SEMANAIS

A Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro deliberou convidar os cronistas de turf para uma reunião semanal logo após a de julgamento das corridas, para debaterem assuntos concernentes aos interesses do público.

Jocosa impondo-se a Irtaca e Cyclamen no 1.º páreo da última sabatina

A DESISTÊNCIA DE JOE LOUIS E O TITULO DE CAMPEÃO

OUTRAS NOTÍCIAS SÔBRE PUGILISMO

Patterson, Nova Jersey, 8 (R.) — O campeão mundial de pêso-pesado, Joa Louis, escollierá Nova York como local da próxima luta em disputa do titulo máximo de pugilismo, entre Ezzard Charles e Joe Walcott, em junho vindouro, se a comissão de box de Nova York reconhecer o vencedor como campeão mundial.

Os campeões da "Associação Nacional de Box" são reconhecidos em todos os Estados da União Americana, menos em Nova York e aquela entidade concordou em apoiar as sugestões de Louis sôbre a próxima luta em disputa do titulo "a fim de pôr têrmo aos intermináveis debates sôbre quais serão os sucessores do demolidor".

O acôrdo entre a "A. N. B." e Louis estipula que o novo campeão enfrentará seu oponente lógico dentro de três meses.

A CONFIANÇA DE WALCOTT

Filadélfia, 8 (F. P.) — "Tenho confiança. Serei o próximo campeão mundial de pesos-pesados" — declarou Joe Walcott, em sua primeira entrevista concedida depois que Joe Louis anunciou sua desistência ao titulo mundial, pondo-o em disputa entre Ezzard Charles e Walcott.

Joe Walcott, com 34 anos de idade, foi o único lutador do mundo a obter, por três vezes, a oportunidade de disputar o titulo mundial. Prosseguindo em suas declarações, disse êle que estava bastante satisfeito, pois "esta nova oportunidade representa muito para mim e minha familia".

A PRÓXIMA LUTA DE CERDAN

Nova York, 8 (F. P.) — O agente de publicidade do campeão mundial de pesos meio-médios, Ray Robinson, anunciou ontem que o campeão estava pronto para defender seu titulo em junho próximo, para o promotor que mais lhe oferecesse. A melhor oferta recebida até agora foi de uma garantia de cem mil dólares, no "Torneio dos Campeões".

De outra parte, Abe Greens, comissário nacional da Associação de Box, anunciou que o pêso-pesado Lee Savold terá prioridade para enfrentar ou Ezzard Charles ou Joe Walcott.

Sabe-se, também, que Steve Belloisie, que exprimiu desejos de lutar contra Marcel Cerdan, pelejará, no dia 23 de abril próximo em Paris, contra o francês Jean Stock, e, a 14 de maio, contra adversário ainda não designado.

GINÁSIO NOTURNO
1.ª Serie
Matriculas abertas
COLÉGIO LUTÉCIA
Rua 24 de Maio, 494

DEPÓSITOS TÉRMICOS para VIAGENS etc.
VISITEM NOSSA SECÇÃO DE FERRAGENS
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/56

Gengivas Firmes... apenas a Metade 1/2 da História de um sorriso bonito

Escove os dentes duas vezes por dia, com IPANA... e terá dentes muito mais brilhantes.

Faça uma ligeira massagem nas gengivas com a rica espuma de IPANA... e terá gengivas mais firmes.

O creme dental IPANA não só fortalece e estimula as gengivas como o seu uso constante torna os dentes mais brilhantes.
IPANA contém os melhores ingredientes, especiais para um cuidado correcto e adequado dos dentes. O tratamento com IPANA é muito simples e em pouco tempo surgem os seus surpreendentes resultados! Peça IPANA ao seu fornecedor. Comece hoje mesmo o método IPANA e terá, realmente, uma boca e um sorriso encantadores.

DENTES BRILHANTES, GENGIVAS FIRMES com IPANA Creme Dental
O PREFERIDO PELAS FAMÍLIAS DO MUNDO INTEIRO

NEGOCIAÇÕES RUSSO-ARGENTINAS

Buenos Aires, 8 (F. P.) — As conversações comerciais reiniciadas entre a Rússia e a Argentina versariam sôbre a exportação russa de 25.000 tons. de papel para imprensa, procedente da Finlândia, contra 5.000 tons. de óleo de linhaça. O saldo em favor da Rússia seria pago em pesos argentinos. Sabe-se também, sem que se possa confirmar, que a missão comercial russa teria informado às autoridades argentinas que a Rússia estaria disposta a encarar o pagamento em dólares do saldo das trocas comerciais com a Argentina.

A URSS, de outra parte, estaria desejosa de estender as conversações a outros produtos, e teria feito saber ao govêrno de Buenos Aires de que dispõe de consideráveis reservas de combustiveis liquidos, das quais parte poderia fornecer à Argentina que, como se sabe, tem urgente necessidade de combustiveis.

ENSINO

PROVAS E INSCRIÇÕES

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Concurso de Habilitação — Exames para hoje— Física, ás 7 horas, 441 a 480 e 631, 632 e 633.

Química, ás 8 horas, os de ns. 41 a 80 e ns. 604, 605 e 606.

Biologia, ás 8 horas, 241 a 280 e 610, 620 e 621.

Exames de 2.ª época — Hoje — 2.º ano — Química Fisiológica, Escrito Prático Oral, ás 13,30 horas. Todos os alunos inscritos.

3.º ano — Patologia Geral — Exame Escrito, ás 9 horas, todos os alunos inscritos.

4.º ano — Clinica Psiquiátrica, ás 8.30 horas no serviço da cadeira. Todos os alunos que fizeram prova escrita.

5.º ano — Clinica Médica — Prova Parcial, ás 8 horas, os alunos matriculados no 5.º ano em 1948 sob os ns. 1 a 100, ás 9 horas de 101 em diante.

Concurso de Habilitação — Exames Orais — Continuação amanhã: Farmacologia, ás 11,30 horas — Exame Oral — Continuação.

Dia 11 — Exame Escrito de Parasitologia e de Anatomia Patológica.

Aviso — Comunica-se aos alunos que se interessarem pelos cursos equiparados de clinica médica, 4.º ano, clinica médica 5.º e clinica neurológica do 6.º ano deverão procurar na Secção de Expediente as suas matriculas a fim de fazerem as respectivas escolhas.

COLÉGIO PEDRO II — Externato

A Diretoria avisa aos alunos aprovados no exame de admissão á primeira série do Curso Ginasial que deverão comparecer amanhã, ás 9 horas, munidos de lápis ou canetatinteiro, a fim de se submeterem a uma prova complementar de classificação.

Exames de Segunda Época em segunda chamada — A Secretaria avisa aos alunos que faltaram ás provas atinentes a segunda época que a nova convocação para os ditos exames terá inicio amanhã obedecendo ao horário afixado na Portaria do Colégio.

NOTICIÁRIO

Apelam os candidatos á F. Fluminense de Medicina — Esteve em nossa redação uma comissão de candidatos aprovados nos exames de habilitação á Faculdade Fluminense de Medicina, os quais, embora aprovados, não foram classificados para as 120 vagas. São em número apenas de 22 nesta situação e esperam que não fique á margem para ingresso na referida Faculdade. Revelaram os jovens que estiveram no Ministério da Educação, onde a autoridade que os recebeu acatou com carinho as ponderações feitas, prometendo estudar as possibilidades do aproveitamento dos candidatos aprovados e não classificados na Faculdade Fluminense de Medicina. Os referidos jovens esperam ser atendidos nas suas justas aspirações.

Diretorio Acadêmico da F. de Odontologia da F. Fluminense de Medicina — Esse Diretorio Acadêmico elegeu a sua diretoria, para o exercicio de 1949, a qual ficou assim constituida: Presidente, Vinicius Ribeiro Soares; vice-presidente, Moacyr Potsch Magalhães; secretário geral, Michel B. Neme; 1.º secretário, João Miguel; 2.º secretario, Maria Aparecida Oliveira; 1.º tesoureiro, Adelaide Ripoli; 2.º tesoureiro, Edson de Oliveira; orador, Hermínio Moreira; diretor de sede, Newton Duarte.

Departamentos: Cultura, Renato de Abreu; Esporte, Armin Berne Wohrle; Juridica, Amauri Maes Borba; Intercambio Social, Paulo Velmovitsky; Odontologici, Helio Carrera; Publicidade, Claudio Mendes.

Instituto de Psiquiatria do Centro Psiquiátrico Nacional — O Instituto de Psiquiatria, que faz parte do Serviço Nacional de Doenças Mentais, organizou para o corrente ano um programa cultural através de cursos destinados ao aperfeiçoamento e á divulgação de conhecimentos relacionados com a psiquiatria e a neurologia. Com êste objetivo, dará inicio a 26 do correnteo ao Curso de Eletroencefalografia, a cargo do dr. Aureliano Tavares Bastos.

Os interessados poderão obter informações sôbre programa e horário na séde do Instituto, sita á rua Ramiro Magalhães, 521, Engenho de Dentro, onde se acham abertas as inscrições, ou pelo telefone 29-6148, com o Sr. Paulo de Souza Dutra.

Bolsas de Estudos — O Instituto Brasil-Estados Unidos anuncia aos interessados em bolsas de estudos que a Fundação Mathes dos EE. UU. está oferecendo aos engenheiros latino-americanos três bolsas de estudos para o ano de 1949-50, no valor de 1.000 dolares cada uma e para especialidades tais como eletrotécnica, mecanica, quimica e metalurgia e em ciência pura, tais como matemática, quimica e fisica. Essas bolsas, que têm a duração de um ano, serão concedidas pela Escola de Engenharia e Ciência do Instituto Carnegie de Pittsburgh, Pennsylvania. As inscrições se encerrarão no dia 31 do corrente, devendo os candidatos procurar a secretaria do Instituto Brasil-Estados Unidos para maiores informações.

Recepção no Instituto Brasil-Estados Unidos — O Instituto Brasil-Estados Unidos vai homenagear dois visitantes norte-americanos ora em missão cultural pelo Brasil amanhã das 17,30 ás 19,30 hs. Trata-se do sr. Edmundo R. Murphy, chefe da Divisão de Bibliotecas e Institutos do Departamento de Estado Americano, e sr. e senhora Robert Underhill, da Universidade da California. Para essa recepção, que terá lugar na séde do Instituto, á rua México, 90 - 7.º andar, foram convidadas altas autoridades do govêrno e da municipalidade, bem como da colonia americana do Rio, além dos sócios interessados em ensino e instituições norte-americanas de cultura.

ALUMNI — O Alumni, Associação dos Antigos Estudantes nos EE. UU. está organizando um jantar-dansante para o dia 18 do corrente, no Roti-Rio, com o qual reiniciará suas atividades sociais dêste ano. O jantar terá lugar na propria "boite" desse restaurante, ás 21 horas. Os antigos estudantes de universidades americanas, tanto brasileiros como americanos, são convidados a comparecer a esse homenagem ao dia da fundação da Universidade de Michigan, devendo para isso procurar a secretaria do Instituto, á rua México, 90, 7.º andar, ou pelo telefone 22-6191.

Regressa da Europa uma aluna do Instituto de Educação — No programa das comemorações do jubileu da Rainha Guilhermina da Holanda, figurou um concurso sôbre aquele país, seu povo e civilização, feito pelas alunas do Instituto de Educação. Coube a primeira classificação á senhorita Nice da Cunha, cujo prêmio consistiu em uma viagem á Europa. Tendo seguido para ali em janeiro do corrente ano, vem agora

TEMPORAL EM SANTA CATARINA

Florianópolis, 8 (A. N.) — Violento temporal assolou a Vila de Mosquitinho, no Municipio catarinense de Rio do Sul, destruindo plantações e derrubando diversas casas, entre as quais o edificio onde funcionavam as Escolas Reunidas, ficando assim cerca de trezentas crianças sem escola.

de regressar ao Brasil, pelo avião da carreira da KLM, Companhia Real Holandesa de Aviação.

Curso de Esperanto — O Brazila Klubo "Esperanto", abriu inscrições para um novo curso da lingua auxiliar internacional, que funcionará na sede social (Praça da Republica 54, 1.º), com aulas nos sabados á tarde, devendo iniciar-se na segunda quinzena deste mês e terminar em junho próximo.

Nesse curso será seguido o manual de Couto Fernandes e Mota Mendes, "Curso de Esperanto", recentemente aparecido em 4.ª edição, e que é também o livro empregado pela Liga Esperantista Brasileira nos seus cursos por correspondência, que conta alunos em todos os Estados. O Clube manterá também um curso para os esperantistas que desejam aperfeiçoar-se no conhecimento e pratica do idioma neutro.

Reabertura dos cursos da Universidade do Brasil — Na Escola Nacional de Música, realizou-se a solenida de reabertura dos Cursos da Universidade do Brasil. O ato, que foi presidido pelo professor Pedro Calmon, reitor da Universidade, contou com a presença de todos os diretores dos estabelecimentos que compõem a Universidade do Brasil, membros do Conselho Universitário e grande numero de alunos das nossas escolas superiores. A oração de sapiência foi pronunciada pelo professor Maurício de Medeiros, catedrático da Faculdade Nacional de Medicina que, em sua peça oratória, teve oportunidade de discorrer sôbre importantes aspectos do ensino universitário. Salientou ainda o professor Maurício Medeiros a grande e imediata necessidade de se intensificar o ensino prático. A oração do ilustre cientista despertou o mais vivo interesse do seleto auditório.

Aula inaugural da Faculdade de Direito — Florianopolis, 6 (Asp.) — O professor João Bayer Filho proferiu a aula inaugural da Faculdade de Direito, dissertando sobre a personalidade de Ruy Barbosa.

INAUGURAÇÃO DO CURSO DE TISIOLOGIA SANITÁRIA E SOCIAL

A aula inaugural do Curso de Tisiologia Sanitária e Social, promovido pela "Campanha Nacional contra a Tuberculose", a fim de preparar o pessoal médico que deverá ser distribuido pelos diversos setores da "Campanha" em todo o território nacional. Terá lugar no próximo dia 11, ás 17 horas, na sede dos Cursos, á rua Alvaro Alvim, 21 — 10º andar.

O professor Raphael de Paula Souza, diretor do Serviço Nacional de Tuberculose, fará a palestra inaugural, expondo á segunda turma de médicos da "Campanha" os objetivos da mesma, dentro de um programa exequivel, que vem sendo cumprindo, e obedecendo a uma mentalidade essencialmente sanitária e social.

A solenidade será presidida pelo diretor do Departamento Nasional de Saúde, devendo comparecer ainda as autoridades educacionais relacionadas com o problema.

CONGRESSO LUSO-BRASILEIRO DA LÍNGUA PORTUGUESA

De acôrdo com a resolução da Academia Brasileira de Letras será realizado nesta Capital, de 22 a 29 de outubro do corrente ano, o Congresso Luso Brasileiro da Lingua Portuguesa promovido pela referida instituição com parte integrante do programa da comemoração Acadêmica do Centenário de Rui Barbosa.

O presidente da Academia, sr. Miguel Ozorio de Almeida designou a seguinte Comissão organizadora do Congresso: acadêmicos Pedro Calmon, Aloysio de Castro, Levi Carneiro, Celso Vieira, Rodrigo Octávio Filho, Fidelino de Figueiredo e srs. Alvaro Ferdinando de Souza da Silveira, Américo Lacombe e Mario de Lima Barbosa.

A referida Comissão reuniu-se ontem no salão da Academia para dar inicio aos trabalhos, tendo sido aclamado presidente, por proposta do sr. Pedro Calmon, o acadêmico Aloysio de Castro. A Comissão iniciou o exame dos temas a serem debatidos no Congresso, que serão oportunamente publicados.

O presidente da Academia visitou o sr. ministro da Educação e Saúde, dando-lhe conhecimento da realização do Congresso, tendo o sr. Clemente Mariani assegurado o apôio e a colaboração do govêrno a esta homenagem a Rui Barbosa.

EM SÃO PAULO UM DOS MAIS CONHECIDOS QUÍMICOS DO MUNDO

S. Paulo, 8 (Asp) — Encontra-se nesta capital, o lorde Mc. Govan, um dos mais conhecidos nomes da indústrias quimica mundial. O visitante, é presidente da Imperial Chemical Industries.

XXI CONGRESSO DO P. E. N.

Está fixado para o mês de setembro, em Veneza o XXI Congresso Mundial de Escritores do P.E.N. Clube. Telegrama de Roma comunica que foi aprovado pelo ministro da Instrução Sr. Guido Ganella o programa do congresso, para o qual enviarão delegados 51 paises e entre eles o Brasil, cujo centro será representado pelo poeta e escritor dr. Faustino Nascimento, presidente do Tribunal do Juri desta capital. Outros sócios do P.E.N. Clube brasileiro inscreveram-se para aquele Congresso.

CONSELHO NACIONAL DO PETRÓLEO

Realizando a 523.ª sessão ordinária, reuniu-se o Conselho Nacional do Petróleo tomando as seguintes deliberações:

a) — Requerimento CNP 2148, de 21 de fevereiro de 1949, em que a Estrada de Ferro Santos a Jundiai solicita prorrogação de prazo para a apresentação do projeto detalhado da rêde de oleoduto Santos-São Paulo, de que é concessionária, bem como presta informações sôbre a modalidade do financiamento previsto para o empreendimento.

O Plenário deferiu o pedido.

b) — Processo Pl. 6/49 — requerimento de Marcelo de Miranda Torres solicitando autorização para pesquisar jazidas de rochas betuminosas e pirobetuminosas, classe X, numa área de 1.000 hectares situada no Bairro do Pinhão de Pindamonhangaba, Estado de São Paulo.

O Plenário determinou a baixa do processo, em diligência, ao Serviço Juridico.

c) — Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina, Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, Diretoria do Material do Ministério da Aeronáutica, Prefeitura Municipal de Lagoa Vermelha, Indústria Matarazzo de Energia S/A. "IME", Poncion Rodrigues & Cia Ltda., Cia. Quixadá Comercial Importadora, Ministério da Marinha, Panair do Brasil S/A. The Manaus Tramways Light Company Limited, Frigorifico Armour do Brasil S.A. J. Soares Ferragens S.A., Ford Motor Co., Exports. Inc., I. B. Sabbá & Cia Ltda., Estabelecimento de Subsistência Militar, Estrada de Ferro Sorocabana, Ceará Tramways Light Power Co. Ltda., Estrada de Ferro Santos a Jundial, Cia. Siderúrgica Nacional e Estrada de Ferro Central do Brasil requereram autorização para importar derivados do petróleo.

Nos termos dos respectivos requerimentos e satisfeitas as exigências legais, o Conselho concedeu as autorizações pedidas.

NÃO SERÁ CONTROLADA A NATALIDADE EM PORTO RICO

São João de Pôrto Rico, 8 (U.P.) — O governador Luis Munoz Marin, em resposta a uma petição feita pelos bispos católicos de Pôrto Rico, declarou que o govêrno insular não pretendeu implantar um método de contrôle da natalidade para resolver o problema apresentado pela desproporção entre a crescente população e os recursos naturais da ilha.

Os bispos católicos, monsenhores James P. Davis, de São João, e James McManus, de Ponce, solicitaram a Munoz Marin que expuzesse seus pontos de vista em torno da controversia suscitada pelas declarações de alguns funcionários insulares, os quais advogam pela implantação de métodos anti-concepcionais e de esterilização como meios para pôr fim ao aumento da população.

Munoz Marin declarou hoje que "não é politica do govêrno de Pôrto Rico procurar resolver o problema criado pela discrepancia entre os recursos e a população do país, nem por meios anticoncepcionais nem muito menos pela esterilização. As pessoas que, formando parte dêste govêrno, fizerem declarações noutro sentido, fazem-nos em caráter estritamente pessoal. Este govêrno está procurando resolver a disparidade entre os recursos naturais e o número de habitantes por meio da batalha de produção". Os bispos católicos condenaram como "crime horrivel" as medidas de contrôle dos nascimentos propostas, entre outros, pelo comissário do Serviço de Saúde, Juan A. Pons. Pôrto Rico, ilha de 95 milhas de comprimento por 38 de largura, conta com uma população de 2.300.000 de habitantes, que se espera seja duplicada nos próximos vinte e cinco anos.

PRESENÇA DA MULHER

MOSTRUÁRIOS E VITRINISTAS

De vez em quando as ruas de Paris transformam-se em exposições artisticas que se percorrem por puro prazer e para aprender algo novo, mais ainda que para fazer compras. Alguns lojistas reunem móveis e bibelôs antigos de valor, outros aproveitam-se do que encontrarem á mão, mas todos fazem questão de transformar seus mostruários em verdadeiros pequenos quadros, efêmeros e deliciosos. Gostaria de lembrar três "semanas" organizadas pelos comerciantes parisienses no ano passado, que tive oportunidade de apreciar: a semana dos sete pecados capitais, a semana da UNAC e a semana da rosa. O bom gôsto e o equilibrio, que fizeram o renome das indústrias de luxo francêsas devem servir de exemplo aos comerciantes cariocas que não se contentam mais com amontoar pilhas de mercadorias ao acaso, partindo do principio que o freguês entrará na loja de qualquer maneira quando precisar de algum objeto, e já procuram dar certo cunho artistico ao sseus mostruários.

Durante a semana dos sete pecados capitais o bairro do Faubourg Saint Honoré virou museu, da noite para o dia. Os pecados tornaram-se repentinamente deliciosos, principalmente a gulodice e a preguiça! Tal mesa, coberta de rendas riquissimas, copos de bacará, talheres de prata lavrada, frutas cheirando á primavera e vinhos cheirando ao outono, sugeria uma ceia de principes no Renascimento. Tal boneca mole, de cabelos louros como o trigal vizinho, dormia de maneira tão gostosa que bem se compreendia que esquecera a roupa suja no chão, a vassoura imóvel num canto empoeirado e a louça amontoada, para se deixar impregnar pela frescura do vento e o calor do sol. Tal princesa encantada iluminava um castelo em miniatura, cujas salas orgulhosas pareciam outros tantos pequenos museus. O único pecado antipático, de verdade, era a avareza, o que é natural quando se trata de uma exposição organizada por comerciantes desejosos de vender as mercadorias, mas não deixa de espantar num palco momo a França, cuja maior virtude sempre foi a economia, ao mesmo tempo que seu principal defeito era a avareza. É um sinal dos tempos, que mudaram muitos valores estabelecidos. A vida tornou-se tão precária e cheia de surprêsas que a maioria prefere gozar o momento a esperar por tempos menos caóticos. A multidão fazia fila diante das lojas principais, que examinava com o olhar geralmente reservado ás exposições de arte decorativa.

Na primavera passada, todos ainda acreditavam na Organização das Nações Unidas em prol das crianças desvalidas do mundo, que prometera ajudar equitativamente todos os órfãos de guerra e esperava realizar, através da juventude, melhor união entre os povos igualmente feridos pela guerra. Uma loja elegante do centro espalhou repolhos entreabertos no mostruário. E dêsses repolhos surgiam anjinhos deliciosos, calçando luvinhas brancas bordadas com tênues grinaldas de rosas rococó. Davam impressão de ternura e ingenuidade indescritiveis.

Quanto á rosa, despertou a imaginação de todos. Tal pequena farmácia colocou inúmeros ramos de rosas de todos os matizes entre globos contendo liquidos coloridos, criando uma atmosfera de sonho. Tal casa de antiguidades destacou uma única obra: um Cristo dourado medieval, com a cruz encoberta de rosas-sangue. Tal armarinho apertou rosas de papel numa cêrca, lembrando ingênuos jardins campestres. Tal casa de modas colocou grinaldas de rosas debaixo de campânulas de vidro, como se fôssem corôas de noiva, atirando ao acaso alguns colares verdes sôbre um brocado de ouro velho entre os golbos transparentes. Tal luvaria espalhou luvas côr de-palha bordadas com buquês de rosas minúsculas entre espigas de trigo e grandes rosas vermelhas...

E lembrei-me do muito que se poderia fazer aqui, aproveitando-se uma vegetação plástica, luxuriante, variada e estranha. A semana do gravatá, por exemplo. Ou, agora mesmo, a semana da quaresma e do ipê, cujas doces côres tão bem se adaptariam a arrumações idilicas. O interêsse pelos mostruários artisticos criou uma nova profissão: a de vitrinista. Aconselho-a ás moças em busca de um trabalho original e interessante. A moça carioca, que tantas idéias tem para inventar vestidos originais, muitas vêzes com parcos meios, poderia realizar muita coisa neste ramo. Bastaria aperfeiçoar-se em desenho e arte decorativa, ler revistas estrangeiras e deixar a fantasia imperar. Garanto que os lojistas acolheriam suas sugestões com entusiasmo. E seria um trabalho essencialmente feminino, compensador e interessante.

YVONNE JEAN.

SOCIAIS

A produção dos livros

Fazer livros não tem fim, disse o Eclesiastes. Mas, pelo jeito que vão as coisas, será preciso uma forte reação para que os livros não acabem. Isto nos parece impossivel, contudo, numa recente reunião de editores, em Paris, foram apresentadas estatisticas alarmantes sôbre a baixa produção dos livros. Nessa reunião cogitaram, naturalmente, do bom livro. Folhetins, livros ruins existem aos milhares. O bom livro, êste, sim, raramente aparece e, quando surge, seu preço elevado fica, quase sempre, acima das posses do leitor médio, cujo orçamento precário mal lhe dá para o indispensável na vida.

Os livreiros, os editores não sabem a que atribuir a crise. Em Paris, trataram, em particular, do livro francês. Mas, o que foi debatido nessa reunião, de modo geral aplica-se a todos os países do mundo.

Alguns livreiros se queixam dos escritores, outros lamentam a má qualidade do leitor moderno e mais alguns apontam vários fatores de ordem social e educacional.

Quem lê por instrução, por curiosidade ou para satisfazer um prazer espiritual, recebe, na vida literária, o nome de leitor. Este é no mundo das letras um elemento importantissimo. Completa o escritor e acompanha-o na concepção do seu trabalho. A literatura sem o leitor seria uma arte apagada — o livro uma voz que ninguém escutaria, uma linguagem que ninguém compreenderia, um hino no deserto.

O leitor — homem é um ente que, na nossa época, quase não existe. Se vive do seu trabalho, mal pode comprar os livros para a instrução de seus filhos. Se é homem de negócios só arranja tempo para se preocupar com os grandes livros do "Deve e Haver". Se é funcionário público o dinheiro chega-lhe apenas para comprar livros de histórias de... quadrinhos. Mudando para o sexo feminino, os leitores, também, não aumentam.

Antigamente, lia-se ainda para ter emoções. Hoje, a vida com o seu estendal de misérias, está repleta de dramas emocionantes. Por conseguinte, está claro que entre os vários motivos da crise do livro, há, também, a crise do leitor. Dêsse leitor que só lê quando está de férias; dêsse que compra e não lê — alguns bibliófilos e uma dezena de ricos; dêsse que lê e não compra, que pede livros emprestados e que só lê os folhetins dos jornais; finalmente, dêsse leitor que não sabe ler, que põe na leitura a pressa que põe na vida, que não penetra o sentimento do autor, que não reflete maduramente ao deixar um livro.

De qualquer modo que se encare o leitor, uma qualidade é-lhe indispensável: o gôsto.

O gôsto, sendo por essência o sentimento do belo, avilta-se ou aperfeiçoa-se, conforme êsse sentimento se corrompe ou se purifica.

O gôsto literário liga-se ao gôsto estético. Êle se desenvolve em contáto com os grandes escritores. O leitor que o possui em alto grau, é um leitor em grau superlativo.

Infelizmente, essa qualidade de leitor está desaparecendo e é justamente êsse leitor em grau superlativo que precisamos chamar, com urgência, para debelar a crise da produção dos livros.

ROSALIA BEATRIZ

Para o album de Mlle...

HIPOCRITAS

Não são bem vistos por mim
os falsos, que sem razão,
pensando "não", dizem "sim",
pensando "sim", dizem "não"...

PETRARCA MARANHÃO

— *A arte de vencer aprende-se nas derrotas.*

BOLIVAR — *Manifesto.*

NATALICIOS

Fazem anos hoje os srs. Luciano Varela, Arthur de Moura, Frank Arnau.

— Transcorreu ontem o aniversário natalicio do dr. Gilson Amado, jornalista e assistente técnico do ministro da Educação. Recebeu várias homenagens, inclusive dos funcionários daquele Ministério.

— **Dr. Edgard Teixeira Leite** — Fez anos ontem o dr. Edgard Teixeira Leite, secretário da Agricultura do Estado do Rio e figura de destaque na sociedade brasileira.

NASCIMENTOS

O lar do capitão Luis Fernando Novais, diretor do Montepio dos Empregados Municipais e de sua esposa d. Irene Novais, acha-se em festa com o nascimento, ocorrido ontem, de um menino que na pia batismal receberá o nome de Angelo Thadeu.

— O sr. Aristeu Bulhões e sua esposa sra. Anita Bulhões têm sido muito cumprimentados pelo nascimento da sua primogênita, que na pia batismal receberá o nome de Denise.

— Encontra-se em festa o lar do sr. Dionizio Vieira e de sua esposa d. Leda Evangelina Aramis de Mattos, com o nascimento de um menino que na pia batismal receberá o nome de Luiz Dionizio.

HOMENAGENS

Completando o sr. João da Veiga Vasconcelos, protocolista do Tribunal de Justiça, 35 anos de serviço público, seus colegas vão prestar-lhe amanhã, ás 13 horas, na Secção de Protocolo, uma homenagem, ali inaugurando um retrato do antigo funcionário. Saudará o homenageado o sr. Norival Ferreira.

— O Instituto Brasil-Holanda fará realizar hoje, ás 17,30, no bar da A. B. I., um cock-tail em homenagem á srta. Nice Lobo da Cunha, que acaba de regressar da Holanda, para onde seguira em virtude de ter sido premiada num concurso organizado no Instituto de Educação.

CONFERENCIAS

A Marinha essa Grande Desconhecida — Especialmente dedicada á imprensa brasileira, o comandante Luiz Autran de Alencastro Graça pronunciará amanhã, ás 17 horas, no Clube Naval, uma conferência sob o titulo: "A Marinha, essa Grande Desconhecida".

FESTAS

O Olimpico Clube reiniciará no dia 19 o seu programa social de março, fazendo realizar no departamento uma tarde dançante dedicada aos associados e suas familias.

EXCURSÕES

A excursão tijucana á República Argentina está sendo aguardada por todos os associados do Tijuca Tenis Clube com entusiasmo. Os excursionistas partirão do Rio num dos DC4 da Cruzeiro do Sul. As inscrições serão encerradas amanhã, impreterivelmente.

REUNIÕES

Realiza-se hoje no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, ás 20 horas, um ato público em defesa da Paz, promovido pela Organização Brasileira de Defesa da Paz e da Cultura, que será presidido pelo deputado Campos Vergal, membro do Conselho Consultivo daquela Organização.

VIAJANTES

Regressou, ontem, a Montevidéu, pelo clipper da Pan American World Airways, o dr. Alejandro C. Artagaveytia, tisiologista uruguaio.

— Procedente dos Estados Unidos, pela Panair do Brasil, chegou o sr. Haldor Hanson, diretor do Comitê Interdepartamental de Cooperação Cientifica e Cultural do govêrno norte-americano.

— Pelo clipper, chegou do Prata, o sr. Robert M. Underhill, presidente do Conselho Deliberativo da Universidade da California.

— Seguiu ontem, para Lima, pela Panair, o cinegrafista norte-americano Harry Coleman.

— Regressou ontem, procedente de Paris, pela Panair, o professor francês Georges Raeders, lente da Universidade Católica de São Paulo.

— Procedente de Lisboa, pela Panair, chegou ontem o dr. Arturo Frondizi, deputado pelo Partido União Civica Radical ao Parlamento da Argentina.

ISTO É ANTI-ECONÔMICO

Troque por um pneu Firestone

Os pneus gastos, que já perderam a aderência ao solo, constituem um prejuizo constante para o automobilista... além de serem uma ameaça para a sua vida. Troque-os por pneus Firestone — super-resistentes, mais duráveis e com maior número de ângulos anti-derrapantes. Calce seu automóvel com pneus Firestone!

Firestone

INDÚSTRIA BRASILEIRA

O MELHOR HOJE... AINDA MELHOR AMANHÃ!

48J19

VIDA CATÓLICA

SANTA FRANCISCA ROMANA

A Santa que hoje se festeja, era uma patricia romana extremamente rica.

Enviuvando, distribuiu ela todos os seus bens com os pobres, passando a viver modestamente, exclusivamente dedicada á salvação de sua alma.

Santa Francisca Romana gozou de um grande privilégio, o de poder conviver com seu Anjo da Guarda.

Aliás, três Anjos a rodeavam sempre, protegendo-a e orientando-a para a perfeição de sua alma.

Essa convivência com os Anjos demonstra a sua perfeição espiritual, dando-lhe oportunidade para que percebesse ela o trabalho misterioso que fazia o seu Anjo da Guarda.

Tecia êle com três agulhas fios de ouro, que passava ao pescoço da Santa.

Viu ela que três tapetes eram confeccionados pelo Anjo, de diferentes tamanhos, representando as atividades dela como jovem, como mãe de familia e como fundadora da Ordem das Oblatas de Tar de Spechi.

Faleceu essa Santa Viuva a 9 de março de 1440, estando seu túmulo em Roma, na igreja de Santa Marianuova, no Forum.

"A Eucaristia é ao mesmo tempo o fim e o meio de santificação do cristão; porque dela emana tôda graça, nela aperfeiçoa-se tôda virtude."

BEATO EYMARD

Santos de hoje — Gregorio, Faciano, Catarina.

Dia de jejum sem abstinência.

Hora Santa Eucaristica — Será realizado no próximo domingo, ás 16 horas, na Igreja de Santana, o exercicio da Hora Santa Eucaristica, devendo comparecer as paróquias dos Sagrados Corações, Nossa Senhora de Lourdes e Haddock Lobo.

Uma assembléia geral da devoção de São Jorge em Quintino Bocaiuva — Realiza-se no domingo próximo, ás 17 horas, no Consistório da Matriz de São Jorge, á rua Clarimundo de Mello, 789, em Quintino Bocaiuva, uma assembléia geral da respectiva Devoção, para leitura e aprovação do relatório e prestação de contas. O presidente solicita o comparecimento dos irmãos, visto tratar-se de assunto de interêsse.

O jubileu do primaz do Brasil — Salvador, 8 (Asp.) — As comemorações do jubileu de d. Augusto Alvaro da Silva, arcebispo da Bahia e primaz do Brasil, tiveram a significação de manifestar ao ilustre dignatário da Igreja Baiana a veneração e a estima de que o cerca a Bahia, através de suas representações mais legitimas. As comemorações tiveram inicio com uma missa solene, celebrada com assistência pontifica, na Catedral Basilica. Após o ato religioso e antes de deixar o templo, d. Augusto, juntamente com seu colega de ordenação sacerdotal, cônego Jonas Taurina, visitou o túmulo do bispo que o ordenara, d. Manuel Santos Pereira, membro de ilustre familia baiana e cujos restos mortais descançam na Catedral. Ao meio dia, d. Augusto reuniu num almôço intimo os bispos sufragâneos, o arquiabade de S. Bento, os vigários das várias arquidioceses, representantes do Cabido e do Clero paroquial. As 15 horas, realizou-se a solenidade do lançamento da primeira pedra fundamental do futuro Seminário Central da Bahia, que será localizado no bairro da Federação. Achavam-se presentes altas autoridades civis e militares e eclesiásticas. As 17 horas, o arcebispo primaz recebeu no paço residencial de Campo Grande as autoridades do Estado, a sociedade e o povo, notando-se a presença do governador Octavio Mangabeira, do comandante da Sexta Região Militar, dos reitores das Universidades da Bahia e do Brasil, de secretários de Estado, do prefeito da capital, representantes das classes trabalhistas da Bahia. Uma comissão da Assembléia Legislativa Estadual visitou d. Augusto, apresentando-lhe em nome daquele poder os cumprimentos. A noite realizou-se então a última parte das solenidades, constante de um *Te Deum*, na Catedral Basilica. Assistiram á cerimônia o ministro Mariani, o governador do Estado e demais autoridades. O bispo de Ilheus, d. Benedito Zorgi proferiu uma eloquente oração congratulatória, sendo concedida em seguida a benção do Sacramento, oficiada pelo arcebispo jubilar, que ao deixar o templo foi alvo de espontânea e efusiva manifestação dos fiéis.

Mais uma importante obra franciscana — Salvador, 8 (Asp.) — Inaugurou-se em Brotas a Casa do Retiro de S. Francisco, importante obra franciscana idealizada e concretizada por frei Hildebrando. Assistiram á cerimônia inaugural altas autoridades civis, militares e eclesiásticas.

Romaria de N. S. do Rocio — Curitiba, 8 (Asp.) — Realizou-se ontem nova romaria de Nossa Senhora do Rocio, que foi reconduzida para o seu santuário de Paranaguá. A frente do préstito religioso seguiu d. Atico Euzebio da Rocha. A imagem foi por estrada de ferro até aquela cidade do litoral de onde, como se sabe, foi recentemente roubada a primitiva imagem.

O braço direito de São Francisco Xavier — Cidade do Vaticano, 8 (A. P.) — É possivel que o braço direito de São Francisco Xavier, reliquia que há 335 anos se acha conservada na Igreja de Jesús, em Roma, seja mandada este ano ao Japão, por ocasião das cerimônias com que será ali comemorada a data do 400.º aniversário da chegada do famoso Missionário. A emissora do Vaticano, reproduzindo informações que diz terem sido colhidas em fontes seguras, anunciou que o Papa Pio XII talvez permita que essa reliquia seja mandada ao Japão para aqueles festejos, os quais terão inicio a 29 de maio deste ano, e para os quais está sendo organizada uma peregrinação internacional. São Francisco Xavier viveu muito tempo na ilha de San-Cian, perto da costa da China, depois de dez anos de peregrinação pela Índia, China, India Portuguesa e Japão, pregando e convertendo milhares de pagãos. Depois de morto, seu corpo foi inhumado, em 1614, em Gôa, na India Portuguesa.

Por ordem de Claudius Acquaviva, então Geral da Companhia de Jesús, seu braço direito foi cortado pelo hombro e mandado para Roma.

O CONGRESSO INTERNACIONAL DE ESPERANTO

Viena, 8 (F.P.) — Do dia 13 ao dia 20 de julho deste ano, reunir-se-á na cidade de Graz o Congresso Internacional de Esperanto. Uma petição, contendo inumeras assinaturas de esperantistas austriacos, foi enviada á ONU pedindo que se dite uma resolução tornando obrigatório, nos paises filiados á essa organização o ensino do esperanto. Entre os signatários figuram o chanceler Figl e o ministro da Educação Nacional, Hurdes.

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFICIO PROPRIO)
RIO DE JANEIRO

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLÊSA

Centro para os exames de inglês da Universidade de Cambridge

CURSOS DE INGLÊS

Centro — Av. Graça Aranha 327 — 12º andar — Tel. 22-1835

Copacabana — Rua Sá Ferreira 128 - Tel. 27-2218
Tijuca - Rua Conde de Bomfim 832 - Tel. 38-9677
Meier - Rua Dias da Cruz 241-255 - Tel. 22-1835
Niterói - Rua Otávio Carneiro 23 - Tel. 2-2811
Rua Visconde Rio Branco 429, s/810

INÍCIO DAS AULAS

SEGUNDA-FEIRA, DIA 7 DE MARÇO DE 1949
ACHAM-SE ABERTAS AS MATRÍCULAS

(31984)

A ENCHENTE DO RIO SÃO FRANCISCO

A Seção de Hidrologia da Divisão de Aguas do Ministério da Agricultura avisa ás autoridades e populações das seguinte localidadas, situadas na bacia do rio São Francisco: S. Francisco, Januária e Manga (Minas), Paratinga, Morporá e Barra (Baia): o rio continuará em declinio. Pilão Arcado (Baia): o rio entrará em lento declinio; Remanso (Baia): o rio continuará em ascensão até mais ou menos o dia 8 do corrente, declinando lentamente em seguida. O nivel deverá alcançar aproximadamente a cota 7 metros e 70, agravando a atual inundação da cidade; Casa Nova (Baia): o rio continuará em ascenção até mais ou menos o dia 10 do corrente, declinando lentamente em seguida. As águas deverão alcançar aproximadamente a cota 7 metros e 80, agravando a atual inundação da parte baixa da cidade; Joazeiro (Baia): o rio continuará em ascensão até mais ou menos o dia 13 do corrente, declinando lentamente em seguida. O nivel deverá atingir aproximadamente a cota 8 metros e 60, agravando a atual inundação da cidade Marechal Floriano (Alagoas): o rio continuará em ascensão até mais ou menos o dia 18 do corrente, devendo alcançar aproxidamente a cota 15 metros e 80, agravando a atual inundação da parte baixa da cidade; Traipú (Alagôas): o rio continuará em ascensão até mais ou menos o dia 18 do corrente, declinando lentamente em seguida. O nivel deverá alcançar aproximadamente a cota 9 metros e 30, agravando, a atual inundação; Propriá (Sergipe): o rio continuará em ascensão até mais ou menos o dia 19 do corrente, declinando lentamente em seguida. As águas deverão atingir aproximadamente a cota 7 metros e 50, inundando a cidade; Penedo (Alagôas): o rio continuará em ascensão até mais ou menos o dia 20 do corrente declinando lentamente em seguida. O nivel deverá atingir aproximadamente a cota 6 metros e 70, inundando a parte baixa da cidade.

A Seção de Hidrologia, previne também ás autoridades e populações das demais localidades situadas entre Remanso (Baia) e Penedo (Alagôas) que o rio São Francisco continuará em ascenção e que o seu nivel ultrapassará as cotas atingidas na enchente de 1946.

IMIGRAÇÃO PARA A BAHIA

Salvador, 8 (Asp.) — Seguiu para o Rio de Janeiro, a bordo do navio americano "Uruguai", o sr. Nestor Duarte, secretário da Agricultura, que se demorará ali cêrca de uma semana, tratando de vários assuntos de interêsse da sua Secretaria, dentre os quais avulta a vinda de imigrantes para a Bahia — problema em que se empenha o govêrno do Estado, tendo tomado já diversas providências preliminares.

MÚSICA

ORQUESTRA UNIVERSITÁRIA

"A orquestra universitária da Casa do Estudante do Brasil realizará, durante a temporada de ...., 1949, a iniciar-se em abril próximo, uma série de concertos nos diversos clubes da cidade, entre os quais o Botafogo de Foot-Ball e Regatas e o Clube Militar. Tomará parte também em concertos para o Dep. de Difusão Cultural da Prefeitura, no Municipal.

O repertório para o corrente ano será todo êle de obras novas para a Orquestra, estando já em ensaios a 5.ª Sinfonia de Beethoven, o Prelúdio do 3.º ato de Lohengrin de Wagner, Prelúdio Coral e Fuga de Bach, Divertimento N. 1 de Guerra Peixe, etc. Tôdas serão executadas em primeira audição na O.U.

Como regentes atuarão, além de seu diretor, maestro Rafael Batista, os assistentes Bernardo Federowsky e Chiêo Goulart.

NO MUNICIPAL DE NITERÓI

A abertura da temporada de 1949 da Associação de Cultura Artística será no dia 20 do corrente, domingo, às 10 horas da manhã, no Teatro Municipal de Niterói.

O concêrto estará a cargo da Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do maestro Léo Peracchi.

ELOGIADO VILA LOBOS EM PARIS

Paris, 8 (F. P.) — O crítico musical do jornal "Le Monde" consagrou ontem um artigo particularmente elogioso ao compositor brasileiro Heitor Villa Lobos, que, como se sabe, apresenta atualmente ao público parisiense várias de suas obras. Falando notadamente dos "Côros", o crítico escreve: — "Sua música é como a fôrça da natureza: tem uma impetuosidade e irresistível franqueza. Parece criar ela própria suas leis. E, todavia, desde que se a olhe de mais de perto, descobre-se, sob este aspecto de selvageria, muita arte, e da mais refinada. O compositor é capaz de nos fazer sentir o perfume embriagador da floresta tropical, arrancar-nos violentamente de nosso meio para nos transportar tão longe, em um instante. É um dos músicos melhor dotados e um dos criadores mais pessoais deste tempo, e um daquêles que estão seguramente destinados a durar".

BALLET DA JUVENTUDE

Após um período de férias para descanso de todos os seus componentes o Ballet da Juventude volta aos seus trabalhos de exercício e preparação de seus novos artistas para os espetáculos que sob o patrocínio da União Nacional dos Estudantes e da Federação Atlética dos Estudantes levará a efeito na temporada de 1949 nesta capital e em cidades do interior.

Sob a orientação da professora Maryla Gremo os elementos adiantados tiveram sua primeira aula estando marcado para o próximo dia 15 as aulas da Escola que esta Associação manterá para principiantes em horários na parte da manhã e tarde.

Os interessados deverão procurar a sede do Ballet da Juventude à Praia do Flamengo, 132 - 3.º andar, diàriamente, entre 9 12 horas, onde encontrarão uma pessoa especialmente para atender as partes.

MAESTRO GUARBERTO BALDI

Chegou, ontem, de Montevidéu, o maestro Baldi, que vem ao Rio reger a Orquestra Sinfônica Brasileira.

Até Cr$ 3.200,00

COMPRAM-SE MAQUINAS DE COSTURA

Qualquer tipo, em qualquer estado, mesmo cautelas de penhor
Pagamento no ato da compra

ATENDE-SE RAPIDO PELO TELEFONE 32-3900
RUA ESTACIO DE SÁ, N.º 37 — TEL.: 32-3900

CAXAMBÚ

HOTEL BRAGANÇA

Diárias a partir de Cr$ 70,00 com refeição.
RESERVAS no Rio pelo telefone 22-7600 ou na portaria do HOTEL BRAGANÇA, á Av. Mem de Sá, 117.

(41054)

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO
DA
FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS
(Sob Inspeção Federal)

Aceitam-se matrículas para os CURSOS TÉCNICOS de:

Comércio e Propaganda — Contabilidade — Administração — Estatística e Secretariado.

(Diploma oficial — exige-se curso comercial básico ou curso ginasial — aulas à tarde — anuidade Cr$ 600,00 em 5 prestações de Cr$ 120,00).

Inscrições até o dia 9 de março em cursos práticos e de aperfeiçoamento destinados aos que trabalham (aulas pela manhã e pela noite).

CURSOS PRÁTICOS: de Secretariado — para Administradores de Emprêsas — para Auxiliares de Estatística (Matrícula Cr$ 100,00 — Mensalidade Cr$ 80,00).

CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO: em Secretariado — para Administradores de Emprêsas Comerciais e Industriais — em Estatística — para Professôres de Ensino Comercial (Diploma oficial para os diplomados por Curso Técnico de Comércio e certificado para os demais alunos) (Matrícula: Cr$ 100,00 — Mensalidade: Cr$ 100,00).

Em todos os cursos 50% de vagas gratuitas, oferecidas pelas Administrações Nacional e Regional do SENAC, para comerciários ou filhos de comerciários.

SECRETARIA: Edifício Darke — Avenida 13 de Maio, 23 — 12.º andar — Tel: 22-3159 — Informações: das 12 às 19 horas.

A solenidade da inauguração da Escola Técnica de Comércio será realizada hoje dia 9, quarta-feira, às 18,30 horas, no Salão Nobre da Faculdade Nacional de Filosofia, à Avenida Antonio Carlos, 40 — 4.º andar.

OFERTAS DE FIM DE ESTAÇÃO

Sapatos Dados quasi de graça

30.000 pares de sapatos por preços assim:

Finissimos LUIZ XV em diversas cores e tamanhos de saltos de Cr$ ~~225,00~~ por Cr$ 144,00

SPORT em salto de sola ou ANABELA de Cr$ ~~180,00~~ por Cr$ 119,00

ANABELA baixo e BALET de Cr$ ~~138,00~~ por Cr$ 89,00

Para MENINAS e MENINOS até n.º 27 de Cr$ ~~98,00~~ por Cr$ 59,00

Corda para PRAIA e WEEK END de Cr$ ~~45,00~~ por Cr$ 29,00

CASA do BASTOS

URUGUAIANA esq. 7 de Setembro

na filial

Época

OFERTAS DE FIM DE ESTAÇÃO

RÁDIO

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Tupi: 11,00 — Rádio Sequência G-3, com Paulo Gracindo; 13,30 — Três destinos, novela; 14,00 — Diário Tupi; 14,05 — Sucessos do momento; 15,00 — Diário Tupi; 15,15 — Música brasileira; 16,00 — Teatro das Quatro; 16,30 — Música centro americana; 17,00 — Hollywood Boulevard; 17,15 — Noticiário feminino; 18,00 — Diário Tupi; 18,05 — Música romantica; 18,30 — Blues e boleiros; 18,40 — Audição de Fritz Barth, em solos de órgão; 18,55 — Instantaneo musical; 19,00 — Boa noite para você; 19,05 — Rádio Esportes Tupi; 19,30 — Noticiário da Agência Nacional; 20,00 — Album n. 36 de Araxá, programa de Pedro Anisio; 20,30 — Tirana, novela de Haroldo Barbosa; 21,00 — Programa variado; 21,30 — Programa variado; 22,00 — Feira livre, programa de Pedro Anisio.

Nacional: 10,30 — Rádio novela; 11,00 — Rest. sublime indulgência; 11,[illegible] — Dona viuva e seu viuvo; 11,45 — Programa de estúdio; 12,00 — Olha o poste; 12,05 — Um milhão de melodias; 12,35 — Vale apena ouvir d enovo; 12,55 — Reporte Esso; 13,00 — Crônica da cidade; 13,05 — Rádio novela; 13,35 — Gravações; 17,00 — Informativo; 17,15 — Notas e informações; 17,30 — Rádio novela; 17,45 — Canções brasileiras; 18,00 — Cine revista; 18,15 — Programa de melodias; 18,25 — Dr. Pilulino; 18,30 — No mundo da bola; 18,45 — Rádio novela; 19,00 — Familia marmita; 19,15 — Rádio novela; 19,30 — Agência Nacional 20,00 — Rádio novela; 20,25 — Reporter Esso; 21,00 — Comentário politico; 21,05 — Rádio novela; 21,35 — Programa de estúdio; 22,05 — Orquestra de cordas; 22,35 — Construtoras anônimas; 22,55 — Reporter Esso; 23,00 — A Noite informa;23,30 — Gravações; 00,30 — Informativo.

Continental: 18,00 — Reporter em inglês; 18,03 — Música brasileira; 18,15 — Esportes; 18,31 — Música popular brasileira; 18,45 — Resenha esportiva brasileira; 18,45 — Resenha esportiva fluminense; 19,00 — Comentário de Luiz Paes Leme; 19,05 — Cinema e teatro em revista; 19,25 — A voz de São Paulo; 20,03 — Big Broadcast; 20,58 — Reporter em inglês; 21,01 — Parlamento de graça; 21,06 — Personalidades; 21,40 — Napoli canta; 22,10 — Programa social progressista; 22,15 — Programa com Dorival Caymmi; 22,31 — Cantores modernos; 23,00 — Esportes; 23,15 — Boite dos 1.030; 00,30 — Tangos e blues.

Mayrink Veiga: 18,00 — Jornal; 18,05 — Bric-a-Brac; 18,45 — Boletim do Campeonato Sul-Americano de Futebol, diretamente do Chile, com Oduvaldo Cozzi; 19,05 — Esportes, com o boletim de Poços de Caldas; 19,30 — Not. da A.N.; 20,00 — Panorama politico; 20,10 — Programação variada; 20,30 — Novela; 21,00 — Ritmos do Brasil; 21,30 — Romance, com Arnaldo Giechi; 22,00 — Comentários; 22,05 — Teatro, Vozes do Mundo; 23,35 — Bib. do ar; 23,00 — O mundo em sua casa.

Rádio Globo: 18,00 — Ave Maria; Disc. Jockey; 18,30 — Música variada; 19,00 — Noticiário; Esportes no ar; 19,30 — Agência Nacional; 20,00 — Sociais infantis; Lucila Amaral; 20,30 — Novela; 21,00 — O que virá depois?; 21,30 — A canção do dia, com Lamartine Babo; 21,35 — Reportagem; 22,05 — Folhas soltas, com Alvaro Moreyra; 22,10 — Conversa em familia; 23,00 — Conversando com o Brasil.

Roquete Pinto: Das 11,00 às 12,00 — Programa musical variado; 12,00 às 13,00 — Concêrto sinfônico; 13,00 às 13,15 — Intermezzo; das 13,15 às 14,00 — Programa operístico; das 14,00 às 15,00 — Mulher, por Diva Paulo; das 15,00 às 16,00 — Ritmos para o trabalhador; das 17,45 às 18,00 — Chamando a América; das 18,00 às 18,05 — Ave Maria; das 18,05 às 18,30 — No mundo da melodia; das 18,30 às 19,00 — Orquestras em desfile; das 19,00 às 19,15 — Bolsa de Valores — Suplemento musical; das 19,15 às 19,30 — Noticiário radiofônico da BBC de Londres; das 19,30 às 20,00 — Noticiário radiofônico da Agência Nacional; das 20,00 às 20,30 — "Pagliacci" de Leoncavallo; das 20,30 às 20,45 — Atividades da Prefeitura — Suplemento musical; das 20,45 às 21,00 — Programa instrumental; das 21,00 às 21,05 — Comentário; das 21,05 às 21,30 — Divertimento n. 17 em ré maior, de Mozart; das 21,30 às 22,00 — Lições de literatura, de Genolino Amado; das 22,00 às 22,55 — Música universal.

Ministério da Educação: 11,00 — Música para o almoço; 12,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 12,05 — A música é assim; 12,30 — Notícias e comentários; 12,40 — Perfis de compositores — (Gretry); 13,00 — Noticiário das Bandeirantes do Brasil; 13,05 — Recital-concêrto — (William Primrose-violinista); 13,05 14,00 — Previsão do tempo; 17,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 17,10 — Música para orquestra; 17,30 — A juventude cria; 18,00 — Solos de piano; 18,30 — Terra brasileira; 19,00 — Música para o jantar; 19,30 — Noticiário radiofônico; 20,00 — Jovens recitalistas brasileiros; 20,30 — Aconteceu certa vez; 20,45 — Suplemento musical; 21,00 — Londres informa; 21,15 — Interlúdio; 21,30 — Personalidades musicais; 22,00 — Mensagem musical; 23,00 — Música, apenas música.

LIVROS NOVOS

AO SOL DE COPACABANA, romance do sr. Théo Filho

Um novo romance do sr. Théo-Filho, desperta interêsse, pois o autor de **Romance Tropical**, com a sua já volumosa bagagem literária, constituida de mais de vinte livros, é um dos apreciados escritores da sua geração. Como romancista, o seu nome se firmou com **Ilha selvagem**, projetando a sua fama para fora das nossas fronteiras. Como biógrafo, é bastante conhecido o seu livro **A grande aventura de John Taylor**, que alcançou sucesso quando do seu aparecimento. Contista e crônista, o sr. Théo-Filho é uma figura de relêvo nos meios literários.

Agora acaba de publicar mais um belo romance. Trata-se de **Ao sol de Copacabana**, livro que é a história de uma familia de pioneiros de Copacabana entrelaçada na odisséia de um grupo de refugiados de guerra que foram residir em um grande hotel da praia. As mulheres do novo romance de Théo-Filho têm um cosmopolitismo fascinante e uma delas, a própria Miss Copacabana, simbolisa aquilo que um critico denominou "a beleza imortal da matéria orgânica". Com êste romance, o sr. Théo-Filho está a pedir a atenção dos criticos especializados.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

Boletim, de março do Clube Excursionista do Rio de Janeiro; **O Construtor**, n. de 25 de fevereiro; **Brasiltur**, de S. Paulo, n. de dezembro de 1948, da Associação Comercial do Amazonas, Manaus.

Vida Domestica — Acaba de aparecer o número de março de "Vida Domestica". A profusão de leitura e reportagens fotográficas dão a esta edição um lugar de relêvo. Assinala-se, ainda a seção de modas, com modelos de Paris, Londres e Nova York.

TEATRO

ESTRÉIA, HOJE, NO GINÁSTICO, "ARLEQUIM, SERVIDOR DE DOIS AMOS", DE GOLDONI, PELO "TEATRO DOS DOZE"

Ruggero Jacobbi

Sergio Cardoso

Hoje, às 21 horas o Teatro dos Doze realizará, no Ginástico, sua segunda apresentação: *Arlequim, servidor de dois amos*, de Carlo Goldoni, um clássico do teatro italiano em tradução de Carla Civelli, com música de Renzo Massarani. Procuramos ouvir o diretor do espetáculo, Ruggero Jacobbi, para que nos dissesse alguma coisa sôbre a peça e sua encenação. O diretor italiano mostrou-se satisfeito ao ouvir as nossas perguntas e logo nos disse porque:

— Muitas pessoas têm manifestado o desejo de serem informadas sôbre Goldoni e sôbre a *Commedia dell'Arte*. Procurei esclarecê-las através de uma série de crônicas radiofônicas, intituladas "Introdução aos milagres do povo", mas o Carnaval impediu-me de desenvolver inteiramente o assunto. Também falei sôbre o assunto na Sociedade Pestalozzi, porém, para um público limitado. Afinal, reuni num longo estudo histórico, que espero publicar, os meus pontos de vista. Esse estudo não é senão o texto do discurso que eu fiz aos atores, no começar os ensaios. Conclusão: não consegui contentar, até agora, os que me fizeram perguntas. Talvez seja melhor assim, pois *Arlequim* é um espetáculo e deve ser visto e julgado *em si*, pelo que êle manifesta, e não por intenções mais ou menos teóricas.

— Diga-nos, ao menos, alguma coisa que sirva para orientar, não as pessoas que já conhecem o assunto, e sim o grande público, cuja cultura teatral não é tão especializada.

— Tentarei fazê-lo. Antes de tudo, preciso responder aos que, tendo lido nas histórias da literatura italiana que foi Goldoni quem acabou com a *Commedia dell'Arte*, estranharam o fato de eu considerar o *Arlequim* como uma peça pertencente mais à Commedia dell'Arte do que ao próprio teatro goldoniano. Porém, a verdade é esta: escolhi o *Arlequim* como amostra de Commedia dell'Arte, pois, se quisesse apresentar uma amostra da grande arte goldoniana, do Goldoni maior e mais original, teria escolhido o *Leque*, o *Mentiroso* ou a *Familia do Antiquário*.

— Em que consiste, exatamente, a *Commedia dell'Arte*?

— Eis uma pergunta difícil. Já disse que, para responder a ela, acabei escrevendo um longo ensaio. Prefiro aconselhar aos interessados a leitura das coletâneas de *cenários*, ou "roteiros para improvização", desde a antiga do Gherardi à recentíssima de Bragaglia; e, mais ainda, a leitura de obras como a teórica do Abade Perrucci (*Della commedia premeditata et improvisa*), que pertence à própria época de Goldoni, ou a histórica de Mario Apollonio (*Storia della commedia dell'Arte*), que, pelo contrário, foi escrita em nossos dias.

— Mas, em pouca palavras, não pode fornecer uma definição?

— Talvez os elementos para uma definição. As origens da Commedia dell'Arte perdem-se na distância dos séculos: elas residem no teatro romano popular e autóctone, o teatro do *mimo* e da *atellana*, o teatro latino de antes da conquista da Grécia. Baccus, Maccus e Pappus são as primeiras máscaras, os verdadeiros antepassados de Arlequim, Briguela e Colombina. Depois da conquista da Grécia, assistimos a uma divisão nítida entre teatro literário e teatro popular. O primeiro segue os modelos gregos e o segundo mantém-se mais ou menos fiel à tradição, na qual a improvização tinha um papel importantíssimo. O maior teatrólogo de Roma foi justamente o que conseguiu dar às formas do teatro popular um feitio artístico definido: Plauto. E, através a obra dêle, podemos individualizar algumas características do teatro popular: *presença das máscaras*, isto é, tipos fixos, cada um simbolizando uma característica universal da humanidade; — *monotonia dos enredos*, que se repetem e readaptam continuamente; — *pornografia*, mais ou menos acentuada; — *linguagem popular*, isto é, o diálogo de cada dia, misturado a formas mais rebuscadas; — *valores rítmicos*, com predomínio do gesto, elementos musicais, tendência ao "ballet". São as mesmas características que voltaremos a encontrar na *Commedia dell'Arte*. Esta tradição nunca se perdeu inteiramente, nem durante a Idade Média, pois qualquer introdução de elementos profanos dentro das Representações Sagradas obedeceu sempre, mesmo em formas novas, aos moldes da mais antiga e anônima comédia popular.

— Esta distinção entre literário e popular é a que reaparece no teatro italiano da Renascença?

— Exatamente. A divisão é rígida. E' só observar o nosso teatro do século XVI. O teatro das Côrtes é escrito, segue os modelos antigos e não consegue alcançar resultados pròpriamente teatrais. O teatro do povo é improvisado, não tem modelos e alcança resultados exclusivamente teatrais. Pura literatura *versus* puro espetáculo. A síntese virá mais tarde, com Goldoni.

— Considera, então, mais importante o teatro popular?

— Do ponto de vista teatral, sim. Naturalmente, há grandes exceções, como Machiavelli. Mas a *Commedia dell'Arte*, mesmo com os seus enredos pueris, verdadeiras deformações de assuntos históricos e literários através da ingenuidade popular, conseguiu criar o mais surpreendente fenômeno teatral de todos os tempos: um teatro de improvização, capaz de se renovar cada dia e de manter um equilíbrio entre personagem e personagem, uma eurítmia de cenas, uma sequência perfeita de ações e, muito especialmente, um estilo de representar, realístico e fantástico ao mesmo tempo, anti-acadêmico, cheio de surprêsas e de uma infinita naturalidade. Os milagres de técnica e de intuição, que hoje observamos em grandes comediantes, até na revista e no cinema, e mesmo aqui no Brasil, num Oscarito e numa Alda Garrido, descendem todos, em linha direta, da *Commedia dell'Arte*.

— Mas um teatro de pura improvização não é, forçosamente, algo limitado, do ponto de vista da arte?

— Sem dúvida. O teatro é equilíbrio entre texto e espetáculo. A ausência de um dêsses dois valores rebaixa automàticamente o próprio valor estético. Com esta diferença, porém: a peça que só existe no livro é quase sempre algo morto, ao passo que o espetáculo que só vale por si mesmo contribui, ao menos, para o progresso da arte de representar.

— Qual foi a reforma que Goldoni levou a efeito no teatro italiano?

— Goldoni encontrou a *Commedia dell'Arte* na mais completa decadência. A repetição dos enredos, o esquematismo dos tipos, depois que chegaram à perfeição, a fraqueza das partes sérias diante do brilho das cômicas, a falta de observação da vida real e de psicologia, mas especialmente a repetição de diálogos já fixados numa forma rígida, tornou a *Commedia dell'Arte*, naquela altura, uma comédia não mais improvisada, e sim escrita, por assim dizer, mesmo sem texto definido, pois era escrita, com mecânica inércia, na própria memória dos atores. A aparição, entre o fim do século XVI e o começo do XVII, de muitos repertórios, isto é, livros contendo exemplos de falas, piadas e até diálogos, para uso dos cômicos, nos mostra o fim da antiga espontaneidade dos improvisadores. Uma peça baseada, de um lado, no cenário, e do outro, no repertório, já é algo escrito, com a desvantagem que deriva da ausência duma inspiração poética e de um gênio coordenador. Perdeu o seu valor de puro espetáculo e não conseguiu alcançar um valor de literatura.

— Como se processou a reforma goldoniana?

— Muito devagar, muito suavemente. Ela levou mais ou menos vinte anos. No começo, Goldoni escreveu simples cenários para os improvisadores. Depois, foi dando a êsses cenários um conteúdo de sátira da atualidade. Depois, começou a acrescentar ao cenário umas poucas cenas escritas, quase sempre as cenas sentimentais ou dramáticas, deixando as personagens cômicas (as máscaras) improvizarem à vontade. Passou então a escrever a peça tôda, com exceção de algumas situações cômicas mais adequadas para improvisação; depois, a peça inteira, inclusive os papéis das máscaras; em seguida, mudou o nome das máscaras, para ser mais livre de alterar seus caracteres; afinal, escreveu as suas peças palavra por palavra, na mais absoluta liberdade, sem máscaras, sem personagens já aproveitados em outras peças, sem distinção rígida entre cômico e dramático, e pretendendo dos atores o mais completo respeito do texto. Fêz, em suma, teatro realístico e psicológico, com preocupações éticas e sociais, como qualquer autor moderno.

— A que fase da obra goldoniana pertence o "Arlequim"?

— O *Arlequim* foi escrito, como simples cenário, em Piza, no ano de 1745. A verdadeira "reforma" começa em 1749. Por isso mesmo, o *Arlequim* pertence ainda, completamente, à *Commedia dell'Arte*. O mais famoso Arlequim da "Comédie Italienne" de Paris, Dominique, já tinha levado à cena um cenário intitulado *Arlequim, valet de deux maitres*. O maior Arlequim italiano, Antonio Sacchi (que, para se diferenciar dos outros tinha adotado o pseudônimo de Truffaldino) teve conhecimento do dito cenário e pediu a Goldoni para escrever coisa parecida. Goldoni alterou bastante a história original, e além do roteiro encomendado, escreveu uma ou duas cenas por cada ato, as chamadas "cenas sérias". Sacchi representou a peça em 1748, com grande sucesso. Ao preparar a edição Paperini de suas obras, Goldoni, em 1753, decidiu escrever por completo o *Arlequim*, com certeza aproveitando a maior parte das piadas e dos efeitos inventados pelos atores. Acrescentou, naturalmente, o seu gôsto da proporção, o seu diálogo límpido, o seu classicismo instintivo. Mas, mesmo assim, o *Arlequim* é quase que o relato taquigráfico de um espetáculo da *Commedia dell'Arte*. Por isso mesmo, é a única oportunidade, que temos, de ter uma idéia do que devia ser um espetáculo do gênero. No *Arlequim*, assistimos, no momento mesmo em que ela se processa, à transição do teatro antigo para o moderno.

— No *Arlequim*, então, predominam ainda as máscaras?

— Sem dúvida alguma. E podemos ter aqui uma oportunidade para redescobrir a significação social que elas tinham. Elas nos dão um quadro da sociedade européia na véspera da Revolução Francesa. O fenômeno típico é o aparecimento da burguesia como fôrça nova e dominante. Os mercadores, como Pantaleão, com a fôrça do dinheiro, e os intelectuais, como o Doutor, com a fôrça da cultura e o exercício das profissões liberais, estão se sobrepondo à aristocracia decadente e se misturando com ela através dos casamentos. Até o povo, representado pelos criados, consegue tirar vantagens da situação: Briguela, na velhice, vira hoteleiro e se transforma num perfeito burguês: Arlequim consegue burlar seus amos; e em quantas peças Colombina não consegue casar com o patrão rico! Este aspecto das máscaras é pouco evidente no *Arlequim*, pois esta é apenas uma peça de divertimento e de intriga, mas foi justamente o aspecto que Goldoni estudou e aperfeiçoou mais tarde, elevando Pantaleão e Colombina à altura de personagens universais: *Il burbero benefico* e *La locandiera*.

— O espetáculo do Teatro dos Doze obedece à tradição da *Commedia dell'Arte*?

— Espero que obedeça ao espirito mais do que a letra. Nisso eu permaneço fiel a tôdas as interpretações modernas dêsse teatro, porém mais estritamente às interpretações italianas, pois na minha edição há liberdades, não arbítrios como nas versões alemã e russa. O paradoxo de qualquer encenação do *Arlequim* permanece, porém, sempre o mesmo: dever respeitar o texto escrito duma peça que não foi escrita e sim improvisada. Por isso, o meu empreendimento, e do Teatro dos Doze, tem algo absurdo, como já tiveram as tentativas semelhantes de Reinhardt e de Bragaglia; trata-se, nada mais nada menos, que de obter, com um texto inteiramente decorado e marcado, um espetáculo da mesma riqueza, brilho e animação dos espetáculos improvisados.

— A companhia tem correspondido a êsse esfôrço?

— Sim, e muito brilhantemente. Como é natural, eu sou o menos informado sôbre o meu espetáculo, e o menos autorizado a falar. Duas coisas espero que não faltem: ritmo e graça.

OS CENÓGRAFOS DE "SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO" E "MACBETH" PELO "TEATRO DO ESTUDANTE"

Ambos surgiram com o próprio "Teatro do Estudante": Nilson Pena e Pernambuco de Oliveira. O primeiro obteve o prêmio de revelação como cenógrafo, concedido pela Associação Brasileira dos Criticos Teatrais, por seu trabalho em "O Casaco Encantado", de Lucia Benedetti. O segundo revelou-se, sob aplausos da critica e do público, em "Hamlet". Muito discutidos foram êles. Mas com gente a favor ou contra sua concepção do palácio de Elsinore, ninguém, porém, lhe negou o talento, que é enorme. Hoje, ao lado de Pedro Veiga, que também surgiu no Teatro do Estudante, Pernambuco de Oliveira dirige o "Teatro da Carochinha". Nilson Pena fará os cenários de "Sonho de uma noite de verão", que Ruggero Jacobbi dirige. Pernambuco terminou há dias os cenários e os figurinos de "Macbeth".

FLAVIO CORDEIRO NO "TEATRO DE BOLSO"

Flavio Cordeiro

Quem assistiu a "A Inconveniência de Ser Espôsa", deve estar lembrado do sentido grotesco que o autor soube imprimir à sua sátira especialmente observado no caráter de Aloisio, o Herói-grotesco por excelência.

Essa idéia do herói-grotesco serviu para que Silveira Sampaio nela basessse o plano de uma trilogia, que se iniciou com a *Inconveniência*, prossegue no *Polígamo* e terminará n'"A Garcionière de meu marido".

São variações sôbre os problemas do casamento, estando presentes em todos êles o herói-grotesco, que em "Da necessidade de ser polígamo", chama-se "Petunio" e será como o "Aloisio", da "Inconveniência" interpretado pelo próprio autor. Flavio Cordeiro, com a sua bela barba e seu porte austero será o *Professor*, o mágico.

Flavio é realmente mágico excelente, premiado pela *American Magician Academy*, e terá no *Polígamo*, oportunidade de mostrar seus dotes de eximio manipulador de bolas, cartas, moedas e cigarros. O cenário está sendo executado pelo arquiteto Lauro Lessa, um dos proprietários do Teatro de Bolso, que fica na Praça General Osório, Ipanema.

AUTOBIOGRAFIA

Aristoteles Pena

Aristóteles Pena, que, a 17, em "Filomena, qual é o meu", voltará, na Cia. Jaime Costa, no Glória, conta-nos ràpidamente, a sua vida.

— Nasci num camarim em São João da Bôa Vista, Estado de São Paulo, quando se representava o drama de Pinheiro Chagas — "Morgadinha de val flor".

Minha mãe fazia na peça o papel de Morgada e meu pai o galã — Luiz Fernandes. A Morgada entrava no segundo e quarto atos, mas eu só pude deixá-la entrar no segundo porque antes de começar o quarto eu já estava chorando num quarto do porão do teatro.

Meu pai, Américo Penna, era, além de ator, jornalista e teve diversos jornais, razão pela qual fui antes de ser ator, tipógrafo.

Minha mãe chamava-se Luiza Penna.

A minha estréia em teatro foi no drama — "Poder do ouro" — fazendo um criado.

A minha estréia no Rio, foi no Trianon, em 1923, na peça — "Travessuras de Berta" — de Antonio Guimarães.

Em 1924, Jaime Costa formou Companhia para São Paulo e por êle fui contratado, permanecendo ao seu lado durante dez anos.

Convidado por Oduvaldo Vianna, fui tomar parte na Companhia Dulcina-Odilon, onde trabalhei durante nove anos.

Daí, voltei novamente para o lado de Jaime Costa onde me encontro até hoje.

A maior emoção da minha vida, foi quando, no Trianon, na Companhia Jaime Costa, representando a peça de Pirandelo — "Così é sé vi pare" — com a presença do mesmo e demais artistas, fui por êle abraçado depois do espetáculo.

Sou casado (e muito feliz) com a atriz Justina Laverone.

RONDA

— A 17 reaparecerão, depois de longa ausência, no Serrador, Eva e sua companhia. Para a mesma data anuncia Jaime Costa seu retôrno, no Glória. Não seria possivel um entendimento entre Luis Iglésias e Jaime Costa, no sentido de um elenco estrear a 16 ou 18? Seria uma homenagem que ambos prestariam à critica e ao público das primeiras que é sempre o mesmo.

— O Teatro da Carochinha reiniciará suas atividades a 13, no Ginástico, representando "O Picapau Amarelo", às 10 da manhã.

— Walter Pinto continúa percorrendo a Europa. Encontra-se atualmente em Cannes.

— Prossegue hoje, no Rival, o êxito da comédia argentina "Muito amor... e nada mais". Companhia Alda Garrido.

— A burleta de Luis Iglésias "Flor do Manacá" é o atual sucesso de Colé, no Jardel (Copacabana).

— "Senhora" continua chamando grande público ao Regina. Companhia Bibi Ferreira.

ARTES PLASTICAS

MAX WEBER EXPÕE NO MUSEU WHITNEY

Washington (USIS) — O Museu de Arte Whitney, de New York, realiza agora uma das maiores exposições de um artista contemporâneo norte-americano. O artista em questão é Max Weber. Ocupando dois andares da galeria, a exibição consiste de muitas obras cedidas por museus e coleções particulares e 182 exemplares da coleção do artista, incluindo 81 óleos, 29 aquarelas e pasteis, 11 desenhos, 26 gravuras e 15 peças de escultura.

A exposição é a mais completa mostra dos trabalhos de Weber feita até hoje. Traduz sua arte desde sua primitiva influência africana, através de suas pinturas românticas e abstracionistas, até os últimos trabalhos expressionistas. Muitas de suas esculturas são a experiência de novas formas plásticas.

Weber, nascido na Rússia em 1881, foi trazido 10 anos mais tarde para os Estados Unidos por seus pais e é hoje cidadão norte-americano. Foi um dos pioneiros da arte moderna nos Estados Unidos e recebeu muitos prêmios por suas diversas exposições, em Londres, Paris, Glasgow e Rússia. Acha-se representado em mais de 23 museus nos Estados Unidos. Autor e pintor, Weber é conhecido pelos seus "Poemas Cubistas" e "Ensaios sôbre Arte". C.

Salão Municipal de Belas Artes — No próximo dia 12, sábado serão encerradas as inscrições para o I Salão Municipal de Belas Artes, a ser inaugurado na noite de 6 de abril pelo prefeito no salão de exposições do Ministério da Educação. Os interessados serão atendidos diariamente, das 14 às 19 horas, na sede da Sociedade Brasileira de Belas Artes, rua Araujo Pôrto Alegre 70, 2.º andar.

CINEMA

LE SIGNAL ROUGE — A propósito de "Le Signal Rouge", realização de Ernest Neubach interpretada por Eric Von Stroheim, Denise Vernac, Frank Villard, Yves Deniaud e outros, assim se expressou o critico Tachella, de "L'Ecran Français": "Que o maior criador cinematográfico depois de Chaplin seja condenado a não ser mais que um ator a serviço dos outros a serviço de gente que tem menos idéias do que êle), tal é, *a priori*, o êrro dêste filme. Erro de não ter deixado Eric Von Stroheim colaborar no cenário. Erro de lhe ter retirado no último momento a supervisão do filme. Duas cenas entretanto são dignas do muito grande Stroheim e provam que Neubach, apesar de tudo, compreendeu Stroheim: o entêrro nas ruas da aldeia austriaca — um entêrro tratado com uma sobriedade exemplar — e a sequência pré-final, em que Stroheim, tendo fechado Denise Vernac num quarto, manda-a despir-se..." Continua, portanto, Stroheim a exercer poderosa influência sôbre os que o dirigem, mesmo quando é um Pierre Chenal que o faz, como se verificou com "Angela e Satanaz". Com Stroheim, diretores mediocres como Neubach e Jean Boyer assinam películas de valor incalculável. E lamentável é que não haja produtores que se animem a confiar a uma das mais extraordinárias capacidades do cinema de todos os tempos — no cenário, na direção, na interpretação — a realização integral de um filme.

● A fim de que Michèle Morgan aceitasse o papel principal de "Maria Chapdelaine", Marc Allegret e Vadim modificaram completamente o cenário dessa nova versão cinematográfica do romance de Louis Hémon, que será "rodada" em Londres. Marc Allegret será o diretor e a Glenn Ford, provavelmente, caberá o primeiro "role" masculino.

● O velho Léon Mathot está dirigindo "La Danseuse de Marrakech", basendo num cenário de Léopold Gomez. No Elenco estão Gina Manes, Yves Vincent Aimé Clariond, Armontel, Katia Lova e uma nova "estrêla", Sirène Adjemova.

● Pierre de Hérain, responsável por "Pamela" (uma "droga" abominável), vem de terminar "Marlene", em que Tino Rossi e Micheline Francey têm as partes de maior destaque.

● Arletty e Pierre Dudan serão os intérpretes centrais de "Typhus", cujos exteriores serão filmados em Marrocos. O cenário é de Jean-Paul Sartre — o homem que a policia de São Paulo quer prender, a todo custo — e a direção estará confiada a Serge. T. de Laroche, nome inteiramente ignorado.

● "La Cage au Filles" é o novo filme de Maurice Cloche, o realizador de "Monsieur Vincent". Seguindo as leis da moda cinematográfica, tratará da juventude feminina delinquente.

● Marcel Achard, um dos mais positivos cenaristas do cinema francês, iniciará, logo que "Jean de la Lune" (2a versão) vá para a sala de corte, uma biografia de Offenbach. Achard foi não somente o cenarista de "Jean de la Lune", mas também estreou na direção com êste filme interpretado por Claude Dauphin, Danielle Darrieux e François Perier.

● "Varvara" é o título de um filme russo, dirigido por Mark Donskou (o realizador de "Arco Iris" e de outras produções importantes do cinema soviético ignoradas no Brasil), bem recebido pela critica européia, que salienta a sensibilidade e a poesia de suas primeiras cenas. A partir de sua segunda metade, dizem quase todos os comentaristas, o filme cai na exaltação do regime stalinista e se torna particularmente execrável.

● Fala-se na realização de um filme, intitulado "Le Portrait d'un Assassin", com Orson Welles, Eric Von Stroheim e Maria Montez à frente do "elenco". O cenário é de Marcel Rivet, adaptado por Henri Decoin e dialogado por Charles Spak. O diretor da miscelânea será, talvez, Bernard Roland, sob a supervisão de Orson Welles. Boato?.

Cinema na A. B. I. — Com a apresentação do filme "Lares sem mãe", realiza-se hoje, às 17,30 horas, no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa, a sessão cinematográfica dedicada aos associados e suas familias. O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social.

Dotty espera a cegonha — Hollywood, 8 (A. P.) — Dorothy Lamour anunciou que ela e seu marido William Ross Howard III esperam receber em setembro o seu segundo filho. O casal já tem um menino de três anos.

Mazie divorciou-se — Los Angeles, 8 (A. P.) — A atriz cinematográfica Ann Southern obteve sentença favoravel de divórcio sob pretexto de abandono do lar, contra seu segundo marido, o ator Robert Sterling.

BOLSAS DE ESTUDOS DA O. N. U.

A Organização das Nações Unidas convidou os governos membros a apresentar candidatos a bôlsas de estudo para técnicos das seguintes matérias: Energia elétrica, irrigação fluvial, contrôle de enchentes, planejamento, construção e operação de sistemas de transportes e comunicações, processos industriais para a utilização de recursos, promoção e desenvolvimento econômico, incluindo-se metodologia e estatística, problemas fiscais, levantamento de recursos naturais e aproveitamento do conjunto dos recursos de uma região ou bacia fluvial.

As bôlsas serão para aperfeiçoamento de especialistas e não para treinamento básico. São concedidas para um período de 3 a 6 meses, dependendo dos assuntos escolhidos e localização dos bolsistas. Pode-se, porém, antecipar que a maioria será colocada nos Estados Unidos e na Inglaterra.

O Ministério das Relações Exteriores solicitou aos Ministérios da Viação, Agricultura e Trabalho que recebam as inscrições dos candidatos. Essas inscrições deverão ser entregues na séde da O.N.U. até o dia 31 do corrente. O primeiro grupo de bôlsas será concedido a 1.º de abril e o segundo durante o mês de junho.

Os requerimentos dos interessados deverão conter: a) ficha pessoal do candidato, inclusive certificado de saúde; b) descrição da vida funcional em empregos passados e atividades presentes; c) conhecimentos de línguas; d) especializações de tópico ou ramo do estudo desejado; e) período do ano corrente em que o candidato pode partir.

Os requerimentos deverão ser endereçados ao Ministério a que se referir a matéria de preferência do candidato.

O bolsista receberá a ajuda de custo de 200 a 300 dólares mensais e uma soma adicional para compra de publicações técnicas e para viagens dentro do país onde fôr concedida a bôlsa. Da viagem de ida e volta, a O.N.U. só pagará a parte que não puder ser paga em moeda do país recipiente.

CAMPANHA DO LEITO EM CAMPOS

Campos, 8 (Asp) — O provedor da Santa Casa iniciou uma campanha a que denominou "do leito", para a aquisição dos novos leitos para o referido Hospital. Foi conseguida ràpidamente a importância de 300 mil cruzeiros.

CERA ROYAL USADA UMA VÊS,
MAIS UM AMIGO E MAIS UM FREGUÊS.

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Império — Canaima
Metro — Vida à larga
Odeon — Por um corpo de mulher
Palácio — Adúltera
Pathé — Prisioneiros do mar
Plaza — Que papai não saiba
Rex — Capitão Boycott
São Carlos — Dilinger
Vitoria — O tesouro da Sierra Madre

CENTRO

Centenário — Serenata prateada
Cineac — Noticias do dia e mundo em revista
Colonial — "Dick Tracy contra o monstro
D. Pedro — Selva de fogo
Eldorado — O tesouro da Sierra Madre
Floriano — O tesouro da Sierra
Guarani — Dois palermas em Oxford
Ideal — E o mundo se diverte
Iris — Aposta de má fé
Lapa — Dama de capa e espada
Mem de Sá — Vida apertada
Metropole — Serenata prateada
Moderno — Paixão impossivel
Olimpia — A mulher e a mentira
Parisiense — "Dick Tracy contra monstro
Primor — "Dick Tracy contra o monstro
Rio Branco — A volta do fantasma
São José — Estou aí?

BAIRROS - SUBURBIOS

Alpha — Laços eternos
América — O tesouro da Sierra Madre
Americano — Vaqueiros de improviso
Apolo — Albeniz
Astória — Que papai não saiba
Avenida — Por um corpo de mulher
Bandeira — O vale do destino
Bento Ribeiro — O homem sem medo
Carioca — E o mundo se diverte
Catumbi — Rancho grande
Coliseu — Galante rendição
Edson — Chantagem
Estacio — Jesse James
Floresta — Singapura
Fluminense — Obrigado doutor
Grajaú — Aventureira
Guanabara — Este mundo é um pandeiro
Ipanema — Capitão Boycott
Irajá — Tourada maluca
Jovial — Expiação
Madureira — O vale do destino
Maracanã — Pepita Jimenez
Mascote — Dick Tracy contra o monstro
Meier — O corsário negro
Metro Copacabana — Vida à larga
Metro Tijuca — Vida à larga
Modelo — Gêmeas fatais
Moderno — Bruma nas docas
Monte Castelo — Por um corpo de mulher
Nacional — Tentação
Olinda — Dick Tracy contra o monstro
Paratodos — Condenado
Pirajá — O tesouro da Sierra Madre
Piedade — Bruma nas docas
Politeama — Aventureira
Progresso — Oprimidos
Quintino — Vida apertada
Rian — Por um corpo de mulher
Rydan — Razões do coração
Ritz — Dick Tracy contra o monstro
Roulien — Extase de amor
Roxi — O tesouro da Sierra Madre
Santa Cruz — Motim em alto mar
Star — Que papai não saiba
São Cristovão — Pepita Jimenez
São Luiz — O tesouro da Sierra Madre
Tijuca — Expiação
Todos os Santos — As casadas enganam das 4 às 6
Var Lobo — Sonhos dourados
Velo — No frenesi do desejo
Vila Isabel — Este mundo é um pandeiro

GOVERNADOR

Jardim — Entre dois corações

NITERÓI

Eden — O segredo da caixa
Icaraí — O tesouro da Sierra Madre
Imperial — A última carrozzella
Odeon — E o mundo se diverte
Palace — Uma noite na opera
Rio Branco — Rosa de sangue

PETRÓPOLIS

Capitolio — Sessões passatempo
D. Pedro — A última carrozzella
Petrópolis — Angelina, a deputada

TEATROS

Carlos Gomes — Tel.: 22-7581
Fenix — Tel. 22-5403
Ginástico — Tel. 42-4390
Jardel — Flor do Manacá
João Caetano — Tel 43-8477
Municipal — Tel 22-2883
Recreio — Tel. 22-8164
Regina — Senhora
República — Tel 22-0271
Rival — Tel 22-2771 Muito amor... E nada mais!...
Serrador — Tel.: 42-6442

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessaria antecedencia as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o publico seja mal informado sôbre os filmes em exibição.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 9 DE MARÇO DE 1949

N. 17.168
ANO XLVIII

A presidência da Câmara

O que tem chance na lista triplíce

O Conselho Nacional do P. S. D. reune-se hoje, à noite, para assentar, em definitivo, a escôlha do novo presidente da Câmara dos Deputados. Será aprovada uma lista tríplice ,com os nomes dos srs. Cirilo Junior, Sousa Costa e Benedito Valadares. Em seguida entrará em função o acôrdo interpartidário. Os três nomes serão submetidos aos demais partidos e aquêle que reunir, afinal maiores elementos, terá garantida sua eleição.

O sr. Sousa Costa já foi vetado uma vez, em 1947, pela U.D.N., que se mantém no mesmo ponto de vista, não sendo outro o do P.T.B., segundo declarações do seu próprio líder.

Quanto ao sr. Benedito Valadares, tem ainda menos probabilidades que o seu colega Sousa Costa, ambos produto da ditadura, cujo chefe, aliás, hoje os despresa. Resta o sr. Cirilo Junior. Dos três, é o que reune maior número de pontos, uma vez que conta com o apoio da U.D.N. e do P.R., de São Paulo. Nestas condições, deverá ser êle o escolhido, o que representa um verdadeiro infortunio para as instituições, conhecidos como são os seus processos e o seu pouco amor à causa pública.

O fato, entretanto, é que a situação do chefe do P.S.D. paulista tem melhorado e, ainda agora, com a aprovação do projeto relativo ao preenchimento das vagas dos comunistas, ganhará aquêle partido, na Assembléia Estadual, mais 9 deputados, o que lhe assegura maioria esmagadora em relação ao governador Ademar de Barros.

Quanto à liderança da maioria, é provável que seja ocupada por um mineiro, ficando o caso da substituição do ministro da Justiça para mais tarde, quando o presidente da República regressar de sua próxima viagem aos Estados Unidos.

Ontem, à tarde, o gabinete do sr. Nereu Ramos, no Monroe, esteve cheio de políticos de vários matizes, inclusive o sr. Samuel Duarte, que ainda espera tirar proveito da confusão reinante.

ENTENDIMENTOS ENTRE U.D.N., P.R. e P.S.D.

A bancada da U.D.N. na Câmara reuniu-se ontem, à tarde, enquanto corria a sessão plenária, para tratar do assunto, no gabinete do sr. Prado Kelly e sob a presidência dêle. Tratando-se de uma questão parlamentar, que diz mais respeito à vida interna de um dos ramos do Congresso do que aos interêsses partidários pròpriamente ditos, os deputados udenistas quiseram apenas delegar poderes ao presidente da agremiação no sentido de que êle dirija as conversas e entendimentos com os demais partidos a propósito do problema da renovação da Mesa. Como deliberação, não se passou disso.

É certo, porém, que numerosos elementos da U.D.N., durante essa reunião, se manifestaram contràriamente à indicação dos nomes oficiosamente apresentados pelo P.S.D., preferindo, se não fôr possível a escolha de outro que reuna melhores qualidades, o critério da reeleição da atual Comissão Diretora. Dos males, o menor...

Ontem mesmo, o sr. Prado Kelly, juntamente com o sr. Artur Bernardes, presidente do Partido Republicano, convidou o sr. Nereu Ramos, presidente do P.S.D., para um encontro que se realizaria na Câmara, por volta das dezoito horas, e durante o qual seriam trocados pontos de vista, expostos os desentendimentos e dificuldades de cada parte. A sessão do Senado, entretanto, não permitiu que o sr. Nereu fosse à entrevista, que se adiou para hoje, depois da realização da reunião do Conselho Nacional do P.S.D.

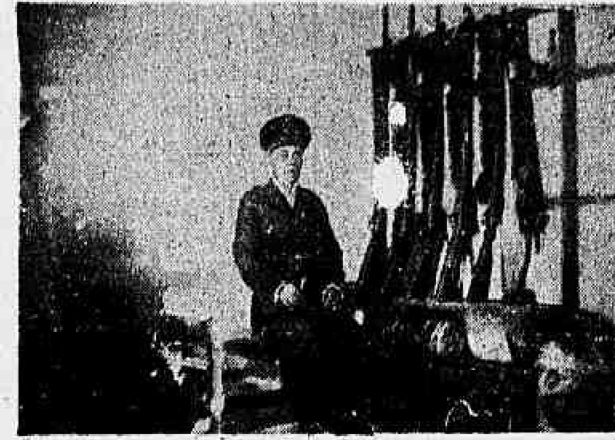
O sr. Nereu Ramos, contudo, está inteirado do pensamento da bancada udenista na Câmara e o levara à reunião do seu partido.

O nome do sr. Cirilo Júnior conta com reduzidíssimas simpatias no plenário da Câmara, que ainda se recorda de sua atuação como líder da maioria e de recente atitude, em relação ao caso dos bens dos súditos do *Eixo*, que não o apontam como o homem indicado para o cargo de presidente da casa.

O ASSASSÍNIO DE LEON TROTSKI

A detenção de dois guardas de Trotski -- O presidente Cárdenas intervém -- Desconfia-se do muralista Rivera -- Lúcida carta de Trotski

Pelo general Leandro Salazar, ex-chefe da Polícia Secreta do México, e Julián Gorkin



O interior da guarita em que ficava a guarda policial mexicana. O assalto de 24 de maio começou pela tomada da guarita e consequente imobilização da polícia. O pintor Siqueiros e não o pintor Rivera foi o organizador do ataque.

II

Ataque ou auto-ataque

Quando Trotski, à minha pergunta sôbre quem seria o autor do atentado, respondeu apenas "José Stalin", confesso que me desapontou. Eu esperava o nome de pessoa ou pessoas que pudessem estar ao alcance de minha mão. Uma suspeita que já me roçára um pouco antes se foi convertendo em convicção. Eu disse a mim mesmo: "Trata-se de um auto-ataque, não há dúvida".

Trotski acrescentou, depois de uma pausa:

— Proceda contra os elementos estalinistas, detendo aos mais destacados, e não tardará em descobrir os criminosos.

Com aquela minha suspeita em mente comecei a interrogar e travar conhecimento com os que rodeavam Trotski na sua fortaleza, no reduto que êle podia manter graças à corajosa hospitalidade que lhe dera, com tantas garantias, o presidente Lázaro Cárdenas. Robert Sheldon Harte, o encarregado da guarda da porta na noite do ataque que havia desaparecido por completo. Os outros colaboradores do velho revolucionário eram: Harold Robins, chefe da guarda interna da casa: Oto Schuessler, alemão, a um só tempo secretário e guarda; Walter Kerley, secretário de inglês e também guarda; Charles Cornell, o mesmo, e Jake Cooper, únicamente guarda. Além dêles só havia na casa Alfredo e Margarita Rosmer, franceses, velhos amigos de Trotski e sua mulher. Tinham vindo de Paris para trazer o menino Estevão e em breve estariam de regresso.

Natalia Sedova, mulher de Leon

Havia ainda a cozinheira, Carmen Palma, Belén Estrada, arrumadeira, e Melquiades Benítez, uma espécie de moço de recados.

Meus auxiliares Estrada e Galindo concordavam comigo em ver três possíveis explicações para o ataque à casa de Trotski na madrugada de 24 de maio de 1940. O assalto poderia ter sido organizado pelos próprios "assaltados", com o fim de criar um movimento mundial de opinião contra Stalin; poderia ter sido organizado pela G.P.U.; poderia ou não ter contado com a aquiescência de Robert Sheldon Harte, de vez que, houvesse êste fiscalizado rigorosamente a porta, ninguém poderia ter entrado, quanto mais uns vinte homens armados de metralhadoras. O que me levou a princípio a me inclinar tanto para a explicação do auto-ataque, terá sido a confiança absoluta, a fé irremovível de Trotski e dos que o rodeavam na integridade absoluta de Robert, ou "Bob" Sheldon Harte.

Comecei a fazer os interrogatórios metódicos e os policiais mexicanos que guardavam a casa do lado de fora me foram contando os começos, já que Trotski contára o acontecido no interior, o desfecho.

Reconstituindo o ataque

Pelas 3 da madrugada tinham visto chegar à guarita em que se achavam dois indivíduos com uniforme da Polícia e um terceiro com farda de tenente do Exército. Julgaram os da guarda que se trataria de uma ronda de vigilância ordenada pela chefatura de Polícia. Chegaram amáveis:

— Que há, companheiros?

— Sem novidade.

Mas nisto deram-se conta de outros vultos que se aproximavam da guarita. Fizeram menção de marchar sôbre êles mas os dois "policiais" e o "tenente" já estavam de pistola em punho:

— Mais ao alto, seus filhos ..!

Foram tocados para dentro da barraca da guarda e lá viram que outros atacantes, um dêles vestido de major do Exército, já tinham manietado os demais membros da guarda que dormiam. Depois de prender todos o major gritou:

— Viva Almazán, rapazes! Caiu o chefe de Polícia Nunez! Já estamos senhores de todos os destacamentos da Polícia.

Almazán se apresentava então como candidato à presidência da República frente ao general Manuel Avila Camacho e passava por ser o candidato da reação. No entanto, os guardas manietados ficaram sob a guarda de um paisano que chegara depois. Pouco depois ouviam-se as descargas cerradas de metralhadoras. Cessado o tiroteio, que durou poucos minutos, o paisano que os vigiava desapareceu. Então os homens da guarita viram passar os atacantes, levando consigo um dos guardas pessoais de Trotski, que sabiam chamar-se Bob. Insisti sôbre a atitude dêste, ao sair da casa. O policial Abel González Ortiz precisou:

— Bob não era maltratado pelos outros indivíduos. Parecia ir entre êles bastante tranquilo, por sua própria vontade.

— E os dois carros que desapareceram? Terão visto quem os tirou?

Não, não tinham visto, mas emprestei certa importância ao depoimento de Jesús Rodríguez Casas, chefe da Guarda da casa de Trotski. Já se incumbia destas funções há três anos e quatro meses, isto é, desde a chegada do revolucionário ao país. Lembrava-se ainda de quando a Guarda mexicana era composta de 33 homens. Os violentos protestos dos comunistas, que alegavam ser despêsa demais para o país uma guarda tão numerosa, reduziu-se o número a 8 homens mas finalmente fixou-se em 10 homens, que faziam dois turnos. Jesús Rodríguez concordava com o auto-ataque, ou com a traição de Sheldon:

— Por que terá êle aberto a porta aos assaltantes, quando esta não se abria nem aos policiais de serviço? disse êle. Só eu tinha entrada na casa.

Por sua vez, a cozinheira e a arrumadeira diziam que Oto lhes aparecera de pistola em punho durante o tiroteio mas que não disparara uma única vez sua própria arma. Prendi também a Charles Cornell. Do interrogatório de ambos nada de novo surgiu, e, 48 horas depois da detenção de Oto e Charles em "El Pocito", comunicou-me o chefe de Polícia que Trotski escrevera uma carta ao presidente da República, protestando contra a prisão, que lhe retirava seus meios de segurança, e afirmando a inocência de quantos o cercavam. O presidente concordava com os têrmos da carta de Trotski, tanto assim que, através do chefe de Polícia, me dizia que me fôsse apresentar ao velho revolucionário, levando-lhe de volta os guardas retidos em "El Pocito", com as minhas desculpas.

Senti-me ofendido em meus brios mas me dispus a cumprir ordens, apesar de observar que não estava agindo de maneira arbitrária. Como ainda me faltava uma pista segura, eu precisava seguir quantas pudessem conter probabilidades de êxito. Ao mesmo tempo, recebia eu também uma carta do próprio Trotski. Num de seus parágrafos dizia-me êle: "O atentado não é um acidente inesperado, que se possa atribuir a Dies" — o famoso presidente do Comité Dies, encarregado de investigar as atividades anti-americanas — "ou a Diego Rivera, etc. Nem é êle o primeiro no gênero. Tôdas as medidas foram tomadas por mim ante a perspectiva de um atentado inevitável, por parte da G.P.U. Ora, quando o atentado se consuma, são presos meus amigos e defensores". Trotski observava ainda que os atacantes haviam gritado vivas ao general Almazán para dar a impressão de que se tratava de um incidente ligado à política interna do país. Assim, se implicaria também Diego Rivera, o famoso pintor, que era então partidário da candidatura Almazán, depois de romper com Trotski de quem fôra tão amigo. E León Trotski acrescentava: "A regra clássica da G.P.U. é matar o inimigo e empurrar a responsabilidade para cima de alguém". Depois acusava a Vicente Lombardo Toledano e aos principais chefes do Partido Comunista mexicano pelas campanhas realizadas contra êle, Trotski. E terminava dizendo: "Estou absolutamente certo de que a detenção de meus colaboradores e amigos resulta de fatos tão pouco válidos quanto os que incriminam Diego Rivera. Estou absolutamente certo de que a investigação se está enfiando por um bêco sem saída. Cada novo dia, cada novo fato, cada nova pista séria desbandam e desfazem tôdas essas construções artificiais e desmascaram os verdadeiros criminosos, assim como seus inspiradores e protetores intelectuais". E terminava assim sua colérica missiva: "Até esta data, eu mesmo me impus um mutismo absoluto, para não entorpecer as investigações. Mas, perante a orientação que estas tomaram, reservo-me o direito absoluto de apelar para a opinião pública do México e do mundo".

Rivera passa a fronteira

Com suas crônicas sensacionalistas, suas deduções e sua atoardas a imprensa esteve longe de me ajudar na tarefa. Eu compreendia perfeitamente, a sêde de informações do público, mas precisava prosseguir com cautela. Acrescente-se a tudo isto que o muralista Diego Rivera, ao ver seu nome mesclado ao caso nos jornais, abandonou, intempestiva e sensacionalmente o país passando aos Estados Unidos. Aí, começou a fazer as mais estranhas declarações. Artista dotado de portentosa imaginação e de um enfermiço afã propagandístico, não perdeu a oportunidade. Ao que parece, e apesar de haver rompido com Trotski trese meses antes, temia ser vítima, por sua vez, de um atentado, sem dúvida por ter sido êle quem deu os necessários passos para a entrada no México do ex-comissário russo.

As desculpas

No meu próprio carro conduzi Oto e Charles de volta à casa de Trotski, que me recebeu controlando sua cólera. Tremia-lhe a barbicha branca, que era nervosamente acariciada. Parecia ressurgir nele o antigo presidente do Conselho de Guerra da URSS.

— Apresento-lhe minhas desculpas pela detenção de Charles e Oto. Depois do interrogatório a que os submeti, fiquei convencido da inocência dos dois.

Em seguida eu lhe disse que as empregadas me haviam feito suspeitoso dos rapazes. Trotski aos poucos recuperou seu ar amável de sempre. Natalia Sedova é que, embora não me dirigisse reproche algum, olhou-me furiosa, enquanto beijava maternalmente a fronte de Oto e Charles.

A idéia do auto-assalto já se desvanecia por completo em mim. Que pista seguiria agora? Os elementos comunistas e comunizantes alardeavam por todos os cantos a tese do auto-assalto e dos vivas a Almazán. Mostravam-se demasiado interessados em desviar a investigação e fazer recair tôda a culpa sôbre a própria vítima: sôbre León Trotski. Sem a menor dúvida, era por alí que eu devia dirigir minhas investigações. Era preciso enfrentar a organização policial e terrorista mais bem organizada do mundo: A G.P.U.

(Copyright de Leandro A. Sánchez Salazar e Julián Gorkin).

APROVADO EM DEFINITIVO O PROJETO DO PREENCHIMENTO DAS VAGAS COMUNISTAS

Numa sessão longa e cheia de incidentes, o Senado aprovou também o projeto das refinarias

O Senado realizou ontem uma sessão longa, em que votou, depois de sucessivos incidentes e da renúncia de um dos membros da Comissão de Justiça, os projetos relativos ao preenchimento das vagas dos comunistas e aos créditos para aquisição de refinarias, petroleiros e locomotivas.

Inicialmente, falou o sr. Mathias Olímpio sôbre o petróleo, manifestando-se contra a preferência dada pelo seu colega Fernandes Távora à exploração do xisto betuminoso. O sr. Fernandes Távora aparteou o orador sucessivamente a ponto de ficar falando quando o outro já havia terminado. Salientou o sr. Mathias Olímpio que a gasolina proveniente do xisto é grosseira e não serve inclusive para aviões.

PREENCHIMENTO DE VAGAS

Passando-se à ordem do dia, o presidente anunciou que estavam sôbre a mesa dois requerimentos de urgência, um para o projeto do preenchimento das vagas dos comunistas e outro relativo à abertura de crédito para a compra de refinarias. Imediatamente, submeteu à discussão o primeiro dos dois requerimentos, dando-o como aprovado. Fez então o sr. Nereu Ramos uma exposição da matéria, comparando o projeto, que é originário do Senado, com o substitutivo da Câmara. Mostrou que pelo menos em dois artigos o substitutivo reproduzia o projeto. Perguntava, portanto, se tais dispositivos estavam ou não sujeitos à nova aprovação do Senado, uma vez que já tinham sido anteriormente por êle aprovados.

Foi então à tribuna o sr. Ivo de Aquino para dar seu ponto de vista sôbre o assunto. Achava que o Senado não precisava pronunciar-se a respeito dos dois dispositivos citados pelo presidente, mas tão sòmente sôbre os demais pontos do projeto inovados pela Câmara.

Em seguida, a Mesa pediu o parecer verbal da Comissão de Justiça sôbre a matéria. Designado o sr. Augusto Meira, êste proferiu o parecer no sentido da aprovação do substitutivo.

O sr. Arthur Santos levantou uma questão de ordem alegando que o relator não tinha auscultado o pensamento dos seus colegas, pelo que o parecer não podia ser considerado como sendo da comissão, mas apenas do relator.

Houve um princípio de confusão e o presidente renovou a questão de ordem no sentido de saber se o Senado devia ou não discutir e votar novamente o que já havia discutido e votado quando na feitura do projeto, o qual recebera na Câmara, em parte, outra forma, ainda que conservasse a essência.

O sr. Vilasboas disse que a questão estava resolvida no regimento. Tratava-se de uma única emenda da Câmara, substitutiva do projeto. O Senado tinha que discutir e aprovar em globo a emenda.

Foi à tribuna o sr. Vivacqua. Achava pelo contrário, que o substitutivo devia ser discutido artigo por artigo. Isto era o que estava na Constituição.

O sr. Nereu Ramos voltou, então, com uma nova pergunta. Se se votasse em globo, sendo recusado o substitutivo da Câmara, qual a situação criada? Evidentemente prevaleceria o projeto do Senado. Pedia que o plenário se manifestasse a respeito.

O sr. Ferreira de Sousa fez um discurso mostrando que o substitutivo é uma série de emendas parciais, para serem votadas separadamente. A Câmara adotava êsse sistema em relação às matérias do Senado. Assim, propunha que o Senado agisse dessa mesma maneira, discutindo em globo mas votando separadamente os artigos do substitutivo da Câmara.

O sr. Ivo de Aquino, falando depois, declarou que, sendo a substância a mesma, não havia razão para que o Senado apreciasse a matéria da sua iniciativa aprovada também pela Câmara.

Nessa altura, o presidente afirmou que, segundo deduzia dos debates, o substitutivo devia ser discutido em globo e votado por partes, submetendo imediatamente a matéria à discussão.

Falou outra vez o sr. Vilasboas. achando que, uma vez aprovado o requerimento de urgência, o assunto dêle constante deveria ser discutido na sessão seguinte. Apresentou vários argumentos em favor de sua tése.

O presidente respondeu-lhe que a questão era muito velha. Já havia sido várias vezes, em sessões anteriores, levantada e resolvida. Aprovada a urgência, começava imediatamente a discussão com o parecer verbal das comissões, o que no caso já havia sido feito.

Os srs. Arthur Santos, Vilasbôas e outros protestam, declarando que o parecer do sr. Augusto Meira era dêle próprio e não da comissão. Esta compunha-se de vários membros e nenhum dêles havia sido consultado. O sr. Augusto Meira diz que o parecer inicialmente tinha sido seu, mas já era da comissão, uma vez que a maioria dos seus membros não havia protestado. O Sr. Ivo de Aquino requer o adiamento da discussão por uma hora, a fim de que os membros da comissão sejam auscultados. O sr. Augusto Meira saiu-se, porém, com um argumento definitivo, lendo os nomes da maioria dos membros da comissão que haviam se manifestado de acôrdo com o parecer. O sr. Arthur Santos, que não tinha sido auscultado, achou que o sr. Meira o desconsiderara e, nestas condições, renunciou, acentuando que o fazia irrevogavelmente, suas funções de membro daquela comissão.

O sr. Bernardes Filho, com muita calma, foi ao microfone e pronunciou um discurso pondo a questão em seus devidos termos. Achava que não havia nenhuma razão para a renúncia do sr. Arthur Santos. O parecer fôra dado sem que o relator ouvisse seus colegas. Isso era corriqueiro, visto tratar-se de parecer verbal. Tudo ficara sanado, porém, uma vez que o relator posteriormente obteve o voto da maioria dos seus colegas.

O sr. Arthur Santos discordou do sr. Bernardes e acentuou que os votos da maioria da comissão haviam sido graciosos. O sr. Augusto Meira protesta, dizendo que não precisava ouvir opinião de ninguém para redigir o parecer e que quem não estivesse de acôrdo era fazer como o sr. Arthur Santos. O Sr. Ivo de Aquino foi novamente à tribuna para se manifestar de acôrdo com as considerações do sr. Bernardes e retirar o seu requerimento de adiamento da discussão.

O presidente, diante da exaltação reinante, fez um apêlo no sentido de que o ajudassem a cumprir o regimento.

O sr. Salgado Filho falou sustentando os mesmos pontos de vista do sr. Arthur Santos, levando o sr. Bernardes novamente à Tribuna.

Já passavam das dezessete horas quando o presidente, resumindo a atitude adotada pela Mesa, deu a discussão como encerrada, anunciando a votação do substituto, artigo por artigo. Foram todos aprovados, tendo havido uma verificação de votação, que acusou o seguinte resultado: 31 a favor e 10 contra. Os 10 contra foram dos srs. Hamilton Nogueira, Alfredo Nasser, José Américo, Ribeiro Gonçalves, Matias Olímpio, Arthur Santos, Kerginaldo Cavalcante, Atílio Vivacqua, Joaquim Pires e Vilasbôas.

Terminada a votação e dado como aprovado o substitutivo, vários senadores fizeram declarações de votos.

AS REFINARIAS

Passou-se então à outra urgência, a do projeto que abre créditos para a compra de refinarias, petroleiros e locomotivas. O presidente declarou que três comissões já haviam se manifestado favoravelmente à iniciativa, faltando apenas o parecer da comissão de Finanças, que devia ser dado verbalmente a seguir. O sr. Ivo de Aquino pediu o processo, fez algumas considerações sôbre o mesmo e designou o sr. Ferreira de Sousa para relatá-lo em nome da comissão de Finanças. O sr. Ferreira de Sousa apresentou o relatório, muito longo, concluindo no sentido favorável ao projeto.

O único a se manifestar contra foi o sr. Salgado Filho, que recebeu apartes sucessivos no mesmo sentido dados pelo Sr. Fernandes Távora.

Depois disso, foi encerrada a discussão e aprovada a matéria contra o voto apenas do sr. Salgado.

REGIME DE FREQUÊNCIA

Por último, entrou em discussão o projeto da Câmara que introduz modificações no regime de frequência e permite a prestação de exames finais no curso superior aos alunos investidos de mandatos eletivos. Esse projeto recebeu uma emenda e por isso voltou à Comissão.

RETIROU A RENUNCIA

No final da sessão, os srs. Vivacqua e Ivo de Aquino, fizeram um apêlo ao sr. Arthur Santos no sentido de que retirasse o seu pedido de renúncia de membro da Comissão de Justiça. O renunciante atendeu, e, assim, tudo acabou.

O CARDEAL D. JAYME CÂMARA NO SENADO

Esteve ontem no Senado, em visita de agradecimento pela atitude daquela Casa com relação à farsa do julgamento do Primaz da Hungria, o arcebispo do Rio de Janeiro, Cardeal D. Jaime Câmara, que se demorou em palestra, no gabinete do presidente, com êste e vários senadores.

A Lei de Imprensa

Neste crepúsculo da convocação extraordinária do Congresso, a Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados aprovou ontem o projeto da lei de imprensa. Fê-lo com bastantes modificações, aceitando emendas que reduziram, em parte, o arrôcho da proposição original. A pessoa do presidente da República deixou de ser intangível, podendo contra êle fazer-se prova da verdade. Por outro lado, eliminou-se a penalidade da apreensão de jornais, e foi revogada, por proposta do sr. Hermes Lima, tôda a legislação anterior sôbre a matéria, legislação da ditadura, de que o govêrno atual se serviu e abusou, reiteradamente, com relação à imprensa do extinto Partido Comunista.

Tão certo como não se poderá fazer uma lei de imprensa visando apenas a determinados jornais de côr ideológica, pois seus dispositivos são amplos, extensos e disciplinadores de tôda uma atividade e profissão, é, igualmente, que as alterações indicadas acima abrandaram no rigor da referida lei apenas o que tocava os limites do absurdo, o que brigava com o senso comum e infringia, de maneira brutal, a Constituição. Conservaram o que na prática vem a ser mais perigoso :a elasticidade dos têrmos configuradores dos delitos e as circunstâncias ou motivos susceptíveis de levar o jornalista à cadeia. Leis da natureza da que ontem foi votada na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dão margem a muitos critérios, ao sabor da paixão e da conveniência governamental.

Os têrmos *calúnia, injúria, difamação, divulgação de segrêdos de Estado*, etc., imprecisamente definidos, podem suscitar as interpretações e conseqüências mais diferentes, conforme estejam o jornalista ou o jornal incriminados nesta ou naquela região do país, sujeitos à truculência do sr. Moura Carvalho, do Pará, ou do sr. Silvestre Péricles, de Alagoas, ou sob o regime de compostura e equilíbrio dos governos Milton Campos, de Minas, e Walter Jobim, do Rio Grande, por exemplo.

Da tribuna da própria Câmara dos Deputados, quando das primeiras discussões da lei de imprensa, o sr. Rui Santos teve oportunidade de relacionar perante o plenário uma série de casos, alguns jocosos, outros revoltantes, da execução, na Bahia, da censura aos jornais, durante o Estado Novo. Dir-se-á que não estamos mais no Estado Novo e a nova lei revoga a da ditadura. Revoga-a apenas na forma, na substituição de artigos e parágrafos, mantendo, todavia, a origem dos excessos, que é a entrega de sua aplicação ao Poder Executivo, a despeito da experiência. Sendo, já no papel, uma lei de coação, de tocaia à liberdade de imprensa, de cancelamento de iniciativas, mais fértil na criação de conflitos que na reparação de injustiças, pode-se avaliar o rendimento cruel de sua ambigüidade a serviço do ódio, da vindita ou da incompatibilidade política com as situações dominantes.

E' por isso mesmo original, quase estapafúrdio, que numa lei assim revestida de características de armadilha, acolchoada com subentendidos, haja dispositivo que se valha da precisão do número. Mas êle alí está: o noticiário sôbre crimes não poderá exceder, em cada caso, vinte linhas... Não nos agrada, e nunca o praticámos ou louvámos, o sensacionalismo policial. De boa fé, admitimos que a intenção do legislador possa ter coincidido com êste nosso sentimento, o de todos os que distinguem na imprensa, ao lado da função informativa, a de orientação e educação do público. Mas daí a limitar-se, de forma aritmética, uma secção do serviço diário dos jornais vai dano profundo e calculado. O limite, ao contrário do que à primeira vista parece, não abrange apenas a quantidade da matéria especificada, mas a sua qualidade, "em cada caso" — sabido que nem todos os crimes são comuns e há até os que, pela importância das personagens, ocupam e absorvem as primeiras páginas, sem quebra da sobriedade.

Por que admite a lei vinte linhas? Que sucederá ao jornalista que, impresso o noticiário, verifique ter êle ultrapassado a demarcação legal, alcançando a vigésima primeira linha ou, um pouco menos que isto, vinte linhas e meia? Qual a penalidade? Fica, evidentemente, ao arbítrio da censura à imprensa, variando o grau da punição — quem sabe? — com o número de palavras excedentes ou, talvez, com a contagem das letras quando não venham a formar uma palavra, sendo apenas quebra, sobra de vocábulo...

Não consta da lei a penalidade para os infratores das vinte linhas. Não consta porque, como observamos, o trabalho não prima pelas definições.

APENAS CINCO OS FERIADOS NACIONAIS

O projeto aprovado ontem pela Câmara menciona 1.º de janeiro, 1.º de maio, 7 de setembro, 15 de novembro e 25 de dezembro — Apêlo ao govêrno paraguaio, no sentido de que conceda anistia aos presos políticos

A Câmara continuou ontem a trabalhar sem o número regimental de deputados presentes no recinto. Aprovado o primeiro projeto da ordem do dia, já às 15 horas e trinta minutos, um pedido de verificação formulado pelo sr. Pedro Pomar revelou que apenas setenta representantes se encontravam no plenário. Houve então a chamada nominal, que se estendeu até depois das dezesseis horas, suspensa pela Mesa, a fim de que os que se encontravam nas comissões tivessem tempo de comparecer. Conseguiu-se dessa maneira o quorum necessário, confirmando-se a aprovação da primeira proposição, em fase final, que autoriza o Executivo a conceder adiantamento de subvenções às companhias nacionais de navegação aérea, desde que condicionadas ao desenvolvimento das respectivas frotas, materiais ou instalações.

Daí por diante, foi possível a votação dos demais projetos do avulso, todos de interêsse secundário e que vão publicados adiante.

APENAS CINCO FERIADOS

Entre os projetos aprovados, o mais interessante foi o de número 1.407-A, dêste ano, substitutivo do Senado à proposição elaborada pelos deputados, fixando os dias que deverão ser feriados no território nacional. Do trabalho dos senadores, a Comissão de Educação e Cultura aceitava apenas um dispositivo que estabelecia:

"Só serão permitidas, nos feriados nacionais, atividades privadas e administrativas absolutamente indispensáveis".

Os demais artigos eram apontados à rejeição, inclusive aquêle que restabelecia o dia 15 de novembro como data a ser respeitada. O parecer do órgão técnico, segundo a praxe firmada por acôrdo entre os diversos partidos, seria aprovado, eliminando-se dentre os feriados o aniversário da proclamação da República. O sr. Barreto Pinto, entretanto, foi à tribuna e criticou longamente a opinião da Comissão de Educação, cujos membros êle chamou "poetas em prosa", apelando para as bancadas no sentido de que, daquela vez, fôsse quebrada a praxe e rejeitado o parecer, de modo que se restabelecesse o feriado de 15 de novembro, tal qual recomendava o substitutivo dos senadores. E encaminhou à Mesa um requerimento, pedindo destaque para o dispositivo do projeto do Senado, a fim de que a Câmara o aconselhasse, incorporando-o à sua proposição.

O destaque foi concedido, mas o plenário, em votação simbólica, rejeitou o dispositivo. Isto é: segundo a praxe, a Mesa anunciou a rejeição. O sr. Barreto Pinto solicitou verificação de votos e o pronunciamento nominal dos deputados modificou a decisão, aprovando-se o artigo. Do enxêrto resultou o seguinte projeto aprovado e a ser enviado à sanção do presidente da República:

"Artigo 1.º — São feriados civis, em todo o território nacional, os dias 1.º de janeiro, 1.º de maio, 7 de setembro, 15 de novembro e 25 de dezembro.

Artigo 2.º — Só serão permitidas, nos feriados nacionais, atividades privadas e administrativas absolutamente indispensáveis.

Artigo 3.º — São obrigatórios nas escolas de todo o país o culto dos grandes homens brasileiros e a comemoração das datas históricas, observado o calendário que o Ministério da Educação e Saúde organizar a respeito.

Artigo 4.º — Os atos e solenidades cívicas, de que trata o artigo segundo, e os chamados "pontos facultativos", que os Estados, Distrito Federal ou Municípios decretarem, não suspenderão nem prejudicarão as horas normais do ensino e as atividades comuns, principalmente da vida forense, as dos tabeliães e cartórios de registros.

Artigo 5.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Assim, os feriados nacionais que eram, segundo os projetos elaborados, inicialmente sete, passaram a seis e reduzem-se agora, definitivamente, a cinco.

O PARAGUAI

No expediente, o sr. Flores da Cunha justificou da tribuna requerimento que apresentara à Mesa, também firmado por outros deputados, pedindo um voto de congratulações com o povo do Paraguai, pela passagem do aniversário da proclamação da República. Em traços ligeiros, expôs o representante gaúcho a situação do país vizinho, "uma espécie de Nação pária, Nação infeliz", sufocada sempre pela tirania de ditadores e tiranetes todo-poderosos que deixaram cheios os cárceres de cidadãos paraguaios não conformados ou simplesmente atingidos pela suspeita de que o eram.

O sr. Flores da Cunha concluiu formulando dois apelos: um ao govêrno brasileiro e ao Parlamento, no sentido de que dêem a mão ao Paraguai, "mormente agora, quando o ditador argentino, sr. Perón, procura intervir de todos os modos na vida do país irmão"; e outro ao próprio govêrno paraguaio, a fim de que seja concedida anistia aos numerosos presos políticos sem nenhuma esperança de libertação. Êsse apêlo foi repetido pelo sr. Domingos Velasco, que também discursou condenando as prisões no Paraguai.

O requerimento de congratulações foi aprovado.

PENSÃO AS VIUVAS DOS EX-PRESIDENTES

O sr. Barreto Pinto apresentou um projeto que concede a pensão de dez mil cruzeiros mensais às viuvas dos ex-presidentes da República. Justificando-o, o seu autor lembrou que na França a medida já vigora e os próprios cidadãos que ocuparam a mais alta magistratura do país continuam, fora dela, recebendo o seu subsídio. Com isso, evitam os franceses que os homens que dirigiram os destinos da nação possam cair em situações financeiras difíceis e incompatíveis com a dignidade de sua vida. Zelando pela dignidade dêles, zela a França pela sua própria dignidade.

Estão vivas ainda três viuvas de cidadãos que ocuparam a presidência da República no Brasil: senhoras Anita Peçanha, Mary Pessôa e Nair Teffé Hermes da Fonseca, que ocuparam o lugar de primeira dama do país, respectivamente, quando governavam Nilo Peçanha, Epitácio Pessôa e o marechal Hermes da Fonseca.

OS OUTROS PROJETOS APROVADOS

Os demais projetos aprovados, aos quais nos referimos no começo desta nota, foram os seguintes:

n. 1.118, concedendo isenção de direitos de importação para material consignado à Companhia de Luz e Fôrça de Parnaíba;

n. 1.285, concedendo às emprêsas de navegação aérea isenção de direitos e taxas aduaneiras, excetuada a de Previdência, nas condições que especifica;

n. 1.366, aprovando a decisão do Tribunal de Contas, que recusou registro ao contrato celebrado entre o Ministério da Aeronáutica e a Emprêsa de Transportes Aerovias Brasil S. A., para exploração da linha aérea Belém-Manaus;

n. 1.410, autorizando o registro da despesa de Cr$ 12.475,40, correspondente a percentagens a serem pagas a fiscais do impôsto de consumo;

n. 1.334, concedendo uma pensão mensal de 500,00, a d. Maria Bastos Medeiros Chagas;

n. 1.210, transformando em institutos autônomos as Escolas de Odontologia da Faculdade de Medicina de Pôrto Alegre e da Faculdade de Medicina da Universidade da Bahia;

n. 888-B, dispondo sôbre isenções de direitos de importação e demais taxas aduaneiras para a estreptomicina adquirida pelo Serviço Nacional de Tuberculose, Serviço Social da Indústria, Serviço Social do Comércio, Legião Brasileira de Assistência e pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões;

n. 366-B, autorizando o Poder Executivo a abrir um crédito especial de Cr$ 20.000.000,00, para a construção de uma estrada de ferro entre Ubaitaba-Rio Novo e Jequié, no Estado da Bahia.

Houve ainda discursos dos srs. Getúlio Moura, que continuou oferecendo sugestões a propósito do projeto de lei orgânica dos partidos políticos; Costa Pôrto, que tratou da necessidade de construir-se uma estrada ligando o Piauí a Pernambuco; João Botelho, que leu um memorial dos marítimos sôbre aumento de salários e outras reivindicações dêles; Segadas Viana, que defendeu o projeto que dispõe sôbre a organização sindical; e Manoel da Anunciação, que encaminhou à Mesa um requerimento, pedindo informações ao ministro do Trabalho a respeito de irregularidades que aponta na administração do SAPS.

Concluido o exame do projeto de lei de imprensa

pela Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados

Na sua reunião de ontem a Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados aprovou a redação final do projeto de lei de imprensa, encerrando assim o exame daquela proposição que é originária da Comissão Mista de Leis Complementares. Embora a aceitação de muitas emendas, algumas da autoria do sr. João Mangabeira, tenha diminuido o rigorismo e os excessos da lei, continúa ela a ser, no conjunto, uma legislação de arrôcho, capitulando em grande parte do seu texto as restrições e as penalidades e não as franquias e os direitos. No artigo primeiro do projeto faz-se a declaração de que é livre a publicação e a circulação de jornais e revistas, exceção feita das publicações clandestinas ou quando atentarem contra a moral e os bons costumes. Em seguida, depois de alguns dispositivos, vem o capítulo intitulado **Dos Abusos e das Penalidades**, com a sua longa série de restrições: proibição de propaganda de guerra, de processos violentos para a subversão da ordem pública e de apêlo a preconceitos de raça e de classe; imposição de penas aos que divulgarem notícias falsas ou fatos verdadeiros truncados ou deturpados provocando alarme social ou perturbação da ordem, incitarem à prática de qualquer crime, publicarem segredos de Estado ou notícias e informações relativas à defesa nacional, ofenderem a moral pública e aos bons costumes, imputarem a alguém fato definido como crime ou ofensivo a sua reputação, injuriarem a qualquer pessoa, mesmo quando o fizerem contra a memória dos mortos, etc.

A primeira das modificações de importância introduzidas diz respeito à eliminação da intangibilidade do presidente da República, contra o qual, no texto anterior, não se admitia a exceção da verdade, e que pelo atual pode ser interposta contra quem quer que seja. Também a pena de prisão só será aplicada aos autores dos escritos incriminados e não poderá exceder ao período de um ano, impondo-se aos acusados secundários penas pecuniárias. De outro lado, todo o capítulo referente à apreensão de jornais foi suprimido. Uma outra modificação determina que as notícias sôbre crimes não poderão exceder, em cada caso, a 20 linhas. Finalmente, com a aceitação da emenda da autoria do sr. Hermes Lima, foi expressamente revogada tôda a legislação que regulava anteriormente a matéria.

Por fim, a Comissão aprovou ainda os seguintes pareceres: do sr. Edgar de Arruda propondo a audiência prévia do Ministério da Guerra sôbre o projeto que modifica disposições gerais referentes à pensão de meio soldo dos herdeiros de oficiais do Exército, fixando-a nas bases do soldo vigente à data do falecimento; ainda do sr. Edgar de Arruda manifestando-se pela incompetência daquele órgão para decidir sôbre representação ao presidente da Câmara e pela qual se solicitada certidões de processo do Ministério da Agricultura e atualmente pertencente ao acêrvo da Comissão de Inquérito dos Atos Delituosos da Ditadura.

Novas declarações do sr. Getúlio Vargas

Pôrto Alegre, 8 (Asp.) — Falando ao diretor da sucursal do *Correio do Povo*, do Rio, sôbre a possibilidade de sua candidatura à sucessão presidencial, o senador Getulio Vargas declarou: — "Pois se uma simples e inocente marcha carnavalesca foi julgada atentatória ao regime, que não aconteceria se eu, agora, anunciasse a minha candidatura?" Em tom jocoso, acrescentou o ex-ditador: — "Mas não vá também querer saber se sou ou vou ser candidato, embora o problema da sucessão, pelo que dizem todos, não possa mais ser protelado. Não pretendo ser candidato. Meus amigos, principalmente os trabalhadores do Brasil, nunca me decepcionaram e continuam insistindo por todos os meios e modos nessa tecla".

Quanto à sucessão do governador do Estado, declarou: — "No PTB não se tratou, até agora, da sucessão do governador do Rio Grande, que felizmente tem muitos nomes à altura para dirigir-lhes os destinos"

Acerca da possível socialização da riqueza, assim se expressou o sr. Getulio Vargas: — "Quando falo em fontes nacionais de riqueza, quero me referir àquelas que devem constituir o patrimônio comum e não àquelas de propriedade privada. Refiro-me, naturalmente, às quedas dágua, jazidas minerais, luz, meios de transporte, em resumo ao programa que o Partido Trabalhista inglês está realizando. Aliás, procurei sempre em meu govêrno amparar a indústria nacional. Acho que o Brasil é realmente um país pobre, por isso mesmo precisa ser industrializado, porque, fomentando a industrialização, estaremos fazendo com que o Brasil deixe de ser uma colônia exportadora de matérias primas, para ser um país industrial. O Brasil precisa transformar suas próprias matérias primas e criar a sua indústria. O sentido da realização de Volta Redonda é que os industriais, ganhando dinheiro, podem pagar melhor ao trabalhador nacional. É preciso que os industriais ganhem dinheiro para que se possa exigir dêles que paguem bem a seus operários".

Com relação à inflação, externou-se da seguinte maneira o senador gaucho: — "Em meu govêrno não houve propriamente inflação, porque o valor da moeda circulante era inferior às reservas de ouro de que dispunhamos. Isto de emitir ou não emitir não era de querer ou não querer, mas sim, de poder ou não poder. Tanto isso é verdade que a política financeira do atual govêrno, sendo deflacionista em 1946, tinha emitido mais do que em qualquer ano do meu govêrno".

Destacam-se, ainda, pela sua oportunidade, os seguintes trechos: — "Não tenho compromissos com ninguém e não recebi, até agora, nenhum emissário para tratar do palpitante problema da sucessão presidencial. Tudo o que se disser em contrário correrá por conta dos informantes".

Sôbre o aumento dos vencimentos dos funcionários civis e militares, declarou: "Pelo que vejo, só os profissionais de imprensa tiveram pouca sorte. Acompanhei com muito interêsse a marcha do processo defendido com muito brilho e valor pelo deputado Café Filho, cujos discursos sempre leio e aprecio. Extranhei que o processo tivesse sido vetado sob o fundamento de restrição da liberdade das emprêsas, pois com êsse argumento, poderia ser revogada tôda a legislação trabalhista".

AVALANCHE DE RETRATOS DO SR. ADEMAR DE BARROS

Ponta Porã, 8 (Asp.) — Esta cidade foi inundada por verdadeira avalanche de fotografias, em diversos tamanhos, do sr. Ademar de Barros. Êsse expediente está sendo encarado como medida preliminar para a fundação do P.S.P. de Ponta Porã, que contaria com o concurso de elementos dissidentes do P.S.D. e da U.D.N.

VERBA PARA O PLANO MARSHALL

Washington, 8 (R.) — A Comissão de Relações Exteriores do Senado aprovou a concessão da verba de 55.800.000.000 de dólares para a execução do Plano Marshall nos próximos quinze meses. O projeto deverá ser agora aprovado pelo Senado e pela Câmara e sancionado antes que a concessão da verba seja determinada pelo Congresso.

CIRCULAM DE NOVO OS JORNAIS ATENIENSES

Atenas, 8 (R.) — Os tipógrafos dos jornais atenienses, bem como os proprietários de todos os diários que resolveram paralisar o trabalho, terminaram hoje a greve por ordem do governador militar. Há três dias não havia jornais. Os tipógrafos exigiram um aumento de 20% em seus salários.

SERIA DEMITIDO KENNETH ROYALL

Key West, 8 (F.P.) — Declara-se nos círculos ligados a Truman, que está em férias nesta cidade, que dentro em pouco se dará a demissão do secretário da Guerra, Kenneth Royall. Essa demissão, seguindo-se à de Forrestal, deverá se dar mais ou menos no dia 20. Todavia, não se sabe ainda quem será o substituto de Royall.